SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.760

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

## DE LISBOA

1 de março.

Na minha chronica de 14 de dezembro, para este mesmo jornal — o *Paiz*—annunciei para muito breve a apresentação, ao Parlamento portuguez, de um projecto de lei para o estabelecimento de uma carreira de navegação entre Portugal e o Brazil. Com a chamada ao poder do Dr. Bernardino Machado, que, no desempenho do seu alto cargo de nosso embaixador no Brazil, tão grande esforço empenhou para levar a bom termo esse momentoso problema, parece que a sua definitiva solução não demorará muito em realizar-se.

E, confiando ao senador Thomaz Cabreira a gerencia da pasta das finanças, não podia o Dr. Bernardino Machado escolher um mais attento e esclarecido collaborador para o bom exito da sua patriotica iniciativa.

Ha muito que o Sr. Thomaz Cabreira, que é um espirito de vasta cultura e um mathematico distinctissimo, se dedica, com especial afinco, ao estudo da navegação para o Brazil, colligindo o maior numero de dados e documentos e consultando varias collectividades e corporações, com interesses mais directamente ligados ao commercio portuguez no Brazil e que por isso mesmo não podiam deixar de ser ouvidos e attendidos. De todas estas fontes de informação, cuidadosamente apurou quanto nellas havia de viavel e pratico, como base de um completo plano de organização, que, synthetizado num projecto de lei, será brevemente submettido á sancção do Parlamento

E' de justiça mencionar entre as collectividades a que acima me referi a Associação Commercial de Lisboa e a União do Commercio, Agricultura e Industria, que são das que mais se têm esforçado para o desenvolvimento do nosso commercio no Brazil.

Ainda ha poucos dias, no almoço que a União do Commercio e Industria offereceu ao Sr. Thomaz Cabreira, que é um dos seus directores, fez o illustre ministro das finanças algumas importantes declarações, a que a imprensa se refere, com merecido elogio.

Do jornal—a *Capital*—que é o que melhor reflecte o pensamento do governo e é o que mais longamente as registra, procurarei resumir alguns dados mais interessantes.

A proposito da navegação para o Brazil, disse o titular das finanças que na proxima semana terá concluido o projecto de lei, que tenciona apresentar ao Parlamento, mas que préviamente dará a conhecer á directoria da União.

Parece, no entanto, certo estarem desde já congregados os elementos que hão de constituir a companhia de navegação para o Brazil, entrando nella sómente capitaes portuguezes e brazileiros.

Embora o Sr. Thomaz Cabreira se reserve para explanar mais desenvolvidamente a sua idéa, o que todavia consta é que o Estado subvencionará a empreza com quinhentos contos annuaes, mas sem encargo para a fazenda nacional.

—Como realizar esta idéa? pergunta a *Capital*.

Nada podendo affirmar-se (diz), parece que o ministro das finanças espera obter esta verba com a creação do porto franco e das bolsas commerciaes, que já ha tempo vem estudando.

"Em fins de dezembro ultimo, accrescenta o mesmo jornal, apresentou o senador Thomaz Cabreira um projecto de lei neste sentido. Por elle eram creadas bolsas commerciaes em Lisboa, Porto e demais terras onde as respectivas associações commerciaes as requeressem.

Estas bolsas eram destinadas á compra e venda de qualquer mercadoria, podendo as transacções ser feitas de contado, a prazo, ou a premio, revertendo para o Estado 1|5 % sobre o montante das operações. Annexa á Bolsa de Commercio de Lisboa, poderia a Associação Commercial crear uma bolsa livre de exportação, de cuja receita metade pertenceria ao Estado.

Como consequencia immediata da creação da Bolsa Commercial de Lisboa, virá a creação do porto franco, cujas vantagens são immensas para o nosso commercio colonial. Entre outras, avulta a da valorização do cacáo portuguez; é sabido que o grande concurrente á nossa exportação deste producto é o Brazil, cujo cacáo, não podendo resistir muito tempo ás altas temperaturas, se se avariar, obriga os cultivadores brazileiros a venderem-n'o por baixo preço, para não soffrerem um prejuizo total.

Os baixos preços do cacáo brazileiro arrastam o nosso, que tem de ser vendido por igual preço. Ora, com o porto franco em Lisboa, o cacáo vindo do Brazil póde aqui esperar, sem perigo de deteriorar-se, ou que a alta se manifeste, por causa da falta, e ser então vendido por preço remunerador, não tendo o nosso, como consequencia, de ser vendido a vil preço, como agora somos forçados a fazer."

Como se vê, pelas elucidativas declarações do illustre ministro das finanças, o problema da navegação para o Brazil arrasta comsigo a solução de outros problemas não menos importantes e que dizem respeito não só ao commercio port[illegible], como tambem ao comm[illegible] brazileiro. E', portanto, uma q[illegible]tão que interessa de igual modo as duas nações irmãs.

E não é, de certo, estranha a esta mesma ordem de idéas a noticia que acabo de ler em alguns jornaes de Lisboa, **e dos que passam por mais** bem informados, de que vai ser brevemente apreciado pelas respectivas estancias um projecto de tratado entre o Brazil e Portugal, e que diz principalmente respeito á introducção de productos brazileiros no nosso mercado.

Todos estes factos attestam que aos tradicionaes laços de sympathia, que naturalmente derivam de uma communidade de raça e de linguas, outros agora se encadeiam, de ordem economica e financeira, que ainda mais hão de radicar, no coração dos dois povos, os sentimentos de solidariedade e de mutua estima.

Para este feliz resultado muito tem contribuido o actual presidente do ministerio e ainda ha pouco nosso embaixador no Brazil, o Dr. Bernardino Machado, que, julgando incompleta a obra de aproximação entre os dois paizes, emquanto entre os seus meios intellectuaes se não estabeleça uma constante permuta de idéas, pondo em jogo affinidades de ordem espiritual, cuida em crear na Universidade de Lisboa uma cadeira de estudos brazileiros, ao mesmo tempo que pensa em enviar annualmente ao Brazil alguns dos nossos homens de mais valor, que ahi sejam os mensageiros da nossa cultura e do nosso progresso.

Isto se deprehende do discurso pronunciado pelo actual ministro da instrucção publica, Dr. Sobral Cid, no banquete de homenagem ao brilhante escriptor brazileiro Paulo Barreto, por occasião da sua passagem em Lisboa.

Desse eloquente discurso destacarei alguns bellos trechos, que mais particularmente se referem ás nossas relações com o Brazil:

"Quanto ao futuro da lingua e das duas litteraturas lusitanas, diz o Dr. Sobral Cid, é a nossa honra, de todos aquelles que no Brazil e Portugal detemos uma parcela do poder espiritual—quer seja a imaginação litteraria ou o espirito de analyse, o lyrismo revelador dos poetas, ou a notação realista dos prosadores, a realização plastica dos artistas, ou a especulação metaphysica dos philosophos — é nossa honra, dizia, assegurar a sobrevivencia do genio lusitano, emquanto nas extremidades da diagonal atlantica, a airosa Lisboa e o formosissimo Rio forem os dois polos, geographicamente oppostos e espiritualmente unidos, em torno dos quaes se polarizam os "dois campos de força" da nossa raça".

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

"Têm sido numerosos, nos ultimos annos, os actos de aproximação intellectual entre Portugal e Brazil. Mandámos uma embaixada intellectual ás grandes cidade da Republica irmã e a cada passo os nossos conferentes fazem soar a sua palavra ante o publico brazileiro. Por outro lado, nunca o nosso paiz deixou de dar o seu agazalho fraternal aos notaveis homens de Estado e de letras brazileiros.

Mas, não nos bastam, meus senhores, esses contactos de acaso, que intermittentemente se estabelecem entre os dois paizes. São como que as fulgurações que instantanea e fugitivamente se cruzam entre os dois povos que uma força de attracção permanente e duradoura convida a darem-se as mãos através do Atlantico, que nos separa, sem nos desunir. Demos a essa força de attracção uma expressão estavel e permanente!"

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

"Para conseguir esse fim, tenho a honra de declarar, em nome do governo portuguez, que este se encontra na intenção de favorecer e secundar qualquer iniciativa que vise a este duplo fim: organizar annualmente, junto de uma das universidades portuguezas, um curso de estudos brazileiros, confiado a uma personalidade eminente das artes, letras e sciencias do Brazil; enviar annualmente ao Brazil um portuguez de destaque que, junto das escolas do Rio, S. Paulo, Bahia e Pernambuco, seja em uma série de conferencias o porta-voz da nossa cultura nacional.

E será essa a consagração desta festa, na apparencia tão familiar e tão simples."

Não foi menos brilhante, na sua formosa resposta de agradecimento, o illustre escriptor brazileiro Paulo Barreto, tão apreciado e querido em Portugal, e que em eloquentes palavras, que bem traduziam a sua grande estima pelo nosso paiz, declarou quanto seria grato a todos os brazileiros ver cada vez mais unidas, por estreitos laços de sympathia intellectual, as duas republicas irmãs.

Que para o bom exito de uma tão nobre iniciativa collaborem, com igual empenho, brazileiros e portuguezes.

**Dr. Bettencourt Rodrigues.**

## COHERENCIA DE DOUTRINA

O illustre deputado por S. Paulo, Dr. Rodrigues Alves Filho, honrou-nos com uma longa carta publicada na primeira columna do *Correio Paulistano*, orgão official do Partido Republicano de S. Paulo, para trazer um importante subsidio a proposito do caso politico de Matto Grosso em 1906, citado por nós em editorial para justificar o acto do governo intervindo no Ceará, mediante um delegado da sua confiança, subsidio tanto mais valioso, quanto S. Ex. foi o secretario da presidencia no governo do seu benemerito pai, o conselheiro Rodrigues Alves, sem o *placet* do qual não é provavel que tal publicação tivesse sido feita.

Acha o nosso prezado amigo que, talvez, o *Paiz* fosse um tanto precipitado, concluindo dos termos da mensagem então enviada pelo ex-presidente da Republica ao Congresso Nacional, que, se, em logar de ser o **marechal Hermes o actual chefe do poder** executivo, fosse o Sr. Rodrigues Alves, o caso do Ceará seria resolvido da mesma fórma.

Para chegar a essa conclusão, S. Ex. faz o historico fiel das occurrencias de que então foi theatro o Estado de Matto Grosso e conclue que o governo da União sob a presidencia do seu venerando pai, sempre respeitou a autoridade legal nos Estados, mesmo nos casos em que teve necessidade de fazer violencia a sentimentos affectivos, como em Goyaz e em Sergipe.

Esses casos tão opportunamente citados, são na verdade o mais eloquente attestado que o grande estadista podia dar dos seus escrupulos constitucionaes e da sua isenção de animo, quando no exercicio da suprema magistratura da Nação.

As ponderações do Sr. Rodrigues Alves Filho em nada modificam o valor da nossa argumentação sobre o ponto doutrinario de ter ou não o governo da União direito de intervir nos Estados, mediante um delegado de sua plena confiança, dadas certas e determinadas circumstancias.

Para a defesa dessa these, o precedente de Matto Grosso é completo, não porque a intervenção tivesse tido effectividade, mas porque ella só não se realizou pelo facto de estar funccionando o Congresso Nacional.

Dil-o claramente o Sr. Rodrigues Alves na sua mensagem, escrevendo estas memoraveis palavras, que de novo reproduzimos:

"Em vossa ausencia, para salvar o Estado de Matto Grosso da anarchia em que se acha e o regimen republicano de um exemplo pernicioso e fatal, *eu não hesitaria em decretar o estado de sitio e nomear um interventor, medidas constitucionaes de caracter extraordinario, que caberiam então nas minhas attribuições e necessarias para restituir a paz áquella circumscripção da Republica, e assegurar a liberdade na eleição do seu governo.*"

Se as occurrencias que então se desenrolaram em Matto Grosso se tivessem passado no interregno dos trabalhos legislativos, o Sr. Rodrigues Alves *não teria hesitado em nomear um interventor, para restituir a paz áquella circumscripção da Republica, e assegurar a liberdade na eleição do seu governo.*

Não póde, portanto, haver a menor duvida de que o illustre ex-presidente da Republica está firmemente convencido que a Constituição Federal confere ao governo da União o direito de intervir nos Estados por intermedio de um delegado da sua nomeação, medida extraordinaria, de que só se poderá lançar mão para restituir a paz aos Estados em plena anarchia revolucionaria.

Em principio, o Sr. Rodrigues Alves Filho, solidario com o modo de ver do seu illustre progenitor, está de accordo com o *Paiz* e, portanto, de accordo com a doutrina magistralmente exposta nos fundamentos do decreto que determinou a intervenção no Ceará, redigidos pelo Sr. Herculano de Freitas.

Se alguma divergencia existe, é sobre a questão de facto, isto é, sobre a verificação da situação em que se achava o Estado sob a dominação do Sr. Franco Rabello.

Não póde o Sr. deputado Rodrigues Alves defender a doutrina de que o governo federal só tem direito de intervir nos Estados para sustentar as autoridades locaes, como seu illustre pai fez em Goyaz e em Sergipe, pois o conselheiro Rodrigues Alves teria muito justamente intervindo em Matto Grosso, para depôr a autoridade legal representada pelo vice-governador, que assumiu o exercicio do governo após a morte do governador, mandando proceder a nova eleição, cuja liberdade seria assegurada pela autoridade federal, representada pelo interventor.

O ex-presidente da Republica negava-se a reconhecer a legalidade da investidura do vice-governador, por julgal-o connivente no movimento revolucionario, e faria a intervenção directa, nomeando um interventor, em logar de entregar o governo do Estado a outro qualquer dos substitutos legaes, que estivesse a coberto da suspeição de ser cumplice na revolução, baseado no facto de estar o Estado de Matto Grosso entregue á anarchia, urgindo restabelecer a paz e a ordem publicas, para então se eleger o novo governo, num regimen de liberdade e de respeito á vontade popular.

Os fundamentos apresentados na notavel mensagem do Sr. Rodrigues Alves, são precisamente os do decreto do Sr. Herculano de Freitas.

A legitimidade do cargo de governador, exercido pelo Sr. Franco Rabello, era contestada por quasi todo o Estado do Ceará, levantado por um formidavel movimento revolucionario, contra a autoridade que considerava usurpadora.

O Congresso estadoal, presidido pelo Dr. Floro Bartholomeu, o unico legal, pois foi eleito perante mesas garantidas por um *habeas-corpus*, assumiu perante a Nação a responsabilidade do movimento reivindicador.

O detentor do governo, sem meio material de tornar effectiva a sua autoridade, impossibilitado de garantir os direitos individuaes, de manter a ordem publica, dever primordial dos governos regularmente constituidos, recusava-se a pedir a intervenção federal, nos termos do artigo 6º da Constituição, para não dar á União um ensejo legal de julgar da legitimidade do seu governo, contestada pela unanimidade do Congresso estadoal, que contra elle protestava de armas na mão, levantando todo o Estado, numa revolução victoriosa.

Não nos parece que, nessas condições, o Sr. Rodrigues Alves, se fosse presidente, interviesse **no Ceará a favor do Sr. Franco Rabello, pois isso** seria pôr o fetichismo do respeito á autoridade, de legalidade duvidosa, acima do clamor geral do Estado, representado pelo seu Congresso e pela heroicidade dos cidadãos em armas, protestando contra a tyrannia e contra a usurpação.

A legitimidade do governo cearense poderia ser apurada normalmente pelo Congresso Federal, se a situação de anarchia e de desordem no Estado, muito mais grave do que em Matto Grosso, não exigisse do poder executivo medidas immediatas, que viessem *restituir a paz áquella circumscripção da Republica.*

O facto, tantas vezes allegado, de ter o governo federal mantido relações com o governo do Sr. Franco Rabello não basta para dar a este governo o caracter de legalidade.

A União considerou legitimo o governo do Ceará, emquanto no Estado não surgiram protestos contra essa legitimidade.

Depois que se levantaram esses protestos, ainda o governo manteve com o Sr. Franco Rabello relações officiaes, não entrando na apreciação do fundamento da legalidade ou illegalidade do seu governo, porque o governador em causa evitou provocar essa analyse, recusando-se a solicitar a intervenção a favor da sua autoridade em jogo.

Nestas condições, materialmente acephalo o Estado do Ceará, com o governador prisioneiro na capital, reduzido o Estado a mais completa anarchia, a União tinha de intervir *ex-autoritate*, desde que era urgente manter a ordem e *restituir a paz áquella circumscripção da Republica.*

Ninguem de boa fé póde deixar de reconhecer que era urgente e imprescindivel a intervenção federal, podendo as opiniões divergir quanto ao modo de executar a intervenção.

Entregar o governo ao Sr. Floro Bartholomeu, aliás substituto legal do governador, seria reconhecer a legitimidade do direito de revolução para conquistar as situações politicas nos Estados.

Todos os substitutos do Sr. Franco Rabello estavam com a sua autoridade inquinada de illegitima, com excepção dos que tivessem sido reconhecidos pela assembléa presidida pelo Sr. Floro Bartholomeu, isto é, com a sua responsabilidade compromettida na revolução.

Nestas condições, a unica solução acertada era a que o Sr. Rodrigues Alves reclamava em 1906 para o Estado de Matto Grosso, onde, aliás, havia substitutos legaes para exercer o governo, que não tinham responsabilidades directas na revolução, nem no assassinato do governador Antonio Paes.

O *Paiz* teve a honra de apoiar a doutrina então sustentada pelo benemerito Sr. Rodrigues Alves, considerando indefensavel a attitude assumida pelo Congresso Nacional, mandando facciosamente archivar a mensagem do presidente da Republica.

Seriamos incoherentes se agora, que o marechal Hermes executa a intervenção nos termos precisos dessa mensagem, em situação analoga e mais grave do que a de Matto Grosso, não dessemos o nosso apoio a essa acertada deliberação.

## ECHOS E FACTOS

O tempo.

*O dia de hontem amanheceu lindo, céo muito limpo, de um azul clarissimo.*

*Sol causticante e abrazador.*

*Temperatura maxima, 30º,1, ás 10 horas e 50 minutos, e minima, 24º,1, ás 6 horas e 2 minutos.*

**EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS**

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante da Brigada Policial a conceder baixa de serviço ao soldado João Cardoso.

Em San Sebastian, a graciosa cidade da Hespanha que frequentemente tem a honra de hospedar o rei Affonso XIII, realizou-se hontem um *meeting* organizado por inquilinos, ao qual accorreram muitas pessoas, affirma o telegramma que dá a noticia.

Foi approvada uma moção pedindo ao governo a regulamentação do inquilinato.

Lendo isso, lembrámo-nos que o Rio de Janeiro, a nossa linda cidade de S. Sebastião, tambem está precisando do que reclamam os moradores de San Sebastian.

O nome é o mesmo; as necessidades, nesse terreno, tambem o são.

Temos, porém, á frente da administração da cidade um prefeito activo, intelligente e energico.

Auxiliado pelo actual Conselho Municipal, o general Bento Ribeiro, mesmo sem comicio dos inquilinos cariocas, que, como disse, ha dias, a *Tribuna*, são impiedosamente esfolados, poderá promover aquella regulamentação, resolvendo, pelo menos, parte do problema da carestia das casas nesta vasta e populosa capital.

E terá prestado mais um assignalado serviço.

O Sr. ministro da justiça communicou ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos e ausentes do Districto Federal que a carta rogatoria expedida ás justiças de França, a requerimento de Joaquim Ferreira Saturnino Braga, para entrega de bens pertencentes ao espolio do Dr. Manoel Ferreira Saturnino Braga, aguarda, na legação do Brazil em Paris, a nomeação de um encarregado do pagamento das custas judiciaes, afim de ser devidamente encaminhada.

Pelo Sr. ministro da justiça foi devolvida ao governador do Estado do Pará a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal, **a requerimento** de Nicoláo Martins, para citação de D. Alice Costa Monteiro e que não póde ser encaminhada a seu destino, por não depender de simples rogatoria a diligencia deprecada, devendo o interessado promover andamento da causa naquella Republica.

O novo e horrivel desastre, occorrido domingo, pela explosão de dynamite, na pedreira da rua Felix da Cunha, vem mais uma vez provar que, apesar do zelo e intelligencia com que o digno general Bento Ribeiro tem presidido á administração do Districto Federal, S. Ex., talvez, levado pelo seu bonissimo coração, ainda não usou da necessaria energia para com os seus subordinados que não cumprem devidamente os seus deveres.

Não ha um caso de explosão, no centro da cidade, ou nos arrabaldes, em fabricas de fogos de artificio ou deposito de gazolina ou outras materias inflammaveis, de que não resalte logo o desleixo de uma autoridade.

No caso de domingo, os resultados da explosão foram lamentabilissimos, não só pelo numero de vidas humanas que ceifou e pelo mal causado a muitas outras pessoas, como pelos enormes damnos materiaes que produziu.

E, se não foi maior o numero de victimas, deve-se ao facto de occorrer o desastre num domingo, achando-se no local poucos operarios.

Se as catastrophes sempre impressionam, pelo inesperado de suas manifestações e pelos grandes males que produzem, em casos como o occorrente, além de dó pelas victimas, causam indignação contra os responsaveis mais directos.

Estamos certos que o general Bento Ribeiro, apurada a culpabilidade de algum subordinado seu, saberá punil-o severamente, a bem do prestigio das autoridades que o representam.

Pelo Sr. ministro da justiça foram indeferidos os requerimentos de Amaro José Caetano e João Correia da Silva Pinto, officiaes da Guarda Nacional, pedindo permissão para usarem, quando fardados, a medalha de ouro, que lhes foi dada pela Sociedade Protectora dos Animaes.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Tavares de Lyra e Sá Freire, deputados Hossanah de Oliveira, Caetano de Albuquerque e Thomaz Delfino, Drs. Pires Ferreira, Estacio Coimbra, Carlos Seidl e Graça Couto.

Pelo *Jornal do Commercio*, tivemos noticia de mais uma autoridade de extraordinario prestigio, na Italia, e que o põe tambem agora ao serviço de uma causa má em si e injusta para comnosco.

O Sr. Luzzati, cuja opinião como homem de finanças goza de uma nomeada mundial, escreveu para o *Fanfulla*, de São Paulo, um artigo, em que pretende demolir a admiravel defesa feita do Brazil pelo Sr. Bandeira de Mello, quando este nosso compatriota teve occasião de mostrar como era iniqua a campanha de imprensa secretamente mandada fazer nos jornaes italianos pelo Sr. marquez de San Giuliano contra o nosso paiz.

O Sr. Bandeira de Mello quiz filiar a campanha do governo italiano a um movel confessavel e associou-a á preoccupação, que a Italia muito naturalmente deve ter, de encaminhar para as suas novas conquistas africanas as reservas de suas energias sem trabalho na peninsula.

O Sr. Luzzati, porém, negou a hypothese, dizendo que a Italia não póde, por emquanto, pensar em povoar a Tripolitania antes de pacifical-a, porque, como se sabe, bandos de naturaes da terra percorrem as grotas e as montanhas inaccessiveis da Lybia, cujo interior não está ainda de todo, e tão cedo não estará, sob o dominio pacifico da nova civilização italiana.

Diante disso, feita uma tal declaração por um homem da autoridade moral e politica do Sr. Luzzati, e, de outro lado, descoberta a campanha occulta, ordenada contra o nosso paiz aos syndicos da provincia, pelo ministro San Giuliano, que é que se deve pensar do acto do governo e como explical-o judiciosamente?

O interesse do reino pela sorte de suas colonias ainda explicaria a circular, posto que o processo não seja dos mais nobres; mas, afastado esse motivo, não se póde facilmente imaginar uma razão de ordem politica ou economica que justifique a conducta de um governo que dá aos seus subordinados um plano diabolico contra a nossa reputação e as tradições liberaes da nossa terra, recommendando que a campanha a ser feita contra nós e para a qual o marquez San Giuliano delineou todos os passos, descendo a detalhes, se faça de modo a que se não lhe descubram a origem e a inspiração.

A circular do ministro do exterior italiano foi um desastre. Desastre maior, porém, foi a sua descoberta...

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, esteve hontem na Brigada Policial, onde foi apresentar cumprimentos ao coronel Silva Pessoa, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O Sr. ministro da justiça communicou ao prefeito do departamento do Alto Acre que para sède do *Juizo Federal*, no mesmo territorio, foi designada a cidade de Senna Madureira, pelo decreto n. 6.902, de 21 de março de 1908.

Foi nomeado o 2º tenente veterinario Emilio Torrents Gomes da Cruz para substituir, na commissão de abertura e exame que tem de funccionar na divisão de saude, o official de igual posto Severo Barbosa.

O Sr. ministro da guerra mandou inspeccionar de saude o escrevente da fabrica de cartuchos do Realengo, José Raymundo da Silva Cardoso, que requereu tres mezes de licença para seu tratamento.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, **mandou entregar ao** departamento da guerra, para serem presentes á commissão da escolha de typos de viaturas para o exercito, dois carros de munição de infanteria, typo Barbedo, vindos da Europa, ultimamente, e recebidos pelo departamento de administração.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega do exterior, em resposta ao seu aviso, que acompanhou o officio do consul geral do Brazil em Lisboa, que não é possivel fazer-se a exigencia da apresentação simultanea, nos consulados brazileiros, da factura e dos conhecimentos de carga, em vista do disposto no art. 9º do regulamento n. 1.103, de 21 de novembro de 1903, cabendo aos consules tornar conhecida nos mercados exportadores a mencionada solução, não podendo ser responsaveis por quaesquer faltas que acaso venham a ser verificadas nas alfandegas do porto do destino, onde, aliás, nenhuma pena póde ser applicada, por não estar autorizada em lei.

As duas pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de 1.115:000$, de contas do exercicio de 1913.

Os pagamentos das contas do presente exercicio continuam suspensos até o dia 2 de abril vindouro.

Ao seu collega da viação, o Sr. ministro da fazenda communicou ter o Tribunal de Contas negado registro das despezas com os pagamentos das quantias de 240$ a A. Guimarães & C., e 217$, a Borlido Maia & C., provenientes de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, visto não ter sido observado o disposto no art. 99, do regulamento annexo ao decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911.

A directoria da despeza publica concedeu hontem o credito de réis 300:000$ á Delegacia Fiscal no Amazonas, para attender ao pagamento de despezas feitas com os serviços publicos no Alto Juruá e Tarauacá.

Da inspectoria de seguros, o Sr. ministro da fazenda recebeu os documentos referentes á syndicancia effectuada na União Internacional, com séde nesta capital, pela commissão de fiscaes designada por aquella inspectoria.

## COISAS DA EUROPA

### FRANÇA-INGLATERRA

### Será realizavel o tunel sob a Mancha?--- Para o centenario da entente cordiale

A França e a Inglaterra estão, como se sabe, separadas pela Mancha, estreito canal, que liga o Oceano Atlantico ao Mar do Norte. A Inglaterra ainda ficará por muito tempo em seu esplendido isolamento physico? Esboça-se uma campanha da opinião a favor de um tunel sob a Mancha. Ha poucos mezes, uma delegação de parlamentares inglezes pediu ao primeiro ministro que deixasse iniciar os trabalhos. Em França, a Federação dos Industriaes e Commerciantes francezes, assim como o Conservatorio de Artes e Officios, assistiram ás eloquentes conferencias dos Srs. Sartiaux e Moutier, da Companhia das Estradas de Ferro do Norte, que faziam sobresair as vantagens do tunel. Dos dois lados da Mancha, numerosos jornaes examinaram de novo essa questão. O momento parece, pois, opportuno para ver se, ao estado actual das coisas, esse tunel sob a Mancha se apresenta verdadeiramente realizavel.

* * *

Embora isso possa surprehender á primeira vista, a sua construcção não offerecerá, na opinião dos engenheiros, difficuldade technica consideravel alguma. A construcção seria, em grande parte, muito facilitada pelo facto de existir entre a França e a Inglaterra, no trajecto que seria adoptado para o tunel, uma camada de giz impermeavel de cerca de 60 metros de espessura. E' nessa camada de giz que seriam perfuradas duas galerias contendo dois tubos, de metal ou de concreto, destinados, um aos trens, indo para a França e outro aos que se destinassem á Inglaterra.

A tracção electrica permittirá que esses trens vencessem os 54 kilometros do tunel em 40 minutos, o que poria Paris a cinco e meia horas de Londres. Os trabalhos occupariam 4.000 operarios e durariam seis ou sete annos. A despeza, calculada folgadamente, não seria superior a 400 milhões. As receitas previstas elevam-se a 40 milhões. Deixariam, pois, descontadas as despezas da exploração, avaliadas em 10 milhões, uma remuneração de seis a sete por cento do capital para os accionistas.

A despeito da poesia e do mysterio que o mar empresta a tudo que o toca, o projecto do tunel sob a Mancha apresenta-se, pois, como um projecto de execução relativamente facil, quasi banal. Para comparar, póde-se dizer, que, seria mais facil realizal-o do que o foi a perfuração do Simplon. Não são, pois, as difficuldades technicas que nos levam a verificar se é possivel a construcção desse tunel.

* * *

O que torna incerta a realização desse projecto é o temor, são as apprehensões, são as inquietações que suscita, do outro lado da Mancha. Para bem comprehender esse temor, essas apprehensões e essas inquietações, é preciso pensar na situação militar ingleza.

A Inglaterra é um colosso no mar, é um pygmeu em terra. Limita, quasi que exclusivamente, á sua esquadra, o seu esforço de preparação para a guerra. Ignora o serviço militar obrigatorio. As poucas dezenas de mil homens que mantem sob as armas em tempo de paz constituem uma força militarmente irrisoria, que póde ter algum valor, como força de policia, mas que pouco valeria numa guerra.

Essa situação paradoxal traz consequencias verdadeiramente humilhantes e agoniantes para Inglaterra. Diz-se, no "War Office", ministerio da guerra inglez, que um desembarque de um corpo de exercito inimigo de 70.000 homens sobre as costas britannicas poria em perigo mortal esse immenso imperio de 240 milhões de homens.

Bastaria, segundo a opinião dos entendidos de além-Mancha, uma força de 70.000 homens para conquistar a Inglaterra.

No fundo, é ella uma praça forte, cuja guarnição é extraordinariamente fraca, mas cujas obras de defesa, constituidas no caso pelo mar, são formidaveis.

O tunel representa, portanto, bem uma brecha nessas obras.

Sem duvida, essa brecha se abre entre amigos. Mas os olhos da politica e da diplomacia são inconstantes. Faschoda não está assim tão longe da entente cordiale. O scepticismo e o pessimismo são a condição de existencia dos fracos e, militarmente, é a Inglaterra é muito fraca.

Essas considerações explicam facilmente que no dia em que o projecto do tunel sob a Mancha pareceu sair do dominio da ideologia para entrar no das realizações, viu crescer diante de si o veto do governo inglez.

Este, em 1883, fez parar os trabalhos começados.

De 1883 a 1894 não houve sessão do Parlamento inglez sem que um voto favoravel ao tunel não fosse apresentado ao governo e por elle repellido.

O grande jornal "The Times", cuja influencia, além Mancha, é conhecida, parece traduzir a opinião das espheras dirigentes inglezas, quando invoca contra o tunel essa velha maxima: "um principe, cujos subditos não estão preparados para a guerra, não errará mantendo os seus inimigos á distancia".

* * *

Esse estado de espirito será difinitivo ou a sympathia em relação ao tunel de que se fizeram recentemente interpretes alguns parlamentares, póde ganhar terreno além-Mancha?

Eis a ultima questão que nos falta examinar.

Os partidarios do tunel invocam tres especies de considerações, que, a seu modo de vêr, são de ordem a tornar por fim o seu projecto acceitavel para a Inglaterra. São em primeiro logar, o conjunto de garantias estrategicas que se offerecem aos nossos vizinhos de além-Mancha. O tunel se abriria na Inglaterra sobre os canhões dos fortes de Dover. Fal-o-iam surgir da costa, sobre um viaducto que no momento opportuno, apenas dois cartuchos de dynamite, seriam sufficientes para destruir. Ou ainda se adaptariam valvulas que permittiriam ao commandante do forte de Dover inundar, no comprimento de meio kilometro, de seu gabinete e pelo simples movimento de uma alavanca.

Medidas dessa especie têm o valor de um palliativo e não tranquilisam completamente a opinião ingleza.

A melhor prova está em que um romance inglez, no genero dos do capitão Danrit, que teve o seu momento de celebridade do outro lado da Mancha, mostra-nos, após a construcção do tunel, um grupo de officiaes francezes, disfarçados em viajantes, tomando conta de surpresa, dos apparelhos destinados a inutilizar a estrada de ferro submarina.

Um segundo argumento, apresentado a favor do tunel, é tirado dos progressos da aviação. Para que se oppõem os inglezes á creação de uma passagem por debaixo da defesa maritima que os cerca, quando dirigiveis e aeroplanos pódem, pelo ar, estabelecer uma passagem por cima da sua defesa maritima? Tambem aqui a resposta é facil. Dirigiveis e aeroplanos inimigos poderão atravessar a Mancha e effectuar reconhecimentos, extremamente perigosos aliás, por cima do territorio inglez, mas só loucamente poderão pretender transportar, não alguns mil, mas mesmo algumas centenas de soldados.

Realmente, a unica consideração que póde legitimar as esperanças dos partidarios do tunel é a seguinte: a Inglaterra está em um estado de fraqueza militar terrestre perigoso para esse grande paiz. Se por motivo de uma evolução, absolutamente improvavel agora; mas, que circumstancias ulteriores poderiam tornar necessaria, a Grã-Bretanha e a França concluissem uma alliança, o tunel sob a Mancha constituiria para os nossos vizinhos um meio de minorar a irrisoria insufficiencia de seu exercito de terra, pela intervenção do exercito francez. Não seria uma brecha nas obras de defesa maritima, que contornam a Inglaterra; mas, pelo contrario, mais uma obra de defesa fortificada.

Fóra dessa hypothese, de uma alliança entre a França e a Inglaterra, deve temer-se que o projecto de tunel sob a Mancha fique no dominio das idéas uteis, aproveitaveis, generosas... e que nunca se realizam. Entretanto, desenha-se um movimento favoravel na Inglaterra, que desejaria realizar essa obra gigantesca, compromisso effectivo de paz e de progresso, cujo custo não seria inferior a 400 milhões. Pensam alguns que não seria cedo demais começal-o agora, de modo a inaugural-o no anno do centenario da paz franco-ingleza, assegurada pela *entente cordiale*.

Só podemos animar esse movimento.

**GEO. GERALD.**

Membro do Parlamento francez.

## DEVANEIOS

Sobre o espaldar de setim amarelo da rica poltrona, a cabeça de Emma destacava-se como uma grande mancha de tinta negra.

O seu perfil, puro, onde só os cilios longos e crespos, movendo-se, animavam a impassibilidade pensativa, possuia os contornos suaves de um Tanagra.

O seu longo *peignoir* branco envolvia-a como uma tunica, deixando ver sómente dois pés pequenos e nervosos, que batiam de quando em vez no tapete felpudo do aposento. Toda a vida, porém, daquelle corpo de mulher se concentrava nas mãos brancas e finas que atormentavam um perfumado ramilhete de flores. Os olhos escondidos sob as palpebras descidas e delicíosamente franjadas deviam acompanhar os movimentos das mãos transparentes e grandiosos poemas, feitos de recordações, desfilavam naturalmente diante delles. As flores, como num aconchego, juncavam o regaço de Emma e se deixavam acariciar pelos dedos compridos e cheios de aneis da moça scismadora.

Emma fitava agora docemente uma assetinada camelia branca, que parecia feita de uma amostra de sua carne, é um doce suspiro fugia-lhe involuntariamente do seio, que arfava. Quantas coisas não lhe lembrava esta flor! O seu noivo, seu marido de agora, levara-lhe diariamente camelias brancas durante todo o seu tempo de noivado e era com essas flores sobre o seio claro que ella o esperava sempre.

Com que orgulho não verificara ella que o seu collo de pomba era mais lindamente branco do que a flor anemiada e merecia mais elogios do que a soberba flor dos salões! E quantos beijos sobre elle, sobre o perfeito collo de setim, em detrimento da sensivel camelia, que se manchava e perdia as suas petalas perto daquelles labios de fogo! Que deliciosas recordações! E os labios de Emma pousaram-se docemente, receiosamente, sobre a flor immaculada, como para agradecer-lhe as voluptuosas e delicadas sensações que as suas irmãs lhe tinham proporcionado.

Agora, os dedos de Emma seguravam com violencia uma polpuda rosa escarlate, que parecia uma grande gota de sangue escorrendo dos dedos em fuso da formosa rapariga. Um pouco de rubor subiu-lhe á face palida, e os labios rubros apertaram-se nervosamente emquanto o seu corpo pequeno e esbelto se contrahia na cadeira, fazendo ranger o setim que a forrava. Uma lagrima redonda, como uma gota de orvalho, cae sobre a rosa vermelha e esconde-se entre as petalas que a sugam. Que horrivel soffrimento lhe recorda aquella flor innocente! Lembra-se ainda: foi num baile que, pela primeira vez, ella teve noção do quanto uma simples flor póde causar de soffrimento. Dansara muito áquella noite, sentindo-se bella no seu singelo vestido branco, que um ramo de camelias servia de simples ornato. De repente, tivera a sensação de que alguma coisa lhe ameaçava a linda felicidade de que gozava, e, olhando em torno de si, procurou ver se havia algum perigo no horizonte. Os seus olhos cairam, então, sobre o marido, que, muito elegante na sua casaca negra, conversava com uma bonita mulher, que trazia, entre os cabellos negros, duas sanguinolentas rosas, que pareciam rir-se para ella. Por que sentira ella tão profunda emoção e por que todo o sangue do seu coração pareceu abandonal-a como que fugindo para aquelles lindos cabellos negros, sob a fórma das duas rosas purpuras?

Emma mesmo agora não sabia dizer por que tivera naquelle rapido instante a intuição de que era enganada e por que as suas mãos tremulas desfolharam e maltrataram immediatamente as pobres camelias brancas, que principiaram a cair em torno della, maculadas e disformes. Chorara muito áquella noite, e a vida se lhe descortinava penosa e sangrenta, vista através daquellas duas rosas vermelhas e ameaçadoras.

A ciumenta rapariga deixara pender mais a cabeça sobre o espaldar de setim amarelo e forte rancor se lhe lia ainda nos olhos cor de treva. O seu amor e a sua confiança no marido morreram por causa de uma rosa cor de sangue que lhe envenenara o seu para sempre. Nunca mais acreditara na vida, nos homens e nas flores...

Alheiada de tudo, os seus dedos continuaram, entretanto, a brincar com as flores evocadoras, e sentindo pelo tacto que não conhecia bem aquella que agora tinha entre as mãos, voltou á realidade e baixou os olhos, afim de verificar qual seria a flor que o acaso lhe traria.

Era uma saudade, a triste flor dos cemiterios... Emma olhou-a, aterrada, com lagrimas já se amontoando nos olhos melancolicos e deixou-a cair.

Evocava-lhe, aquella flor, a mãi morta com saudades entre as mãos cor de cera e a cobrir-lhe os pés hirtos. Como lhe pareciam nada agora as ternas evocações das camelias brancas e as tormentosas emoções das rosas purpuras! A saudade, com a sua cor triste da noite, afogara todas as outras recordações...

CHRYSANTHÈME.

---

A thesouraria do Thesouro Nacional pagou hontem contas na importancia de 1.178:628$296.

---

O Thesouro Nacional pagou hontem 115:000$, de resgate de 115 apolices de emprestimo de 1897, que está em liquidação.

---

Foram pagos hontem pelo Thesouro Nacional 175$ de juros de apolices do emprestimo de 1903, para as obras do porto desta capital.

---



Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 2.836:000$, á Caixa Especial dos Portos, de indemnização do que forneceu para occorrer ás despezas com a fiscalização do porto do Recife, em 1913; 8:796$, 7:567$, 9:324$210 e 30:480$, a diversos, de fornecimentos no Ministerio da Viação; 105:871$130 e 3:878$500, a diversos, idem, no da Agricultura; 41:438$707, a diversos, idem, á Escola Premunitaria 15 de Novembro, em junho de 1913; 693:333$334, de juros, commissão, etc., resultante da emissão de £ 1.200-0-00, realizada em Paris, para as obras do porto de Recife, e 509:202$497 e 28:386$616, a diversos, de fornecimentos no Ministerio da Guerra em 1913.

---

A procuradoria geral da fazenda publica vai providenciar acerca de uma reclame em fórmula de uma nota de moeda corrente, distribuida pela Sociedade Beneficente de Construcção por Mutualismo Veritas, com séde na cidade de S. Paulo e succursal nesta capital.

---

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda o senador Tavares de Lyra, deputados Vianna do Castello, Nicanor do Nascimento, Marcollino Barreto e Domingos Mascarenhas e os Srs. barão de Aguas Claras, Dr. Rodolpho de Alencar Coimbra, coronel Arminio Braga Carneiro, Dr. Hermenegildo de Moraes, Dr. Estacio Coimbra, Dr. Demetrio Ribeiro, Raphael Assumpção, João Leão Sattamini Filho, Dr. Manoel da Cunha Silveira, Sebastião Ferreira Rios, Dr. Humberto Saboia de Albuquerque, Dr. Helvecio Monte e J. O' Dornell.

---

A Bahia continúa dirigida pelo Jonas mythologico.

A mais completa divergencia entre o governo do marechal Hermes e o da Bahia, que tudo lhe deveu e nada lhe pagou, senão com a mais feia ingratidão, foi se accentuando pouco a pouco, até o remate inconcebivel do lançamento da candidatura Ruy Barbosa, o homem que mais tem detratado o marechal Hermes e o seu governo.

Depois, veiu a farça da divisão de candidatos, ou a união hybrida do Sr. Ruy com o Sr. Urbano Santos, pilheria só mesmo do velho celibatario novellista.

Agora, com o golpe de força dado pelo governo federal para manter a ordem na Republica, de que havia de se lembrar o Sr. J. J. Seabra?

De apoiar, por meio das camaras municipaes, a acção do governo, que elle, por portas travessas, entravava, entrando no *complot* dos governadores do norte.

Vejam-se os termos da moção votada no Conselho Municipal da capital do Estado da Bahia:

"O Conselho Municipal da capital do Estado da Bahia, representante genuino e directo do povo bahiano, interpretando seus idéaes, tradições e convicções pela segurança da ordem publica e defesa das instituições vigentes, resolve mandar inserir na acta da presente sessão um voto de apoio ao governo do Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, eminente presidente da Republica, para exprimir sua solidariedade com as medidas de excepção e de suspensão das garantias constitucionaes decretadas pelo mesmo governo para assegurar a integridade do regimen republicano.

E, assim decidindo, a mesa communicará ao governo federal e ás camaras do Congresso Nacional.

Bahia, 13 de março de 1914 — *Heraclio Pires de Carvalho — Arnaldo Silvany — Tertuliano de Góes — Antonio Alves Pereira Rocha — Manoel Drummond.*"

---

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, depois da reunião da commissão de tarifa, que terminou ás 7 horas da noite, ainda se conservou em seu gabinete, estudando varios processos e despachando outros, que dependiam de sua assignatura.

---

Na primeira pagina da sua edição de hontem publicou a *Gazeta da Tarde*:

"Em nossa edição de sexta-feira ultima, por um descuido, o que era um echo deveria ter saido com as iniciaes C. L., letras que assignam a secção de um dos nossos companheiros. Esta explicação a damos por se tratar de um assumpto, onde nunca admittimos paixões extremadas.

Quando, apesar disso, não é possivel evitar a citação clara dos nomes dos contendores, compete, a quem a faz, assignar a sua contenda, para evitar que opiniões pessoaes sejam tomadas como modo de pensar da redacção.

Com esta simples explicação, resalvamos a nossa maneira de pensar a respeito do brilhante escriptor que se esconde sob o pseudonymo de Isabella Nelson."

Essa explicação dos nossos brilhantes collegas é muito opportuna. De facto, ha alguem que, pelas suas columnas, nestes ultimos tempos, muito se tem preoccupado não só com quem no *Paiz*, semanalmente, se assigna Isabella Nelson, como com um outro dos nossos collaboradores, o illustre escriptor Gilberto Amado.

Sob as iniciaes que a *Gazeta* aponta não é possivel descobrir alguem, no jornalismo vespertino, com a idoneidade exigivel em quem escreve sobre materia literaria. Dirigida por Victor Silveira e trabalhada por jornalistas conhecedores do seu officio, a *Gazeta da Tarde* compromettia os seus creditos de jornal bem feito, endossando necedades semelhantes áquellas com que inutilmente se tem pretendido alvejar os nossos collaboradores.

Por isso, repetimos, a explicação de hontem é das mais opportunas.

Quanto ao perpetrador de tanta baboseira, póde continuar tranquilamente. Comprehende-se que Gilberto Amado ou Isabella Nelson jámais ligarão importancia ao escrevinhador tão infeliz, que, mesmo depois de publicadas as suas iniciaes, não se póde descobrir quem seja, e que não conta sequer com a solidariedade da redacção, onde a sua presença naturalmente só se explica pela larga tolerancia existente nos nossos meios jornalisticos.

---

Apresentou-se ás autoridades superiores da armada, por ter regressado de Matto Grosso, o capitão de corveta Heitor de Azevedo Marques.

---

Apresentou-se hontem ás altas autoridades da armada o capitão de corveta Antonio Moniz de Aragão.

---

O Thesouro Nacional effectuou hontem pagamentos na importancia total de 2.208:000$000.

---

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, fez-se representar hontem, no embarque do Dr. Barros Moreira, que seguiu para a Europa, no *Blucher*, por seu secretario, Dr. Pereira Junior.

---

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 59:298$620, perfazendo 2.191:867$773 com a renda desde o dia 1 do corrente.

Em igual periodo do anno passado, a receita attingiu a 2.191:564$409.

---

O Sr. ministro da fazenda communicou ao presidente do Estado do Espirito Santo, em resposta ao seu officio, que a directoria de seu gabinete expediu á Delegacia Fiscal no Estado ordem para tornar extensiva aos terrenos de marinha da praia do Suá a recommendação de que trata a ordem n. 16.

---

O Sr. ministro da fazenda declarou ao Sr. chefe de policia, em resposta ao seu officio em que communica ter uma repartição subordinada ao seu ministerio se recusado a aceitar como prova de identidade a carteira apresentada por Oswaldo de Aguiar, em contrario do disposto na letra *A* do artigo 123 do regulamento approvado pelo decreto n. 6.440, que não ha nenhuma providencia a adoptar, visto que o dispositivo em termos, isto é, a carteira só deve ser aceita como prova de identidade e havendo duvida, como no caso em questão, em que a photographia não combinava com a physionomia do apresentante, deve a dita carteira ser recusada.

---



---

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação ter o Tribunal de Contas rejeitado o credito de 3:000$, proveniente da despeza com a acquisição, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, do terreno aforado a Joaquim Antonio Dias de Amorim, situado em Santa Cruz, necessario á construcção do ramal de Itacurussá.

---

O Sr. ministro da fazenda pediu ao Tribunal de Contas que, á vista da jurisprudencia formada pelo mesmo, reconsidere a sua decisão que negou registro ao pagamento de gratificação aos funccionarios das delegacias fiscaes no Acre e em S. Paulo, José Gregorio dos Rios e Manoel Nicanor Pereira.

---

# A REVISÃO DA TARIFA

Effectuou-se hontem mais uma reunião da commissão revisora da tarifa aduaneira.

A sessão, sob a presidencia do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, começou ás 16 horas, no gabinete do senhor Abdenago Alves, director da Receita Publica do Thesouro Nacional, tendo comparecido todos os membros da commissão.

Foram estudadas as emendas chegadas á commissão, depois de lidas ás classes a que se referiam.

A reunião terminou ás 19 horas.

A commissão reune-se novamente segunda-feira, pela ultima vez, afim de ser ouvida a leitura geral do projecto depois de aceitas varias emendas.

---



---

# MYSTERIO DESVENDADO

—Sou talvez indiscreto, caro senhor, mas impressiona-me muito esse seu ar tão triste...
—Estou fazendo a minha viagem de nupcias.
—Ah!...
—Mas como não somos ricos, faço-a sósinho...

(Desenho de Charles Guitry)

---

## Contrastes

*A politica de Sergipe.*

O programma desta secção, vem de molde dizel-o, é o mais lato possivel: trata de todos os assumptos, nacionaes ou estrangeiros, desde que elles possam offerecer algum interesse ao publico. A's vezes, porem, e isto vem succedendo nestes ultimos dias, acontece depararmos com um problema da relevancia e da benemerencia, por exemplo, desse relativo ao saneamento da nossa encantadora enseada de Botafogo, e nelle somos obrigados a deter por alguns instantes a nossa attenção, a dos leitores e a dos poderes publicos, afim de vermos collimado, com exito, um nobre *desideratum*, que é do interesse de todos, e, *ipso facto*, por todos é almejado.

Obedecendo, portanto, a tal criterio, abrimos hoje um pequeno parenthesis no cabeçalho dos *Contrastes*, para tratar de uma outra especie de problema, que, se não póde apaixonar a população do Rio de Janeiro, como o do da praia de Botafogo, não deixa de interessar, todavia, enormemente, a uma outra especie de publico, nem por isso menos digno da nossa solicita attenção e especial sympathia, pois, do entrechocar das correntes que o agitam e o movimentam, resultam as grandes idéas norteadoras da Patria no concerto das demais nações civilizadas.

E' assim que caminhavamos ante-hontem, ao longo da Avenida Rio Branco, sem rumo e sem saber para onde ir, devéras enfastiados de ver essa insipidez que todas as cidades do mundo apresentam nos dias de domingo, quando em um dos raros pontos onde havia pessoas que riam e conversavam, na confeitaria Paschoal, tivemos um encontro algo de providencial... A uma das mesas do estabelecimento, completamente só e absorto, sorvia, com vagar, um refresco o nosso distincto amigo Dr Armando Cardoso, vice-presidente da Assembléa Estadoal de Sergipe, moço digno e intelligente, que sempre nos inspirara muita sympathia pelo verdadeiro fetichismo votado á memoria do seu idolatrado pai, o Dr. Fausto Cardoso, esse espirito brilhante, que em vida tanto resplandeceu no Parlamento, nas letras e no jornalismo brazileiros.

*—Oh! muito folgamos em encontral-o só, pois, de ha muito, tencionavamos ouvil-o sobre a politica do seu Estado natal...*

— O prazer, póde crer, será todo meu, tanto assim que me ponho á sua disposição.

*— Pois bem; quem será o successor do general Siqueira de Menezes?*

— Ainda não ha nada assentado. Faltam dois mezes e pouco, apenas, para a eleição, mas os candidatos, que são muitos, por discreção, talvez, ainda não se apresentaram francamente.

*— Quaes são esses candidatos?*

— São bem conhecidos, mas, me permitta que não cite os seus nomes.

*— Esses nomes, doutor, representam correntes politicas no Estado? São todos filiados ao P. R. C.?*

—Em Sergipe todos são pinheiristas. No Estado, só ha um verdadeiro chefe politico: é o general Siqueira, cujo prestigio, para não dizer que é o unico, não se póde absolutamente comparar com o de outro qualquer chefe. O general estabeleceu uma admiravel disciplina partidaria no Estado. Todos o ouvem cegamente. A harmonia de vistas entre os politicos, meus patricios, é hoje quasi perfeita.

Mais alguns annos da politica elevada que se faz actualmente em minha terra, e desapparecerão todas as desintelligencias que, por acaso, ainda existam. O general Siqueira, ninguem o ignora, é talvez o mais sincero e decidido amigo do senador Pinheiro Machado. E' amigo incondicional do marechal Hermes. Nessas condições, o presidente actual de Sergipe é, na sua inexcedivel modestia, um dos mais firmes esteios do P. R. C. Perfeitamente arregimentados, completamente identificados com a chefia do general, todos os politicos do meu Estado apoiam franca e lealmente o nosso partido.

*—Mas, quem tem, desculpe-nos a insistencia, a maior probabilidade de occupar a presidencia de Sergipe?*

—As competições são grandes e muitas as intrigas! Como sabe, cada candidato tem, naturalmente, alguns adeptos um pouco extremados; e são esses, justamente, os mais ferteis em intrigas... Os candidatos, pois, não me ficam devendo nada por essa justiça que lhes faço: são homens discretos... Mas, tudo será baldado! Na minha opinião, bem modesta, aliás, o presidente de Sergipe será eleito com o prestigio do general Siqueira, de accordo, está claro, com o senador Pinheiro e o marechal Hermes, que são os nossos chefes.

*—Tem motivos para affirmar isso, doutor?*

—Não; só a logica dos factos e a coherencia dos homens, assim nos autorizam a falar. Vou tornar bem claro o meu pensamento. A politica de Sergipe, a lealdade do seu chefe, que é o governador do Estado, têm sido a unica defesa e a unica salvação da dignidade do norte. Lembra-se das trahições de Pernambuco, do Ceará, das Alagoas e da Bahia? Veja o *contraste* flagrante entre a posição vergonhosa assumida por esses Estados e pelos seus governadores, e a lealdade e a galhardia de Sergipe e do seu presidente. O marechal e o senador Pinheiro fizeram do general Siqueira chefe supremo da nossa politica no Estado, vai para quatro ou cinco annos. Quando se desenfreiaram os interesses anti-patrioticos enfunados pelas candidaturas presidenciaes, o general Siqueira, leal e coherente com os seus principios e com a sua tradição no exercito, assumiu francamente uma posição que não podia deixar duvidas no espirito de quem quer que fosse. O governador de Alagoas, porém, em nome dos Srs. Dantas Barreto, Franco Rabello, Seabra, etc., mandou dois deputados estadoaes a Aracajú, incumbidos de desviar o presidente de Sergipe do caminho da honra e do dever civico, appellando para a solidariedade da classe e outras coisas sediças. O general Siqueira leu a carta que lhe fôra enviada, e depois, calmamente, respondeu: "*O meu candidato será o do marechal; se o marechal não tiver candidato, será o do meu partido, que é o P. R. C. Votarei no diabo e até no Ruy, se o meu partido assim entender necessario*". Foram as palavras de S. Ex.

*— Quer isso dizer que o general Siqueira é da inteira confiança do senador Pinheiro Machado?*

—Perfeitamente! Por outro lado, só o general Siqueira póde manter Sergipe unido, sem luctas e sem perseguições. Difficilmente se concebem a extraordinaria força moral e o respeito que elle infunde aos meus patricios, que o estimam e veneram. E', pois, absolutamente necessario para a paz do meu Estado, para o prestigio do P. R. C., que deve ser coherente comsigo mesmo, que o successor do general vá continuar o seu governo e a sua politica, que tão bons resultados têm dado, aceitando, sem rivalidades, a sua chefia.

— Doutor, dê-nos uma noção geral da politica de Sergipe.

—Ha oito annos passados havia em Sergipe uma situação muito odiada, em torno da qual se reuniam muito poucos adeptos. Em 1906, deu-se a revolução de Sergipe, e o governo, já de ha muito apodrecido, esboroou-se e caiu de uma vez... O governo federal achou que devia repôr o presidente de então, que tão triste prova havia dado da sua autoridade e do seu prestigio; deu-se, de facto, a reposição, e o meu pai, como não ignora, foi assassinado. Em consequencia deste crime e dos desmandos da situação, onde ninguem se entendia, desappareceu, por completo, a pequena influencia que ainda restava á *troupe*, de tão poucas saudosas recordações para Sergipe! Faziam parte da opposição, nesse tempo, meu pai, que, assassinado, deixou um grande partido, cujo apoio passou a ser dado ao general Siqueira de Menezes unicamente. Succederam-se os governos Guilherme Campos e Doria, e, quasi no fim do triennio deste, deu-se uma scisão no grupo situacionista: metade ficou com o Sr. Doria, e o outro grupo cerrou fileiras ao lado do Sr. Itajahy, que falsificara a renuncia daquelle, e veiu, então, militar ao lado do general Siqueira, o qual, como é publico e notorio, se mantivera em decidida opposição, sendo, por diversas vezes, candidato a uma cadeira no Congresso Federal, aspiração esta nunca alcançada, devido á reinante fraude eleitoral. Assumindo o governo da Republica o honrado marechal Hermes, volveu elle as suas vistas de bom patriota, para aquelle recanto do Brazil, e, sob perfeito accordo da politica sergipana assumiu as rédeas do governo o actual presidente.

—De modo que, em Sergipe, ha hoje, apoiando o Sr. Siqueira, um partido, e contra este, um grupo de pequeno prestigio?

— Não, senhor; em Sergipe só ha um partido chefiado pelo general Siqueira, porque o grupo do Sr. Doria, sem exagero algum, não tem meia duzia de pessoas de prestigio naquella circumscripção da Republica. Dos grupos antigos, o que obedecia á orientação politica de meu pai tinha a organização de um verdadeiro partido, e dominava quasi todo o Estado. O partido do general Valladão podia tambem, por seu lado, contar com uma parte do eleitorado, de fórma que aos situacionistas restavam apenas a fraude e a votação dos funccionarios publicos.

— Quer o doutor dizer com isto...

— Que os homens de prestigio, de Sergipe, estão hoje congraçados em torno do actual governador, devendo-lhe caber, e só a elle, parece logico, a escolha do seu successor, porquanto, elle está bem nos casos de fazer uma boa escolha. Eis a minha opinião.

— E a Assembléa, doutor?

—E' composta de 24 membros. Dezeseis apoiam decidida e incondicionalmente o general Siqueira; cinco são amigos do senador Valladão e tres pertenceram á situação antiga.

Todos, porém, apoiam actualmente o general Siqueira, que tem á frente de cada municipio um amigo dedicado. As eleições de deputados, intendentes e conselheiros municipaes fizeram-se no fim do anno passado. Nessas condições, comprehende que o general está com toda a politica sergipana nas mãos. Tem o prestigio e a machina eleitoral — J. D'Az.

---

# OS CONTRASTES DO RIO DE JANEIRO

Que mais se espera para demolir o velho pardieiro que é hoje o antigo edificio do Arsenal de Guerra?!...

---

A sociedade nacional de seguros "A Victoria", desta capital, recolheu ao Thesouro Nacional, mediante guia da inspectoria de seguros, a segunda prestação de 50:000$, em apolices federaes, do deposito em garantia de suas operações.

---

O Sr. ministro da fazenda concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao 2º escripturario da Alfandega de Santos, S. Paulo, Alvaro Valentim de Souza.

---

O Sr. inspector de seguros declarou ao director superintendente da sociedade *A Bonificadora* que, em face do art. 47 de seus estatutos, não podem os prepostos, por elle nomeados, substituil-os em todos os actos, pois, do contrario, taes prepostos se transformariam em outros tantos superintendentes.

---

Um dos excellentes meios de propaganda do Brazil sempre foi a nossa representação nos congressos scientificos que frequentemente e com enorme repercussão se reunem na Europa.

A nossa representação, em casos taes, invariavelmente entregue a notabilidades, permittia que fizessemos excellente figura. Nos grandes centros europeus se ia assim verificando que eramos um paiz adiantado e culto.

Agora, com os córtes feitos pelo Congresso no orçamento do exterior, de cada vez que recebemos convite para uma dessas reuniões internacionaes, declinamos de comparecer pelo solido motivo de "falta de verba"...

Apesar disso, sempre tomaremos parte no Congresso de Hygiene, que se vai reunir em Lyon, devendo partir proximamente a respectiva commissão de illustres medicos.

Se esses profissionaes mostrarem por lá alguma coisa de que temos no Instituto de Manguinhos, dirigido pelo eminente Oswaldo Cruz, se descreverem para os congressistas, naturalmente surpresos de tanto progresso, como em prodigios de energia e de capacidade scientifica temos saneado, não só a capital da Republica, mas ainda algumas cidades litoraneas, faremos, de certo, um papel brilhantissimo.

Apenas, na documentação que levarem, não incluam os nossos medicos algumas dessas photographias que ultimamente têm sido feitas na praia de Botafogo. Ao verem, á flor das aguas marginadas por uma das mais bellas avenidas do mundo, o lençol de materias despejadas pelos encanamentos da City, os congressistas teriam a noção palpavel da horrivel coisa que é hoje a nossa praia de Botafogo.

A *élite* da sociedade carioca, que ali mora, de ha muito tempo, e isso é muito mais grave e desagradavel, tem essa mesma sensação *olfactavel*, se nos permittem o adjectivo...

Que não demorem, como todo o mundo espera, as providencias capazes de remover inconvenientes tão graves, comprometedores dos nossos creditos de cidade salubre e hygienizada, que, de certo, e como sempre tem acontecido, fará boa figura nesse Congresso de Lyon.

---

Foram impostas pela Recebedoria do Districto Federal multas de 10$ a Paulo Cosenza, minimo do artigo 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, e de 20$ a Bernardino José Pereira, nos termos do art. 21, do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

---

— Cá commigo, escreve-nos o nosso antigo collaborador Praxedes de Oliveira, quando quero ler noticias do Rio, abro os jornaes de provincia. Como elles são admiraveis na escolha de noticias interessantes! Como lhes não escapam os pequenos detalhes que valem mais, muitas vezes, do que a propria substancia do facto!

E, a proposito, o nosso antigo collaborador nos mandou uma serie de pequenos factos que a nós mesmos, que somos do *métier*, nos haviam passado despercebidos.

E como o Praxedes tem a mania dos jornaes do interior, mandou-nos tambem um recorte de jornalzinho de Minas, no qual se noticiava que taes e taes cidadãos de uma obscura aldeia vizinha de Juiz de Fóra haviam telegraphado, ha uns quatro dias, a Mme. Caillaux, manifestando-lhe toda a admiração e solidariedade pelo acto tresloucado praticado por aquella senhora, que assassinou o mallogrado Gaston Calmette.

E não sabemos por que o Praxedes acompanhou o recorte de umas considerações que estão bem longe de ser lisonjeiras á infeliz criminosa. Diz elle:

— Vejam os senhores! Os autores ou signatarios desse telegramma não têm mais que fazer. Em logar de cuidarem da sua lavoura ou de seus interesses, estão se occupando de politica franceza, ou melhor direi da vida privada de uma pobre e desgraçada senhora.

— Permittam os meus antigos companheiros que um velho reformado por incapacidade physica faça ainda um esforço supremo e lance o seu protesto contra a mal inspirada solidariedade dos inespertos patricios de Minas, os quaes se deixaram levar pelos primeiros impulsos da noticia sensacional. Parece que é a primeira vez que a mulher de um ministro mata um jornalista que faz campanha politica contra o seu marido. Os mineiros se deixaram levar pela novidade do crime e, bumba! pespegaram um telegramma de applauso á assassina.

— De facto, se o movel do delicto tivesse sido uma grande dedicação de esposa pelo marido, vá. Comprehender-se-hia, explicar-se-hia o facto criminoso. O caso, porém, é que a Sra. Caillaux é divorciada e, por sua vez, se casou com um homem que é divorciado duas ou tres vezes. O que ella procurou defender, por um crime que se reveste de todas as circumstancias de uma premeditação reflectida e friamente executada, foi o seu interesse pessoal em jogo, por via da desconfiança que nutria de que viessem a publico as suas correspondencias epistolares com o homem a quem se ligou mais tarde pelo casamento, ao tempo em que ella era ainda Mme. Léo Claretie.

De resto, nem o Sr. Calmette pretendia, de modo algum, publicar essas cartas, nem ainda agora vai publical-as o *Figaro*, o que seria de resto uma represalia contra o acto brutal da esposa do ex-ministro.

— O acto criminoso dessa senhora póde ser muito bello; mas falta-lhe a nobreza do altruismo, porque ella não pensou no marido, mas no seu proprio interesse pessoal em perigo.

Lanço, pois, o meu protesto contra o telegramma dos meus patricios mineiros.

Ahi fica o protesto do nosso antigo collaborador; mas, palavra, nunca vimos o Praxedes tão zangado.

---

O Sr. ministro da fazenda resolveu crear dois logares de despachantes na mesa de rendas do Alto Purús, territorio do Acre.

---



Pelo Sr. ministro da fazenda foi assignado o titulo de pensão de montepio militar a que tem direito D. Palmyra Martins Sabino, viuva do contra-mestre de 2ª classe da armada, Brazil José Sabino.

# Vida Social

## Conferencias na Cathedral.

A cathedral não tem bastado para a multidão de pessoas que procuram ouvir o padre Julio Maria, que expõe, aos domingos, em interessantissimas prelecções, não só a belleza, a magnificencia e as harmonias, mas tambem o maravilhoso accordo do Credo com as sciencias em suas affirmações mais modernas. No vasto recinto da Cathedral não houve, por occasião da quinta conferencia, um só logar vasio. A divisão do recinto, feita pelo distincto monsenhor Pio, cura da cathedral, em espaço para as senhoras, espaço para os homens, tem concorrido para que estes affluam ás conferencias em numero extraordinario, certos de achar, indo com alguma antecedencia, conveniente collocação.

O thema annunciado era *O logar anthropologico e o logar theologico do homem na creação*, encerrando, como se vê, duas grandes divisões, que foram observadas no discurso, que durou cerca de uma hora, e foi ouvido, não obstante a agglomeração dos assistentes, no mais profundo silencio.

O padre Julio Maria exordiou affirmando que Deus e o homem são os dois maiores mysterios do mundo, não desvendados, nem pelos philosophos antigos, nem pelos scientistas modernos. Só Jesus Christo, quanto nos convinha, nos revelou Deus; e tambem, dando ao homem, como deu, o sentimento profundo da paternidade divina, mostrou que o homem é formado á imagem e semelhança de Deus.

Entretanto, se o primeiro mysterio se illuminou para nós, do segundo, póde-se affirmar que Jesus, dignificando o homem, resgatando o homem, divinizando o homem — ainda assim deixou que cada homem continue a ser um mysterio para os outros homens. Só na segunda vinda de Jesus Christo, um homem será conhecido dos outros homens tal qual é: o que, entretanto, não exclue a analyse anthropologica do homem na creação, nem tambem obsta a que se determine, nessa creação, o seu logar theologico.

O orador, após o exordio, segue methodicamente cada um dos pontos em que subdividiu a these, e enunciados no summario: — *singularidade do homem na creação; inanidade e absurdo das theorias materialistas; como a verdadeira anthropologia dignifica o homem; appello a uma concepção ainda mais alta.*

* *

O homem é um ser singular, porque é mixto (reune em si a materia e o espirito); porque é universal (reune no seu organismo todos os elementos do mundo physico); porque é contradictorio (na sua dupla natureza ha um combate constante, só explicavel pelo peccado original); porque é ao mesmo tempo a mais fraca e a mais forte das creaturas do globo (eleva-se até ás coisas sublimes pela intelligencia, que o faz rival dos anjos, e desce até aos brutos, pela contingencia e tambem pelas miserias de que é capaz.

As theorias materialistas aviltam e degradam o homem, que, não obstante a contingencia physica e a miseria moral, não póde, de modo algum, ser identificado com o bruto, negando-se-lhe, como essas theorias negam, a perfeição relativa do corpo, a existencia da alma, o direito, a liberdade, a vida futura; e ousadamente affirmando que "o homem é apenas um grão superior da animalidade; seu corpo não se distingue essencialmente, mas só em uma differença de grão, do corpo do bruto; sua alma é o complexo das funcções do cerebro e da medulla; o coração uma illusão da sensibilidade; a moral um complexo de habitos e instinctos; o direito, uma abstracção, a liberdade, um reflexo do mundo exterior, a immortalidade, apenas um culto ideal na memoria dos vivos".

O orador, que diz tirar algumas definições no positivismo, que é, segundo a sua phrase, um materialismo requintado, e a quinta essencia das theorias materialistas; o orador refuta a falsa com a verdadeira anthropologia.

* *

A verdadeira anthropologia, tal como a ensinam Flourens, Quatrefages, Paulo Broca, Bey e outros, dignifica o homem, affirmando que este differe radicalmente do bruto, e que falsa, falsissima é a pretendida conformidade do homem com o *ourango-ontango*.

O homem differe do bruto pela perfeição do systema nervoso e cerebral; pela estructura e massa encephalica; pela posição da cabeça na attitude vertical; pela fronte descoberta, pela fronte núa; differe por esta triplice belleza: de estructura, ou anatomica, de funcções, ou physiologica, de expressão, ou physionomica...

Ao homem, portanto, proclama a verdadeira anthropologia, um reino a parte — *o reino humano*, a que lhe dão direito não só essas differenças, mas tambem outras dos caracteristicos, que o animal não tem: a *religiosidade* e a *sociabilidade*.

* *

Bello, exclama o orador, o homem, como nol-o dá a verdadeira anthropologia. Mas a doutrina catholica remonta ainda mais alto, e define o homem — *um ser composto de corpo e alma formado á imagem e semelhança do infinito.*

O orador desenvolve e commenta largamente esta definição, que, diz, tem por fundamento esta verdade da Biblia:

"Tomou Deus o barro da terra, insufflou-lhe o sopro da vida, e o homem foi feito alma vivente..."

A ignorancia sorri, a frivolidade zomba; mas a sciencia, diz o orador, proclama a inspiração da Biblia.

A sciencia mostra que o homem é telluriano, isto é, feito de barro; mas que, ao mesmo tempo, não tendo a materia, limitada a phenomenos physicos e chimicos, os variados phenomenos intellectuaes, moraes, artisticos, que se manifestam no homem — estes phenomenos devem seh referidos á alma; que o homem, como ensina a doutrina catholica, é um ser composto de duas substancias; que o homem não é só corpo, nem só alma, mas corpo e alma reunidos em uma unidade de ser.

* *

Dignificado o homem, exaltado o homem, divinizado o homem — o orador desfere, em uma peroração enthusiastica, o cantico de gloria da humanidade, affirmando do homem que o seu maior privilegio não é nenhum desses que acaba de enumerar.

Ouvi, senhores, intima ao auditorio, ouvi o hymno da theologia: é o hymno da sua grandeza.

Deus creou o céo e a terra... como diz o *Credo*... Deus creou a patria dos espiritos e a patria dos corpos... Mas, ao passo que no céo os espiritos glorificam a Deus, na terra, o homem, não tendo ainda apparecido, tudo era inerte, tudo era mudo... Era preciso, entretanto, associar a materia ao culto dos espiritos... Como fazel-o? Deus associou a materia ao espirito, neste ser singular e unico que se chama o homem; e como o homem, na sua natureza material, contém todos os elementos da creação — a materia elementar, o mineral, o vegetal, o animal, o astro — todo o mundo material no homem e pelo homem glorifica a Deus. No homem a materia pensa, a materia sente, a materia ama, a materia adora. O homem é a bocca pela qual fala toda a creação! O homem é um pontifice, e seu altar é o mundo.

## Festas.

No sabbado vindouro, o Roseo Club dará, em seus salões, mais uma das suas bellas reuniões intimas. Para essa festa, que vai ser encantadora, não ha convites.

✣

A 19 do corrente, a Sra. Hamilcar Machado, em regosijo ao anniversario natalicio do seu esposo, o major Hamilcar Nelson Machado, offereceu, em sua residencia, á rua Haddock Lobo, uma bella festa ás pessoas de suas relações.

A's 20 horas, já se achavam os salões da residencia da familia Machado repletos de convidados, quando os amigos intimos do anniversariante, tendo á frente o coronel Eduardo Raboeira, intendente municipal, lhe fizeram carinhosa manifestação, sendo-lhe offerecido um rico mimo, que constou de corrente, relogio de ouro e uma estrella cravejada de brilhantes, por intermedio do referido intendente, que, em allocução, saudou o anniversariante, agradecendo este a prova de amisade de seus amigos.

Em seguida, foi dado começo ao concerto vocal e instrumental, que correu animadissimo, nelle tomando parte as senhoritas Alicinha Machado, Annita Reis, e Iracema Machado e os Srs. Bernardino Vivas, Gama Lobo e Francisco D. Bornel, que foram muito applaudidos.

Seguiu-se o baile, que se prolongou até as 5 horas.

A' 1 hora, a Sra. Hamilcar Machado conduziu seus convidados á sala das refeições, onde lhes offereceu lauta mesa de finas iguarias. Ao champagne, foram proferidos discursos pela senhorita Eurydice Teixeira, Dr. Julio Silveira Lobo, coronel Eduardo Raboeira, capitão Jacintho Faria, coronel Adalberto Beneck e Dr. Hildebrando Jorge, saudações essas dirigidas á pessoa do anniversariante e por elle respondidas.

Encerrada a serie dos brindes, foi, pelo major Custodio Machado, erguida a saudação de honra á mulher brazileira, dignamente representada na espôsa do anniversariante. Esse brinde foi correspondido por uma salva de palmas.

Era enorme o concurso de pessoas amigas que foram levar ao anniversariante o conforto de sua amisade naquella festa intima.

Entre a quantidade innumeravel de senhoritas, senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade que volteavam pelos salões illuminados e pelo jardim florido da bella vivenda do major Hamilcar, viam-se as seguintes:

Senhoritas Beatriz Jorge, Annita Bastos, Maria Gonzaga, Judith Freitas, Yara Moreira, Regina Freitas, Maria de Lourdes Machado, Deolinda Rodrigues, Ernestina de Souza Yary Moreira, Lair Borges Monteiro, Thereza Pinto, Elisa Costa, Isaura Alves, Nice Modesto, Adelaide Modesto, Carmen Machado, Celina Alves, Carmen Reis, Juracy da Costa, Esmeralda Costa, Cecilia Alves, Zenobia da Costa, America Freitas, Isabel Maria Alves, Celeste Braga, Judith Rangel, Edith Rangel, Marilia Lima, Elvira Alipio e Gloria Martins; Sras. Maria Machado, Isaura Viveiros, Maria Souza Noruega, Paulina Carvalho, Anna Reis, Nadéa Costa, Maria da Gloria, e Srs. Dr. Jeronymo Nogueira Penido, Dr. Antonio Nogueira Penido, capitão Arthur Innocencio Machado, Olindino Costa, Floriano Rodrigues, Waldemar Rodrigues, Arthur Gonzaga, capitão Avelino Machado, Euclides Noruega, Floriano Sadock de Sá, por si e pelo seu pai, commandante Sadock de Sá; Dr. Daniel Bastos, por si e familia; Arthur Esteves, Henrique Esteves, Dr. O. Drummond, major Alfredo Belem, Eduardo Barros Machado, capitão Candido Martins, Dr. Andrade e Silva, João Freire d'Avila, Antonico Freitas, Dr. Bernardino Jorge, Affonso Portugal, Rufino Jorge, Alfredo de Carvalho, Arthur Machado Sobrinho, academico João Alves, por si e pelo seu pai, coronel João Manoel Alves; Pedro Borges, coronel Beneck e familia, João Teixeira Mendes e familia, Nelson Ribeiro de Castro, Dr. Mario Moreira da Silva, Arthur Machado Filho, tenente Delfim Rodrigues e senhora, capitão Francisco Jupiaçara, Felippe Lopes Junior, Olympio Heitor e familia, Arthur Ferreira Alves, Agnello Alves e senhora, Agnello Cavalcanti, Manoel Moraes, tenente Pedro Paiva, Manoel Filardi, por si e por seu pai Andrá Filardi; Dr. Alberto Regis, Mario Pimentel, Oscar Costa, João Mendonça Leal e familia, José Candido, Fernando Seixas, João Cardoso, Nilo Martins, tenente Vicente Alves, Americo Fernandes, major Custodio Machado, pelo coronel Joaquim Ignacio, Ignacio Costa, Manoel de Carvalho, Oscar Burlamaqui e senhora, Nicoláo Ribeiro, Americo F. Martins e familia, Joaquim Machado Antunes, Aldemar Lossio, Joaquim Dias da Cruz, Ferreira do Nascimento, Emilia Faria, Francisco Gonçalves Costa, Oscar Cruz, tenente Horacio Pestana, Dr. Antenor de Freitas, tenente Domingos Machado e senhora, Joaquim Azvedo, Arthur Frock Pinto, Antonio Cabral, tenente Antonio Santa Anna e familia e outros.

Sobre a escrevaninha do gabinete de trabalho do anniversariante, a qual estava ornada de flores naturaes, vimos muitos telegrammas e cartões de felicitações, entre os quaes os das seguintes pessoas:

Almirante Joaquim Maurity, Leoncio Correia e familia, coronel Florencio Rillo e familia, coronel Correia de Mello, Dr. Fernando Soares Brandão, capitão Domingos Braga e familia, major João Goston e familia, familia Schmidt, capitão Deocleciano Martyr, Manoel O. Paiva e Silva, Sra. Olga Leão, Sra. Maria Costa, major Santos Cruz, major Clodoaldo Moraes e familia Filardi.

A illustre familia Hamilcar Machado foi de incansavel gentileza para com os seus convidados, que se retiraram saudosos da encantadora festa.

## Concertos.

Realiza-se sabbado, 4 de abril proximo, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o concerto da "tournée" da America do Sul, do tenor dramatico da Imperial Opera, de Vienna, Sr. Hans Ellison.

Na ultima parte do programma só figurarão peças das operas do genial compositor allemão Wagner, sendo o fino artista grande interprete do repertorio wagneriano.

✣

Foi adiado para sabbado, 28 do corrente, ás 16 horas, no theatro S. Pedro, o 13° concerto symphonico da Sociedade de Concertos Symphonicos, que se realizaria amanhã.

Motivou esse adiamento, o facto de terem sido alguns professores da orchestra symphonica contratados para tocar no bailado Excelsior.

O ensaio geral da 3ª symphonia heroica, de Beethoven, que será executada sabbado, pela primeira vez, nesta capital, effectuar-se-ha quinta-feira, ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

✣

Realizar-se-ha quinta-feira, no salão do Centro Catholico, em Petropolis, o grande concerto vocal e instrumental, organizado pelo Dr. Franz Kothner.

## Conferencias.

A "Fé" é o thema escolhido pelo Sr. Antonio J. Trindade para a sua conferencia de hoje, no Centro Catholico, em Petropolis.

A essa palestra literaria, que será illustrada com caricaturas pelo Sr. Casanova, juntar-se-ha uma sessão de cinematographo com attrahentes films.

## Manifestações.

O *Diario Official*, jornal que se publica na cidade de S. Luiz, capital do Maranhão, traz longa noticia sobre a manifestação que a officialidade do corpo militar do Estado, fez ao deputado Pereira Rego.

A noticia é a seguinte:

"Effectuou-se hontem, á tarde, no quartel do corpo militar do Estado, a manifestação de apreço ao illustre deputado Pereira Rego, promovida pela officialidade daquile corpo.

A's 4 horas, chegou o senador Urbano Santos, acompanhado do coronel governador do Estado e seus secretarios civil e militar; deputado Pereira Rego, deputado Arthur Moreira, major Fernando Guapindaia, Dr. Moreira Netto e João P. Carvalho Vieira.

Uma companhia de guerra, postada em frente ao quartel, sob o commando do tenente Gonçalves, prestou as devidas continencias a S. Ex., ouvindo-se nessa occasião o hymno nacional.

Na sala Guapindaia, após ligeiro descanso, falou o major Fernando Guapindaia, que disse o seguinte:

Com a devida permissão do commandante do corpo militar, venho interpretar os sentimentos desta corporação. E é natural que, mesmo estranho a ella, como sou actualmente, ainda assim me caiba esta missão, para mim bastante honrosa.

Trata-se aqui de uma justa manifestação de apreço, cuja idéa se gerou, cresceu e tomou vulto ao tempo em que eu era o commandante deste corpo militar, faltando ao periodo do meu commando tão sómente a sua execução, que só agora se póde tornar effectiva. Está, por isso, justificado o meu apparecimento entre os manifestantes.

Não podiamos nós, membros do corpo militar do Maranhão, esquecer os bons, os relevantes serviços que, no Rio de Janeiro, nos prestou o illustre deputado Pereira Rego.

Basta salientar que o aspecto material deste quartel é obra que data de dois annos a esta parte e, para apresental-o tal como se acha, eram precisos não pequeno esforço e boa vontade, não só do commandante do corpo e funccionarios subalternos, como de outras pessoas aptas e desinteressadamente empenhadas em concorrer com o seu prstigio, para a ralização do que aqui vêdes

Foi-nos dado encontrar, como bom collaborador, embora estranho ao corpo, este distincto representante do Maranhão. Era elle quem, abnegada e patrioticamente, recebia os pedidos do que se fazia mister para o quartel do nosso corpo militar e honradamente providenciava para que nada lhe faltasse no tempo opportuno, activo sempre e sempre, de boa vontade e com uma sinceridade invejavel.

Negar aqui a tão digno patricio um tributo de homenagem, seria commetter uma flagrante injustiça, que não se coaduna com a indole dos nossos officiaes. E por isso vimos render-lhe este preito, pedindo que aceite a offerta que hoje lhe fazemos, não como um favor, mas como um acto de justiça, que traduz fielmente a nossa gratidão pelo muito que tem feito em beneficio desta corporação militar.

Ao terminar, entregou ao homenageado uma fina bengala com castão de ouro, em finissimo estojo.

Falou em seguida o deputado Pereira Rego, que, agradecendo, disse se sentia muito satisfeito em receber aquella carinhosa manifestação que muito o honrava; que continuava sempre a trabalhar como maranhense e como representante do Maranhão, para o engrandecimento do corpo militar.

Terminando, foi abraçado pelos Srs. senador Urbano Santos, governador do Estado, officiaes do corpo militar e por todas as pessoas presentes.

A todos foram servidas bebidas finas.

Dentre as pessoas que compareceram, notámos as seguintes: senador Urbano Santos, coronel Affonso Giffenig de Mattos, coronel Virgilio Domingues, tenente Bessa Cunha, deputado Arthur Moreira, coronel Frederico Figueira, 1° tenente José Maria Magalhães de Almeida, 1° tenente Alvaro Peixoto de Azevedo, como ajudante de ordens, representando o general Ilha Moreira, inspector da região; Dr. Moreira Neto, deputado Maximo Ferreira, Dr. Godofredo Vianna, major Fernando Guapindaia, João P. de Carvalho Vieira, vice-director da secretaria do Senado; Dr. Hermogenes Pinheiro, Luiz da Costa Leite e João Teixeira, do *Diario Official*.

O deputado Pereira Rego visitou o general Ilha Moreira, agradecendo a gentileza de S. Ex., se ter feito representar, pelo seu ajudante de ordens, na manifestação de hontem."

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio, o coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, foi hontem alvo de carinhosas manifestações de apreço e estima por parte dos seus commandados.

Ao chegar ao quartel, á rua Evaristo da Veiga, foi saudado, em seu gabinete, pela respectiva officialidade, em cujo nome falou o tenente-coronel Cunha Martins, que enalteceu as nobres qualidades de caracter e de espirito do illustre anniversariante, salientando os beneficios por S. S. prestados á corporação.

O coronel Silva Pessoa agradeceu essa manifestação, falando em seguida o capitão Carlos Silva Reis, em nome dos officiaes do estado-maior da brigada. Entre outras expressões, referiu o orador que, se dentre a pleiade de illustres generaes que têm o seu nome ligado á historia da corporação, figuram, como é certo, administradores de escól, que se impuzeram pelos seus actos de benemerencia e justiça, de rectidão e altivez, não se podia negar que o homenageado de ha muito vem figurando nessa galeria brilhante de patriotas estrenuos, como um dos maiores e mais sympathicos bemfeitores da brigada, taes os serviços que esta lhe deve, no sentido geral do seu remodelamento material, intellectual e moral. Alludiu ainda ás suas qualidades de administrador moderno e amante do progresso e da sorte dos seus commandados, e a quem a brigada deve o seu estado actual, prestigiada e engrandecida, quer perante as autoridades publicas, quer perante os civilizados habitantes desta capital.

Referindo-se aos soldados da Brigada, assim se externou o capitão Reis:

"Os nossos soldados, os abnegados e leaes companheiros que mourejam comnosco nesta jornada escabrosa, que têm por escopo a felicidade da Patria e o bem publico, esses, que formam a massa anonyma, mas que representam o formidavel todo, como executores directos das determinações superiores, os nossos soldados, dizia, já se habituaram a distinguir em vós o amigo leal, o protector dos fracos e dos opprimidos, a quem, com muita propriedade, se poderia applicar aquella suggestiva figura do leão, em cujo peito palpitava um coração de criança.

Porque, em verdade, cuidando de todos os magnos interesses da brigada, nunca vos esquecestes, ao lado dos graves problemas a resolver, neste quatriennio tão atormentado pelas vicissitudes politicas, de tratar do bem estar do soldado, prodigalizando-lhe, por todos os meios, o conforto compativel com a sua funcção e com as suas necessidades individuaes."

Ao terminar o seu discurso, que foi bastante applaudido, como os precedentes, o capitão Reis, em nome dos seus companheiros do estado-maior, fez entrega de um artistico mimo ao anniversariante.

Commovido, o coronel Pessoa agradeceu toda aquella demonstração de affecto e de generosidade dos seus commandados, que classificou de verdadeiros amigos, accrescentando dividir pelos officiaes, sargentos e demais praças uma parte daquellas homenagens, visto que era com o valioso concurso da collectividade que tinha conseguido cimentar o bom nome e os progressos da corporação, honrado sempre com o apoio do benemerito governo da Republica.

Calorosas palmas abafaram as ultimas palavras do distincto remodelador da brigada, sendo erguidos varios vivas.

Pouco depois estiveram no quartel dos Barbonos, primeiro, o ministro da justiça Dr. Herculano de Freitas, e, após, o chefe de policia Dr. Francisco Valladares, tendo sido ambos recebidos pelo coronel Pessoa e officialidade, com todas as honras devidas. S.S. Exs. tinham ido levar ao anniversariante as suas felicitações.

Pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, visitaram o distincto militar as seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Drs. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura; Herculano de Freitas, ministro da justiça; Francisco Valladares, chefe de policia; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar; Dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia da Republica; major Oliveira Junqueira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do Ministerio da Justiça; major Ignacio da Cunha Bustamante, tenente-coronel Isidro de Souza Figueiredo, commandante e officiaes do 1° batalhão da Brigada Policial, coronel Souza Aguiar, chefe do departamento da guerra; major Senna Dias, major Antonio Barbosa da Paixão, tenente-coronel Odilio Bacellar e familia, commandante e officiaes do 3° batalhão da Brigada Policial, capitão Carlos da Silva Reis e senhora, tenente Estanislão Barbosa, alferes Castello Branco, Felippe da Silva, tenente-coronel José Ribeiro Pereira, alferes Manoel do Bomfim, Leandro Augusto da Costa, tenente Benedicto de Assumpção, alferes Miguel Geminiano de Amorim, Pedro Goytacazes e Augusto Silva, sargento-ajudante e inferiores do regimento de cavallaria da Brigada Policial, tenente Abilio Antonio Dias, Lindolpho de Souza, Dr. Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal; major Hermogenes Coutinho, Dr. Eduardo Gordilho Costa, Dr. Octavio de Castro, Dr. Augusto Guimarães, Dr. Campos da Paz, Dr. Pires Farinha, Ernesto Senna, coronel Adolpho Motta, secretario do Ministerio da Justiça; Dr. Herculano Filho, Dr. Victor Obino, Dr. Oscar Lopes, coronel Francisco de Castro e Silva, commandante Alamiro Mendes, Isidro Nunes Ferreira, major Dympno Guimarães, general Pedro Ivo, Frederico Azevedo, Sebastião Vasconcellos Galvão, Octavio Passos, tenente Arthur Silva, tenente Hormino Müller e familia, general Fontoura, inspector da 8ª região; senador Raymundo de Miranda, alferes Madureira, amanuenses da secretaria da Brigada Policial, alferes Manoel Servulo da Costa, Ig. Avon, capitão Heitor Flores de Moraes, deputado Fonseca Hermes, major Francisco Lattuca, commandante do 1° regimento de cavallaria da Guarda Nacional; alferes Domingos Pereira Junior, alferes Faustino da Silva, major Alvaro de Mello, alferes Jorge Ashton, tenente-coronel Trote de Brito, tenente Costa, Clementino Guimarães, tenente Julio Marinho, capitão Bandeira de Mello, major Goston e familia, H. & A. Malerme, capitão Gustavo Frederico, Idalina da Fonseca, tenente Palmyro Pulcherio, capitão Diniz Nunes, Dr. Cruz Abreu e familia, alferes Myssen, José e Francisco, deputado Erasmo de Macedo, major Carlos dos Santos, Antonio Correia Mendes, Dr. Moncorvo Filho, director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; Dr. Moscoso Bandeira, coronel Duarte, commandante Libanio Lamenha, coronel Eduardo Pinheiro, Dr. Nuno de Andrade, Monteiro Junior, padre Mafra, capitão Alfredo de Jesus, Companhia Brazileira de Electricidade, Dr. Sylvestre Machado, commandante Tertuliano Potyguara, inferiores e raças da 3ª companhia do 2° batalhão, directoria do Centro Commemorativo 1° de Maio, tenente Celestino, Dr. Gonçalves Lima e familia, Lazaro Tourinho, tenente Virginio Nascimento, A. Rangel, Paschoal Segreto e multas outras.

O Dr. Barros Moreira e sua Exma. esposa, cercados das pessoas que lhes foram levar os seus adeuses

Ainda em homenagem ao operoso commandante da nossa policia militar, foi hontem distribuida uma edição do *Soldado*, periodico que se publicava ao tempo em que o coronel Pessoa exercia o commando do 3° batalhão de infanteria e que, sob os auspicios de S. S., fôra fundado pelos inferiores daquelle corpo.

O *Soldado* traz, na primeira pagina, um nitido retrato de S. S. e escolhida collaboração, em que figuram artigos allusivos ao anniversario do digno militar.

## Passeios aereos.

Continúa a ser muito frequentado o passeio á Urca e Pão de Assucar.

O *bar* e o restaurante, respectivamente, tiveram uma concurrencia excepcional, tendo havido musica, como de costume.

## Viajantes.

A bordo do *Blucher*, seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Barros Moreira, ministro plenipotenciario do Brazil na Belgica.

Ao embarque do illustre diplomata compareceram innumeras familias e crescido numero de amigos e admiradores. Entre as pessoas presentes achavam-se: o coronel Andrews, representando o Sr. presidente da Republica; o cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, e seus officiaes de gabinete: Dr. Lafayette de Carvalho e Silva e senhora, Dr. Sylvio Roméro Filho, Dr. Herculano de Freitas, ministro do interior, senhora e filhas, seu official de gabinete, Dr. Francisco Glycerio de Freitas, e ajudante de ordens, coronel Cruz Sobrinho; Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura; commandante Dodsworth Martins, representando o Sr. ministro da marinha; coronel Povoas Junior, representando o Sr. ministro da viação; Edwin Morgan, embaixador americano e seus secretarios Butler e Wright e Ryder; Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil em Portugal; commendador Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado, e seu official de gabinete, Dr. Manoel Coelho Rodrigues; Sr. A. Paoli, ministro da Allemanha; Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina; Sr. A. Delcoigne, ministro da Belgica, e Mme. Delcoigne; Eduardo Ruiz, encarregado de negocios do Chile; barão Romano Avezzana, ministro da Italia; Ramon Lara Castro, ministro do Paraguay; Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal; Mme. Souza Ribeiro; Mme. e Mlles. Santos Moreira, condessa de Souza Dantas, viuva San Juan, Mme. Santos Moreira e filha, Mme. Gracia Catta-Preta, consul geral Paula Fonseca, senhora e filha; Samuel Gracie, consul do Chile; Benjamin Aceval, secretario da legação do Paraguay; secretarios de legação Frederico Castello Branco Clark e Carlos Rostaing Lisboa; Dr. Bandeira e senhora, commendador Antonio P. de Andrade; Ipanema Moreira e senhora, Arthur Carvalho Moreira, representante do prefeito do Districto Federal; Luiz Liberal e senhora, Dr. Leitão da Cunha; José Carlos de Figueiredo e senhora, Carlos de Figueiredo e senhora, Tristão L. da Cunha, Dr. Fernandes Pinheiro, director geral dos negocios economicos e consulares; Raul Adalberto de Campos, director da secção de contabilidade; Dr. Zacarias de Góes Carvalho, director da secção de protocollo; Ayres Maia Monteiro, Matheus de Albuquerque, Luiz Pereira Faro Filho, Rodolpho Riegl, Milton Weguelin Vieira, Samuel de Souza Leão Gracie e irmã, Victor Ferreira da Cunha, Francisco Couto, Dr. Renato Lopes e Carvalho Azevedo.

✣

O paquete *Gallia*, que partiu hontem de manhã deste porto, levou a seu bordo o Dr. Luiz de Lima e Silva, que vai servir como encarregado dos negocios do Brazil em Vienna.

**Dr. Luiz do Lima e Silva**

Cavalheiro distinctissimo, fino, elegante, senhor de uma clara intelligencia e de uma esmerada cultura de espirito, o Dr. Lima e Silva é uma das figuras mais sympathicas e attrahentes do nosso corpo diplomatico, onde tem servido sempre nos postos mais difficeis, levando a brilhante exito as commissões mais delicadas. A sua carreira, já bastante longa, vem se affirmando por uma serie de serviços valiosissimos.

No seio da nossa sociedade, como tambem nas dos paizes em que tem servido, por força de sua profissão, tem o distincto diplomata posição de raro destaque. Oriundo de uma familia, por todos os titulos illustre, o Dr. Luiz de Lima e Silva destaca-se tambem pelas suas multiplas qualidades de caracter e de coração, que o fazem estimadissimo de todos que o conhecem.

O seu embarque esteve concorridissimo, comparecendo a elle todos os seus numerosos amigos.

✣

Pelo nocturno de luxo, regressou hontem á S. Paulo o Dr. Oscar Rodrigues Alves, medico de grande clinica e reputação e secretario particular do presidente do Estado de S. Paulo.

Ao embarque do distincto cavalheiro, á "gare" da Central, compareceram muitas pessoas gradas e grande numero de politicos que foram levar os seus cumprimentos de boa viagem ao illustre itinerante.

✣

O Dr. Bernardo de Campos, presidente da commissão directora do Partido Republicano e senador estadoal paulista, partirá para a Europa, no dia 31 do corrente.

S. Ex. será acompanhado de sua Exma. esposa Sra. D. Francisca de Campos e de seus filhos, senhorita Clarisse, Dr. Amirio de Campos, pretor no Rio; Deodoro e Alcides de Campos.

✣

Com destino á Europa, seguiu hoje, no *Italia*, o capitão Oscar Visconti, socio do Grande Hotel Itamaraty, no alto da Boa Vista.

✣

Para Santa Catharina seguiu hontem, a bordo do *Iris*, acompanhado de sua Exma. familia, o coronel Eugenio Müller, tabelião nesta capital.

✣

Para a Europa partiu hontem, a bordo do *Gallia*, o Dr. Antonio Bento Faria, advogado nesta capital.

✣

A bordo do *Blucher*, viajam de Buenos Aires para a Europa o marquez de Salamanca, o ministro da Grecia, junto ao governo argentino, o conde von Hoden e grande numero de distinctos membros da alta sociedade portenha.

✣

Está no Rio, chegada de Londres, pelo *Arlanza*, Mme. Selda Potocka, a illustre directora do Instituto Electro-Therapeutico de Lisboa, e a quem se devem alguns dos methodos scientificos do tratamento da belleza, hoje universalmente adoptados.

Socia do Instituto de Coimbra, escriptora distincta, dramaturga, traductora de algumas das obras de Sienkiewicz, Mme. Potocka, que motivos familiares trazem ao Rio, é descendente da illustre estirpe dos principes de Potocki e tem na sociedade elegante de Lisboa uma situação de destaque. A sua ultima obra *A Arte da Belleza* mereceu, ainda recentemente, da imprensa do Rio, os mais invulgares elogios nunca um assumpto apparentemente tão frivolo foi tratado com tanta elevação moral e uma tão fina e penetrante intuição feminina.

✣

A bordo do *Blucher* partiu, hontem, com destino á Belgica, o Dr. José Botelho, filho do nosso collega do *Jornal do Commercio*, Antonio R. Ferreira Botelho, que ali vai aperfeiçoar os seus estudos.

✣

Para a Bahia, seguiu ante-hontem, com a Exma. familia, no *Manáos*, o coronel F. C. Cunha Junior, funccionario de fazenda, que ali vai desempenhar, em commissão, o cargo de inspector da respectiva Alfandega.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas gradas, entre as quaes pudemos notar as seguintes:

Jovita Eloy, director da contabilidade do Thesouro; Elpidio Boa Morte, director da recebedoria; Drs. Lindolpho Camara e Camillo de Hollanda, conferente da Alfandega Arthur Magalhães, auditor de marinha; Alvaro Bomilcar da Cunha, Alberto Magalhães, jornalista; Aloysio Silva e Sá, da Caixa de Amortização; Ignacio Toscano, Santa Clara, Dr. Luiz Vianna, tenente Nelson Silva, Octavio C. Lima, Dr. Raif Cunha Lima e Alcides Tavares.

✣

A bordo do *Arlanza* chegou ante-hontem da Bahia, onde exerce a sua actividade politica, o director da *Tarde*, Dr. Ernesto Simões Filho.

S. S. veiu acompanhado de sua esposa e se acha hospedado no Hotel Central, á praia do Flamengo.

✣

Hospedaram-se hontem, na Pensão Americana, as seguintes pessoas:

João Martins de Araujo Lima, José de Athayde Pacheco, Raymundo Laurindo Santiago, Alvaro Trindade, Mme. Adalia Trindade e uma criada, Antonio França Menezes, capitão Manoel Luiz Oliveira, Ulysses Affonso Rodriguez, Joaquim Ferraz Junqueira, Sebastião Ferraz Junqueira, José Ferraz Junqueira, Antonio C. Guimarães Junior, Fernando José Diniz, José Way, capitão Alvaro de Moura e Mello e Ubaldino do Amaral.

✣

De regresso ao Rio de Janeiro, vindo do Ceará, acompanhado de duas filhinhas, chegou ante-hontem, a bordo do paquete *Ceará*, o pharmaceutico Manoel Joaquim da Fonseca.

Ao seu desembarque compareceram diversos amigos e admiradores.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hespanhol *Leão XIII*, chegaram os seguintes passageiros:

M. Ferreira, Annibal Nunes, Francisco Plinio dos Santos, José da Rocha Padilha e filha, Domingos Carneiro, E. Martins, Annibal Gonçalves, Aurora Guimarães, Maria Pires Vitelli, Dr. Carlos Eires e Antonio Carvalho e senhora.

✣

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*, chegaram os seguintes passageiros:

Calazans Filho, José Moreira Magalhães, Geny Gougergm, Julieta Fróes de Oliveira, José Fonseca Doria, coronel Manoel Fonseca Doria, Euphacio da Silva, Ildefonso Ribeiro e Leandro Novelli.

✣

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Vandyk*, chegaram os seguintes passageiros:

Dr. Domiciano Rangel, Frederick Heal e familia, Thomaz Mac Govern e senhora, Dr. Robert Fawcett, José D'Orey, Dr. Juan Stelli, Francis Irwin, Harry Hofmaster, Dr. Harry Rhodes e senhora, Dr. William Hentz, Dr. Frederico Eyer, Dr. Ragosino Barcellos, Franc Watterman e senhora, Charles Pope, Herbert Thompson, William Stevens, Fernando Luz, José Sobral e Juna Chico.

✣

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Blucher*, seguiram os seguintes passageiros:

D. T. B. Morley e familia, Dr. Alfredo Barros Moreira e familia, Alberto Cardoso, Guilherme Brazil Porto, Maria da Conceição, Theodoreta Santos, Mme. Barraine, Mme. Rosner e filho, conde de Figueiredo e familia, Mlle. G. Picard, J. C. Gibson, Walter Seinsche, Manoel de Castro G. Blankenstein e senhora, Adelia Queiroz e filha, Jeanne Ouey, general Alcebiades Cabral e familia, José Botelho, Dr. Henrique Moraes, Marieta Correia de Castro, almirante A. Baptista Franco, commandante Alcino Affonseca, Dr. Pedro Souto Mayor, Leopoldo Goldom, Sidinio Strauss e familia, Dr. Siqueira de Carvalho, Raymundo José do Valle, Dr. Abel R. de Noronha, Rudolphe Toppmayer, Robert Rapp, Telena M. de Vasconcellos, Alfredo Guimarães e familia, Oscar Visconti e senhora, Dr. Lucas Bicalho e senhora, Amelia Braag e filha e Maria Christiansen.

✣

Para Buenos Aires e ecalas, pelo paquete inglez *Arlanza*, seguiram os seguintes passageiros:

Fernando Korb, N. de Almeida, Francisco Dantas, Georg Vinzelle, Mme. Marcelle Cerval, E. de Camargo, A. Rios e senhora, Rita Voss, Odalia Lanquintinia, Carl Walfel, Guilherme Pratts, Henrique del Pogetto, Adriano Coutinho, Ricardo Ferrer, Dr. Firmiano Pinto, Edgard da Conceição e senhora, Hans Stoltz, Martin Josenbert, Luiz Thomási, Luiz Marinho Azevedo, J. F. Wright e senhora, C. Jacson, Theophilo Thien, Francisco Graça, Frank Geo Carpintier, Walter C. Floeckler, Francisco de Moraes, Luiz Moreira e Francisco de Moraes Filho.

## Nascimentos.

Acha-se em festa o lar do Dr. Vianna Marques pelo nascimento do seu primogenito, que tomou o nome de Antonio Carlos.

## Anniversarios.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Luiza Rego Barros de Souza, digna consorte do tenente Oscar de Souza, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra.

Bastante estimada, pelos seus raros dotes de espirito e educação, a distincta anniversariante será muito cumprimentada.

✣

Faz annos hoje o Sr. Candido de Avila, alumno do Lyceu de Artes e Officios, filho do capitão Avila Junior, funccionario da policia.

✣

Faz annos hoje o menino Armando Perdigão, filho da viuva Alda Perdigão.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o Sr. Marcos Luiz Dias, funccionario municipal.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, estimado director da despeza publica do Thesouro Nacional.

Muito bemquisto no vasto circulo de suas amisades, o Sr. Valdetaro terá ensejo, hoje, de receber as felicitações sinceras de seus innumeros amigos.

O Club Sportivo de Equitação promove-lhe, ás 8 horas da noite, uma manifestação de apreço.

✣

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Fernandes Pimentel, empregado do Hospital Central do Exercito.

✣

Passa hoje o anniversario do major Francisco Barbosa Pinto.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Cecilia de Brito Mendonça, esposa do Sr. Florentino Arantes de Mendonça, guarda municipal no 18° districto.

✣

A ephemeride de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do Sr. João Krimmler, distincto chefe geral da caixa da Companhia Cervejaria Brahma, cargo que exerce ha 17 annos. Vindo muito joven da Suissa, seu paiz de nascimento, aqui encetou a sua carreira no commercio, onde, graças ao seu esforço tenaz, póde prosperar constantemente, até á situação que hoje goza.

Estimadissimo pelos seus chefes e companheiros, o Sr. João Krimmler será hoje muito felicitado.

Em sua vivenda, á rua Visconde de Figueiredo, offerece o anniversariante uma ceia ás pessoas de suas relações e aos seus companheiros.

✣

Fez annos hontem a senhorita Edith de Castro Lima, filha do funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro Sr. Manoel de Castro Lima, 1° escripturario em exercicio na guarda-moria como ajudante do guarda-mór.

✣

Passa hoje a data natalicia do coronel José de Oliveira Lopes, abastado capitalista e intelligente fazendeiro em Mar de Hespanha, Minas, onde possue varias propriedades agricolas, das quaes é a mais importante a fazenda da Barra Mansa, onde reside.

✣

Fez annos hontem o academico de medicina Antonio Placido Peixoto do Ama-

rante, filho do Dr. Pinto P. P. do Amarante, engenheiro-chefe do districto telegraphico do Rio de Janeiro.

Faz annos hoje o major Manoel Joaquim Marinho, gerente da companhia de seguros A Mutua Federal.

Festejou hontem mais um natalicio a professora D. Lucilia de Castro Ford, esposa do Sr. Alfredo Ford.

Teve occasião, hontem, de ser muito felicitado pelos seus amigos e collegas, por motivo de seu anniversario natalicio, o Dr. Tolomei Junior, que se acha actualmente em Caxambú.

Faz annos hoje o Dr. Rubem Rodrigues Branco.

Faz annos hoje a senhorita Darcilia de Brito Ferraz da Luz, filha do funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil Sr. José Dias Ferraz da Luz.

## *Casamentos.*

Realizou-se sabbado, em Jacarépaguá, o consorcio do Sr. José da Silva, despachante da alfandega, com a senhorita Leopoldina Alves.

Foram padrinhos, no civil, os Srs. Barnabé José da Paixão e Mario Pereira Pinto Machado, e no religoso, o Sr. Porfirio Gonçalves Guimarães e sua esposa D. Ioalina Carvalho Guimarães.

Na residencia dos pais da noiva, á rua Candido Benicio n. 559, foi offerecido aos convidados lauto banquete.

A' reunião, que se prolongou até alta hora da noite, estiveram presentes, além de outros muitas pessoas cujos nomes nos escaparam, as seguintes: DD. Idalina de Carvalho Guimarães, Rosa Coqueiro, Anna Gurgel do Amaral, Anna Rosa, Amelia Motta, Adelina Mesquita, Amabilia Chaubert, Clelia Machado e Dayse Ferreira; senhoritas Daydra T. de Carvalho Guimarães, Adalgiza Paixão, Cotinha Ribeiro da Silva, Ermelinda Gurgel do Amaral, Dulce Paixão, Anna Ribeiro da Silva, Maria Dayse, Maria Ribeiro da Silva, Amelia Motta e Elisa Gurgel do Amaral, e os Srs. Porfirio Gonçalves Guimarães, Mario Machado, José Alfredo Alves Pereira, Barnabé José da Paixão, Mario Pereira Pinto Machado, Joaquim Ribeiro da Silva, Joanizio de Carvalho Guimarães, Manoel José Alves, Raul S. de Almeida, Octavio Watson e Aristides da Paixão.

Com a senhorita Maria Possolo contratou casamento o 1º tenente da armada Oscar de Castro e Silva.

Acha-se contratado o enlace matrimonial do capitalista da nossa praça coronel Olavo Braga, socio do importante estabelecimento commercial A Flora Medicinal, com a senhorita Alayde Pereira Vaz, filha da viuva Pereira Vaz.

Com a senhorita Dina de Souza Medeiros, filha do negociante desta praça Sr. Manoel de Souza Medeiros, contratou casamento o Sr. Marcelino Teixeira Ribeiro, auxiliar da casa Guimarães, Irmão & C.

## *Enfermos.*

Acha-se enfermo o Dr. Taciano Accioly. E' seu medico assistente o Dr. Antonio Pacheco.

Acha-se já restabelecido, em Petropolis, de uma grippe que a prostrou por alguns dias no leito, a senhorita Eliane Gomes, filha do commandante Luiz Gomes.

Foi seu medico assistente o Dr. Paulo Figueira de Mello.

Acha-se completamente restabelecido da molestia que o acommettera em Petropolis o distincto clinico Dr. Fernando de Magalhães.

## *Fallecimentos.*

Após cruel e rapida enfermidade, que zombou de todos os recursos medicos, falleceu sabbado, 21, o Sr. Dario Babo, muito estimado na nossa sociedade.

Era o extincto, filho do capitão Sabino Babo, irmão dos Dr. Ernesto Babo, conhecido advogado; Luiz Babo, João Babo, Octavio e Didimo Babo, e das Exmas. Sras. DD. Lubei e Maria da Gloria Babo.

O corpo do finado, depositado na sala de visitas, transformada em camara funebre, foi durante á noite velado, não só pela familia, como por innumeras pessoas amigas.

O enterro do desditoso morto, que desapparece deixando viuva e dois filhos menores, teve logar ante-hontem, no cemiterio de Inhaúma.

Sobre o feretro foram collocadas innumeras corôas e palmas, destacando-se as seguintes: "Saudades de sua esposa e filhos", "Saudades eternas de seu pai", "Saudades de João e familia", "Ultimo adeus de Joãosinho e Juracy"; "Eterna recordação de Didimo e familia", "Saudades de seu sincero amigo Varella e familia", "Saudades de Octavio e Nené", "Homenagem da casa Soares" e "Ultimo adeus de Biloca, Gloria e Oldemar".

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes: Oldemar Babo, Annibal Babo, Dr. Adolpho Coutinho, J. Correia de Mello, Dr. Alberto Baumont, Dr. João Baptista Pedreira, Carlos de Magalhães Bastos, Januario Lima da Fonseca, Luiz Meirelles Costa, José Monteiro Batalha, Nicanor Pereira de Queiroz, Manoel Quintão, João Victorino, Antonio Pieroni e irmãos, A. de Araripe Junior, A. de Araujo, José Diogo Martins, Pedro J. Araripe, Guilherme Braulio, Sylvio Freire, Agenor Gomes, Antonio Villela, Augusto Freire, Fenelon C. de Brito, Bernardo de Oliveira Rocha, Mar... B. Carvalhal, Antonio Gonçalves Camões, Waldemar Fontes, Antonio Rocha, Alvaro Loureiro, Vicente Barcellos, Oldemar G. da Cruz e Frederico Ribeiro da Luz.

Em avançada idade de 90 annos, falleceu na cidade de Entre Rios a Exma. Sra. D. Rosalina de Vasconcellos, sogra do coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

A missa de 7º dia será rezada no altar-mór da igreja dos Carmelitas, da Lapa, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas.

Na avançada idade de 85 annos, falleceu, ante-hontem, na cidade de Christina, sul de Minas, a Exma. Sra. D. Anna Leopoldina Ferraz, viuva do saudoso coronel Sylvestre Ferraz.

A veneranda extincta, que era grandemente estimada em toda a região sul-mineira, pelo seu bondoso coração, teve numerosa prole, destacando-se dentre seus filhos, todos homens de merito, pelas suas qualidades moraes e de trabalho, o Dr. Fausto Ferraz, director do serviço de commercio e expansão economica do Estado de Minas, e o Dr. Sylvestre Ferraz Junior, saudoso politico, já fallecido.

No Serro, Minas, falleceu no dia 16 do corrente a Exma. Sra. D. Margarida Coelho de Avila, esposa do coronel Francisco Antonio de Avila, commerciante e cavalheiro muito bemquisto naquella cidade.

A finada, que era uma matrona muito bemquista e venerada, deixa uma numerosa prole.

D. Margarida de Avila morreu aos 72 annos de idade.

Falleceu ante hontem, ás 19 1|2 horas, em Batataes, S. Paulo, o coronel Francisco Arantes Marques, pai do Dr. Altino Arantes, secretario do interior do governo do Estado.

O finado, que contava 81 annos, residia ha cerca de 60 annos em Batataes, onde se estabeleceu com um estabelecimento commercial e constituiu familia, casando-se com a Exma. Sra. D. Anna Carolina Garcia, irmã do coronel Eduardo Garcia, ex-deputado estadoal.

Desse consorcio nasceram os seguintes filhos, Srs. Dr. Altino Arantes, actual secretario de Estado; Adolpho Arantes, capitalista; Arthur Arantes, proprietario; Alfredo Arantes, ajudante do pagador do Thesouro de S. Paulo; Aristides Arantes, negociante em Piracicaba; Sras. Minervina, casada com o Sr Manoel Gustavino de Andrade; Tarcilia, casada com o Sr. Vergilito Augusto Franco, negociante na capital de S. Paulo.

O venerando extincto prestou grandes serviços ao municipo de Batataes, onde foi chefe politico republicano, e vereador da Camara Municipal. Retirou-se mais tarde da politica, deixando a direcção do partido entregue a seus filhos, para consagrar-se unicamente aos negocios.

Ao Dr. Altino Arantes e seus irmãos foram dirigidos telegrammas de pesames pelos Srs. presidente e vice-presidente e secretario de Estado e altos funccionarios, amigos, etc.

Falleceu hontem o menino Mario, filho do Sr. José Affonso Mendonça.

Seu enterro será hoje, saindo o feretro da rua Araujo Leitão n. 21, ás 11 horas.

## *Missas.*

Celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, na capela da igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma de D. Maria Emilia Cavalcanti, esposa do Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Foi celebrante o padre Pio, acolytado por Nicacio Baez.

Entre as pessoas que compareceram a este acto de religião notámos as seguintes:

Dr. Joaquim Figueira de Mello, Dr. A. de Montenegro, Antonio Rodrigues, Dr. Arthur Cavalcanti, Arthur Simas Cavalcanti, Prudente de Moraes Filho, Fernando K. Vitali Poiozzi, major Siqueira Braga, João Soares Franco Maurity e filhos, engenheiro Carvalho Braga Junior, Antonio Rodrigues Moreira, Drs. J. H. Leitão, Oliveira Coelho, Ernesto Passos, Manoel Murtinho e José Murtinho Sobrinho, coronel Pedro Brant Paes Leme, Francisco Xavier da Silva Guimarães, Filadelpho Castro, A. Valentim do Nascimento, Annunciada de Lucena, Sofia de Lucena, Lucio de Albuquerque Mello, Jose Gomes Coimbra, Manoel Gomes Campos Junior, Santos Dias Filho e senhora, Randolpho B. Cunha, deputado Joaquim Pires, desembargador Augusto Barbosa de Castro Silva, coronel Elyseu Guilherme e Antonio de Senna Madureira, pelo Dr. Bricio Filho.

Rezou-se hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo descanso eterno de D. Ludovina da Conceição Pereira Pinto.

Entre as pessoas que assistiram a esse acto de religião, notamos as seguintes:

Luiz Pedrosa, João Soares Franco Maurity, Sra. almirante Cunha Menezes, Alfredo Barroso Pimentel, Sebastião Fiorambel, Ariovisto de Almeida Rego, Djalma de Almeida, Josephina de Almeida, Pinto, Joaquim de Oliveira, Gustavo Maurity, marechal Julio Fernandes de Almeida e familia, marechal Ribeiro Guimarães, tenente Horacio Campello, D. Julia Francisca Pires, por si e suas filhas, Dr. Jarbas Lopes, por si e por seu pai; José Castro Pinto e familia, viuva major Dourado e viuva commandante Possolo.

Foi rezada hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7 dia em suffragio da alma do senhor Domingos José Ferreira Guimarães, despachante geral da Alfandega, mandada rezar por sua familia.

O acto foi officiado pelo padre Ramiro Vieira de Mello, concorrendo ao mesmo as seguintes pessoas:

Henrique Leal de Miranda, Sra. Soussan, Abilio Gomes & C., Joaquim Abilio, Marcelino Teixeira Ribeiro, Luiz Vieira e familia, Orlando da Costa Brito, por si e pelo coronel João Fonseca Ribeiro Bastos, M. de Beaurepaire Pinto Peixoto e familia Orlando Brito, por Mello & François, Alberto Malagana, Antonio Caetano de Almeida, Brazilino da Silva Brotas, José Esteves, da firma Pinto & Familia; Renato Guimarães, coronel Horacio Machado, tenente Italo Machado, Isabel Elvira da Silva, Armando Bacellar, Mario Camara, Carlos Joaquim de Almeida, José Torres e Francisco Cesar, Agrippina Monte e familia, Eduardo de Faria Braga, por si e por Gastão Macedo; João Carvalho Junior, V. Pinheiro de Campos, Zinni Miranda, Carolina Dias, Mario Cid e senhora, Antonio da Cunha Bastos, Maria Medeiros, Eva de Oliveira, Amalia Moreira Alves, Evaristo José da Silva, Tancredo C. Leal, Dr. Gil Pinheiro Guedes, M. Esteves, José Augusto Santos, Antonio Mariano de Velasco Molina, L. Soares, tenente Gonçalves de Souza, Emilio Medina, A. Leal V. da Costa, João Raptista da Costa Brito, por si e pela familia Brito, Casimiro Francisco do Amaral, Manoel Olegario Ferreira, Alfredo Lecques, Hermann Bekenn, Carlos Liberalli, Edmundo de Almeida, J. F. Braga Mello, Theotonio Freitas e familia, José de Brito Costa e irmãos, viuva Costa Brito, Paulo Soares da Rocha, Francisco Souza da Rocha, Affonso Guedes, J. F. de Paula e filhos, viuva Monte Sayão, Carlos Lecques, Terea e Calangelo, Margarida Calangelo, Maria A. Silva, Maria Cyrene do Carmo, Hortencio Silva, Ernani Dantas de Brito, Julia Miranda Dantas de Brito, P. Caetano Persynido e Theodocio Chermont.

Por alma do Dr. Torquato José Fernandes Couto, sua familia manda rezar missa, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo.

Em suffragio da alma de D. Francisca Maria Mafra, será rezada missa de 30º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

Para commemorar o 3º anniversario do fallecimento de Mario Miranda e Sylvio Miranda, será rezada missa por suas almas amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

A familia de D. Floriana Ferreira Guedes manda rezar missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

Na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 1|2 horas, será rezada missa por alma do Sr. José Maria da Silva Faria.

Por alma do Dr. Gustavo Galvão, será celebrada missa ás 10 horas, amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de D. Maria das Neves Costa, reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja da Immaculada Conceição.

Por alma do Sr. Carlos Bernardino de Moura, escripturario da Alfandega desta capital, sua familia manda rezar missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

A familia do saudoso almirante João Pereira Leite manda celebrar, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Domingos, em Nitheroy, missa, em commemoração do 2º anniversario de seu passamento.

## *Commemorações funebres.*

Por motivo do fallecimento do seu socio effectivo Dr. Gustavo Galvão, o Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros fez içar, na sua séde, a bandeira em funeral e nomeou uma commissão, composta dos Drs. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, Carlos Americo Brazil e Pedro de Sá, para representar aquella corporação em todos os actos funebres e dar pesames á familia do extincto.

## *Pelas escolas.*

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno geral — Arithmetica — Alumnos ns. 7, 242, 319, 387, 454, 589 e 794. Ultima chamada.

3º anno geral — Physica — Alumnos ns.: 485, 594, 622, 709 e 728. Ultima chamada.

4º anno geral — Algebra — Alumnos ns. 10, 95, 183, 248 e 262. Ultima chamada.

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 14 horas, á prova oral do 3º e 4º annos (codigo do ensino de 1901), todos os alumnos inscriptos.

No Collegio Pedro II, internato, serão chamados hoje, ás 10 horas, a exame de admissão á matricula na 1ª série, para provas oraes, os seguintes candidatos:

Esmar Gurgel Faria, Jacob Manoel de Almendra Gayoso, Olegario Porto Homem, Oswaldo Ferreira da Costa, Morel Pereira dos Santos, Henrique de Mello Moraes, Savio Alves Catão, Francisco José Soares de Andréa e Nestor de Araujo Góes.

Na Escola Polytechnica hoje, serão chamados para exame oral, os seguintes Srs.:

Curso fundamental — Physica experimental, ás 10 horas — Antonio José Zeferino do Amarante Netto.

Exames para admissão — Linguas, as 13 1|2 horas — Polycarpo da Rocha Sobrinho, Raymundo dos Santos Frota, Raymundo, Eurico Cavalcanti, Machado Werneck, Sebastiany, Roberto Moutinho dos Reis, R. Silva de Queiroz Matoso, Romeu de Sá Freire, Romualdo Bertoluzzi Regazzi, Severiano Junqueira Meirelles, Sylvio Aderne e Theodoro Poetthche Appel.

Turma supplementar — Yvan Maia de Vasconcellos, Waldemar Magno de Carvalho, Waldemar Seabra, Waldemiro Vieira Marcondes, Willy E. J. Giesbrecht, Abelardo Barroso Pacheco, Adalberto Farias dos Santos, Adolpho Cardoso Guimarães, Adolpho Carneiro da Silva, Adriano Carlos Henrique Dias Brocos, Afonso Figueira Machado e Alarico Leon da Silveira.

Physica e chimica, ás 9 horas — Arnaldo Garcez de Faro, Augusto Cesar da Veiga, Aureliano Isaac dos Reis, Attilio Massieri Alves, Ovidio Mello, Bayard Müller de Campos, Benjamin Constant Bevilacqua e Benjamin Ferreira da Cunha Junior.

Turma supplementar — Benjamin Franklin Kingston, Brazilio Cunha Luz, Braz Jordão, Bruno de Moraes Mesquita, Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, Carlos Carneiro Leão, Carlos Gonçalves de Carvalho, Carlos José de Figueiredo, Carlos José Mendes e Carlos Lacombe.

Mathematica, ás 9 horas — José Quirino de Avellar Simões, Lincoln Machado de Miranda, Luiz Albuquerque de Castro, Luiz Augusto da Silva Vieira, Luiz Caldas de Menezes e Souza, Luiz Francisco Feijó Bittencourt, Luiz José da Costa Junior, Luiz Loureiro Junior e Luiz Maia Bittencourt Menezes.

Turma supplementar — Manoel Fernandes Torres, Manoel Garcia Loureiro, Manoel Leonidas de Albuquerque, Manoel Lucio de Almeida Lopes, Marcos Claudio Felippe Carneiro de Mendonça, Mario Camara Hoffmann, Mario Moura Brazil do Amaral, Martim Affonso Xavier da Silveira, Martiniano Junqueira, Moacyr de Motta Costa, Nilo Chaves Teixeira, Octavio Alves de Araujo, Octavio Botafogo Gonçalves da Silva, Octavio Correia Lima e Octavio Cupertino Nogueira Durão.

Geographia e historia, ás 9 horas — Jorge do Rego Barros, José Alves Campello, José Caetano Rodrigues Horta Junior, José Candido de Lima Ferreira, José de Moraes Sarmento, José de Souza Filho, José Ernesto Coelho, José Evando Monteiro, José Figueiredo de Paula Pessoa e José Hugo Leal Ferreira.

Turma supplementar — José Ignacio Rocha Werneck Junior, José Justiniano de Castro Rebello, José Luiz de Pássos Miranda, José Neves de Andrade, José Olavo Rodrigues Frota, José Pinto da Fonseca, José Quirino de Avellar Simões, José Rocha, José Vicente Meira de Vasconcellos Filho e José Cardoso da Fonseca.

Nota — A's 10 horas dar-se-ha o ponto para prova escripta de hydraulica e portos de mar.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, hoje, ás 9 horas, serão chamados á prova pratica-oral de clinica odontologica os Srs. Mario Gonzaga Cintra, Amando da Rocha Vianna e Adão Ferreira. Turma supplementar: Americo Teixeira da Silva e Augusto Lopes de Carvalho Junior.

Resultado dos exames realizados hontem:

Mario Gonzaga Cintra, approvado plenamente em anatomia medico-cirurgica e prothese dentaria; Amando da Rocha Vianna, approvado simplesmente em anatomia medico-cirurgica e prothese dentaria; Adão Ferreira, approvado plenamente em anatomia medico-cirurgica e simplesmente em prothese dentaria; Americo Teixeira da Silva, approvado simplesmente em anatomia medico-cirurgica e prothese dentaria; Augusto Lopes de Carvalho Junior, approvado plenamente em anatomia medico-cirurgica e prothese dentaria; Antonio Cardoso, approvado simplesmente em anatomia medico-cirurgica.

Houve uma reprovação em prothese.

Anatomia descriptiva, ás 16 horas, todos os inscriptos.

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, serão chamados hoje á exame oral os seguintes candidatos:

5º anno—Prova pratica, ás 12 1|2, e oral ás 13 horas—Francisco Loup, Abelardo Alves de Barros, João José Vieira Junior e Alberto Viriato de Medeiros.

Turma supplementar—João Pinto de Souza Varges, Julio Esnaty, Acetor Torres Acosta e Godofredo Barbosa Lage Moretzsohn.

4º anno—Prova escripta—2ª cadeira, ás 14 horas—Todos os inscriptos.

3º anno—Prova escripta—1ª cadeira, ás 14 horas—Todos os inscriptos.

—Resultado dos exames de admissão dessa mesma faculdade, do dia 23 do corrente:

Homero de Pinho, Adolpho Bergamini, Octavio Valle, Edgardo Barbedo, José Eugenio Müller e Antonio de Souza Heggendorn habilitados.

—Encerrar-se-hão no dia 31 do corrente, improrogavelmente, as inscripções para os exames da 2ª época.

Resultado dos exames do Collegio Paula Freitas do 1º anno do curso propedeutico, realizados nos dias 9, 10, 12, 16, 17, 18, 19 e 20 do corrente:

Completaram o anno e foram classificados no 2º anno propedeutico os alumnos seguintes:

Manoel Costa e Souza, Alvaro C. Teixeira Côrtes e Honorio dos Santos Ribeiro Junior, plenamente em geographia e simplesmente em linguas, mathematica e desenho; Euclides da Silva Oliveira e Luiz Eugenio Leal, simplesmente em todas as materias; Cicero da Silva Araujo e Alvedio Rodrigues Cardoso, simplesmente em linguas; Octavio Ferreira e Souza e José Fernandes Alves Junior, plenamente em geographia; José de Moura Coutinho, Affonso Nelson da Silva e Eurico Pereira da Silva Pinto, simplesmente em desenho; Genserico Jayme, plenamente em mathematica e simplesmente em desenho; Lino Ewerton Martins, plenamente em linguas e simplesmente em mathematica; Henrique Cordeiro Oest, simplesmente em linguas e desenho; Renato Horta de Araujo, simplesmente em linguas e geographia; Dino Augusto de Freitas Lima, simplesmente em mathematica e geographia; Aristides dos Santos Tavares e Renato de Lacerda Paiva, simplesmente em linguas, mathematica e desenho.

Foram reprovados, 12 em linguas, 14 em mathematicas, 5 em geographia e 5 em desenho.

Um desistiu da prova de todas as materias.

No externato do Collegio Pedro II, amanhã, ás 10 horas, serão chamados para exames oraes os seguintes candidatos á matricula na 1ª serie desse collegio:

Jorge Mayer Hofer, Renato Peixoto Calmon, Pedro Antão, Oscar Drummond Franklin, Olavo Dantas Itapicurú Coelho, Frederico Guilherme de Castilho Lisboa, Fernando Fernandes Guedes, Arnaldo Fernandes Guedes, Mario Fernandes Guedes, Paulo de Souza da Costa e Sá, José Maria Paradas, Rodolpho de Freitas, Lincoln Machado Coelho, João de Medeiros Rocha, Paulo Borges Leitão, Manoel Oliva do Nascimento, Luiz Aguiar Neves, Carlos Olivio de Bittencourt, Jayme Telles Cordeiro, Ayres de Andrade Junior, Waldemar Faustino de Barros Guimarães, Antonio Ricardo Vianna Filho e Octavio Dantas de Brito.

Havendo affluencia de requerimentos pedindo exame de admissão aos cursos de odontologia e pharmacia, da Escola Superior de Jurisprudencia e Commercio, o director resolveu que houvesse ás segundas e quartas-feiras, provas escriptas, ficando as terças e sexta-feiras para as provas oraes de linguas e sciencias.

Em 3 de abril vindouro encerrar-se-hão as inscripções para os cursos de odontologia, direito e pharmacia, podendo os candidatos se dirigirem a secretaria, á rua da Quitanda, das 14 ás 17 horas.

De accordo com o regulamento, foi feito, ante-hontem, o concurso deste mez, no Curso de Desenho Carlos Reis.

Ao 3º concurso compareceram 202 alumnas, nos diversos cursos, sendo vencedoras as seguintes senhoritas:

Em 1ºs logares — Guiomar Braga, Carlota Monteiro, Amazilis Vasconcellos, Circe Costa, Cecilia Meirelles e Odette Lacerda.

Em 2ºs logares — Antonia Nunes, Luciana Oliveira, Aurora Moreira, Virginia E. Silva, Olivia Chaves, Dioscorides Navarro, Adelina P. Rodrigues, Esmeralda Obey, Luiza Sá, Amelia Castilhos, Amelia Lapenne, Carmen Carvalho e Dolores Campos.

No 4º concurso, foram as provas assim classificadas:

Em 1ºs logares — Antonia Nunes, Isaura Brazil, Claudina Roma, Noemia Almeida, Guiomar Costa, Esmeralda Obey e Branca Martins.

Em 2ºs logares — Zizinha Marinho, Valentina Souto, Guiomar Braga, Iracema Oliveira, Antonia Oliveira, Carmen Silva, Isabel Barbosa, Hyda Monteiro, Maria de Lourdes Guimarães, Luiza Sá, Adelaide Carvalho, Circe Costa, Augusta Oliveira, Alcida Santos, Esther Lent, João Silveira Lobo, Moema Bastos, Stella Reis, Regina Menezes, Rosa Vigarano, Sara Seixas e Dulce Gonçalves.

Depois de amanhã será feita a entrega dos premios conferidos aos vencedores do 2º concurso, sendo, para essa solemnidade, convidadas as Exmas. familias das alumnas.

São chamados hoje, na Academia de Commercio do Rio de Janeiro, ás 10 horas, á prova oral de admissão á 1ª serie do curso geral, os seguintes candidatos:

Francisco Dias da Cunha, Francisco Motta Junior, Gilberto Kloers Werneck, Italo Correia, Joaquim da Costa Cabral e José Caetano da Cunha.

Turma supplementar: Alvaro Peçanha Barreto, Antonio dos Santos Rodrigues, Daemon da Cunha Lima, Djalma Dantas Duarte, Eduardo Francisco Pereira e Oyon Silveira Antunes.

São chamados, hoje, ás mesmas horas, os alumnos inscriptos nas seguintes cadeiras do curso geral, 1ª serie—Portuguez—4ª serie — Direito administrativo.

Resultado do exame de admissão effectuado sabbado:

Plenamente, Sylvio Brito de Lamare, José Virgolino Gomide Junior, José Velloso Borba, Alvaro da Silva e Walfredo Bohrer de Araujo; simplesmente, Julio Fogliati.

— Continuam abertas as matriculas para os cursos geral e preparatorio.



## A VIAGEM DE ROOSEVELT

LONDRES, 23.

O *Daily Telegraph* publica hoje o segundo artigo do ex-presidente Roosevelt sobre a sua viagem á America do Sul.

No artigo de hoje o Sr. Roosevelt descreve as peripecias da travessia do Paraguay até entrar em territorio brazileiro.

NOVA YORK, 23.

O *New York Times* publica um telegramma de Santarem, no Estado do Pará, informando que a expedição Roosevelt perdeu toda a equipagem ao atravessar as fortes correntes da região percorrida.



A inspectoria de seguros, em resposta a uma consulta que lhe fez Eduardo Ferreira da Silva, se, em face do art. 29 do paragrapho 2º dos estatutos da sociedade *A Bonificadora*, poderia um estranho á sociedade exercer cargos electivos, declarou-lhe não poder, por ser isso contrario ao regimento e organização das sociedades anonymas.



## CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, compareceram 10 intendentes.

Sem reclamações, foram approvadas as actas da sessão de 19 e reuniões de 20 e 21 do corrente.

Foi a imprimir a redacção do projecto n. 8, deste anno.

Foi approvada a redacção do projecto n. 7, deste anno.

O Sr. Alberico de Moraes, 1º secretario, communicou ao Conselho que os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves e o orador estiveram em conferencia com o Sr. prefeito, sobre o estado da enseada de Botafogo, encontrando-se o chefe do executivo municipal prompto a prestar todo o seu valioso concurso para a solução do momentoso problema.

Tambem occupou a tribuna o Sr. Campos Sobrinho, para dirigir um appello ao general prefeito, no sentido de serem, desde já, iniciadas as obras do saneamento do bairro de São Christovão, constantes de uma resolução do Conselho, ultimamente sanccionada.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 12, de 1914, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, ao auxiliar dos medicos inspectores do matadouro de Santa Cruz, Xisto Rangel de Almeida;

Em 3ª discussão, o projecto n. 9, de 1914, estabelecendo os vencimentos a que, de conformidade com o paragrapho unico do artigo 1º do decreto legislativo n. 641, de 30 de novembro de 1898, tem direito o professor elementar Arthur dos Reis Carneiro.

Foi adiada, a requerimento do Sr. Campos Sobrinho, a 4ª discussão do projecto n. 5, de 1914, prohibindo a construcção de predios que não tenham entrada directa por logradouro publico e dando outras providencias.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.



O director da Recebedoria do Districto Federal impoz a multa de 50$ a cada uma das firmas Calib Abuzard & Irmão, Azevedo, Jardim & C., Manoel Duarte Muller, Slotte Emerson & C. e Thomaz José Dias, por infracção do art. 44, do decreto numero 5.412, de 27 de fevereiro de 1904.



O Sr. ministro da fazenda assignou o titulo de aposentadoria de Silvino Mendes, guarda cancella da Estrada de Ferro Central do Brazil, declarando que lhe compete a diaria de 3$, a partir de 14 de novembro ultimo.



Foram nomeados Genesio Xavier Bezerra escrivão da collectoria federal em Triumpho, Villa-Bella, Belmonte e Flores, em Pernambuco, e Manoel Severino Bruno, escrivão da collectoria da Escada no mesmo Estado.



Pelo Sr. ministro da fazenda foram nomeados Manoel da Silva Ramos, collector em Pacatuba, Estado de Sergipe, Avelino Minhoto, escrivão da collectoria federal em Dois Corregos, Estado de S. Paulo, e Annibal Ramos Pereira Leite, collector no mesmo logar.

Foram despachados pelo Sr. ministro da viação e obras publicas os seguintes requerimentos:

D. Lavinia de Abranches Teixeira, viuva de José Alexandre Teixeira, guarda-fio de 2ª classe, aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo montepio — Deferido;

José Lyra, pedindo reversão para o filho do finado contribuinte Henrique Fernandes Pinheiro, da pensão que percebia a viuva deste, D. Clotilde Daudt Pinheiro — Deferido;

D. Maria Henriqueta Torres dos Reis e outras, viuva e filhas maiores de Manoel Antonio da Silva Reis, ex-engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo montepio — Habilitem-se nos justos termos do decreto n. 3.607, de 16 de fevereiro de 1866.

D. Firmina Pedrosa de Vasconcellos, viuva de Pedro Ignacio de Vasconcellos, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo montepio — Prove se o seu casamento com o contribuinte foi ou não em primeiras nupcias para elle, se os filhos do contribuinte viviam em sua companhia, e qual o estado civil de cada um delles na data do obito do funccionario;

D. Ignez Dantas Jorge, viuva de Leonel José Jorge, 3º official, aposentado, da Directoria Geral dos Correios, pedindo montepio — Apresente novas certidões de nascimento de seus filhos Nelson e Abigail, que sejam cópia integral dos assentamentos abertos de accordo com as formalidades indicadas no art. 25 do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, bem como justificação em juizo, nos justos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866;

Bacharel Virgilio Silvestre de Faria, pedindo averbação de declaração de familia — Faça reconhecer por tabelião a sua firma e a das testemunhas constantes da declaração.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, resolveu reintegrar João Florentino Cavalcanti Campos no cargo de collector federal em Escada, Pernambuco, exonerando deste cargo Marcelino Peregrino de Andrade Lima.



O Sr. ministro da viação communicou ao inspector de navegação que o delegado do Thesouro, no Maranhão, avisou, por telegramma, que a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão já recolheu 3:000$ correspondentes ás despezas de fiscalização.

Pelo Ministerio da Viação foram remettidos ao director da Despeza Publica os processos de montepio de D. Thereza Macedo da Silva, Lucia Esmeraldina da Rosa, Maria Machado Martins, Ercilia Idalina Hesketch, Maria Rangel Correia e Francisca de Castro e Silva Grunewald.



O Sr. ministro da viação, em aviso ao Sr. ministro da marinha, pediu providencias, no sentido de ser alterado o paragrapho 24 do art. 7º do regulamento para a inspectoria de portos e costas, que dá competencia ao chefe dessa repartição para inspeccionar o serviço de navegação de cabotagem, visto como tal serviço está affecto á inspectoria geral de navegação, repartição dependente do Ministerio da Viação.

O Sr. ministro da viação declarou á inspectoria de estradas que autorizou a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande a empregar trilhos retirados da linha arrendada á Estrada de Ferro do Paraná, em cercos, postes de linhas telegraphicas, construcção e cobertura de plataformas, etc.

## ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector de estradas a mandar proceder aos estudos e orçamento de um ramal, na Estrada de Ferro Santa Catharina, partindo de Harmonia e terminando em Nova Belem, conforme foi pedido por diversas sociedades agricolas daquella zona.

Opportunamente e á vista do orçamento que for apresentado, o Sr. ministro resolverá sobre a construcção.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de João Augusto de Oliveira pedindo pagamento dos vencimentos de inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, de 20 de fevereiro de 1896 a 16 de agosto de 1909.

O Sr. ministro da viação devolveu ao 1º secretario da Camara dos Deputados, devidamente informado, o requerimento do engenheiro Cassiano Ferreira de Assis pedindo concessão de uma estrada de ferro que, partindo de Pajeú de Flores, em Pernambuco, vá a Santa Maria, em Goyaz.

Na informação o Sr. ministro da viação julga conveniente o indeferimento ao pedido.

Pelo Ministerio da Viação foram remettidos ao da fazenda os processos de aposentadoria de Alberto José de Castro e Antonio Dias de Castro.

O Sr. ministro da agricultura, por portaria de hontem, exonerou os Srs. Delfim Alexandrino Salgado e Antonio Milburges do Espirito Santo, dos cargos de mestre da officina de sapateiro e de porteiro-continuo, da escola de aprendizes de Goyaz, nomeando para os mesmos cargos Antonio E. Santo e Alcebiades da Cunha Bastos.



O horario das aulas e officinas, organizado pela directoria da escola de aprendizes artifices do Estado de Minas Geraes, foi approvado pelo Sr. ministro da agricultura.



Pela directoria geral de industria e commercio foi communicado ao director do Bureau International de l'Union de la Propriété Industrielle, em resposta ao seu officio de 9 de janeiro ultimo, que, conforme declara a Junta Commercial, a firma Hayme Ferreira & C., proprietaria da marca internacional n. 14.742, e estabelecida nesta capital á rua Frei Caneca n. 115, segundo consta do respectivo contrato ali registrado, e é corroborado por informações positivas levadas á mesma junta, e pediu-se-lhe que remetta a esta directoria geral o officio que foi endereçado á referida firma e devolvido com a nota de "desconhecido".



Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. deputado Felisbello Freire, coronel Castro Menezes, Antonio Martins da Luz, Luiz de Lacerda, coronel Alberto Level, director da fazenda de Santa Monica; agronomo F. Ribeiro Viegas, Alfredo Costa Soares e Elias de Araujo Lopes.

Durante o exercicio de 1913, a directoria de industria e commercio, do Ministerio da Agricultura apresentou a seguinte estatistica sobre privilegios de invenção, garantias provisorias e certidões de melhoramentos:

Privilegios de invenção, 705, concedidos a brazileiros, 172; norte-americanos, 126; belgas, nove; inglezes, 82; suecos, sete; allemães, 84; suissos, 16; russos, nove; argentinos, 17; italianos, 50; portuguezes, 49; norueguezes, tres; francezes, 44; hespanhoes, seis; austro-hungaros, 22; chileno, um; hollandezes, quatro; mexicano, um; syrio, um; uruguayo, um; australiano, um; norte-americanos, tres; belga, um; brazileiros, oito; allemães, cinco; portuguez, um; italianos, quatro; austriacos, dois; brazileiros, 52; italianos, 11; inglezes, um; hespanhoes, quatro; austro-hungaros, cinco; portuguezes, quatro; allemães, tres; chilenos, dois; francezes, tres; suecos, um; russos, dois; norte-americanos, dois, e argentinos, um.

A directoria geral de industria e commercio, do Ministerio da Agricultura, solicitou providencias ao director do Museu Nacional, no sentido de ser designado um funccionario daquella repartição para, no dia 26 do corrente mez, ás 13 horas, assistir, nesta secretaria de Estado, á abertura do envolucro que contém o relatorio á invenção de um processo de esterilização e desinfecção dos caldos de canna de assucar, afim de evitar a fermentação, para que pediu privilegio Alfredo Ozorio de Cerqueira.



Foram remettidos, pela directoria geral de industria e commercio, do Ministerio da Agricultura, ao presidente da Junta Commercial do Districto Federal, as notificações ns. 904 a 907 enviadas durante o mez de fevereiro ultimo pelo Bureau International de l'Union de la Propriété Industrielle e acompanhadas de 115 documentos, relativos ao registro das marcas internacionaes ns. 15.298 a 15.441, ás transferencias ns. 1.758 e 1.760, aos cancellamentos ns. 123 e 125 e ás operações diversas, sob os ns. 369 a 373, concernentes á referida especie de marcas; ao mesmo, para informar, uma carta em que L. Sonneborn Sons, Inc. pedem informações sobre se a palavra "daylight" está registrada no Brazil como marca de fabrica.

A directoria de industria e commercio, do Ministerio da Agricultura, declarou ao director da escola de aprendizes artifices do Rio Grande do Norte que o Sr. ministro resolveu não approvar o programma organizado para o curso primario da referida escola, cabendo áquella directoria organizar um outro mais simplificado, de accordo com o artigo 3º do regulamento vigente.



Foram designadas para ter exercicio nas escolas as adjuntas Adylla Azevedo, 2ª mixta elementar do 7º; Fanny Sansbourg de Lemos, 8ª mixta do 8º; Antonio Amarante, 3ª masculina do 3º; Angelica do Valle Dutra Mello, 2ª masculina do 6º; Elisa Totta Vianna, 2ª feminina do 5º, e Nathercia da Motta Magalhães Car..., 3ª mixta do 7º.

# A SITUAÇÃO

## O QUE HOUVE HONTEM

### NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

**Guarda Nacional**

Continuam a permanecer no quartel-general da Guarda Nacional, o general João Claudino de Oliveira e Cruz, commandante superior e seu estado-maior.

**Marechal Ozorio de Paiva**

Em visita ao marechal Ozorio de Paiva esteve hontem, no quartel-general da Guarda Nacional, sua Exma. esposa.

**Conferencias**

Estiveram em conferencia com o general commandante superior, os seguintes Srs.: coronel Thomaz Pereira, tenente-coronel Alfredo Israel Pereira da Cunha e José Olivella, majores Martins Correia, Francisco Antonio Vieira, capitães Carlos de Oliveira Bastos e Americo Euclides de Sá.

**Apresentação**

Apresentou-se ao general commandante superior o capitão Thiago Bevilacqua.

### NO MINISTERIO DA GUERRA

**No gabinete ministerial**

Estiveram hontem, em conferencia com o Sr. ministro da guerra, os generaes Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar; Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra; Tito Escobar, commandante da brigada mixta provisoria e Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito.

Além desses officiaes, ali estiveram diversos commandantes de corpos.

Pernoitaram hontem no ministerio os generaes Vespasiano de Albuquerque, digno ministro da guerra e Souza Aguiar, activo inspector e os officiaes do gabinete ministerial.

Durante o dia de hontem e ante-hontem estiveram promptos na secretaria da guerra o coronel Alvares da Fonseca, major Loureiro Lago e outros funccionarios dessa secretaria.

**No Departamento da Guerra**

O general Marques Porto, chefe dessa repartição, acompanhado do major Emilio Sarmento, digno adjunto de seu gabinete e de outros officiaes auxiliares do departamento, ali pernoitou.

**No quartel-general da inspecção**

Pernoitaram hontem nesse quartel-general, o coronel Olavo Correia, majores Paiva Meira e Muricy, capitão Scherer, 1º tenente João Augusto de Moraes e os officiaes das secções de saude e da intendencia e os ajudantes de ordens.

O general inspector, como acima ficou dito, pernoita no gabinete do Sr. ministro da guerra.

**No grande estado-maior do exercito**

Nessa repartição, como nos demais dias do estado de sitio, têm permanecido, além do general Caetano de Faria, os officiaes de gabinete e auxiliares de diversas secções.

**Nos quarteis generaes das brigadas**

Com os generaes Silva Faro e Tito Escobar, commandantes das brigadas estrategica e mixta, conferenciaram hontem alguns commandantes de corpos das respectivas brigadas.

Esses generaes continuam a pernoitar, em companhia dos officiaes de seus estados-maiores e auxiliares desses commandos, nos respectivos quarteis generaes.

**Nas repartições militares**

Nas demais repartições militares têm ficado de promptidão alguns officiaes que ali servem, segundo uma escala determinada, em companhia de diversos funccionarios.

Quando os respectivos chefes ali não pernoitam, ficam os officiaes substitutos legaes para attenderem na sua ausencia.

**Nos corpos da guarnição**

Continuam os corpos desta guarnição de promptidão, devido a continuar o estado de sitio.

**A guarda do quartel-general**

Deu hontem guarda ao quartel-general do exercito o 8º batalhão de infanteria, sob o commando do 1º tenente Pedro Innocencio de Oliveira.

### NO CEARA'

**Os revolucionarios regressam ao interior**

FORTALEZA, 23.

Os romeiros que se achavam acampados nos arredores desta capital, seguiram para o interior do Estado. A cidade continúa em paz.

**A candidatura Liberato Barroso**

FORTALEZA, 23.

Causou aqui optima impressão um telegramma procedente dessa capital dizendo que a bancada cearense accordou levantar a candidatura do coronel Liberato Barroso, para o cargo de presidente do Estado.

**Cassação de "exequatur"**

FORTALEZA, 23.

O "Universo", hontem, em artigo editorial, referindo-se á prisão do ex-intendente Ildefonso Albano, cita Lafayette Clovis Bevilacqua, para provar que mesmo, quando Albano gozasse das alludidas prerogativas consulares, estas não teriam mais razão de ser, visto como incorreu no caso de cassação de "exequatur", attento o seu procedimento irregular perante as autoridades.

**Posto em liberdade**

FORTALEZA, 23.

A pedido de amigos, foi hontem posto em liberdade, ás 14 horas, o ex-intendente Ildefonso Albano.

**Director da secretaria de policia**

FORTALEZA, 23.

O coronel Setembrino de Carvalho nomeou para o cargo de director da secretaria de policia, em commissão, o bacharel José Queiroz. Foram feitas mais outras nomeações.

**Telegrammas ao coronel Setembrino de Carvalho**

FORTALEZA, 23.

Entre os telegrammas recebidos pelo coronel Setembrino de Carvalho, de varias procedencias, acham-se os dos Srs. general Siqueira, doutores J. J. Seabra e Castro Pinto e general Dantas Barreto.

**A policia estadoal**

FORTALEZA, 23.

O serviço de policiamento da cidade já está sendo feito pela policia estadoal, dirigida pelo capitão Toscano de Brito.

**Protesto no juizo seccional**

FORTALEZA, 23.

Alguns amigos particulares do ex-intendente Ildefonso Albano protestaram, perante o juizo seccional, contra a prisão deste. Esse protesto, redigido em termos pouco respeitosos para com o coronel Setembrino de Carvalho, produziu pessima impressão aqui, attenta a tolerancia com que o mesmo coronel vem tratando as questões pendentes da sua decisão ou concurso.

(Agencia Americana.)

### NOS ESTADOS

**PIAUHY**

**Felicitações do governador ao senhor presidente da Republica**

THEREZINA, 23.

O governador do Estado telegraphou ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, felicitando-o pela paz assegurada ao Estado do Ceará.

(Agencia Americana.)

### VARIAS INFORMAÇÕES

**O deputado Thomaz Cavalcanti**

Ao deputado Thomaz Cavalcanti, chefe do P. R. C. cearense, foram dirigidos mais os seguintes telegrammas:

FORTALEZA, 18—Ha poucos dias as ruas e praças desta bella capital tornaram-se intransitaveis pelo acumulo da relé que de armas na mão, desenfreiada, sem orientação, promettia o seu exterminio pelo saque, pela dynamite e pelo fogo, que nos fazia lembrar a antiga Roma dos Cesares; hoje porém, está tudo transformado, sendo que o povo criterioso e ordeiro transita pelos mesmos logares calmo e confiante na paz e ordem, de que tanto necessitava.

Aceitai, pois, um forte amplexo do velho amigo e collega, pelo estado actual do vosso querido Estado. Cordiaes saudações—Adacto Mello.

LAVRAS, 18 — Vosso nome, tão caro Ceará, tem sido enthusiasticamente acclamado nas festas promovidas aqui pela restauração da ordem constitucional e durante as manifestações tributadas hontem ao Dr. Lavor, que teve sempre posição honrosa entre os que mais luctaram contra a situação decaida.

O nosso glorioso partido deste municipio continúa esperar tudo da vossa sábia orientação no gesto dos altos destinos do Ceará. Saudações affectuosas—Augusto Rocha.

FORTALEZA, 18— Congratulamos comvosco pela investidura do coronel Setembrino de Carvalho na alta funcção de interventor federal restabelecimento paz deste Estado. Saudações —Bacharel João Macdowell—Gervasio Gurgel—Guilherme de Faria—Francisco Barbosa—Octavio Andrade.

PARNAHYBA, 18—Parabens grande victoria cearense. Saudações—Jonas Correia.

FORTALEZA, 18—Parabens—Octavio Bessa.

FORTALEZA, 18—Voltando, agora campo grandes luctas apresento a V. Ex. sinceros parabens pela victoria causa da liberdade Ceará, como representante glorioso baluarte e torno extensivo cumprimentos esforçada bancada cearense pessoa V. Ex.—Raymundo Assumpção.

CASCAVEL, 18—Parabens grande victoria restabelecimento ordem no Ceará. Amigos continuam apreciar vosso caracter de soldado valente e republicano de tino. Viva a bancada cearense!—Chrispim Teixeira—Francisco Galdino.

SOBRAL, 18—Parabens pela grande victoria—José Silvestre.

FORTALEZA, 18— Congratulações brilhante victoria causa santa liberdade—Dr. Plinio Memoria.

S. MATHEUS, 18 — Felicito-vos restabelecimento liberdade constitucional — Casemiro Montenegro.

MARANGUAPE, 18 — Ainda encorporado invicto chefe movimento libertador coronel Silvino de Alencar e Dr. José de Borba, tive satisfação receber por intermedio dos mesmos congratulações da bancada, do Senado e de V. Ex. pela feliz escolha do coronel Setembrino para interventor em nosso Estado, cuja ordem e concordia se inicia. Tenho recebido felicitações de Iguatú, faço extensiva em meu nome e em nome partido conservador dali a Camara, Senado e a V. Ex. Viva marechal Hermes! Viva general Pinheiro Machado! Viva convicta cearense — Virgilio Correia.

TYANGUA' 18 — Congratulando-me pela nossa victoria, saudo a V. Ex. — Miguel Bevilacqua.

QUIXADA', 18 — Effusivos parabens nossa victoria—Barreira Nauan — Arcelino Barreira.

FORTALEZA, 18 — Felicitamos resultado pacifico nosso caro Estado — Luiz Memoria — Eduardo Castro.

FORTALEZA, 18 — Abraços justo triumpho — José Teixeira Cavalcanti Gouveia.

PARACATUBA, 18 — Parabens victoria — Urbano Pinheiro.

CEARA', 18 — Congratulamo-nos comvosco pela brilhante solução do caso do Ceará. Viva o marechal Hermes! Viva o general Pinheiro Machado! — J. Arruda Gondin — Thomaz Maciel — Pinheiro Cypriano — Pequeno José — Barbosa Filho.

PACATUBA, 18 — Parabens pelo restabelecimento ordem Estado e completo triumpho nossa causa. Saudações — Faustino Albuquerque.

CEARA', 18 — Felicito prezado amigo nossa grande victoria. Abraços — Guilherme Fonseca.

JAGUARIBE, 18 — Parabens, abraços pela nossa victoria — Israel Cintra.

RUSSAS, 18 — Sinceros parabens pelo triumpho da justiça e da lei em nosso caro Estado — Claudino Damasceno — José Leitão.

FORTALEZA, 18 — Congratulamo-nos comvosco pela victoria causa liberdade. Saudações cordiaes — José Garcia Caminha — Moacyr Caminha — Francisco Caminha.

CRATO, 18 — Congratulamos pela quéda do tyranno. Saudações — Diogenes Frazão — Pedro Gomes.

CANINDE', 18 — Congratulamos comvosco pela victoria causa liberdade do Ceará cuja justiça a historia vos consagrará. Todo directorio hypotheca solidariedade e aguarda vossas ordens — Antonio Monteiro — Leoncio Macambira — Dr. Peixoto.

IGUATU, 18 — Pelo triumpho da lei aceitai nossas effusivas felicitações, almejando mil prosperidades para engrandecimento liberdade constitucional — Directoria.

QUIXADA' 18 — Regosijamo-nos com o valoroso chefe pela victoria da causa do Ceará — Directorio.

---

O Dr. Nogueira Accioly recebeu mais os seguintes telegrammas:

CRUZEIRO DO SUL (Acre) — Parabens pela victoria da nossa causa. Viva a liberdade! Viva o padre Cicero! — Dr. José Augusto de Araujo — Antonio Gomes Ribeiro Lima — Gustavo Rodrigues.

GUARAMIRANGA — Felicito o illustre chefe pelos grandes esforços em pról da liberdade do Ceará — Coronel José Cicero Sampaio, chefe do P. R. C. de Pacoty.

GUARAMIRANGA — Congratulamo-nos com V. Ex. por estarmos livres da oppressão do despota cearense. A camara legal foi empossada. Respeitosas saudações — Coronel Manoel Rabello — coronel João José Pereira.

JAGUARIBE-MIRIM — Congratulações ao respeitavel chefe pela nossa victoria — Coronel Landim, chefe do P. R. C., do Riacho de Sangue.

**Um desmentido**

Ao "Estado de S. Paulo" dirigiu o Sr. José Henrique Aderne este telegramma:

"Nota publicada vossa edição hontem, sob titulo "Violação correspondencia", só póde ser attribuida ignorancia ou má fé vosso correspondente aqui. Commissão que estão incumbidos 1º official Nilo Fortes e 3º official Sá Andrade, é processo correspondencias postadas em 1912, e caidas refugo outubro a dezembro 1913, accordo art. 156 regulamento. Trata-se, pois, commissão regulamentar nomeada cada trimestre nesta sub-directoria e administrações. Sigillo correspondencia tem sido mantido absoluta e integralmente. Mantenho desmentido formal que fiz publicar "Diario Official", lamentando prurido noticias sensacionaes dê logar affirmativas pouco escrupulosas."

---

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas relativas ao mez findo, de alugueis de predios occupados por escolas e agencias.

---

Adquiriram propriedades:

Francisco de Carvalho, terreno á rua Aquidaban, por 3:000$; Augusto F. da Silva, terreno á rua Capitulino, por 1:360$; Antonio de Assumpção, terreno á rua General Argollo n. 165, por 4:250$000.

## O incidente Caillaux-Calmette

**UM CRIME SENSACIONAL**

**O "Figaro" contra os diffamadores**

"Le Figaro" publicou hontem um editorial protestando contra as noticias publicadas no estrangeiro attribuindo-lhe o proposito de dar publicidade a cartas particulares do casal Caillaux. O artigo cita, entre os jornaes, que divulgaram essa balela, o "Graphic", cuja boa fé considera illaqueada.

"Le Figaro" termina declarando não poder mais supportar semelhantes invenções, tendo providenciado para que sejam tomadas medidas judiciarias contra os diffamadores, quaesquer que elles sejam, voluntarios ou inconscientes.

**ULTIMAS INFORMAÇÕES**

PARIS, 23.

O Sr. Briand depoz hoje perante a commissão parlamentar de inquerito ao caso Rochette.

O Sr. Briand procurou justificar a sua intervenção no caso, deprehendendo-se do seu depoimento que o procurador geral da Republica, senhor Fabre, agiu nesta questão com bôa fé e soffreu a pressão dos poderes superiores que ameaçaram de prejudicar-lhe o futuro da sua carreira na magistratura.

(Serviço do "Paiz".)

---

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 21 do corrente, 74 guias, na importancia de 1:900$100, oriundas das agencias da Prefeitura: Sacramento, 247$600, de impostos; São José, 100$, idem, e 7$ de multas; Gloria, 100$ de impostos; Lagoa, 190$500, idem; Gavea, 8$ de multa; Espirito Santo, 80$, idem; S. Christovão, 400$, idem, 75$ de impostos e 7$ de matricula de cães; Andarahy, 30$, de imposto; Engenho Novo, 145$, idem e 10$ de multa; Inhauma, 75$, de enterramentos, e 124$500 de impostos; Jacarépaguá, 87$500, idem; Campo Grande, 14$ de multas e 129$ de enterramentos, e Santa Cruz, 7$, idem.

## AVIAÇÃO

O Sr. Ambrosio Garragiola, instructor da Escola Brazileira de Aviação, fez hontem, pela manhã, um magnifico vôo, num biplano Farmann, de 50 H. P., tendo deixado o aerodromo daquella escola, na fazenda dos Affonsos, ás 6 1|2 horas e aterrado no campo de S. Christovão, ás 7 e 10, depois de fazer varias evoluções sobre a cidade.

O Sr. Garragiola, hoje, regressará á Escola de Aviação, levantando o vôo no campo de S. Christovão, ás 6 1|2 horas, não tendo regressado hontem devido aos fortes ventos reinantes.

---

**Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.**

---

Foram solicitadas multas pela inspectoria sanitaria do commercio de leite e productos lacticinios, contra D. Julia, á rua Adriano n. 77, e João Cardoso Cavaco, á rua Dr. Silva Rabello n. 15, por falta de fecho hermetico e inviolavel; J. Gomes de Aguiar, na subida da Fazenda da Bica, por falta de rotulagem; José Costa (carrocinha n. 1.651), á rua Frei Caneca n. 185, por vender leite com agua, e Manoel Ferreira, á rua S. Leopoldo n. 21, por vender leite desnatado.

Foram concedidas matriculas e numerações aos entregadores dos estabelecimentos de Manoel Almeida, á rua S. Raphael n. 2 (1.655 a 1.657); Antonio Bonifacio Pacheco, á rua Tavares Guerra n. 26 (1.658), e José Gomes Pereira, á rua Souza Franco n. 242, morro (1.659 a 1.661).

## TENTATIVA DE SUICIDIO

Mais um caso de suicidio, temos a registrar, para augmentar o numero já elevadissimo, dessas manifestações de desequilibrio mental.

A senhorita Laura Meyer, que conta apenas 20 primaveras, por questões amorosas, tentou hontem contra a existencia, ingerindo uma dóse de sub-carbonato de chumbo, em sua residencia, á rua Jannuzzi n. 3, São Christovão.

Pessoas da familia, logo que perceberam tratar-se de tentativa de suicidio, fizeram chamar a assistencia, que compareceu sem demora, medicando a infeliz, cujo estado inspira cuidados.

As autoridades do 10º districto tomaram conhecimento do facto e abriram inquerito.

---

O coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, em attenção e regosijo á visita feita hontem pelo Sr. ministro da justiça, ao quartel dessa corporação, mandou pôr em liberdade todos os officiaes e praças que se achavam presos á sua ordem.

# EXCURSÃO PRESIDENCIAL

**O Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, visitou hontem, pela segunda vez, as obras da Serra do Mar.**

As grandes obras que estão sendo levadas a effeito na Serra do Mar, para a duplicação da linha, foram hontem novamente visitadas pelo Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

S. Ex. e sua comitiva foram recebidos na estação Lauro Müller, onde os aguardava o trem especial que a alta administração da Estrada de Ferro Central do Brazil havia feito formar para essa excursão.

O espirito emprehendedor, de que é dotado o Sr. marechal presidente da Republica, não póde encobrir o justo enthusiasmo que todos sentem ao contemplar essa grandiosa obra, que ha de perpetuar o nome do seu iniciador.

A primeira estação em que tocou o referido trem especial foi a de Belem, onde se achava outro especial, que devia transportar a comitiva a seu destino.

Já nesse ponto são consideraveis os esforços postos em pratica para a execução desse commettimento; desde a saida da estação até a proximidade do tunel n. 1, tudo traduz trabalho e actividade.

Turmas de operarios, no justo cumprimento do dever, revezam-se o todo o instante, deixando, no entretanto, o producto dos seus esforços com a prova inconcussa do desenvolvimento do seu trabalho.

Aquelle tunel, cujo alargamento á esquerda já é de 299 metros, foi cuidadosamente examinado pela comitiva, que se mostrava admirada do modo activo com que estão sendo executados os trabalhos.

O tunel, como verificou a comitiva, já está alargado, estando muito adiantados os trabalhos do n. 12, que já tem varios trechos de linha concluidos.

Ao meio dia e 30 minutos, o Sr. presidente da Republica e sua comitiva inauguraram uma das suas galerias, sendo o percurso feito a pé e em troly.

Em Ottoni, chegou a comitiva ás 14 horas, tendo ahi o Dr. Barbosa Gonçalves e todos da comitiva mostrado o seu grande contentamento pela rapidez com que sendo atacados todos os serviços, a despeito dos grandes obstaculos que a todo o momento apparecem.

A perfuração já attinge a 1.200 metros, tendo o Sr. presidente da Republica e as pessoas que acompanhavam S. Ex. visitado as duas grandes claraboias da Serra do Mar, que são servidas por elevadores hydraulicos.

No alto de uma desas claraboias, a 81 metros, o Sr. presidente da Republica dirigiu-se, com a sua comitiva, para um recanto do morro, onde foram servidos, em mesa garridamente enfeitada, biscoitos e champagne.

O marechal Hermes da Fonseca foi, por essa occasião, brindado pelo Dr. Trajano de Medeiros, que tambem saudou o Sr. ministro da viação.

O illustre Dr. Paulo de Frontin mostrou-se penhorado com a visita do Sr. presidente da Republica e de seus auxiliares, tendo manifestado este contentamento por meio de eloquentes phrases.

O marechal Hermes da Fonseca, em breves, mas enthusiasticas palavras, saudou o Dr. Paulo de Frontin, pondo em relevo a sua assombrosa actividade e grande competencia technica.

O trem especial foi, em Barra do Pirahy, recebido festivamente, ouvindo-se o espoucar de foguetes e girandolas.

Nessa estação, ao deixar o trem, foi o Sr. presidente da Republica muito acclamado, tendo S. Ex., momentos depois, na sala em que se acha instalado o Hotel da Estação, saudado pelo Dr. Alvaro da Rocha, presidente da Camara Municipal.

A' comitiva foi offerecido profuso *lunch*.

O especial regressou á Central, tendo, ás 19 horas e 10 minutos, sido o chefe de Estado recebido em Lauro Müller por autoridades civis e militares.

Ao deixar o especial da Central para tomar o trem da Leopoldina, com destino a Petropolis, para onde seguiu em companhia do Sr. presidente da Republica, foi o illustre Dr. Paulo de Frontin muito felicitado por todas as pessoas que tomaram parte na excursão.

A estes, no correr da viagem, foram offerecidos almoço e jantar, em carro-restaurante do trem de luxo.

Essas obras, que constituem, como é do dominio publico, um melhoramento de incontestavel realce, devem ser inauguradas no proximo mez de setembro.

E assim terá esse proprio nacional conquistado um logar de destaque que não lhe póde ser negado, dados a sua importancia e o seu apreciavel valor.

Ao desembarque do especial vimos, entre outras, as seguintes pessoas, em Lauro Müller:

Sr. ministro da viação, deputado Fonseca Hermes, Dr. Jesuino Cardoso, Dr. Getulio dos Santos, general Bento Ribeiro, general Barbedo, major Oliveira Junqueira, Drs. J. Dunham, Affonso Soares, Humberto Antunes, coronel José Moniz, coronel João Clapp e representantes da imprensa.

## OS GRANDES ROUBOS

### UMA CASA DE JOIAS ASSALTADA

**300:000$ em joias que desapparecem**

Continúa a policia do 1º districto nas diligencias para descoberta dos autores do assalto praticado, com exito absoluto na casa de joias do Sr. Castro Araujo, á rua da Alfandega n. 68.

Hontem, durante todo o dia foram effectuadas diligencias sobre as quaes as autoridades guardam sigilo e hoje, consta-nos será effectuada uma pericia, á qual a policia liga importancia maxima.

Em busca de mais informações, um dos nossos reporters procurou em seu escriptorio o Dr. Ruben Braga, advogado da casa Castro Araujo, que soubemos havia acompanhado com muito interesse as primeiras diligencias do inquerito.

Foi gentilmente recebido pelo distincto profissional que, com a penetração de antigo jornalista advinhou o intuito da visita inesperada.

Apesar das intensas preoccupações o Dr. Ruben Braga abandonou por momentos o interesse dos clientes que o esperavam e deu attenção ao representante do "Paiz", adiantando as suas impressões antes mesmo de qualquer pergunta.

—Informações sobre as diligencias da policia não as posso fornecer. Em primeiro logar não contribuiria para o fracasso dellas e depois, porque o Dr. Fructuoso, delegado encarregado do inquerito, tem sido de uma discreção absoluta, de sorte que muito pouco ou nada tem transparecido do seu dedicado esforço...

As noticias publicadas são defficientes, ha mesmo pontos que carecem de rectificação, como por exemplo, o das chaves: a unica chave encontrada no quarto de dormir do Sr. Esmoriz, foi a chave do proprio quarto, que fôra, de fóra para dentro, deslocada da fechadura, para que o audacioso gatuno pudesse abrir a porta com uma gazúa ou chave falsa. As demais chaves, todas ellas foram subtraidas e encontradas posteriormente no armazem da rua da Alfandega n. 68.

—A situação desse Sr. Esmoriz é muito duvidosa, não é verdade, doutor?

Elle foi envolvido pela fatalidade, mas ha de sair illeso e, note bem, que não fallo em rehabilitação, porque não pesa sobre elle a menor suspeita.

Os seus antecedentes e as circumstancias especiaes da sua situação na casa arredam qualquer suspeita. Empregado antigo, tendo viajado muito e, muitas vezes com sortimentos de joias de valor, triplo do roubado, está hoje como interessado da firma Castro Araujo, uma das mais fortes no seu commercio.

Um simples exame de livros bastaria para dar evidente prova de que os interesses de uma firma sem compromissos, com grande "stock" e em franco desenvolvimento, cobririam com vantagem os duvidosos resultados de uma aventura perigosa e talvez fatal.

E, neste caso, elle teria mais á mão a carteira de brilhantes soltos, de preço incomparavelmente superior ás cravações levadas, e que ficou intacta em uma das gavetas do cofre.

Creio mesmo que a policia não tem suspeitas contra elle e se o conserva ainda detido é mais para orientação das deligencias.

—A quanto monta o furto?

—Ainda não está perfeitamente averiguado. Estão procedendo ao inventario negativo, mas acredito que não deve ser muito exagerada a primeira avaliação.

—Ha alguma pista?

—Permitta que não satisfaça a sua curiosidade neste ponto, entretanto, posso dizer que ligo a maxima importancia a uma pericia que deve ser feita amanhã pelo gabinete de identificação. Os ladrões deixaram no armazem de joias uma excellente lanterna electrica e, nas suas guarnições de metal, nitidas impressões digitaes.

Estou absolutamente convencido de que o assalto foi praticado por profissionaes do crime e estes já devem ter passado pelo nosso gabinete de identificação, onde agora as suas impressões poderão ser confrontadas.

—Estranhei, doutor, a grande serenidade do Sr. Castro Araujo!...

—Naturalmente não estranharia se soubesse, como eu, que o Sr. Castro Araujo, commerciante abastado, quasi aposentado já, sem a afflicção dos que estão em crise, tem, ao contrario, motivos de estar conformado, porque o seu prejuiso poderia ter sido de muitas centenas de contos. A precipitação dos assaltantes foi providencial e, de resto, elle tem o seu estabelecimento seguro contra taes accidentes, por uma apolice de 44 mil libras.

O roubo, portanto, está coberto.

E' o que posso informar ao meu distincto collega, terminou o Dr. Ruben Braga, de quem nos despedimos agradecidos.

---

Reune-se hoje, ás 14 horas, a commissão executiva do P. R. C. Fluminense, para tratar de importante assumpto sobre a politica do vizinho Estado.

## A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 23.

Telegrapham de Eagle Pas, no Texas, communicando que as tropas federaes conseguiram retomar a cidade de Las Vacas, que se achava em poder dos rebeldes.

Os federaes, ao entrarem na cidade, massacraram toda a guarnição.

---

O Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, esteve hontem no quartel central da Brigada Policial, onde foi apresentar, pessoalmente, as suas felicitações, ao coronel Silva Pessoa, commandante daquella milicia, por motivo do seu anniversario natalicio.

## A RUA

Annunciámos ha dias o apparecimento de um novo jornal vespertino, cujo successo garantimos de antemão.

Victorino de Oliveira, Viriato Correia, Ferreira dos Santos, Astarbé Rocha, Borja Reis, Eduardo Agostini, Ozéas Motta e Arnaldo de Carvalho, bons elementos que a "Noite" possuia, resolveram, ao deixarem a redacção daquelle jornal, pôr na rua um vespertino amplamente noticioso, amplamente informativo, completamente independente, repleto de gravuras do momento, um vespertino emfim que satisfaça ás numerosas exigencias do publico, que quer ser informado, pormenorizadamente, de tudo que se passa "urbe et orbe".

Esse jornal, que se intitula "A Rua", apparecerá hoje, ás 7 horas da noite, com todo o noticiario intenso do dia, num estylo vibrante.

Ao novo collega endereçamos antecipadamente as nossas felicitações pelo successo que lhe auguramos.

---

Telegrammas de Port of Spain, ilha da Trindade, informam que a policia daquella cidade, tendo recebido denuncia, passou uma rigorosa busca á casa onde residem varios venezuelanos, encontrando algumas armas e cerca de quarenta mil cartuchos.

Em seguida, os agentes encontraram e prenderam o ex-presidente Castro, da Venezuela, na residencia de seu irmão.

O general protestou energicamente contra a perseguição de que está sendo victima, classificando-a de brutal e inutil.

O governador da ilha telegraphou ao Ministerio das Colonias pedindo instrucções acerca do caso.

---

O capitão Pereira Bacellar, ajudante de ordens do Sr. chefe de policia, representou hontem S. Ex., no embarque do Dr. Barros Moreira, que seguiu para a Europa, afim de assumir o cargo de ministro plenipotenciario do Brazil, na Belgica.

## ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, foi enviada hontem, á tarde, a estatistica do gado embarcado nas estações desta ferro-via, e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 783 rezes: abatidas, 476; Cruzeiro, embarcadas. 455; Bemfica, a embarcar, 410, e Sitio, a embarcar, 480.

—Foram remettidos ao Ministerio da Viação os seguintes processos de exercicios findos: Julio Gabriel, 541; e Manoel Ribas Junior, 542.

—Foram enviados ao Ministerio da Viação os seguintes processos de restituições: de 10 o|o sobre o montepio: João Luiz Martins, 532; Gualberto Gomes, 533; Antonio Cespedes Barbosa Sobrinho, 544; Antonio Nogueira de Gouveia, 535; Julio Emilio Correia, 536, Cordolino Fernandes de Lima, 537; Carlos José do Rosario, 538; Godofredo de Souza Meirelles, 539, e Antenor Rezende da Silva, 543.

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude: Anieto Zagusli, 670; Augusto Candido dos Passos, 671; Antonio Nicoláo, 672; Antonio Dalbeu, 673; Bento de Castro Pereira, 674; Felinto Pinto de Oliveira, 677; Miguel Archanjo Ferreira, 686; Manoel Fabricio, 687, e Pio Pandolf, 688.

O trem N P 2 deixou de parar em Suruby, tendo sido restabelecida a parada do mesmo trem em Campo Bello.

—O Dr. Paulo de Frontin, digno director, mandou elogiar os guarda-freios Octavio Barbosa e Henrique Alves, por terem evitado que os carros 380 e 362 da série V e dois da série L, pertencentes á composição do trem F C 2, de 8 de dezembro de 1913, se chocassem com o N 2, no kilometro 260.

—Estão restabelecidas as paradas dos trens N P 1 e N P 2, em Lavrinhas.

—Os trens R 1 e R 2, estão fazendo parada em Engenheiro Correia.

— A estação de Santa Delphina passou a ter o nome de Engenheiro Alberto Furtado.

—Está supprimida a parada dos trens C 16 e M 4 em Sebastião Lacerda.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo, foi de 5.913 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 318.359 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 362.517 kilogrammas.

O rendimento do dia 19 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 4:164$400.

—O "stock" de café, da estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.308 saccas com o peso de 200.134 kilogrammas.

A renda do dia 19 do corrente, arrecadada por essa estação foi de réis 4:164$400.

## APANHADO POR AUTOMOVEL

Na rua Visconde Sapucahy, hontem, á tarde, o automovel n. 201 apanhou o menor Waldemar Borja, de 11 annos de idade, filho de José Antonio Barbosa, residente na mesma rua numero 310.

O "chauffeur" evadiu-se, estando á sua procura a policia do 14º districto, que abriu inquerito a respeito.

O menor foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á casa de seus pais.

Os seus ferimentos carecem de importancia.

## MULHERES EM LUCTA

Duas mulheres discutiam, hontem, na casa de commodos da rua do Pinto n. 30 e já se preparavam para luctar, quando o filho de uma dellas, de nome Achilles de tal, interveiu na contenda, sacou de uma faca e com ella feriu duas vezes a adversaria de sua mãi.

Em seguida o criminoso fugiu, deixando as duas mulheres em lucta.

Os demais moradores da casa de commodos intervieram então, separando as luctadoras.

A victima, cujo nome é Concheta Parina, tem 44 annos e é casada. As facadas que Achilles deu feriram-a nas costas.

A policia do 8º districto fel-a medicar na Assistencia Municipal.

Foi aberto inquerito.

## NAVALHADAS

Nas proximidades da estação, em D. Clara, hontem, á noite, os desordeiros Raymundo de Souza e Manoel Baptista dos Santos discutiram e passaram á lucta pessoal, puxando ambos pela respectivas navalhas.

Raymundo recebeu tres golpes de pequena importancia no tronco e o seu contendor um golpe na mão direita.

Ambos foram presos em flagrante, sendo conduzidos á delegacia do 23º districto, onde foram autoados.

Depois de medicados numa pharmacia da localidade, foram postos no xadrez.

## DESASTRE

Avelino Pedroso, portuguez, solteiro, de 34 annos de idade, carroceiro, morador á rua da Gambôa n. 29, passava hontem pela rua Pereira de Siqueira, conduzindo uma carroça, e estando embriagado, caiu. Pedroso foi ainda mais infeliz, porque, nessa occasião passava em sentido contrario uma carroça da Limpeza Publica, que o apanhou, ferindo-o gravemente no thorax.

Dirigia essa carroça Francisco de Souza Lemos, residente á rua Frei Caneca n. 468, que foi preso pela policia do 17º districto, sendo, porém, apurada a sua innocencia no caso.

O ferido, cujo estado inspira cuidados, recebeu curativos na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

## MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

A associação glorificadora Floriano Peixoto, reune-se, hoje, ás 20 horas, á rua General Camara n. 256, sob a presidencia do Dr. Raul Guedes, para tratar de assumptos referentes a commemoração á memoria daquelle egregio estadista.

Na ultima sessão ficou estabelecido pela directoria, reunir-se esta terças-feiras, ás 20 horas, no local acima.

---

Em nome do Sr. chefe de policia o Sr. José Cordeiro, seu official de gabinete, visitou hontem, em sua residencia, em Nitheroy, o Dr. Feliciano Sodré, que se acha convalescendo da molestia de que foi accommettido.

## ARTES E ARTISTAS

**Corina Silva.**

Na proxima sexta-feira realizar-se-ha, no theatro Recreio, o festival artistico da sympathica actriz Corina Silva, que de certo alcançará grande exito, devido ás grandes sympathias que conta na nossa platéa.

**Palace-Theatre**

Temos hoje, no Palace-Theatre, mais duas estréas: Henriqueta Emis e Diva, ambas brazileiras.

O programma do Palace é agora diariamente assim. Todos os dias, numeros novos. Hontem, ainda tivemos ali tres estréas que causaram successo: The Max Goods, experimentados equilibristas de salão; Mary Cardose, alegre dueto hespanhol, e Tina Rueda, applaudida bailarina hespanhola.

E, para breve, tem o Palace mais as seguintes: Nina Veron, a celebre Guerrero e mais Lola e Atto Tatte, comicos excentricos saltadores; Orania, quadros de arte luminosos; Aurora Fulgida, bailes e transformações.

Hoje, tambem continuação do campeonato de lucta romana.

**S. José.**

*Por trás da cortina* pegou definitivamente. Ainda hontem, tres enchentes colossaes. Hoje, por certo, o mesmo acontecerá. E' que a opereta *Por trás da cortina* tem, através de seus tres actos cheios de graça, muito bem urdidos, elementos de sobra para agradar aos *habitués* do S. José.

Piada, sã, optimo desempenho e musica magnifica. Ha numeros, não exagerâmos, que já lograram a consagração do assobio das ruas; dentre esses, está, sem duvida, a "Petropolitana", cantada lindamente por Pepa Delgado.

**Recreio.**

A companhia dramatica popular do Recreio está agora estabelecida com uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Representa ali a peça em 4 actos *Lisboa em camisa*, extraida do famoso livro de Gervasio Lobato, do mesmo titulo.

O numeroso publico que tem affluido ao Recreio, para ver *Lisboa em camisa*, tem saido d'ali encantado. E' uma das peças mais bem desempenhadas daquella afinada *troupe*, da qual faz parte a distincta e intelligente actriz brazileira Maria Castro.

E' um crime deixar de ir ao Recreio assistir a uma representação da *Lisboa em camisa*.

**S. Pedro.**

A companhia de espectaculos por sessões, que tanto tem variado as receitas nestes ultimos tempos, leva hoje á scena, pela primeira vez, a opereta *O moleiro de Alcalá*, peça de grande successo, que já fez as delicias do nosso publico, ha alguns annos passados.

A musica do *Moleiro de Alcalá* é deliciosa. O desempenho está confiado aos melhores elementos da companhia, como sejam: Abigail Maia, Ghira, Edú Carvalho, Ladislau de Albuquerque, Albertina Rodrigues e outros.

O publico frequentador do theatro, que ainda se lembra com saudade da linda opereta *O moleiro de Alcalá*, não deixará de assistir esta noite a uma sessão no São Pedro.

**Varias noticias**

A companhia do theatro S. Pedro contratou as bailarinas hespanholas Hermanas Ballesteros, para fazerem o bailado da peça de successo *O boleiro de Alcalá*, que hoje sobe á scena, pela primeira vez.

E' mais um attractivo excellente para essa esplendida peça, que está destinada a fazer um successo ruidoso.

**Apollo.**

*Mme. Zizina*, o "vaudeville" conhecido e apreciado, sobe á scena hoje, no Apollo.

Amanhã será representada a comedia *A mulher do outro*.

## ENFORCOU-SE

Mais um desilludido da vida e dos homens poz hontem termo á existencia attribulada que levava, vendo-se sem emprego, sem recursos e vivendo a expensas de uma filha.

O infeliz era o alfaiate Joaquim Carvalho de Oliveira, de 35 annos de idade, portuguez, residente na casa de sua filha, á estrada da Gavea.

Vendo-se desempregado, desde muito, Oliveira resolveu suicidar-se, o que fez hontem, enforcando-se numa arvore existente no mattagal daquella estrada.

O infeliz alfaiate foi procurado e, afinal, encontrado.

O facto foi communicado á policia do 21º districto, que não encontrou declaração nenhuma deixada pelo morto.

Com guia da policia, foi o cadaver removido para o necroterio da policia.

---

Mais um dos modernos barris de deliciosissimo chopp teve a gentileza de nos enviar o Sr. Costa Junior, da expedição da importante fabrica Companhia Cervejaria Brahma.

Estamos autorizados a declarar que o novo systema de barris para chopp, usado actualmente pela Brahma, é o mais commodo e aperfeiçoado possivel.

Quanto ao chopp, saborosissimo.

## CHRONICA DOS FACTOS

A' policia do 23º districto queixou-se hontem o marinheiro Octavio Dionysio da Silva, de que, ao passar pela rua Carlos Xavier, fôra aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou uma navalhada no braço esquerdo.

Foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se á Santa Casa.

Dois desconhecidos aggrediram hontem, pela madrugada, na rua do Lavradio, o nacional Bento Guimarães, solteiro, de 20 annos de idade, empregado no commercio.

A aggressão foi a cacete, recebendo Guimarães algumas contusões.

Queixou-se elle á policia do 12º districto, que o mandou medicar-se na Assistencia Municipal.

José Gomes, residente em São Christovão, teve hontem uma discussão com sua esposa Aurelia Adelaide Gomes, e aggrediu-a com um tamanco, fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

A policia prendeu o insolente marido, e mandou medicar Aurelia, que é uma pobre senhora de 55 annos de idade, na Assistencia Municipal.

## CINEMATOGRAPHOS

**Cinema theatro Phenix.**

O cinema-theatro Phenix, pelo seu luxo, gosto artistico e conforto, é hoje um dos preferidos do nosso publico.

A empreza, além de tudo, capricha nos programmas, que são, sempre, muito variados e de primeira ordem.

**Cinema Paris.**

Magnifico programma é o que apresenta aos seus espectadores o cinema Paris, além do conforto e boa musica, [illegible] attracção do publico.

# TELEGRAMMAS

## EUROPA

### PORTUGAL

LISBOA, 23.

A Camara dos Deputados approvou hoje o projecto de lei autorizando o governo a abrir um credito especial de 230 contos, para compra de solipedes para o exercito.

LISBOA, 23.

Telegrammas de Villa Real de Traz-os-Montes, noticiam que no Lycéo Central Camillo Castello Branco, daquella villa, foi hoje inaugurada uma universidade popular.

Ao acto, que se revestiu de grande imponencia, assistiram o governador civil e altas autoridades do districto.

(Serviço do *Paiz*.)

### HESPANHA

BARCELONA, 23.

Declararam-se em greve cerca de dois mil operarios tecelões, estando completamente paralizados os serviços de nove fabricas de tecidos.

SEVILHA, 23.

Chegaram os soberanos.

De tarde percorreram as ruas da cidade, sendo muito aclamados pelo povo.

(Serviço do *Paiz*.)

### FRANÇA

PARIS, 23.

A Camara dos Deputados approvou hoje o projecto concedendo poderes judiciaes á commissão especial de inquerito ao caso Rochette.

No texto do projecto assignala-se que o presidente da commissão, Sr. Jaurés, poderá reclamar a extensão desses poderes, no caso disso se tornar necessario.

PARIS, 23.

O consul geral de França no Canadá communicou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros que o governo canadense resolveu dar o nome de Hanotaux, Etienne Lamy e René Bazin aos tres districtos que vão ser creados.

Igualmente, como homenagem á França, vão ser denominados tres lagos com os nomes de barão Hulot, Froidevaux e Vidal-Lablache.

PARIS, 23.

Na reunião do gabinete, que se realizou de tarde, foi autorizado o ministro das finanças, Sr. Renoult, a apresentar um projecto ao Parlamento pedindo a abertura de um credito especial na importancia de 25.000 francos para auxiliar as festas que em julho proximo se realizarão em honra de Victor Hugo em Guernesey.

PARIS, 23.

A Camara dos Deputados approvou, na sessão desta tarde, por 399 votos contra 115, os artigos do projecto de finanças, relativos aos direitos de transmissão das heranças compostas de capitaes collocados no estrangeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 23.

Em maio, deve ser inaugurada em Guernesey uma estatua, commemorando o anniversario do grande poeta Victor Hugo, e onde o governo se fará representar.

PARIS, 23.

Ante a commissão parlamentar, depuzeram hoje Aristides Briand, Barthou e o advogado Bernard, que insiste em desmentir que tivesse pedido a Caillaux o adiamento do processo Rochette.

(Agencia Americana.)

### INGLATERRA

LONDRES, 23.

O *Times* informa na edição de hoje que o primeiro ministro Sr. Asquith declarou a um dos seus redactores que a remessa de tropas para o Ulster constitua apenas uma simples medida de precaução.

O Sr. Asquith contestou tambem a veracidade do boato que aqui circulou annunciando que o governo tinha ordenado a prisão de diversos chefes unionistas.

LONDRES, 23.

O *Times* publica um telegramma de Washington dizendo que o adiamento da votação do projecto relativo ao imposto de transito pelo canal de Panamá póde trazer como consequencia a sua rejeição, segundo se pensa em diversos circulos politicos, apesar dos desejos manifestados pelo presidente Wilson, que muito tem trabalhado pela sua approvação.

LONDRES, 23.

Principia-se a receiar uma guerra civil com a Irlanda, porque os elementos unionistas resistem á autonomia, estando dispostos a empregar a força contra a lei do *home-rule*.

O governo, para evitar perguntas, que nesta occasião lhe parecem intempestivas, tenciona pedir ao rei a dissolução da Camara dos Communs.

LONDRES, 23.

A questão do "Home-rule" e a agitação do Ulster continua a interessar, vivamente, a opinião publica.

Na sessão da Camara dos Communs, o coronel Seely, ministro da guerra, declarou que, segundo as conclusões do inquerito a que procedeu o conselho superior do exercito, está demonstrado que foi unicamente devido a um mal entendido o acto de diversos officiaes pertencentes a regimentos aquartelados na Irlanda que pediram demissão dos seus cargos ao receberem ordem de se juntarem aos seus corpos.

Accrescentou o ministro que o movimento de tropas nestes ultimos dias tinha sómente por fim proteger os depositos de armas e munições que o governo tem na Irlanda e, sobretudo, no Ulster e que poderiam ser atacados pelos unionistas.

Falou, em seguida, o *leader* conservador, Sr. Bonar Law, que mais uma vez atacou o governo por persistir em fazer votar o "Home-rule".

Depois leu uma declaração assignada pelo general Paget e dirigida aos officiaes da guarnição de Curragh na qual elle dizia que as operações iam começar contra o Ulster. E, accrescentava o general Paget, que o paiz estava em estado de revolução nos sabbado e que se communicava constantemente com o Ministerio da Guerra, do qual recebia instrucções.

Esta declaração causou enorme sensação, sendo vivamente commentada nos corredores da Camara.

LONDRES, 23.

O primeiro ministro, Sr. Asquith, respondendo, na Camara dos Communs, ao discurso do *leader* conservador, Sr. Bonar Law, declarou que o governo de modo algum tinha ordenado ao general Paget conquistar o Ulster.

"O governo, affirmou o primeiro ministro, ordenou apenas medidas de precaução e não tenciona assumir outra attitude."

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 23.

O agente de emigração Hecteringon foi condemnado á multa de 150 libras esterlinas, por alliciar inglezes para a Argentina, apresentando-lhes planos maravilhosos, e quando os emigrantes ali chegaram se encontraram absolutamente falhos de protecção.

Foram dadas ordens rigorosas para se proceder a uma minuciosa syndicancia a essas agencias, sendo cassadas as licenças a todas onde se encontram irregularidades, procedendo-se judicialmente contra os respectivos agentes.

(Agencia Americana.)

### ITALIA

ROMA, 23.

Está confirmada a noticia que hontem deu o *Giornale d'Italia* a respeito da nomeação dos novos sub-secretarios de Estado.

O governo assignou hoje os respectivos actos de nomeação, tendo a escolha recaido nos mesmos nomes constantes da lista que hontem telegraphámos.

Os novos sub-secretarios são, pois, os seguintes:

Do interior, Celesia; dos negocios estrangeiros, Bersarelli; das colonias, Caetano Mosca; da justiça, Chimienti; das finanças, Dacomo; do thesouro, Baslini; da marinha, Battaglieri; da instrucção, Rosadi; dos trabalhos publicos, Viscocchi; da agricultura, Cottafavi, e dos correios, Marcelle.

ROMA, 23.

A rainha Margarida recebeu esta tarde o chefe do conselho de ministros Sr. Salandra.

S. M. esteve conversando com o Sr. Salandra durante meia hora.

ROMA, 23.

Revestiram-se de extraordinaria imponencia as exequias que hoje se realizaram na igreja de S. Joaquim, por alma do almirante Faravelli.

Nos funeraes tomaram parte todos os corpos da guarnição da cidade com as respectivas bandeiras e bandas de musica.

O general Brusati, primeiro ajudante de campo do rei Victor Manoel, representava a familia real, incorporando-se tambem no prestito o ministro da marinha, contra-almirante Millo, Battaglieri, sub-secretario da marinha, vice-almirante Borea Ricci, vice-almirante Cito, general Collio, chefe do estado-maior do exercito, general Frugoni, general Calcagno, vice-almirante Pinon di Revel, chefe do estado-maior da armada, prefeito da cidade, generaes, senadores, deputados, addidos militares e navaes das legações estrangeiras, bem como muito povo.

Junto ao feretro falaram o ministro da marinha vice-almirante Millo, em nome do governo e o vice-almirante Cito em nome da armada.

Depois da absolvição na igreja, o caixão foi transportado para a gare da estrada de ferro de onde seguirá para Stadella, afim de se depositado no jazigo da familia.

ROMA, 23.

O rei Victor Manoel parte amanhã, á noite, para Veneza, onde vai assistir ao embarque do imperador Guilherme para Corfu.

O soberano vai acompanhado do ministro dos negocios estrangeiros, Sr. marquez de San Giuliano.

(Serviço do *Paiz*.)

### AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 23.

Chegou, pela manhã, a esta capital o imperador Guilherme da Allemanha.

Sua magestade foi recebido na estação pelos representantes do imperador Francisco José, varios archiduques, membros da embaixada allemã e outros diplomatas e altas autoridades civis e militares.

Mais tarde realizou-se, no castello de Schonbrunn, um almoço offerecido pelo imperador Francisco José ao Kaiser e ao qual assistiram o duque de Cumberland, varios archiduques, o conde de Berchtold, chanceller do imperio, o conde de Sturgkh, presidente do conselho de ministros da Austria e o conde de Tisza, presidente do conselho de ministros da Hungria.

De tarde, o imperador Guilherme partiu desta capital com destino a Corfu, onde pretende demorar-se cerca de um mez.

(Serviço do *Paiz*.)

VIENNA, 23.

O imperador Francisco José offereceu hoje um banquete ao imperador Guilherme II, a que assistiu todo o ministerio.

Os brindes dos dois monarchas foram affectuosissimos, demonstrando que o estreitamento das relações entre os dois paizes continúa inalteravel.

Guilherme II deverá chegar amanhã a Veneza, onde se encontrará com o rei da Italia.

(Agencia Americana.)

### TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 23.

Causou enorme sensação a captura do representante do grupo de banqueiros de Paris, que negociou o ultimo emprestimo turco. O preso é de nacionalidade turca. Accusam-n'o de ter recebido "pot-de-vin" em detrimento do seu paiz, porque sem essa fabulosa commissão o juro seria muito inferior.

(Agencia Americana.)

### SUISSA

BERNE, 23.

Quando esta manhã o aviador Bower procedia, num aeroplano, a varias experiencias, despenhou-se de uma grande altura, morrendo instantaneamente.

(Serviço do *Paiz*.)

### ALBANIA

DURAZZO, 23.

A gendarmeria albaneza tem tido nestes ultimos dias, grandes combates sangrentos na fronteira, contra os insurrectos do Epiro. Estes venceram proximo de Odritsani, onde ficaram mortos 48 albanezes. A situação vai-se aggravando e tanto mais que o chefe militar da insurreição do norte, Doulis, ordenou a concentração dos batalhões de fanaticos, denominados santos, em tres pontos perto da fronteira, pretendendo desta forma apoderar-se da cidade de Koritza, proclamando-a capital.

(Agencia Americana.)

## ASIA

### JAPÃO

TOKIO, 23.

Foi assignado o decreto adiando por tres dias as sessões da Dieta.

(Serviço do *Paiz*.)

## AMERICA

### ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23.

Foi assignado o tratado de arbitragem com a republica de Venezuela.

WASHINGTON, 23.

Telegrapham de Eaglepass, que foram trocados muitos tiros entre os federaes mexicanos e as forças americanas que estão na fronteira.

Diversos soldados americanos foram attingidos pelas balas dos mexicanos.

NOVA YORK, 23.

Foi hoje lançado ao mar, nos estaleiros de Camden, o couraçado *Oklahoma*.

(Serviço do *Paiz*.)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.

Votaram, nesta capital, 109.888 eleitores, representando 72 por cento do numero total de eleitores inscriptos.

Das 773 mezas eleitoraes, apenas duas, deixaram de funccionar.

O pleito correu no meio da mais absoluta tranquilidade.

Já começou a ser feito o escrutinio. Os socialistas calculam ter obtido 60.000 votos e reputam-se victoriosos. O mesmo acreditam os radicaes e os constitucionaes.

Por ora o resultado do pleito continúa a ser um enigma indecifravel, que terá a sua explicação na proxima quarta-feira, por occasião de serem declarados os resultados do escrutineo.

Em relação ás provincias, sabe-se que se deram incidentes graves em Dolores, tendo morrido duas pessoas e ficando feridas muitas outras. Faltam outros pormenores.

BUENOS AIRES, 23.

O Club Allemão convidou para o baile que vai offerecer ao principe Henrique, da Prussia, e á sua esposa, por occasião da proxima visita de ambos a esta capital, todo o corpo diplomatico, as autoridades civis e militares, assim como muitas familias argentinas, que tem ligações com a collectividade allemã.

BUENOS AIRES, 23.

Durante a noite correram boatos alarmantes sobre a saude do Sr. Saenz Pena, presidente da Republica, porém, até agora, nenhuma noticia chegou a este respeito da quinta das Gaivotas, o que faz suppor que não se deu alteração alguma no estado do illustre doente.

BUENOS AIRES, 23.

Nos primeiros dias do proximo mez de abril deixarão o porto militar de Bahia Blanca os transportes de guerra *Chaco* e *Pampa*, para conduzir aos Estados Unidos os officiaes e marinheiros destinados ao couraçado *Rivadavia*, cuja tripulação não está ainda completa.

BUENOS AIRES, 23.

Estão impressas e já foram distribuidas pela officialidade as instrucções organizadas pelo estado-maior e approvadas pelo ministro da guerra, general Gregorio Velez, para as grandes manobras do exercito, que devem ter inicio nos primeiros dias de abril, na provincia de Entre Rios.

BUENOS AIRES, 23.

Ainda neste mez deve novamente sair o cruzador *Patria*, com a commissão de estudos hydrographicos do litoral da provincia de Buenos Aires.

Esses estudos estão divididos em duas zonas. As da primeira, já feitos, da estação de Faro ao ponto denominado Club de Mar del Plata, e os da segunda, que vão ser iniciados agora, comprehendem a parte de Punta Mogotes até Arroio Secco.

BUENOS AIRES, 23.

O expresidente da Republica, Sr. Uriburu, acha-se muito melhor da grave enfermidade de que foi accommettido há dias.

(Agencia Americana.)

### CHILE

PUNTA ARENAS, 23.

Tiveram enthusiastica recepção, nesta cidade, os officiaes da esquadra allemã, que aqui fundeou.

Tem-lhes sido offerecidos diversos festas.

SANTIAGO, 23.

O ministro do Japão, Sr. Kioki, partiu para a Bolivia.

SANTIAGO, 23.

O governo está elaborando um projecto, a ser opportunamente submettido á approvação do Congresso, organizando a provincia de Tacna e realizando obras de saneamento e a construcção de um porto em Arica.

SANTIAGO, 23.

Na Sociedade Nacional de Agricultura realizou-se hontem uma reunião, que esteve muito concorrida, para lançar as bases de uma associação destinada a fomentar a exportação de productos chilenos para o estrangeiro.

Ficou desde logo constituida uma commissão incumbida de elaborar os estatutos da associação, que conta com excellentes elementos, tendo recebido numerosas adhesões.

SANTIAGO, 23.

A situação financeira desta praça é muito critica, sendo esperadas, ainda este mez, numerosas fallencias, que virão acarretar grandes prejuisos, orçados em quantia equivalente a seis mil contos de réis.

(Agencia Americana.)

### URUGUAY

MONTEVIDE'O, 23.

Apesar do máo tempo de hontem, o aviador Domenjoz realizou varios vôos, fazendo as mais arrojadas evoluções e repetindo por diversas vezes o "llooping the loop" e as descidas em espiral.

MONTEVIDE'O, 23.

Está dando motivo a boatos de um proximo movimento subversivo, a reunião hontem effectuada pelos generaes Galarza, Jerez e Bazano.

No entanto, nenhuma medida preventiva foi até agora tomada pelo governo, pelo que se acredita carecerem taes boatos de qualquer fundamento.

MONTEVIDE'O, 23.

Entrevistado sobre as tentativas frustradas da travessia dos Andes, em aeroplano, o aviador hespanhol Domenjoz, que actualmente se encontra nesta capital, declarou que essa travessia é possivel, dependendo unicamente de tempo favoravel e de um apparelho bastante poderoso para vencer os fortes ventos que sempre varrem a cordilheira.

(Agencia Americana.)

## BRASIL

### AMAZONAS

MANAOS, 23.

Com grande concurrencia foi hoje rezada uma missa por alma do capitão J. da Penha.

A agencia do Banco do Brazil, nesta capital, transferiu a sua séde para a rua Municipal.

(Agencia Americana.)

### PARA'

BELEM, 23.

O governador do Estado recebeu noticia de Porto de Moz de se achar restabelecida a ordem ali, tendo os grupos armados que a perturbavam fugido da cidade á approximação do prefeito da policia, Dr. José Ribeiro.

BELEM, 23.

O padre Mancio Ribeiro, candidato á cadeira de logica do Gymnasio Paes de Carvalho, publicou, antehontem, na *Folha do Norte*, uma carta na qual diz que, tendo, ha tempos passados, questionado com o Dr. Augusto Meira, pela imprensa, onde ambos publicaram artigos, reciprocamente aggressivos, por isso, receiava ser examinado pelo Dr. Meira. Este publicou hontem uma carta dirigida ao secretario da justiça, declinando do convite que lhe foi feito para examinar o padre Mancio Ribeiro.

O referido concurso foi adiado para o dia 31 do corrente.

BELEM, 23.

Appareceu hontem, na doca Ver-o-Peso, uma giboia que media cinco metros de comprimento por meio metro de circumferencia.

BELEM, 23.

Brevemente apparecerá o primeiro numero de um novo matutino, intitulado *A Imprensa*, dirigido pelos Drs. Felix Coelho, Flexa Ribeiro e Moreira de Souza, todos advogados.

(Agencia Americana.)

### MARANHÃO

S. LUIZ, 23.

Conforme estava annunciado, realizou-se no dia 20, no edificio da escola Almeida de Oliveira, a reunião convocada pela commissão executiva do partido republicano conservador.

Assumiu a presidencia o coronel Collares Moreira, ladeado pelos Srs. senador Urbano dos Santos e deputado Costa Rodrigues.

O vasto salão da escola estava completamente cheio. Aberta a sessão pelo presidente, fallaram, enaltecendo os meritos do candidato Dr. Herculano Parga, o deputado Maximo Ferreira, os Drs. Clodomiro Cardoso, Raul Pereira, Nogueira Coelho, Leoncio Rodrigues, Targinio Lopes, Publio de Mello, o deputado Ignacio Raposo e o Dr. José Barreto.

S. LUIZ, 23.

O governador do Estado continua a fazer grandes cortes nas despezas publicas.

Foram dispensados o guarda do Thesouro, Benavenuto Garcez, e oito auxiliares e collaboradores da mesma repartição.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de fiscal do serviço de limpeza do rio Mearim, o cidadão Newton Figueira.

S. LUIZ, 23.

Em avançada idade falleceu, antehontem, D. Virginia Cordeiro Coelho, senhora muito estimada e relacionada na sociedade maranhense. A fallecida era avó da esposa do Dr. Herculano Parga.

(Agencia Americana.)

### PIAUHY

THEREZINA, 23.

O senador Urbano dos Santos resolveu definitivamente visitar o Estado do Piauhy, sendo esperado aqui na segunda quinzena do proximo mez de abril.

Por occasião de sua visita, o senador Urbano inaugurará os serviços de illuminação electrica desta capital, que se acham a cargo da casa Siemen's e estão muito adiantados.

THEREZINA, 23.

O resultado da eleição presidencial conhecido até hontem, era o seguinte: Wenceslão-Urbano, 12.000 votos, cada um. Os candidatos liberaes tiveram apenas 510 votos cada um.

(Agencia Americana.)

### CEARA'

FORTALEZA, 23.

Consta que será nomeado bispo do Piauhy, o reverendo Climerio Chaves, director do Collegio Cearense.

(Agencia Americana.)

### PARAHYBA

PARAHYBA, 23.

Tem sido alvo de carinhosas manifestações da população desta capital o Dr. Maximiano de Figueiredo, que tem visitado todos os estabelecimentos publicos, fazendo valiosos donativos ao Asylo de Mendicidade e ao Orphanato D. Ulrico.

PARAHYBA, 23.

Foi aposentado o Sr. Luiz Aranha Vasconcellos, 1º escripturario do Thesouro, sendo nomeados para as vagas, successivamente abertas, os Srs. Joaquim Mulá, Aureliano França e Candido Pinto Pessoa.

(Agencia Americana.)

### PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Seguirá a bordo do primeiro vapor destinado a essa capital, o tenente Mello.

RECIFE, 23.

Foi negada a entrada dos representantes dos jornaes desta capital na galeria que lhes é destinada na Camara dos Deputados.

RECIFE, 23.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi apresentado o projecto annullando a prorogação do contrato do serviço telephonico desta capital, celebrado com o Sr. Luiz Farias, director-proprietario do *Jornal do Recife*, no governo do Sr. Segismundo Gonçalves.

O referido projecto foi assignado por cinco deputados governistas e quatro da opposição.

RECIFE, 23.

Consta que são candidatos ao commando da policia do Estado os capitães Motta Cabral e Gastão Silveira, ou o major Antonio Ramos Chaves.

(Agencia Americana.)

### BAHIA

S. SALVADOR, 23.

Falleceu nesta capital a Sra. D. Constança da Cunha Góes, viuva do saudoso parlamentar Dr. Innocencio Góes e tia dos Drs. Francisco Antonio e Miguel Calmon.

A veneranda extincta, que era um dos mais bellos espiritos da mulher brazileira, deixa uma grande lacuna no seio da nossa sociedade, onde gozava de grande estima e consideração pelos seus sentimentos affectivos.

D. Constança de Góes era protectora de varias associações de caridade.

S. SALVADOR, 23.

O consul argentino nesta capital, que se acha em tratamento no hospital de Santa Isabel, já se encontra convalescente, tendo recebido grande numero de visitas.

S. SALVADOR, 23.

O club carnavalesco Innocentes do Progresso elegeu hontem a sua directoria, resolvendo tambem comparecer á festa da *mi-carême*.

O leilão de joias hontem realizado na Caixa Economica Federal rendeu 9:178$000.

S. SALVADOR, 23.

Tendo sido enviados varios telegrammas a esta capital dizendo haver alteração da ordem na cidade de Cachoeira, o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, fez seguir para ali o chefe de policia, Dr. Alvaro Cova, acompanhado de 30 praças de policia, verificando esta autoridade que os disturbios ali occorridos não tinham gravidade.

O Dr. Alvaro Cova abriu inquerito sobre as occurrencias, sendo publicados no orgão official os depoimentos das testemunhas.

(Agencia Americana.)

### RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 23.

O presidente da Republica regressou em trem especial, chegando ás 9 horas da noite, acompanhado dos Srs. Dr. Jesuino Cardoso, commandante Jorge Fonseca, Dr. Mario Brandão, Jorge Esteves, das suas casas civil e militar, general Bento Ribeiro e Dr. Paulo de Frontin. Receberam-n'o na estação os Srs. Arthur Barbosa, chefe do executivo municipal; barão de Teffé e outras pessoas.

Deu guarda de honra um contingente do 55º de caçadores.

(Serviço do *Paiz*.)

### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23.

Assumiu hoje o cargo de administrador dos correios o Dr. Felippe Silviano Brandão, sendo recebido á entrada da repartição pelos funccionarios. Ao passar a administração, falou o contador coronel João Coutinho, respondendo o novo chefe do serviço postal.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 23.

Realizou-se hontem a inauguração official do grupo escolar Torquato de Almeida, da cidade de Pará, comparecendo ao acto os representantes do secretario do interior, Dr. Americo Lopes, e do Dr. Delfim Moreira, futuro presidente do Estado, autoridades da comarca, membros da Camara Municipal e representantes de todas as classes sociaes do municipio.

Os assistentes enchiam todos os salões do edificio, que se acha collocado em uma bella parte da cidade, vendo-se tambem nos jardins e outras dependencias do mesmo muitas pessoas.

Achavam-se presentes, tambem, trajando um vistoso uniforme, cerca de 500 alumnos.

Os salões, alpendres e fachada do novo grupo escolar, achavam-se enfeitados com flores naturaes, bandeiras nacionaes, destacando-se em varios escudos nomes de varios bemfeitores da cidade do Pará.

A benção do edificio foi celebrada pelos Revmos. padres José Pereira e Francisco de Araujo, vigarios de Pará e de Barbacena, sendo o orador official, nas solemnidades, o Dr. Orozimbo Silva.

Serviram de paranymphos os representantes do secretario do interior, a Sra. D. Onesia de Almeida, esposa do Sr. Torquato de Almeida, presidente da Camara local e o representante do Dr. Delfim Moreira.

Tocou durante a solemnidade a banda de musica de Matheus Leme, que se apresentou com o seu estandarte, tendo vindo daquella localidade em carro especial.

BELLO HORIZONTE, 23.

O secretario do interior expediu os seguintes actos: concedendo á D. Maria Leal Oliveira Machado, professora da escola de Santo Antonio dos Campos, municipio de Itapocirica, permissão para assignar-se Maria Leal Machado; nomeando D. Jacy Gotelip para professora interina da escola mixta do districto de Penha Longa, municipio de Mar de Hespanha, e conferindo ao professor adjunto interino da escola masculina do districto de Piau, municipio de Rio Novo, Ricardo Varella da Fonseca, a titulo especial para receber a differença de ordenado que lhe compete por ter regido, interinamente, essa escola desde o primeiro de outubro a trinta de janeiro deste anno.

BELLO HORIZONTE, 23.

Conferenciaram hoje com o presidente do Estado, Sr. Bueno Brandão, F. Bressane e Lamounier Godofredo.

O tribunal do jury, na sessão de hoje, condemnou a dois annos e oito mezes de prisão o menor José Domingos, vulgo "Zé Pretinho", que assassinou o anspeçada José Firmo, ordenança do secretario da agricultura.

A policia abriu inquerito acerca de um roubo praticado na pensão Affonso Penna, de propriedade de Guilhermina de Oliveira, que foi victima de um avultado furto de joias.

BELLO HORIZONTE, 23.

O pintor José Domingos Tosani tentou assassinar, com varias facadas, sua mulher Aurora Barbosa, encontrada em flagrante delicto de adulterio com Washington Amaral, na propria residencia, á rua Paraizo.

O criminoso apresentou-se á policia, que abriu inquerito a respeito.

A offendida foi medicada pelo Dr. Nelson Orsini, em sua casa.

BELLO HORIZONTE.

E' o seguinte o resultado conhecido da eleição de presidente e vice-presidente da Republica: Drs. Wenceslão Braz, 149.039 votos; Urbano dos Santos, 148.590; Ruy Barbosa, 2.696, e Alfredo Ellis, 2.439.

O resultado da eleição para presidente e vice-presidente do Estado é o seguinte, até agora conhecido: Drs. Delfim Moreira, 162.870 votos, e Levindo Lopes, 162.433.

BELLO HORIZONTE.

Quando promovia desordens na pedreira de Prado Lopes, foi preso o desertor do exercito José Pedro Maciello.

— Em Lagoinha, varios soldados de policia, completamente embriagados, entraram na casa de Calceroni de tal, espancando todos os moradores, destroçando moveis, derrubando as portas e roubando varios objectos.

As autoridades locaes abriram inquerito sobre o facto, devendo o Sr. Affonso de Mattos dirigir um officio ao commandante geral da força publica communicando o occorrido.

BELLO HORIZONTE.

Appareceu morta em sua residencia, em Venda Nova, D. Joaquina de Jesus, viuva abastada e muito conhecida nesta capital.

Apesar do mysterio do facto, acredita-se que se trata de um caso de latrocinio.

O delegado Affonso Santos partiu para o local, acompanhado dos medicos legistas e do respectivo escrivão, procedendo a varias diligencias.

— Foi nomeado para o cargo de thesoureiro da sub-administração dos correios de Uberaba, no Triangulo Mineiro, o Sr. Affonso Narciso Vieira.

BELLO HORIZONTE.

A secretaria do interior vai mandar pôr em hasta publica os edificios em que funccionam as escolas isoladas das colonias Affonso Penna e Adalberto Ferraz, por não servirem aos fins a que cram destinados.

Com o producto da venda, será construido um grande edificio na Floresta, para servir de grupo escolar.

— Acha-se em vias de restabelecimento o Dr. Baeta Neves, que se achava há dias gravemente enfermo.

— Foi lavrado o contrato para o fornecimento do material para as obras do abastecimento de agua da cidade de Patos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 21.

Esteve concorridissima a missa mandada celebrar na matriz de Santa Cecilia, por alma de Augusto Barjona, pela commissão examinadora dos candidatos ao 1º anno de direito, jornalistas, professores e amigos do saudoso jornalista e estudante.

— No nocturno de luxo segue amanhã para ahi o arcebispo desta diocese.

— A commissão constructora da nova cathedral resolveu, estando executando a construcção de 74 chalets onde o terreno será occupado pelo novo templo, alugal-os a commerciantes, e desse modo augmentar a renda, pois a nova cathedral só será concluida nestes 10 annos.

Attendendo aos reclamados commentarios da imprensa, o prefeito examinou e estudou o caso e finalmente, hoje, em longo despacho, bem fundamentado, negou licença para essas construcções, dizendo que a interessada poderá recorrer á Camara do seu acto.

— O Sr. Augusto Pieraertz, contratado pelo governo para organizar o plano para a installação e regulamentação da bolsa de commercio, camara de corretores e caixa de liquidação, concluiu o seu trabalho, embarcando hoje no paquete *Tomaso di Savoia*, de onde seguirá para Genova.

— Por estes dias o Dr. Sampaio Vidal terá uma conferencia com a Associação Commercial e os principaes commerciantes de café em Santos, afim de trocar idéas sobre os tres institutos, que serão instalados em Santos.

— O Dr. Bernardino de Campos segue para a Europa no dia 31 deste mez e será acompanhado por sua esposa e filhos Clarisse, Deodoro, Alcides e Dr. Almirio, pretor ahi.

O Dr. Bernardino começou hoje suas despedidas officiaes.

— Segue para a Europa o Sr. Rodolpho Troppmeir, director do *Zeitung*.

— No cartorio do 6º tabellião foi lavrada hoje a escriptura do emprestimo de um milhão e meio de esterlinos, contraido na Europa pela Companhia Mogyana, com o syndicato aqui representado pelo British Bank.

— A Camara Municipal, em sessão de hoje, approvou, por unanimidade de votos, o projecto que autoriza a mudança das repartições municipaes para o grande predio da rua Libero Badaró n. 27, pelo aluguel de 18 contos mensaes.

S. PAULO, 21.

O vendedor ambulante Bertolucci Giovanni, de 50 annos de idade, residente á rua Antonio de Mello numero 24, hoje, ás 5 horas da tarde, em sua casa e por motivos de ciumes, assassinou sua esposa Amelia, de 49 annos de idade, vibrando-lhe nove canivetadas, sendo tres na região precordial, tres na thoracica anterior, duas no antebraço esquerdo e uma na coxa esquerda.

As penetrantes na região thoracica causaram a morte instantanea de Amelia.

O criminoso foi preso em flagrante.

— No salão nobre da Secretaria da Justiça vai ser collocado o retrato do Dr. Sampaio Vidal, trabalho do pintor Petrilli.

S. PAULO, 23.

Consta aqui que a politica governista de Santos passará por uma transformação, devendo o novo directorio ficar constituido pelos Srs. Alfredo Rodrigues, José Monteiro e Camillo Mattos.

Dizem que essa transformação é devida ao descontentamento do actual directorio, por não ter sido ouvido nas recentes nomeações para a mesa de rendas.

S. PAULO, 23.

Falleceu hontem ás 7.30 da noite, em Batataes, o coronel Francisco Arantes Marques, pai do Dr. Altino Arantes, secretario do interior.

S. PAULO, 23.

Será inaugurado amanhã, na secretaria de justiça, o retrato do exsecretario Dr. Sampaio Vidal.

S. PAULO, 23.

Seguiu hoje para a sua diocese, o bispo de Uberaba.

— O arcebispo, em nome de todos os prelados da provincia ecclesiastica de S. Paulo, dirigiu uma longa representação ao secretario da justiça, protestando ao governo do Estado, leal cooperação e decidido apoio, no sentido de serem garantidos á familia brazileira, constituida pelo sacramento do matrimonio, os effeitos temporaes decorrentes da legislação do paiz.

A mesma representação pede ao secretario da justiça que sejam adoptadas certas medidas pelos officiaes do registro civil, sendo nesse sentido dirigida uma circular collectiva a todos os vigarios da provincia ecclesiastica, recommendando-lhes ser obrigatorio, em consciencia, o reconhecimento legal da familia.

S. PAULO, 23.

Será inaugurado amanhã, na secretaria desta ramo e ora das finanças, Dr. Sampaio Vidal.

O retrato, um bello trabalho a oleo, é obra do artista Gelutti.

— Entrou hoje em Santos, pela primeira vez, o vapor *Bahia Castillo*.

— A Alfandega de Santos depositou no Banco do Brazil 90 contos, de saldo do exercicio de 1913.

— Accionistas interessados estão estudando as propostas que devem ser apresentadas aos credores das estradas de ferro de Araraquara e S. Paulo a Goyaz, em processo de fallencia.

O juiz da 2ª vara decretou a fallencia de Alfredo Laurett, estabelecido á rua General Carneiro n. 84.

(Agencia Americana.)

### SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 23.

Afim de tomar parte na reunião do Conselho Superior, que no dia 25 do corrente escolherá os candidatos aos cargos de governador e vice-governador do Estado, para o proximo quatriennio, chegaram do interior o senador Abdon Baptista, Dr. Luiz Gualberto, deputados Luiz Vasconcellos, Tavares Sobrinho e Ferreira de Albuquerque; coroneis Belisario Ramos e Cesario Amarante, e o Sr. Alvin Schroeder.

Com o mesmo fim, chegaram dessa capital os deputados federaes Celso Bayma e Gustavo Richard.

FLORIANOPOLIS, 23.

O senador Hercilio Luz continua a receber muitos telegrammas e cartas de condolencias por motivo do passamento de sua esposa.

— O senador Hercilio Luz fará celebrar amanhã solemnes exequias em suffragio da alma de sua esposa.

FLORIANOPOLIS, 23.

Vindo dessa capital chegou hoje o Dr. Theophilo de Almeida, presidente do Centro Catharinense.

(Agencia Americana.)

# AVULSOS

BELLO HORIZONTE, 23.

Os carteiros dos correios, incorporados, acabam de fazer imponente manifestação ao seu digno administrador, Dr. Felippe Brandão. — A commissão.

O consul inglez no Pará, no relatorio que recentemente enviou ao governo britannico, insiste na necessidade urgente de se desenvolverem os meios de communicação para o interior do Brazil.

Ao mesmo tempo, porém, o consul britannico declara que as obras que será necessario realizar acarretarão despezas consideraveis, sem que a respectiva remuneração seja immediata.

O consul inglez no Pará calcula que a situação actual das finanças do paiz impedirá a execução dos projectos de obras utilmente approvados e a execução de muitos trabalhos votados pelo Congresso.

# A FORÇA DO DESTINO

## Um drama de amor

## Tentativa de morte e suicidio

### EM PINHEIROS

Transcrevemos do "Commercio de S. Paulo":

"O drama passional que vai desdobrar-se diante dos olhos curiosos dos leitores, desenrolou-se num dos mais pitorescos logares do prospero bairro de Pinheiros, na tranquilla propriedade de um velho allemão, que alli erigiu a mais poetica e deliciosa vivenda de campo, de que ha noticia naquellas redondezas.

Luiz Ben, ha annos, adquiriu o sitio denominado Coxinguy, cinco kilometros além da villa de Pinheiros ahi tendo as suas expensas uma grande olaria, que dá trabalho farto a uma dezena de operarios.

Em sua companhia reside Maria Isabel de Andrade, que tem uma unica filha: Clotilde, de 17 annos, apenas.

Clotilde não é o que se póde dizer uma moça bonita: é sympathica.

O moreno de um rosto rechonchudo, sobresáe admiravelmente dentre verdadeiras ondas de um cabello negro, muito fino e ondeado, illuminado constantemente por um olhar muito meigo, muito triste.

Os olhos rasgados, negros, guarnecidos de umas tentadoras pestanas crespas, zelosamente vigiados por um par de recurvadas sobrancelhas são capazes de escravizar qualquer mortal sonhador.

Muito nova, educada no campo, conservando ainda portanto muita pureza de habitos, a joven Clotilde alimentava, como todas as boas camponezas, um modesto sonho: casar-se por amor, com um rapaz honesto, trabalhador, que, como o seu, tivesse o coração livre das nodoas que a vida de cidade a todos lança impiedosamente.

Era este o seu unico idéal, aliás, modesto e puro, bem digno de sua alma sincera.

E o acaso protegeu-a, promettendo-lhe satisfazer o sonho.

Como dissemos, a olaria de Ben offerecia trabalho bem remunerado a seus operarios, e assim não raro, lá apparecia uma multidão de moços que procuravam a sua manutenção nos "bancos" de tijolo e á bôca das grandes fornalhas da olaria.

Uma tarde de maio de 1912, descia tranquillamente a longa estrada que vai ter á vivenda de Ben, um moço, pobremente trajado.

**Um operario**

que, como muitos outros, ia pedir collocação no estabelecimento.

Era um rapaz moreno, quasi mulato, muito novo ainda; de physionomia agradavel; bem falante, quasi pernostico, mas conhecedor de sua humilde posição.

O operario conseguiu, com as sympathias dos donos do sitio, um pequeno logar na propriedade.

Era um esforçado trabalhador, e tanto fez por vencer, que, dentro de pouco tempo, era um dos empregados mais queridos e considerados do aprazivel sitio do Coxinguy.

O moço, que tão bem se valera de seus esforços, era Mario Braga, de 15 annos, filho de Domingos Braga.

Apesar de sua pequena idade, Mario era já um homem feito.

Conhecem, pois, os nossos leitores, os dois protagonistas de maior destaque, do drama, que pouco a pouco, lhes vamos offerecendo em largos traços: Clotilde, a deliciosa moreninha de Coxinguy, e Mario, o esforçado oleiro de Ben.

Viram-se os dois, no primeiro dia; uniu-os uma pronunciada sympathia, que, pouco a pouco, se avolumou, prendendo-os, em certo espaço de tempo, nos doces enleios do

**Primeiro amor**

Clotilde abriu-lhe o coração, e Mario, que effectivamente, nunca tinha amado, de tal modo se viu enlevado por ella, que não mais entendeu a vida sem a sua affeição.

Reproduziram ambos, sem as conhecer, de certo, todas aquellas encantadoras scenas de pastorinhas portuguezas, em plena primavera, ao sussurrar, não do Tejo ou do Mondego, mas do singelo Pinheiros, que vai traçando ao redor do sitio um filete muito branco de aguas tranquillas, quietas.

Mario, em julho do mesmo anno, pediu-a e obteve consentimento para o casamento.

Era pobre, porém; necessitava de fazer um peculio, que, ao menos, nos primeiros tempos de vida conjugal, os abrigasse de difficuldades, de provaveis surpresas do destino caprichoso!

Era justo o que pedia; louvavel a sua prudencia, e Maria Isabel e Ben nenhum obstaculo oppoz ao seu desejo.

Clotilde, muito dedicada, muito obediente, ouvia, com verdadeiro prazer, que nella descobria o entranhado ciume que lhe despertava o seu amor, as constantes ameaças que Mario lhe dirigia em todo instante:

— Juro-te, Clotilde, se fores falsa, eu me perco, mas tu... a outro não pertencerás!...

Mal sabia o apaixonado rapaz como é mundo cheio de surpresas, e quanto é poderosa a força do destino!

Elle mesmo, com as suas proprias acções, abriria estrada franca ao desgosto que o haveria de levar a convencer-se de que o homem põe e Deus dispõe!

**As primeiras nuvens**

Domingos, o pae de Mario, é um desses velhos antigos, muito severos, muito duros no cumprimento de seus deveres.

E, talvez, um dos raros [illegible] tantes desses homens que garantiam a satisfação de seus compromissos com um fio de barba.

Era impossivel que o noivado de Mario e de Clotilde escapasse aos cuidadosos, aos intrigantes, e, um dia, um amigo contou-lhe coisas do "arco da velha", ferindo de rijo a honra da moça.

Que era elle digno de melhor sorte, dizia o intrigante, nenhuma duvida havia; que se casasse com uma moça pobre, mas honesta!

Nada viu... ouviu dizer, e, como amigo, avisava! Domingos, muito extremoso pelo filho, teve receios de que tudo fosse verdade, e, naturalmente, por excesso de zelo esqueceu-se de que esses typos, que cantam de ouvido e que [illegible] "não vi, ouvi dizer", são exactamente os mais perniciosos typos dos calumniadores profissionaes.

Domingos um dia chamou o filho e inteirou-o de tudo o que ouvira, compellindo-o a romper o contrato de casamento.

Mario ficou, a um momento, como num pesadelo, todos os seus castellos por terra, todos os seus sonhos aniquilados, e, depois de violenta luta com o proprio coração, inteiramente apaixonado, resolveu retirar a palavra dada. E afastou-se.

Não deixou, porém, [illegible] de vigiar a ex-noiva e, com grande espanto, viu apresentar-se [illegible], com successo.

**Um rival**

Um italiano, tambem oleiro, Antonio Dionesi, de 18 annos. Clotilde, despeitada, revoltada contra a injustiça de Mario que a sacrificara aos intrigantes, aceitou a côrte do novo pretendente.

Estava convencida de que elle a illudira sempre; que zombara, que desfrutara os encantos e a dedicação de seu primeiro amor e era justo, pois, que o castigasse, procurando quem soubesse comprehendel-a.

Esse alguem ella encontrara em Dionesi.

A primeira desillusão fel-a conhecer os ardis do homem, que, com habilidade, enlaça como uma vibora possante as mais sagazes e mais ardilosas raparigas, estrangulando-lhes os sonhos mais castos.

Uma transformação radical se operou no espirito da moça, que passou a encarar, com maior frieza, essas dedicações tão communs nos namorados. Emquanto isto se dava, apagavam-se as reminiscencias de seu noivado com Mario. Nem mesmo a "doce" ameaça, a tresandar ciume, passara-lhe pelo cerebro!

Dionesi pediu-a e foi aceito. E quando lembravam, em familia, o primeiro noivado não se cansava Maria Isabel de dizer, com a sua experiencia de quarenta annos:

— E' a força do destino, Clotilde! será o que tiver de ser!

Mario, que suffocara o seu amor ás exigencias do velho pai, não a perdia de vista.

Acompanhava-lhe os passos cautelosamente.

E como não conseguisse readquirir a confiança e a amisade de Clotilde, teve uma sinistra idéa, que estabeleceria contraste doloroso com o seu procedimento anterior, mas que, a seu ver, era a unica capaz de impedir a realização do casamento de Clotilde e Dionesi prestes a realizar-se.

E assim armou-lhe

**Uma cilada**

Clotilde, diariamente, descia sózinha a um tanque existente nos fundos da casa de morada, para lavar roupas meudas de seu uso.

O tanque é protegido por um cerrado taquaral, que o rouba á vista dos transeuntes.

Na segunda-feira passada, ás 10 horas da manhã, como de costume, Clotilde desceu ao tanque, levando, num "samburá" algumas peças de roupa.

Nem bem lançara a agua a primeira peça, foi Clotilde surprehendida com um forte rumor, que partia do taquaral, dando-lhe a impressão de um homem a abrir caminho, violentamente, entre as varas muito unidas. Assustada voltou-se para o ponto de onde acreditava partir o barulho.

Clotilde, apavorada, quiz fugir, mas os pés se acorrentaram ao sólo; o terror dominou-a, estrangulando-lhe a voz.

Dentre as varas comprimidas e verdes do taquaral, surgiu Mario, como um alucinado, de cabellos em desalinho, offegante, ameaçador, a empunhar uma garrucha.

O paletó aberto ao vento deixava ver na cinta um revólver e o cabo negro de uma faca de campo.

Clotilde não conseguiu articular palavra.

Mario apresentava-se-lhe como um fantasma.

O rapaz, avançando resolutamente contra ella, levou-lhe o cano da arma ao coração, dizendo-lhe:

— Eu não te disse, Clotilde, que te não fosses minha...

Clotilde recordou-se da ameaça, que em outros tempos a encantava, e que hoje lhe gelava o sangue nas veias.

— Pois bem, chegou o momento. Tua vida está no cano desta garrucha! Pódes escolher: entregas-te, ou morres!

Meia hora depois, Clotilde, em soluços, lançava-se aos braços de sua mãi, cheia de susto e de vergonha.

Contavam-lhe aos ouvidos as ultimas palavras de Mario:

— Agora, que já foste minha, pódes ser... do Dionesi!

**Os dois rivaes**

Mario não estava contente ainda. Queria levar mais longe a sua vingança, e para isso era preciso que Dionesi soubesse do occorrido.

Elle mesmo queria ter o prazer de dizer-lhe tudo, e forçal-o a romper o noivado.

Procurou um meio de encontral-o, e assim, ante-hontem, á tarde, na estação de Pinheiros, dirigiu-lhe a palavra.

Dionesi ia tomar um bond que o conduzisse á cidade.

Mario aproximou-se cautelosamente, atirando-lhe abruptamente a seguinte pergunta:

— O senhor é o Dionesi, noivo de Clotilde?

— Sim, senhor!

— Casa-se mesmo?

— Certamente; por estes dias...

— Pois não o faça; ella foi minha amante!...

Dionesi não póde conter-se e repeliu, com energia, o atrevido:

— O senhor é um calumniador; prove o que diz, se é capaz.

Mario sorriu e respondeu:

— Se o senhor quizer me acompanhar até ao sitio, dir-lhe-hei o que disse della...

E partiram os dois, acto continuo, para Coxinguy.

Em meio do caminho, Mario inteirou-o de tudo.

Chegados que foram ao sitio, Dionesi procurou Maria Isabel, narrando-lhe o que ouvira.

E, diante de Clotilde, tudo se esclareceu.

Era verdade tudo; dura verdade! Dionesi, ali mesmo, rompeu o contrato de casamento, porque lhe repugnava desposar uma rapariga que, como Clotilde, não era honesta.

Mario, no mesmo momento, promptificou-se a reparar a falta, combinando-se o casamento.

O rapaz era esforçado e convidou Dionesi, a vir no dia seguinte receber a photographia que dera a Clotilde, e devolver-lhe a que ella déra: lembrança de noivado.

E, mais uma vez, Maria Isabel, [illegible]

Momentos depois, [illegible] disse á filha: [illegible] o que tiver de ser, será!...

Estes foram os antecedentes do facto, os motivos que geraram

**O crime**

que hontem se praticou no Coxinguy.

Conforme haviam combinado hontem, ás 5 horas da tarde, Dionesi dirigiu-se á casa de Maria Isabel, para receber a photographia.

Obedecendo ás ordens de Mario, Clotilde só appareceu ao ex-noivo em sua presença.

Dionesi achou-se em posição embaraçosa, comprehendendo bem o ridiculo que o cercava.

Mario, que afinal se julgava vencedor, não o poupou, rindo-se-lhe atrevidamente ás bochechas, atirando-lhe indirectas e piadas.

Dionesi, que ainda não havia exhibido as photographias, porque não [illegible] trouxesse, [illegible] retirar [illegible] Mario.

E as photographias? [illegible]

— Não lhe respondo; o senhor me causa nojo. [illegible] pobre moça, para arrancal-a a seu noivo!

Dissesse-me que a amava e que era correspondido e eu lh'a deixaria, póde crer.

"Eu sou um homem de bem!..."

E dirigiu-se para uma porta que é fechada por uma pequena grade, com o intuito de sair.

Mario, encolerizado com as dolorosas verdades que lhe eram arremessadas ao rosto, murmurou entre dentes:

— Covarde!...

Dionesi voltou-se resolutamente. Clotilde, que, ao que parece, o via afastar-se, com verdadeiro pesar e soluçava.

Mario, mirando-os como um possesso, sacou de um revólver que trazia á cinta, e, com a rapidez de um corisco, desfechou tres tiros, um contra Dionesi, ferindo-o no lado direito do peito; outro contra Clotilde, ferindo-a na cabeça, e o terceiro no proprio ouvido.

Mario, rodando sobre os calcanhares, caiu pesadamente ao chão.

A bala, penetrando no cerebro, fulminara-o.

A scena foi rapida, razão pela qual foi impossivel qualquer intervenção.

Um menino, que a assistira, montou uma bicycleta e correu a Pinheiros a narrar o succedido.

Momentos depois, o Dr. Ferreira Alves, 1º delegado; Dr. Paiva Lima, medico legista, e José Luiz Guimarães, da assistencia, compareciam ao local do crime.

Dionesi e Clotilde foram removidos para o posto da assistencia, e o cadaver de Mario para o necroterio da central.

O ferimento de Dionesi não é penetrante, encontrando-se a bala alojada entre as camadas musculares e a pelle, e o de Clotilde tambem é leve; a bala ficou entre o osso craneano e o couro cabelludo.

Epilogo da horrivel tragedia: Dionesi casar-se-ha com Clotilde, e ouvirão ambos dizer a experiente Maria Isabel:

— E' a força do destino, Clotilde, é a força do destino!"

**Novos pormenores**

Hontem, pela manhã, a policia, revistando as roupas que vestiam o cadaver do tresloucado Mario Braga, o protagonista da tragedia de Pinheiros, encontrou num dos bolsos internos do palitó, a seguinte carta, que lhe era endereçada:

"Em primeiro logar tenho a dizer que não se trata de nenhum crime e nem suspeita a pessoa alguma.

O verdadeiro autor deste hediondo acontecimento é unicamente o amor... A desgraçada que morre junto a mim, se não morresse, deveria ser ella a cumplice desta loucura, a unica culpada desta minha perdição.

Eu poderia não morrer criminoso, deveria dar cabo da minha infeliz vida e deixar essa desgraçada, perdição dos homens, que vivesse mais para pagar aqui no mundo mesmo, mas... não. Ella ficaria fazendo zombaria, ou por outra, iria ser a desgraça de outros. Portanto, tomo esta deliberação, porque do contrario é impossivel viver mais. Ultimamente a minha vida tornou-se uma loucura incomparavel, a qual me trouxe a este triste recurso (que usei). Peço a gentileza das autoridades de serviço para que não seja necessario fazer-se a utopsia em nenhum de nós e torno a pedir aos mesmos e ao digno Sr. mordomo do cemiterio do Araçá, para que sejam sepultados em uma só sepultura estes dois infelizes corpos.

Não tendo mais nada a dizer, despeço-me de minha querida patria, de meus amigos, de minha querida familia e a todos, saudades do infeliz e inditoso—Mario Braga."

Envolvida pela carta, encontrava-se uma photographia de Clotilde.

Num dos cantos, Mario escrevera o seu nome, e em outro o de sua amada.

No verso, em letra firme, o seguinte:

"Tu disseste que havias de ser minha até morrer. E eu jurei, sob minha palavra de honra, que havia de ser teu."

O enterro de Mario saiu hontem, á tarde, do necroterio da Central, com grande acompanhamento, para o cemiterio do Araçá.

Foi feito á expensas de seu pai, que é ajudante do cartorio de paz de Pinheiros.

Como era natural, com as investigações, mudou-se sobremaneira a feição com que, a principio, se apresentou a dolorosa scena.

Clotilde, cumprindo o mesmo fado que coube ás suas duas irmãs, de ha muito não era a pudica camponeza que, ella propria, com habilidade, se fez crer nas suas declarações á policia.

A má reputação de que goza em Pinheiros é, segundo asseveram os moradores daquelle importante arrabalde, perfeitamente justificada.

A sua deshonra é conhecida ha longo tempo e o proprio Mario a confirmava, ha seis mezes passados.

Não obstante isso, Mario amava-a perdidamente, premeditando friamente o crime praticado.

Mais de uma vez, leu aos seus amigos as cartas que escrevera á policia, relatando a sua resolução.

Os companheiros, tendo na devida conta o desembaraço com que Mario os inteirava de sua sinistra resolução, não ligavam maior importancia ao que viam e liam, enquadrando as sanguinolentas resoluções do tresloucado rapaz, no capitulo das "fitas", tão communs na vida dos namorados sem ventura.

Ha quatro ou cinco dias, indo aos ensaios da banda de musica, regida pelo maestro José Decousseau, ratificou as suas ameaças e, exhibindo as armas de que se achava munido, ia dizendo:

"O revólver é para o começo, á queima roupa; a navalha para o pescoço; a faca para as costas e a garrucha para alcançar os que fugirem."

Riram-se e troçaram os companheiros do rancoroso tocador de pratos da banda de musica, com as suas ameaças, julgando-o incapaz de realizal-as.

Um syrio, negociante ali estabelecido, apesar de informado do intento que levava o rapaz ao Caxinguy, no dia do crime, forneceu-lhe uma bicyleta para o trajecto.

Do exposto é facil de concluir que o desenlace desse triste drama não podia causar surpresa aos habitantes de Pinheiros, e que a "scena" do tanque não passou de um estratagema de que, habilmente, Clotilde lançou mão para illudir Dionesi.

O fim tragico de Mario [illegible] profundamente a população de Pinheiros, que o estimava bastante, pelas boas qualidades de caracter de que era senhor.

Ali, as sympathias são todas para o infortunado rapaz, cabendo a Clotilde o papel de alma damnada de toda essa triste historia de amor.

---

Deve interessar o leitor brazileiro por uma questão de analogia de circumstancias, o incidente agora occorrido na Camara, e que tem um lado comico e pittoresco, habilmente aproveitado pelos fazedores de chronicas.

Alguns deputados, perguntaram ao ministro do interior, se o recem-nascido principe Napoleão, que a princeza Clementina agora deu á luz, tambem se encontrava submettido á lei que prohibe a residencia, em França, aos chefes das familias que reinaram neste paiz e aos seus primogenitos. Respondeu o ministro, que nenhuma duvida podia subsistir sobre o caso. A lei era formal. O conspirador de tres mezes devia ser banido como o seu pai.

Calculam ahi, decerto, quanto assumpto forneceu esta resposta aos gracejadores da imprensa. Mesmo os orgãos serios, como o "Temps", mostraram o ridiculo da prohibição de residencia no territorio nacional, decretada contra uma criança de fralda, assim erguida á funcção de inimigo do regimen. Todavia, o ministro respondeu o que devia responder. Conformou-se estrictamente com o texto legal, que não podia ser sophismado.

Deve dizer-se, todavia, que a nossa republica, mantendo estas leis que foram feitas para sua segurança, nunca as applica. Tenho a certeza de que, se a ama do principezinho viesse passear o "bébé", no classico jardim, do Luxemburgo, nenhum agente lhe deitaria a mão.

Ninguem ignora, em Paris, que, ha alguns annos, o duque de Orleans, muito apaixonado então, por uma cantora da Opera Comica, vinha com frequencia á nossa capital, disfarçando-se em creado, para não ser reconhecido. Assim, que passava a fronteira, o pretendente era seguido por agentes discretos e o prefeito de policia sabia, hora por hora, todo o emprego do seu tempo. Succedeu, a mesma coisa ao principe Victor, pai do recem-nascido, que ainda ha dois annos aqui veiu jantar, com grandes precauções, a casa do seu amigo o deputado Gauthier de Clagny, a quem a policia seguiu sem grande importunidade e a quem, tendo uma "panne", o seu automovel, um commissario logo mandou fornecer outro...

A lei do exilio só seria applicada, sem contemplações, se as incursões, em França, das familias banidas, tivessem por objectivo uma conspiração. Ora, em geral, essas contravenções (como se diz em linguagem judiciaria), têm apenas objectivos amorosos. E a Republica é bastante delicada para não estorvar os prazeres desses senhores...

# AS SELVAGERIAS DO MEXICO

**"Diplomacia do dollar e "diplomacia do sentimento"—O ultimo echo dos barbaridades de Huerta — As intervenções civilizadoras — Recordam-se alguns factos de historia contemporanea — O que desejam os amigos da civilização**

Como ainda ha bem poucos dias aqui escrevia o nosso brilhante collaborador Geo Gerald, a intervenção dos Estados Unidos no Mexico, considerada sob o ponto de vista europeu, não é sympathico ao velho mundo. A "diplomacia do dollar" é incomprehensivel aos costumes europeus. Não é que estes sejam menos gananciosos ou mostrem hesitações quando se trata de garantir interesses de dinheiro. Mas, as suas intervenções revestem uma fórma mais delicada e são limitadas sómente ao objectivo do interesse argentario. A politica interna dos pequenos paizes é-lhes sempre indifferente.

Em compensação, se a Europa não conhece a "diplomacia dos dollars", é influenciada enormemente pela diplomacia do sentimento". As atrocidades exasperam-na. A sua rude intervenção na Turquia deveu-se mais aos remotos massacres da Armenia, que á quebra de tres bancos em Constantinopla. A civilização "raffinée" do velho mundo é incompativel com o sangue, estupidamente derramado.

Ora, se a Europa julgou, até agora, inopportuna e violenta a intervenção dos Estados Unidos nos negocios internos do Mexico, é crivel que a sua impressão comece a modificar-se diante das barbaridades com que os legalistas e revolucionarios mexicanos mutuamente se hostilizam.

Os insurrectos, dominando o norte-mexicano pelo terror, fuzilando os proprietarios para se apoderarem dos seus bens, fazendo saltarem comboios pela força expansiva da dynamite, assassinando velhos e crianças e violentando mulheres, recordam as peiores scenas da guerra da idade média, e não têm direito á protecção do governo de Washington, que se affirma civilizado. aMs que dirá a Europa, que acompanha a causa de Venancio Huerta, lendo o telegramma que o "Correio Paulistano" hontem publicou, e que noticia o fuzilamento, em massa, de algumas dezenas de soldados, "suspeitos" de planearem uma traição, ordenado como "um exemplo de terror ás tropas, propensas aos motins?..."

Huerta e Carranza, representando dois partidos em briga, podem distinguir-se pela adversidade das suas ambições; mas confundem-se perfeitamente nos seus processos. Parece os dignos herdeiros daquelle barbaro e insigne aventureiro, Hernan Cortez, que ha quatro seculos destruiu pela tortura, pelo fogo, pela asphyxia, pelos tormentos de toda a casta, a população nativa do Mexico, os civilizadissimos "incas", até ao exterminio completo. Os dois chefes rivaes não têm uma mentalidade muito differente da desses antepassados conquistadores, educados no morticinio e na sangueira, e que nenhum sentimento humano caracterisava.

As grandes nações européas, para as necessidades da sua politica intercontinental, crearam o principio das "intervenções civilizadoras". Foi armada com um supposto mandato imperativo da civilisação que a Inglaterra alargou as suas fronteiras por todo o mundo e fez, pelo cerebro de Chamberlain, essa verdadeira guerra de conquista da Africa do Sul. Foi em nome dos interesses da civilisação que a Italia penetrou na Africa e que, depois dos revezes da Abyssinia, acabou por annexar a Cyrenaica e Tripoli. Politica identica têm seguido a França e a Allemanha. Que autoridade lhes résta para combaterem a intervenção norte-americana no Mexico, feita em nome do direito que gente civilisada possue a combater energeamente o barbarismo?...

Uma opposição aos propositos intervencionistas dos yankees confundir-se-ia, muito sensivelmente, como essa "diplomacia do dinheiro", que Paris e Berlim lançam em rosto a Washington. Com effeito, esta opposição não se manifestou quando da guerra com a Hespanha, porque as potencias européas não tinham interesses em Cuba e nas Filippinas. Manifesta-se agora, quasi em egualdade de circumstancias, contra a intervenção num paiz onde um syndicato inglez collocou um emprestimo, onde os francezes exploram com successo jazigos de petroleo e onde os allemães, já senhores de grande parte do commercio de importação pensam em adquirir a rêde ferro-viaria... Estas coincidencias são muito singulares para não serem suspeitas.

Os homens civilisados, extranhos aos interesses em conflictos, verão com sympathia uma intervenção, seja de quem for, que ponha termo á selvageria dos dois caudilhos, que transformaram um paiz num matadouro, em nome de problematicos principios politicos, que no fundo não são mais que cupidez do poder.—G.

# SUICIDIO?

**EM CASCADURA**

Ante-hontem, foi noticiado um desastre de trem, occorrido na estação de Cascadura, do qual fora victima um desconhecido, sendo o cadaver removido para o Necroterio.

Ante-hontem, esteve no Necroterio o Sr. Eduardo Medeiros, residente á rua Amorim n. 56, estação da Piedade, á procura de um seu cunhado, o Sr. José Botelho, e, na sala de exposição dos desconhecidos, reconheceu ser a victima do desastre de Cascadura a pessoa a quem procurava.

Em conversa, aquelle senhor declarou aos funccionarios do Necroterio que não acreditava ter sido seu parente victima de um desastre, sendo mais provavel que se tivesse suicidado, porque ha muito manifestava essa intenção, parecendo mesmo que havia aborrecimentos que justificavam esse acto.

A policia já qualificou o caso como um desastre, e, como não ha ninguem a punir, o cadaver do Sr. José Botelho foi hontem mesmo sepultado.

# TREMENDA EXPLOSÃO DE DYNAMITE

## A visinhança em mudança -- O enterramento das victimas -- Os feridos -- O inquerito

A nota de hontem, foi, sem duvida, a grande explosão, que, na vespera, tantas desgraças causou na rua Felix da Cunha.

A impressão que sobre o publico causou essa revelação de incuria das autoridades encarregadas de zelar pelo seu bem-estar, foi a mais penosa possivel, principalmente, para as pessoas que moram nas proximidades de pedreiras; e é sabido como estas abundam na nossa cidade.

Esse alarma tem todo o fundamento e se uma busca séria fosse dada em todas as pedreiras da capital, certamente seria proveitoso, pois encontraria uma grande quantidade de dynamite, com flagrante violação das posturas municipaes.

Estado miserando de duas das victimas

O illustre Sr. Prefeito voltará, sem duvida, a sua dedicada attenção para o caso e estamos certos de que ordens rigorosas e definitivas, serão dadas para evitar que casos como o de ante-hontem se repitam.

A providencia de cassar as licenças das pedreiras, como até aqui se tem feito, logo depois de cada desastre, não dá resultados.

O que é preciso fazer é manter uma vigilancia effectiva sobre esses estabelecimentos. Nem sequer ha despezas a crear.

Os fiscaes de inflammaveis já existem: o que é necessario é que elles cumpram o seu dever.

Despojos mortaes no necroterio

**O LOCAL DO DESASTRE**

O dia de hontem foi ainda da maior confusão, no local do desastre.

Basta dizer que quasi todos os moradores do quarteirão se mudaram do local, porque as casas não offerecem agora a menor segurança, apresentando grandes fendas e estão sem cobertas.

A rua ficou cheia de moveis e carroças estiveram em constante movimento, carregando trastes.

Foi uma verdadeira debandada.

Por outro lado o numero de pessoas que chegaram dos outros bairros, levadas pela curiosidade, encheram quasi completamente o ultimo quarteirão da rua Felix da Cunha.

A policia teve que manter no local força de policia para que não fosse a ordem perturbada.

**O SOCIO JOSÉ BASTOS**

Como hontem noticiamos, depois de ter desapparecido do local, o socio José Bastos, considerou que o seu desapparecimento só poderia comprometel-o, pelo que se apresentou á delegacia.

O Sr. José Bastos foi o unico dos moradores dos arredores, pois reside na casinha n. 1, da villa Deolinda Leite, que não se mudou, continuando a morar proximo á pedreira.

Este senhor não sabe a que possa attribuir o desastre, suppondo que fosse devido ao descuido de qualquer operario, atirando um phosphoro aceso para o paiol, ou que alguma fagulha da forja tivesse communicado o fogo.

Quanto ao facto de accumular a firma tanta dynamite, diz o senhor Bastos que a pedreira era administrada, internamente, pelo seu mallogrado socio, Sr. Joaquim Martins, ignorando o que se passava na zona da pedreira.

O Sr. Bastos era encarregado de arranjar encommendas.

Quanto ás condições da sua casa disse que eram optimas.

E', entretanto, um facto que ha dias foram reduzidos os ordenados de todos os operarios, sendo essa a razão pela qual o ferreiro Onofre, como hontem referimos, deixou o trabalho.

O Sr. Bastos está muito pesaroso com o caso, tendo acompanhado o enterro das victimas.

**O COFRE**

Uma das provas evidentes da violencia da explosão está no facto de ter sido o cofre, difficil de ser transportado, atirado ao capinzal que fica á direita da pedreira, a cerca de cincoenta metros de distancia.

Esse cofre descansava sobre uma banqueta de madeira, que desappareceu completamente.

As paredes do cofre ficaram todas amassadas pela violencia da explosão, e, ainda que sejam encontradas as chaves, que estão perdidas, terá de se proceder ao arrombamento, pois elle está completamente empenado.

Foi transportado para a delegacia, devendo ser opportunamente arrombado.

**OS FERIDOS**

Os feridos que se recolheram ás suas residencias têm passado sem mais novidade.

Dos que se recolheram á Santa Casa, nem todos estão fóra de perigo.

O que apresenta maior gravidade é Adelina Augusta, filha de Manoel José de Barros, que morreu no desastre, bem como seu filho Augusto. Augusto(?) Adelina, que recebeu grandes ferimentos na cabeça, além de esmagamento completo da mão direita, não experimentou durante todo o dia de hontem melhora alguma.

Além desta criança, que está na 25ª enfermaria, está tambem na Santa Casa Rosalina Maria da Conceição, cujo estado, embora grave, inspira menos cuidados do que o de Adelina.

**NO NECROTERIO — O SAIMENTO**

Desde muito cedo foi grande a affluencia de gente ao Necroterio.

Grande multidão procurava entrar naquella casa, vendo-se que a maioria dos populares eram operarios, homens de trabalho, que iam render a ultima homenagem aos seus infelizes companheiros.

Os cadaveres estavam expostos na sala propria e muitos delles não puderam ser convenientemente vestidos, pois estavam completamente esphacelados.

A' tarde, como noticiámos, os Drs. Sebastião Côrtes e Suzano Brandão, tinham procedido aos necessarios exames.

Os cadaveres sairam espaçadamente, entre ás 11 horas e meio dia.

Excepto o do servente de pedreiro José Caramillo e do operario José Teixeira, os demais enterros foram feitos a expensas das familias das victimas.

Aquelles dois infelizes foram enterrados como indigentes, por não ter apparecido quem reclamasse os seus corpos.

**O INQUERITO**

A policia procura averiguar se havia razões que determinassem uma acção criminosa na pedreira, nada encontrando até agora.

O delegado em exercicio está convencido que o desastre foi inteiramente casual.

Estão trabalhando no inquerito o escrivão Autas e o escrevente Limoeira.

Varias pessoas têm sido ouvidas, mas os seus depoimentos nada adiantaram.

Das que depuzeram, os depoimentos mais interessantes foram os dos Srs. José Bastos e Albino Ferreira.

# COLONIAS AGRICOLAS

As colonias existentes no Rio Grande do Sul são mantidas pelo governo do Estado, sendo que as denominadas Ijuhy, Guarany e Erechim são subvencionadas pelo governo federal. A colonia Ijuhy, fundada em 1891, começou a gozar do auxilios federaes a 1 de março de 1909.

Sua area colonizada é de 130.000 hectares. A população da colonia e a de suas terras adjacentes, que formam o municipio de Ijuhy, hoje autonomo, são de 28.000 hectares.

São varias as estradas de rodagem que possue, numa extensão de 300 kilometros, e assim tambem os caminhos vecinaes, que attingem a 500 kilometros.

O numero total dos lotes ruraes é de 4.200, e estão todos occupados. A séde, actualmente villa Ijuhy, constituida por 646 lotes urbanos, tendo 360 casas, possue 40 casas commerciaes, pharmacias, serrarias etc.

A instrucção é dada por 32 escolas, que se dividem em 12 mantidas pelo governo do Estado, quatro municipaes e 16 particulares, concedendo matriculas a 1.600 crianças.

Cultiva principalmente cereaes e possue pastagens numa area de 10.000 hectares. O valor de sua producção foi calculado, no anno de 1913, em 4.500 contos de réis.

A colonia Guarany acha-se situada, parte no municipio de Santo Angelo, parte no de S. Luiz, tendo recebido os primeiros auxilios do governo federal em 18 de julho de 1908.

Está dividida em dois nucleos —Comandy e Uruguay —occupando uma area calculada em 191.000 hectares. E' servida por varias estradas de rodagem, vasta extensão de caminhos vecinaes e pela Estrada de Ferro de Cruz Alta, que trafega até a villa deste nome. Possue dois portos no rio Uruguay: Porto Lucena e São Francisco Xavier. Sua população, segundo o ultimo recenseamento, feito em 1913, é de 21.935 habitantes, divididos pelos lotes ruraes, em numero de 6.527, e pelos urbanos, em numero de 486.

A instrucção é mantida por 18 escolas publicas, que dão matricula a 900 filhos de colonos. São diversos os seus estabelecimentos commerciaes e industriaes, além de possuir uma agencia telegraphica e uma postal.

A producção agricola, variada, consta de arroz, milho, feijão, trigo, batatas etc. A industrial, de presuntos, salames, queijos etc.

No curso do anno passado, a producção orçou em 3.000 contos de réis, subindo a 1.000 contos a exportação e a 600 a importação. Em 1913, a colonia deu localização a 2.911 immigrantes, constituindo 560 familias de nacionalidades diversas.

Colonia Erechim. A colonia Erechim, situada no municipio de Passo Fundo, dista 4,5 kilometros da estação de igual nome da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Seus trabalhos de fundação iniciaram-se em julho de 1909, sendo recebidos os primeiros colonos em fevereiro do anno immediato. Com uma extensão de 168.621 hectares e a 750 metros de altitude, possue a mencionada colonia varias estradas e caminhos vecinaes.

Na sua séde, onde já estão construidos 280 predios de madeira, encontram-se estabelecimentos commerciaes, pharmacias, hoteis, sapatarias, fabricas de chapéos, cervejarias e muitos outros, além de uma agencia postal e de uma estação telegraphica.

Sua população, segundo o ultimo recenseamento, é de 18.800 habitantes, distribuidos entre os 5.300 lotes ruraes, e os 846 urbanos.

Ministra instrucção por intermedio de seis escolas publicas e oito particulares cujas matriculas a filhos de colonos se elevam, nas primeiras a 250, e, nas ultimas, a 350.

As principaes culturas da colonia são de milho, trigo, cevada, aveia, além de outras, como batatas, arvores fructiferas etc. Possue, como industrias extractivas, herva matte, canna de assucar, fumo e madeiras de construcção.

A criação consta de gado vaccum, cavallar, suino, caprino, aves e abelhas.

A producção do anno proximo findo foi calculada em 800:000$000.

---



---

Em visita a Escola Militar de Aviação e á Escola Civil de Aviação, esteve domingo ultimo no campo dos Affonsos o deputado Annibal de Toledo, que em companhia do aviador Dariolli fez esplendidos vôos sobre Deodoro e a Villa Militar.

# COLUMNA OPERARIA

**ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS**

Reunem-se, hoje, ás 20 horas, em sessão de directoria e conselho, para approvação de diversas propostas e dar despachos em requerimentos de socios enfermos; tratando-se tambem de assumptos de alto interesse social.

**SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS**

São convidados todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 19 horas, afim de proceder-se á eleição para presidente, visto ter o actual renunciado o cargo. Tratar-se-ha tambem de interesses da classe.

**CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO**

A directoria reune-se amanhã, ás 19 horas, em sessão preparatoria.

Pede-se a presença dos delegados das diversas officinas para apresentarem as suas novas credenciaes ou as dos seus substitutos.

# O PAIZ EM MINAS

## Bello Horizonte

**Historia de Minas Geraes** — O professor Basilio de Magalhães, lente do Gymnasio de Campinas, commissionado pelo governo do Estado de S. Paulo, para fazer nos archivos publicos do Rio de Janeiro investigações que interessem á historia paulista, fará, na Paulicéa, no salão do Instituto Historico, tres conferencias em que exporá o resultado de seus detidos e pacientes estudos.

E' este o summario dessas tres conferencias, a primeira das quaes devia ter sido effectuada no dia 20, na segunda parte da ordem do dia, da sessão do instituto:

1º. Documentação historica; os cyclos; primeiro manifesto official do ouro; mineiros; organização fiscal das minas; os quintos e a vintena; os cunhos falsos.

2º. D. Rodrigo de Castello Branco; Borba Gato; a quebra do padrão da moeda; Pires e Camargos; expedições a Vaccaria e Sabarábussú; rivalidade entre paulistas e taubateanos; fome como factor da expansão dos descobrimentos; o caminho novo.

3º. Indios, milicias e justiça; Antonio de Oliveira Leitão e padre Guilherme Pompeu de Almeida; Domingos da Silva Bueno; Manoel Lopes de Medeiros e Mathias Barbosa da Silva; caracter dos paulistas; Arthur de Sá e Menezes.

O assumpto dessas conferencias que é interessantissimo, está despertando a attenção de todos quantos amam a historia da nossa terra.

Nos tempos que atravessamos, constata-se, com prazer, que, não só em Minas como em S. Paulo, um grupo de homens affeiçoados pelo passado, estudam com interesse tudo quanto se refere ao descobrimento e povoamento da nossa terra, acontecimentos estes, em que papel tão saliente desempenharam os ousados bandeirantes, cujos nomes a historia de Minas guarda com especial carinho.

**Circulo Catholico Mineiro** — Esta associação realizou, ante-hontem, uma sessão extraordinaria com o fim de preencher os logares de thesoureiro e 2º secretario, vagos com a ausencia desta capital dos doutores Joaquim Athayde e Waldemar Costa, respectivamente.

Para exercer o 1º cargo, foi eleito o major Jucundino Julio Santiago, e para o 2º, o Sr. Alexandre Coutinho.

Em seguida, o Revdmo. padre Angelo Martin, superior da congregação do Sagrado Coração de Maria, deu uma aula de apologetica, fazendo tambem uma conferencia sobre "O fatalismo e determinismo".

Foi escolhido para fazer uma conferencia, na proxima sessão, a realizar-se a 1º de abril, o Dr. Benedicto dos Santos.

**Tribunal do jury** — Impressionou bastante a população desta capital, o crime perpetrado ha mezes, em Capitão Eduardo, proximo a General Carneiro, por Maria José de Lima, que, como se sabe, assassinou ali, á foiçada, por ciumes, Generosa de Souza.

Presa a criminosa, foi contra ella instaurado o competente processo, ficando incursa no art. 294 paragrapho 2º, do Codigo Penal. No dia 20, foi Maria José de Lima, submettida a julgamento.

Foi seu advogado o Dr. José Eduardo da Fonseca.

Terminado o longo debate, recolheu-se o conselho á sala secreta, de onde saiu, ás 2 1|2 horas, trazendo a absolvição unanime da accusada.

O conselho de sentença ficou assim constituido: Aureliano Campos Brandão, Antonio Ferreira Brant, Machado Barbosa, José Julio Soares, Olympio Magalhães, Adolpho Ribeiro Vianna, João Alves do Valle, Laurindo Seabra, Ulysses Cruz, Nilo Nordelinger Rosemburgo e Antonio J. Teixeira Duarte.

**Concurso na secretaria de agricultura** — Começam no dia 30 do corrente, as provas de habilitação, exigidas dos candidatos aos logares de amanuenses, vagos nessa secretaria.

São candidatos inscriptos no concurso, os seguintes senhores: Francisco Rodrigues Pereira Junior, Julio de Carvalho Soares, Joaquim Ribeiro Pereira, Eduardo Edwards Brochado, João Nunes Cardoso, Ignacio Fagundes Murta, Carlos Ferreira Tunes Junior, José Maria Alvares da Silva; Henrique Lamayer Mello Barreto, Newton Ribeiro da Luz, Carlos Martins Prates, José Gabriel de Andrade, Sylvio de Carvalho, Oscar de Araujo Koschy, Amynthas Lobo, Victorino Moreira Coelho, Manoel Brandão, Franklin Teixeira de Salles e Mario da Motta Machado.



**Banco de Credito Real** — Pelo presidente do Estado, será assignado, por estes dias, o decreto approvando as reformas feitas, em sessão realizada no dia 9 do corrente, em Juiz de Fóra, nos estatutos do Banco de Credito Real, de Minas Geraes.

**Eleições** — São conhecidos, nesta capital, os seguintes resultados das eleições effectuadas no dia 1º e 7 do corrente:

Para presidente da Republica: Wenceslão Braz, 146.577 votos, e Ruy Barbosa, 2.692; para vice-presidente: Urbano Santos, 146.128 votos, e Alfredo Ellis, 2.435.

Para deputado: 7º districto, Tremedal (municipio), Matta, 994; resultado conhecido: Matta, 12.899 votos, e Auto Sá, 2.352.

Para presidente do Estado, Delfim Moreira, 153.392, e para vice-presidente, Levindo Lopes, 152.974.

**Feira de Tres Corações** — A venda de gado na feira de Tres Corações, durante a primeira quinzena do corrente mez, foi de 7.030 rezes, cujo producto importou na quantia de 974:244$000.

A media do preço por cabeça, foi de 138$583, e por arroba, 9$238.

O "stock" presente, é de 6.000 rezes, para serem vendidas.

**Industria pastoril — Gado zebú** — Os criadores do triangulo mineiro continuam a organizar repetidas expedições, que vão ainda á India adquirir reproductores bovinos. Em todos os municipios daquella região, os criadores, cada vez mais convencidos das vantagens que offerece ali o gado zebú, estão redobrando os seus esforços no sentido de manter as qualidades que tanto recommendam essa raça pelo emprego dos processos aconselhados pela sciencia, entre os quaes figura, em primeiro logar, a acquisição constante, no seu paiz de origem, de magnificos reproductores.

De Uberaba, seguiu ha dias para a Asia o joven criador João Martins Borges, que vai ao longinquo paiz adquirir reproductores bovinos da raça indiana, com rumo novo e outra orientação.

E' o quarto dos criadores desse municipio que se atiram destemidamente, ousadamente, este anno, ao paiz do gado afamado, que vai, de maneira assombrosa, erguendo fortunas, prosperando a pecuaria daquella opulenta zona e attraindo para ali criadores de outras regiões deste e de outros Estados da Federação, que vêm em busca do reproductor oriundo da raça preferida.

Intelligente e com pratica da criação do gado, o distincto moço fará, com certeza no paiz de origem, selecção cuidadosa dos animaes que vai adquirir e que serão em numero de cerca de 100 cabeças, sendo o maior numero de reproductores.

Estes animaes destinam-se ás fazendas dos opulentos criadores coronel José Caetano Borges, e majores Getulio Guaritá e Joaquim Martins Borges que ficam, a do primeiro, no municipio de Uberaba, e as dos ultimos no de Conquista.

—O major Ananias Antonio da Silva, importante criador no districto de Dores do Campo Formoso, Uberaba comprou ha dias, do tenente-coronel Joaquim Machado Borges, criador de gado exclusivamente da pura raça zebú (Guzerat e Nellote), 17 bezerras e dois bezerros, de tres a quatro mezes de idade, pela somma de 12:000$000.

Esses especimens, que formaram a "Gazeta do Triangulo" ser de rara belleza e bem configurados, são crias da fazenda Cascata, onde reside o referido Sr. Borges, a 18 kilometros de distancia daquella cidade.

Ao passo que naquella região, desenvolvem-se assim o gosto e a preferencia pelo zebú, em outras regiões, onde se cuida do fabrico da manteiga e do queijo e da exportação do leite, vai se accentuando cada vez mais o interesse pelas raças finas, sendo adquiridos constantemente da Europa os melhores reproductores.



**Tribunal da Relação**—Pela Camara Civil foram no dia 21 do corrente julgados os seguintes feitos:

Carta testemunhavel — N. 1.267, Machado; aggravante, Valente Cursine; aggravado, Aristides Martins de Souza; relator, desembargador Raphael; revisores, desembargadores Tito e Hermenegildo—Negaram provimento á carta testemunhavel.

Appellações civeis—N. 3.167, Santa Luzia; appellantes, José de Souza Pires e outros; appellados, D. Maria do Carmo Senna Figueiredo e outros; relator, desembargador Arthur Ribeiro; revisores, desembargadores Arnaldo e Drummond — Desprezaram os embargos.

N. 3.188, Cataguazes; appellante, Americo Vieira de Rezende; appellados, Raul Chaves de Rezende e outros; relator, desembargador Drummond — Julgada por toda a Camara —Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. Raphael e Arthur Ribeiro.

N. 3.212, Muzambinho; appellantes, o juizo e a Camara Municipal de São José dos Botelhos; appellado, João Ribeiro Marinho; relator, desembargador Drummond — Julgada por toda a Camara — Tendo havido empate na votação, foram os autos ao presidente da Relação para com seu voto desempatar a decisão.

N. 3.216, Santa Rita do Sapucahy; appellantes, Dr. Antonio Carlos Melchert e outros; appellado, A. de Suc; relator, desembargador Drummond—Julgada por toda a Camara—Desprezaram os embargos.

**Municipio do Araxá**—O nosso confrade "Correio de Araxá", em sua edição de 12 do corrente, expõe claramente a situação triste e afflictiva em que se encontra o municipio com as repetidas scenas de sangue, imperando o dominio do punhal, da bala e do cacete.

Os attentados criminosos se repetem constantemente na cidade e nas immediações sem haver o necessario correctivo por parte da policia que nada póde fazer pela defficiencia de agentes da força publica.

Tal estado de coisas não deve continuar sendo de esperar que o Dr. Herculano Cesar, digno chefe de policia, tomará promptas e energicas providencias no sentido de normalizar a situação sombria em que se encontra actualmente aquella cidade.

**Saldos de arrecadações municipaes** —Pelo secretario das finanças foi autorizada a entrega, ás camaras de Juiz de Fóra, Caeté e Manhuassú, dos saldos das arrecadações municipaes, referentes ao anno proximo passado, e, bem assim, dos saldos mensaes que se forem verificando em favor dos mesmos municipios, até dezembro vindouro, uma vez satisfeitos os encargos dos respectivos emprestimos, no corrente anno.

O saldo da Camara de Juiz de Fóra, nos mezes de janeiro e fevereiro eleva-se a 36:983$633.

**Fallecimentos** — Durante a semana finda falleceram nesta capital as seguintes pessoas: Martinho Avelino, Alarico Veiga, José Candido de Salles, Manoel Francisco de Abreu, padre Fenelon Santos, Agostinha de Oliveira Penna e os menores José Angelo, Reynaldo, Waldemar Monteiro e Geralda Vieira de Souza.

**Quéda de barreira** — No necroterio da 2ª delegacia, foi verificado, pelo Dr. J. Castilho Junior, o obito de Domingos de Freitas, viuvo, de 50 annos de idade, que, no sabbado, no Calafate, foi victima de esmagamento pela quéda de uma barreira, no alargamento da bitola da Estrada de Ferro Central do Brazil.

**Emprestimos municipaes** — O Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, autorizou os pagamentos de 46:936$800, 25:000$ e 3:000$, respectivamente, ás Camaras de S. João Nepomuceno, Viçosa e Campo Bello, por conta dos emprestimos contrahidos por esses municipios.

**Padre Fenelon dos Santos** — Nesta capital, occorreu no sabbado o fallecimento do padre Fenelon dos Santos, vigario de S. José do Alto Rio Doce.

O extincto era filho do pharmaceutico José dos Santos, ha tempos fallecido nesta capital e natural de Burity da Estrada.

Iniciou a sua carreira sacerdotal como vigario de sua terra natal, indo depois para a de Sabará, onde residiu durante alguns annos.

Mais tarde foi transferido para a parochia do Rio Doce, onde era multo estimado. O padre Fenelon era um sacerdote virtuoso e intelligente, tendo fallecido aos 37 annos de idade.

Foi victimado por uma molestia do coração.

Seu enterro, realizado hontem mesmo, ás 4 1|2 horas da tarde, foi bastante concorrido, sendo o feretro conduzido a mão até a matriz de São José, após ter sido encommendado pelo padre Antonio Gripingh, da Congregação Redemptorista.

Viam-se pendentes do coche funebre muitas corôas.

Na matriz de S. José, foi o corpo novamente encommendado por monsenhor João Martinho de Almeida, vigario da freguezia da Boa Viagem, acolytado pelo padre Thiago, vigario da freguezia de S. José e assistida pelos padres redemptoristas, do Coração de Maria, Verbo Divino e franciscanos.

**Barbaro assassinato — Confissão do verdadeiro criminoso**—Continúa ainda a policia a tratar do estupido assassinato que ha dias noticiámos, occorrido na estrada da fazenda da Gameileira, e do qual foi victima o carroceiro José Porcino.

Lembram-se os nossos leitores de como foi, então, relatada a criminosa e fatal occurrencia.

Encontrando-se na estrada o carroceiro José Porcino e os portuguezes Joaquim Alves e João Monteiro, este com dois filhos, a cavallo, devido a uma occurrencia futil, travaram discussão, passaram ás ameaças, sopapos no carroceiro e a morte deste, dizia-se, por um tiro desfechado por Joaquim Alves.

Preso o indigitado assassino, affirmou elle que de facto matara Porcino com um tiro de revólver, affirmação corroborada pelas testemunhas.

Eis o que foi publicado.

Aconteceu, porém, que pela autopsia procedida pelos medicos legistas, o ferimento que occasionou a morte de José Porcino foi dado como sendo feito por instrumento perfuro-cortante (faca ou punhal), não tendo sido encontrado o menor signal de ferimento por bala ou chumbo.

Feitas novas inquirições pelo Dr. Affonso dos Santos, continuaram o criminoso pela confissão, e as testemunhas a reaffirmar as suas primeiras declarações, isto é, que o carroceiro fôra morto por Joaquim Alves com um tiro de revólver.

Dada essa contradição, o delegado da 2ª circumscripção determinou a exhumação do cadaver da victima, afim de que se procedesse a uma nova e definitiva necropsia.

Esta foi praticada sabbado, ás 7 horas, no cemiterio do Bomfim, e a conclusão dos medicos della encarregados foi identica á primeira, ficando assim confirmado que a morte do infeliz carroceiro foi produzida por uma punhalada que lhe vibrou um dos aggressores.

Estes, que se chamam José Alves e João Monteiro, e se acham recolhidos á cadeia local, foram no mesmo dia novamente interrogados na delegacia de policia.

João Monteiro, ao saber que ia ser conduzido para o cemiterio afim de assistir á autopsia da victima, tomou-se de grande pavor e, muito commovido, confessou ter sido elle o assassino, sendo que o tiro disparado pelo seu companheiro, no momento da lucta, não attingiu o carroceiro.

Ficaram assim esclarecidos os pontos ignorados pela policia, e que agora vêm apressar a conclusão do inquerito.

**Dr. Felippe Silviano Brandão** — Pelo nocturno de sabbado, chegou á esta capital o estimavel moço, doutor Felippe Silviano Brandão, que acaba de ser nomeado administrador dos correios deste Estado.

O illustre cavalheiro, que tem sido muito visitado, entrará, amanhã, em exercicio do honroso e importante cargo para o qual acaba de ser honrado com a confiança do governo federal.

**Administração dos correios** — Do Dr. Francisco Brant, que acaba de deixar o cargo de administrador dos correios, visto ter se aposentado, e no qual tão reiteradas provas de amor ao trabalho e de dedicação pela causa publica sempre soube dar durante os vinte annos que lhe coube desempenhar aquelle posto, nos enviou o seguinte officio:

"Bello Horizonte, 8 de março de 1914 — Exmo. Sr. redactor — Ao deixar o cargo de administrador dos correios, que procurei servir com proveito para o Estado e sem deslustre para a administração publica, cumpre-me agradecer á illustrada imprensa mineira a generosidade com que sempre apreciou os meus actos e os esforços despendidos, através de multiplos e insuperaveis entraves, para dar áquelle serviço uma organização regular e o indispensavel desenvolvimento.

Na imprensa tive eu poderosissimo auxiliar para conhecer devidamente os defeitos a reparar e os interesses a attender. Ella dispensou-me palavras de animação e de louvor que constituem meu mais precioso patrimonio; era dever imperioso ir ao encontro das suas reclamações e exigencias, como fiz, sem selecção de matizes e de opiniões, sem excepção alguma.

Recolhendo-me ao recanto humilde e ao convivio das letras, após uma tarefa exhaustiva e que me consumiu a saude, será indelevel o meu reconhecimento para com todos os orgãos de publicidade de Minas.

Creia, Sr. redactor, nos sentimentos do meu maior apreço e sympathia."

**Premio de viagem aos professores publicos** — Aos professores que durante o anno melhores provas de aptidão souberam dar, apresentando maior numero de alumnos preparados, confere o governo do Estado, de accordo com a legislação vigente, o premio de viagem á capital, onde são elles obrigados a frequentarem os estabelecimentos modelos de ensino, afim de se aperfeiçoarem cada vez mais no difficil mistér de ensinar.

O Dr. Americo Lopes, secretario do interior, no dia 20 do corrente, a portaria conferindo aquelle premio aos seguintes professores, que, entre os dois mil do Estado, tornaram-se merecedores dessa distincção:

Hilario Pinheiro Jardim, professor do grupo escolar de Arassuahy;

D. Elisa M. de Siqueira Cunha, professora em Rio Pardo;

D. Julieta Amelia de Souza, professora em Gloria, municipio de Diamantina;

D. Maria Chaves de Souza, professora em Theophilo Ottoni;

Antonio Dias Bicalho, professor em Grão Mogol;

D. Gabriella de Assis Freire, professora em Terra Branca, municipio de Bocayuva;

D. Honorina Versiani Passos, professora em Villa Brazilia;

D. Flóra Brazileira Pires Cesar, professora em Minas Geraes;

D. Realina Andrade do Nascimento, professora em Rio do Peixe, municipio do Serro;

D. Luiza Sydonia Machado Prado, professora do grupo escolar de Guanhães;

Antonio Thomaz Fernandes Diniz, professor em Joanesia, municipio de Ferros;

D. Esmeralda Campos de Carvalho, professora do grupo escolar de Caratinga;

D. Belmira Maria da Conceição, prfessora em Piedade, municipio de Ponte Nova;

D. Maria Brandão Lobato, professora do grupo escolar de Muriahé;

D. Josephina Maria de Araujo, professora do grupo escolar de Itabira;

D. Maria Philomena Penido Marques, professora em S. José do Grama, municipio de S. Domingos do Prata;

D. Guiomar de Castro, professora em Alvinopolis;

Antonio Felippe Galvão, director do grupo escolar de Pyranga;

D. Christina de Carvalho Vieira Costa, professora em Alto Rio Doce;

D. Leonilia C. Queiroz, professora do grupo escolar de Mariana;

D. Zaira Moniz Ribeiro, professora do grupo escolar de S. José do Paraiso;

Joaquim José Alves Filho, professor em Maria da Fé;

D. Anna Augusta de Alvarenga, professora do grupo escolar de Lavras;

D. Maria Josephina da Conceição, professora do grupo escolar de Ayuruoca;

Vicente de Paiva Martins, professor do grupo escolar de Ouro Fino;

D. Mariana Disa Ribeiro, professora do grupo escolar de Pouso Alegre;

D. Evangelina Dias da Conceição, professora em Itajubá;

D. Haydée Monteiro da Silva, professora do grupo escolar de Christina;

D. Maria da Gloria Ribeiro, professora do grupo escolar de Mar de Hespanha;

Manoel Jacintho de Abreu, professor em Sant'Anna da Vargem, municipio de Tres Pontas;

D. Amelia Ferreira, professora do grupo escolar de S. João d'El-Rei;

D. Bertholina Santos, professora do grupo escolar de Uberaba;

Jacintho Pereira de Almeida, director do grupo escolar de Oliveira;

D. Maria da Assumpção, professora em Carmo da Matta, municipio de Oliveira;

D. Maria das Dores Rodarte, professora na cidade de Formiga;

Manoel da Silva Pinto, professor em Tiradentes;

Augusto Rodrigues Teixeira Valle, director do grupo escolar de Lagôa Dourada;

D. Noemia de Campos Azevedo, professora do grupo escolar de Prados;

D. Isabella de Souza Monteiro, professora em Bom Successo;

D. Jesuina Borges, professora do grupo escolar de Campo Bello;

D. Umbelina de Siqueira, professora em Curvello;

D. Eliza Vianna, professora do grupo escolar de Santa Luzia;

D. Maria José de Azevedo Coutinho, professora do grupo escolar de Sabará;

D. Amelia Amalia Ricardina, professora do grupo escolar de Ouro Preto;

D. Malvina de Magalhães Gomes, professora do grupo escolar de Queluz;

D. Almira Candida da Silva, professora em Conceição;

D. Argentina de Carvalho, professora do grupo escolar de Barbacena;

Alipio Belesso de Souza, professor do grupo escolar de Entre Rios.

D. Etelvina Maria Garcia, professora do grupo escolar de Palmyra;

D. Francisca de Paula Caide de Albuquerque, professora em Mercês.



**Recepção dos calouros** — Os academicos da nossa Faculdade de Direito, o pugilo de moços que o anno passado se insurgiu contra a rotina e implantaram, em logar da velha e sensaborona praxe do "trote aos calouros", remanescentes seculares dos habitos escolares de Coimbra decrepita o alegre corso academico, que é como uma saudação effusiva que une na mesma alegria sã e communicativa a alma juvenil dos que vão iniciar a vida universitaria, tratam agora de instituir definitivamente essa pratica na principal escola juridica do Estado.

Os estudantes de direito, seguindo, pois, a praxe adoptada, que aboliu de vez o estafado "trote aos calouros", preparam para hoje, afim de festejar a reabertura das aulas da faculdade e a recepção dos novos estudantes do curso juridico, um ruidoso corso de automoveis que percorrerá as principaes ruas da capital, movimentando-as alegremente.

Para o bom exito dessa festa escolar, que será uma verdadeira demonstração do espirito academico, foi já constituida uma commissão afim de conferenciar com o illustre Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, no sentido de serem irrigadas as ruas por onde deve passar o corso de automoveis.

**Tribunal da Relação**—Pela Camara Criminal, na conferencia do dia 20 foram julgados os seguintes feitos:

Recurso crime—N. 3.900, Santa Luzia; recorrente, o juizo; recorrido, Waldemar de Lima Castro; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz—Negaram provimento.

Appellações crimes—N. 6.707, Alfenas; appellante, Horacio Felisberto da Costa; appellada, a justiça; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos — Annularam o julgamento.

N. 6.708, Theophilo Ottoni; appellantes, Antonio Ferreira de Brito e outros; appellada, a justiça; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello—Annullaram o processado, desde o despacho de sustentação de pronuncia, contra o voto, em parte, do Sr. Aureliano, que annullava todo o processado.

N. 6.666, Pouso Alegre; appellantes, Maria Faustina de Jesus e outro; appellada, a justiça; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargadores Aureliano e Rabello —Annullaram o julgamento.

**Colonização de Minas** — Ao governo deste Estado, varios capitalistas residentes em S. Paulo, dos quaes é representante o Sr. Frederico Schumann Sobrinho, acabam de apresentar um projecto de colonisação, mediante varios favores.

No memorial apresentado argumentam os proponentes com as vantagens resultantes do povoametno do solo, das vias de communicação fluvial, ferroviaria e do trabalho rural.

Quanto á compra de terras onde devem ser localizados os colonos, vê-se no folheto a seguinte informação sobre o seu custo:

"Em Matto Grosso, uma legua quadrada de campo é vendida a tres contos; essa mesma área, de pasto, custa trinta contos de réis, no Rio Grande do Sul, trezentos contos, na Republica do Uruguay, setecentos contos na Argentina, onde é intenso o aproveitamento do solo, finalmente, na California, Estados Unidos, essa mesma área de campo, é vendida pela fabulosa quantia de tres mil contos!"

Outr'ora, nas provincias argentinas, de Buenos Aires e de Santa Fé, custava uma legua quadrada de terreno 600 pesos, mas agora, com a corrente immigratoria e a creação de nucleos e colonias, é vendida por seiscentos mil pesos, isto é, mil vezes o primitivo preço.

Tratam, em seguida, do movimento immigratorio em S. Paulo, desde 1827, da formação dos antigos nucleos de colonização e dos dez modernos existentes, que estão custando a quantia de 3.500 e tantos contos ao Thesouro; cuja producção, porém, é muito promettedora, pois, só na Colonia Gavião Peixoto a plantação de café eleva-se a um milhão de pés; além disto ali existem olarias, serrarias, engenho de canna, muitas casas de commercio e alguma industria.

Estabelece-se comparação neste memorial, entre a lavoura paulista, que exige enorme quantidade de braços, e as condições em que, aliás, não se encontra o Estado de Minas.

Ainda sobre o aproveitamento de terras incultas e que se pódem tornar productivas, vêm exemplos do que se fez na Nova Zelandia e na agricultura do continente australiano.

Servindo-se da opinião do doutor Alex. Backheuse, lente da Escola Agricola de Montevidéo, procuram demonstrar os peticionarios que o processo de colonização que melhores resultados tem produzido não é o da acção administrativa directa do Estado, mas sim da colonização promovida por associações particulares e fiscalizadas pelo poder publico.

Apresentam tambem idéas do doutor Gonçalves de Souza, que no relatorio da secretaria da agricultura de Minas, desenvolvidamente, tratou das conveniencias desse melhoramento material da colonização, encaminhada de agora em diante para o Estado.

A associação de paulistas procurará realizar este emprehendimetno de accordo com outra associação ingleza e com directoria mixta, que se propõe a adquirir fazendas, algumas terras devolutas e outros terrenos, em Minas, que revenderão a retalho e a prazo de cinco a dez annos a colonos.

Por este opusculo ficámos tambem informados de que o Estado de São Paulo, em vinte e cinco annos, de 1888 a 1912, tem despendido com a immigração cerca de oitenta mil contos.

A localização dos nucleos coloniaes em Minas será nas terras banhadas pelos rios S. Francisco, Paracatú, e outros, bem como proximo das estradas de ferro existentes.

Sobre o capital empregado é pedida a garantia de juros á taxa annual de seis por cento, durante trinta annos.



## Aguas Virtuosas

**Commandante Thiers Fleming** — Causou aqui a maior satisfação a noticia de que fará parte da casa militar do Dr. Wencesláo Braz, presidente eleito da Republica, na qualidade de sub-chefe, o capitão de corveta Thiers Fleming.

**Auxilio** — Pelo Dr. Henrique Cabral, prefeito desta villa, foi concedido á Corporação Musical Lambaryense um auxilio para a acquisição de uniformes e instrumentos.

**Gabinete dentario** — O Sr. Julio Cabral Krauss, cirurgião-dentista aqui domiciliado, installou o seu gabinete na rua de S. Paulo, no predio annexo á padaria do Sr. Vicente Raymundo.

**Regresso** — Regressou de Cruzeiro, em companhia de sua Exma. familia, o Sr. José Lopes dos Santos, conceituado capitalista aqui residente.

**Visita** — Procedente do Rio de Janeiro, aqui esteve, em visita a seus innumeros amigos, o coronel Manoel Alves de Lemos, operoso deputado do Congresso Mineiro e residente na prospera cidade de S. Gonçalo do Sapucahy.

**Carros da Rêde** — Têm sido muito elogiados os novos carros, illuminados á luz electrica, que a Rêde Sul Mineira recebeu da America do Norte e que addicionou aos trens deste ramal.

Esses carros nada deixam a desejar, quer pelas completas installações, quer pelo conforto que proporciona aos passageiros.

**Hospedes** — No hotel Bibiano estão hospedados os Srs. Jacintho Ribeiro dos Santos e familia, Carlos de Oliveira, Mathias Bittencourt Carvalho, Dr. Octavio Kelly e familia, dona Zelinda de Aguiar e familia, Antonio de Oliveira e familia, José P. de Paula Ramos e senhora, Maria Emilia Martins, Julia de Carvalho Pereira e Abelardo Gardone Ramos e familia.



## Ouro Fino

**Escola de Pharmacia** — Como foi annunciado, realizaram-se nos dias 16, 17, 18 e 19 exames de admissão á escola.

Inscreveram-se os Srs. Antonio Simões, Pompeu Rossi, Miguel Rossi, Antonio Baracchini, Antonio Megale, Affonso Pinto de Carvalho, Oswaldo Pinheiro Machado, Ildefonso Pinto, Benedicto Salles, Alvaro Faria, Joaquim Carneiro da Costa, José de Marco, Eurico Miranda, Severino Ferreira de Paula, Celso Rezende Enont, Raul de Mattos, Joaquim Brochado da Costa, Segismundo Araujo Costa, Herculano Gomes Alves, Julio Junqueira, D. Adelina Longo, D. Annunciata Lucchesi, Julio de Barros Guimarães e João Baptista Gomes.

O resultado do julgamento foi o seguinte:

Em portuguez, inscreveram-se 16, foram approvados 10, reprovados tres e tres não compareceram.

Em francez, inscreveram-se 11, foram approvados 10 e um não compareceu.

Em arithmetica, algebra e geometria, inscreveram-se 18, foram approvados 12 e seis não compareceram.

Em geographia e historia do Brazil, inscreveram-se 14 e foram todos approvados.

Em physica, inscreveram-se 18, foram approvados 16, reprovado um e um não compareceu.

Em chimica, inscreveram-se 14, foram approvados 11 e tres não compareceram.

Em historia natural, compareceram 16, foram approvados 14, reprovado um e um desistiu.

**Posto meteorologico** — O distincto engenheiro Dr. Viard, estudando o melhor ponto da cidade, para a construcção do observatorio meteorologico, escolheu um logar, proximo á Escola de Pharmacia e no terreno do Gymnasio Brazil.

Este facto muito alegrou á mocidade estudiosa e á directoria do gymnasio, pois, que elle vem trazer a esses estabelecimentos um novo e poderoso motivo de importancia e progresso.

**Matricula na escola** — directoria da escola já recebeu, até esta data, 87 requerimentos de alumnos pedindo matricula nas diversas séries dos cursos de pharmacia e odontologia, em 1914.

Admittindo-se que dois terços dos alumnos de 1913 apresentem ainda, no tempo legal, seus requerimentos, a escola terá, no presente anno, uns 130 academicos.

**Preparados pharmaceuticos** — Os preparados do Dr. Francisco Brigagão, de que já se deu noticia, já foram analysados, registrados na Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e por despacho de 14 do corrente, foi autorizada a exposição á venda dos referidos preparados.

**Descanso** — Afim de tomarem descanso ligeiro, seguiram para o Rio, S. Paulo e outras cidades de suas residencias os Srs. Oswaldo Pinheiro, Ernesto Gomes, Alvaro Faria, Affonso Pinto, Raul Mattos, Pedro Alexandrino e mais alguns alumnos que prestaram exames na presente época.

**Diplomando** — No dia 25 do corrente, receberá o grão de pharmaceutico o Sr. Joaquim Norberto Duarte, que, por motivos especiaes, deixou de se diplomar em época anterior.

Por estar de lucto, devido ao fallecimento de seu irmão, occorrido nesta cidade, no dia 15 deste, a collação será simples.

**Jornal** — Brevemente o "Gymnasio Brazil", orgão dos alumnos do estabelecimento, que lhe deu o nome, reencetará sua publicação. Entre os jovens estudantes reinam anciedade e alegria pela publicação do apreciado jornalzinho.

**Banda de musica** — Promette, dentro de algum tempo, apresentar-se bem organizada a banda de musica do gymnasio.

**Club Bueno Brandão** — Os socios deste club, fundado em 1913, elegeram sua nova directoria e officiaram ao seu patrono communicando o resultado da eleição.

**Anniversario natalicio** — Commemorou, no dia 20 do corrente, seu anniversario natalicio o prestimoso cidadão, coronel Jayme Miranda, director do banco desta cidade. Os seus amigos fizeram-lhe imponentes festas, sendo innumeros os cumprimentos que o anniversariante recebeu.

**Escola Normal** — As matriculas neste estabelecimento começaram no dia 16 do corrente.

**Escola de Pharmacia** — As aulas deste estabelecimento começarão no dia 1º de abril proximo.

**Dr. Brazilio Machado** — A convite do director da Escola de Pharmacia de Ouro Fino, virá a esta cidade, em dia ainda não designado, o presidente do conselho superior do ensino, Dr. Brazilio Machado.

**Concerto** — Num dos elegantes salões do Eden Club, realizou um concerto de cythara o Sr. A. Lennep, que se apresentou cercado de grande reputação musical.

A lotação para o concerto esteve completa.

**Matricula no gymnasio** — A matricula no Gymnasio Brazil já sóbe a 112 alumnos, até a presente época.

**Coronel Affonso Miranda** — O presidente da Camara, coronel Affonso, incansavel no desempenho de sua missão, prosegue com actividade nos melhoramentos da cidade, que se vai remodelando constantemente e progredindo, graças ao esforço e operosidade de seu presidente municipal.

---

Não se limitando a soccorrer os doentes que buscam os seus dispensarios, vem a Liga Brazileira contra a Tuberculose, de algum tempo a esta parte, estendendo os seus inestimaveis beneficios até o proprio domicilio do enfermo, cujo estado lhe não permitte ir em procura da assistencia medica, medicamentosa e dietetica que a benemerita associação gratuitambente fornece nos referidos dispensarios.

Esta ainda recente creação da Liga Brazileira contra a Tuberculose já vai prestando consideraveis serviços á população pobre, conforme se poderá verificar pela seguinte estatistica, na qual se condensa o movimento da assistencia domiciliaria (por emquanto circumscripta á freguezia de Sant'Anna, na rua Senador Euzebio n. 262) no mez de fevereiro proximo passado: 148 visitas domiciliarias a 41 doentes, dos quaes 7 inscriptos neste mez; praticaram 77 injecções e prescreveram 36 receitas.

Registrou-se o fallecimento de 2 assistidos, 1 mudou de residencia, 1 saiu desta capital e 1 teve alta.



## QUATRO FALLENCIAS DECRETADAS

O juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia de E. Ferreira & C., estabelecidos com commercio de automoveis á rua do Riachuelo n. 172 e Rezende n. 83, e de Teixeira Sala & C., estabelecidos com commercio de molhados á rua General Camara n. 19, que, confessando-se insolvaveis, requereram a medida.

Foram nomeados syndicos da primeira fallencia Stenberg Meyer & C., e da segunda Isidoro Kohn.

— A requerimento de Jorge Allard, credor de 13:721$400, por notas promissorias, o juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia de Cantanhede & C., empreiteiros, com escriptorio á rua da Quitanda n. 120, sobrado.

— O juiz da 2ª vara civel, a requerimento de Bordallo & C., credor de réis 610$040, por nota promissoria, decretou a fallencia de M. Passos & C., estabelecidos com commercio de calçado á rua da Lapa n. 63.

Foram nomeados syndicos os requerentes.

---

# CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

**ACTA DA 37ª SESSÃO, EM 23 DE MARÇO DE 1914**

**Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha**

*(Vice-Presidente)*

A' hora regimental procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurém Furtado, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Fonseca Telles e Mendes Tavares.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 19 e reuniões de 20 e 21 do corrente.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

E' lida e vai a imprimir a seguinte

**REDACÇÃO**

1914 — PROJECTO N. 8

*Autoriza o Prefeito a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Carlota Rosa Feuerschuette um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, fóra desta Capital.*

*(Redacção conforme o vencido em 3ª discussão)*

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Carlota Rosa Feuerschuette, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses fóra desta Capital.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 23 de Março de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurém Furtado*.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada, a redacção final, já impressa, do projecto n. 7, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir um credito especial de cento e cincoenta contos de réis (150:000$000), para pagamento ao Dr. João Moreira de Magalhães, em virtude de sentença passada em julgado.

O SR. ALBERICO DE MORAES: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Alberico de Moraes.

O SR. ALBERICO DE MORAES: — Sr. Presidente, cumpre-me, por não haver comparecido, á sessão de hoje, o nosso illustre Presidente, Dr. Ozorio de Almeida, communicar ao Conselho que S. Ex. o nosso collega Rodrigues Alves e eu fomos á Prefeitura Municipal dar cumprimento á indicação apresentada pelo nosso illustre collega Mendes Tavares, na sessão de 16 do corrente e pelo Conselho unanimemente approvada.

Esta indicação, como os illustres collegas sabem, autorizava á Mesa a se entender com o Chefe do Poder Executivo Municipal para o fim de serem accordadas medidas urgentes para o saneamento da enseada de Botafogo. E' com o maior prazer que communico ao Conselho que encontrámos no illustre General Prefeito o mais franco e patriotico acolhimento.

Procurando transmittir, em synthese, tão fiel quanto possivel as palavras pronunciadas por S. Ex., sobre tão momentoso assumpto, venho dizer que já ha dias o espirito de S. Ex. estava preoccupado com os males que affligem os moradores circumvizinhos da bahia de Botafogo, e, ao ter conhecimento da indicação Mendes Tavares, verdadeiro echo do clamor publico que esta questão vem levantando, providenciou com o Coronel Souza e Silva, zeloso Super-intendente da Limpeza Publica, para que se fizesse uma completa limpeza das algas e detritos que, depositados nos interesticios das pedras, do enrocamento do cáes, se putrefazem, produzindo emanações desagradaveis e nocivas á saude publica, quando expostos, nas baixas marés, ás irradiações solares.

S. Ex. o General Prefeito já tem, ao que nos parece, uma orientação segura sobre a origem das causas determinantes do máo cheiro sentido na enseada de Botafogo. Querendo, porém, agir com toda a segurança, nomeou uma commissão de tres provectos engenheiros, para, sobre os seus estudos definitivos, resolver o problema.

Emquanto aguarda o parecer dessa commissão, mandou syndicar se ainda se faz vasamento de esgoto domiciliar, na bahia de Botafogo, e se a City Improvements, tem empregado os processos chimicos de tratamento das materias de seus canos, antes do lançamento ao mar. O General Prefeito julga tambem que se faz necessaria a dragagem em circulo da referida bahia, e nesse sentido vai providenciar junto ao Governo Federal, que, segundo nos informou S. Ex., já tem um estudo completo sobre uma nova rêde de esgotos sem os inconvenientes presentemente notados.

Foi tal a disposição de animo patriotico que a commissão teve o prazer de notar no illustre General Prefeito, que julgo poder affirmar aos illustres collegas, á população desta Capital, á imprensa, e, notadamente, ao jornal *O Paiz*, na sua apreciada secção — *Contrastes* — que, com elevado criterio e patriotismo tem tratado do assumpto, julgo poder affirmar, repito, que dentro em breves dias, ao passarmos por aquelle inigualavel recanto de nossa Capital, só teremos a despertar os nossos sentidos as suas bellezas naturaes e o odôr dos jardins publicos e particulares que ornamentam a bahia de Botafogo.

Era o que tinha a communicar ao Conselho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Campos Sobrinho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Sr. Presidente, ha poucos dias, o Prefeito sanccionou a resolução deste Conselho, que autoriza o Executivo Municipal a desapropriar, por utilidade publica, a área de terrenos comprehendidos pelas ruas Bella de S. João, Retiro Saudoso e José Clemente e pelos fundos dos cemiterios de S. Francisco Xavier e da Ordem 3ª da Penitencia, em S. Christovão, afim de serem os memos terrenos convenientemente saneados.

Ha para dois annos, Sr. Presidente, que essa medida esteve nesta casa preterida por todos os assumptos, a maioria dos quaes de caracter puramente pessoal, com prejuizo manifesto da saude publica e contra as constantes reclamações da população daquelle bairro.

Agora, porém, que ficou definitivamente resolvido o meio pratico de ser encaminhada a solução desse importante e vital emprehendimento, não será de mais, Sr. Presidente, que eu venha desta tribuna, em nome da população de S. Christovão, fazer um appello ao honrado Prefeito do Districto, para que S. Ex. não consinta que se adie por mais tempo o inicio dequella obra, que, como sempre disse nesta Casa e não me cansarei de repetir, constituirá certamente um dos maiores serviços prestados por S. Ex. ao Districto Federal.

Posso assegurar ao Conselho que o honrado Prefeito do Districto assumiu para commigo e consequentemente para com a população de S. Christovão compromisso solemnissimo de resolver esse problema da maior relevancia para o Districto.

Confiado, portanto, na integridade da palavra de S. Ex., é que hoje venho antecipar as minhas sinceras felicitações áquella população pelo inicio, que certamente não se fará esperar, do saneamento daquella grande área de terrenos alagadiços, pelo qual ha muitos annos e insistentemente ella vem reclamando.

Com estas minhas felicitações á população do bairro de S. Christovão, vai tambem, Sr. Presidente, a affirmação positiva de que, no posto que me foi confiado, ella póde ter a certeza de sempre me encontrar na estacada, em defesa de todos os seus interesses, quaesquer que sejam as situações a que for arrastado.

Passa-se á

**ORDEM DO DIA**

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 12, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, ao auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, Xisto Rangel de Almeida.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto n. 9, de 1914, estabelecendo os vencimentos a que, de conformidade com o paragrapho unico do art. 1º do decr. leg. n. 641, de 30 de novembro de 1898, tem direito o professor elementar Arthur dos Reis Carneiro.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Annuncia-se a 4ª discussão do projecto n. 5, de 1914, prohibindo a construcção de predios que não tenham entrada directa por logradouro publico e dando outras providencias.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Campos Sobrinho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Vem requerer se digne o Sr. Presidente de consultar á Casa se consente no adiamento da 4ª discussão do projecto n. 5, deste anno, por 24 horas.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 24 do corrente a seguinte

**ORDEM DO DIA**

3ª discussão do projecto n. 10, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de gymnastica da Casa de S. José, Manoel Gonçalves Correia, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

# RABINDRANATH TAGORE

O poeta indú, que recebeu no anno passado o premio Nober de literatura, continúa focalisando a attenção da Europa.

Nesse facto, que muitos encaram com satisfação, emquanto outros deploram, está mais um dos innumeros indicios da lenta conquista da Europa pelo espirito e pelas idéas asiaticas. Não deixa portanto de ser interessante saber como vive esse longinquo poeta, cujas producções exercem tanta fascinação sobre o espirito occidental.

O Sr. Ramsay Mac-Donald, o "leader" do partido socialista inglez, que esteve ha pouco tempo na India em commissão do governo britannico, acaba de publicar no "Daily Chronicle" um artigo em que descreve uma visita á escola fundada por Tagore e onde o poeta reside.

Aqui damos alguns extractos desse artigo.

Na minha viagem de Delhi para Calcutá, passei um dia em Santiniketan, que significa litteralmente o "logar da paz"; é ali que Rabindranath Tagore tem a sua famosa escola. Sentiniketan está a uma pequena distancia de Bolpur, que é uma pequena cidade servida por um ramal, o qual atravessa uma planicie, onde a falta absoluta do pittoresco natural é compensada pelo colorido kaleidoscopio das populações das pequenas aldeias que marginam a linha ferrea. Os trens nessa estrada são vagarosos, e apesar de eu ter partido por volta das tres horas da tarde, já era noite quando cheguei a Bolpur depois de haver percorrido os sessenta kilometros do ramal. Na estação um carro me aguardava e, tendo atravessado a pequena cidade e mais um kilometro e tanto de campo, cheguei a uma grande casa, cercada de um espesso arvoredo. Era a residencia de Rabindranath Tagore.

Ha cerca de meio seculo Maharshi Devendranath, o pai do poeta, tendo chegado á conclusão de que a attenção constantemente prestada aos negocios não permittia a meditação que todo o hindú de alta casta considera essencial ao desenvolvimento espiritual, tratou de procurar um logar onde pudesse de vez em quando ir repousar e pensar tranquillamente. No meio da planicie visinha a Bolpur, Devendranath encontrou um pequeno bosque isolado na campina; e tendo comprado todos os terrenos do logar ia frequentemente meditar no meio desse bosque. Pouco a pouco Devendranath se foi afeiçoando ao logar a que deu o nome de Santiniketan (logar da paz) e resolveu fazer construir ali um pequeno templo brahmanico. Este templo, que era destinado ao uso exclusivo da familia Tagore, parecia destinado a ter a sorte de muitas dessas capellas hindostanicas que ficam abandonadas depois da morte do seu fundador.

Mas, quando por morte de seu pai, Rabindranath Tagore entrou na posse da fortuna da familia, o poeta teve a idéa de utilizar o pittoresco retiro religioso para local de uma escola, que havia muitos annos elle acariciava como um dos seus sonhos favoritos. Em 1901, foi inaugurada a escola, que conta hoje cento e noventa meninos e tem um corpo docente de vinte professores.

A escola de Tagore é o estabelecimento de ensino mais interessante da India, e certamente um dos mais notaveis que existem em todo o mundo. As proporções materiaes de escola são vastas e, se o numero de alumnos é relativamente limitado, é porque um dos principios pedagogicos a que Tagore liga mais importancia é o de que não se deve accumular um grande numero de meninos em um estabelecimento de ensino. Sob este ponto de vista a escola de Santiniktan é provavelmente a instituição de ensino que melhor satisfaz as exigencias da hygiene em relação á abundancia de ar e á amplitude das salas e dos pateos de recreio. Em Santiniketan ha logar para cerca de seiscentas crianças, se tomarmos para base do calculo as dimensões dos edificios das escolas da Europa e dos Estados Unidos; comtudo, Tagore limita o quadro de alumnos a duzentos apenas.

Mas não é sob o ponto de vista material que a escola de Rabindranath Tagore impressiona, principalmente o visitante. Ali está sendo posto em pratica um systema de ensino completamente original e que contradiz todas as idéas correntes da pedagogia official. Tagore procurou, na sua escola, introduzir todas as vantagens praticas da technica occidental, mas sem sacrificar o idealismo do Oriente. A escola de Santiniketan não tem como objectivo preparar homens, que sejam apenas musculosos e dotados de uma intelligencia vigorosa para a vida material. Ha uma parte do ensino que tem em vista o desenvolvimento das faculdades espirituaes dos discipulos. De manhã os alumnos percorrem o bosque, que circumda a escola, cantando hymnos em que o nobre Pantheismo Indiano, que permeia tão encantadoramente a poesia de Tagore, penetra como uma força inspiradora na alma das crianças. A' tarde o mesmo ceremonial encerra o trabalho diario. Todas as manhãs, um quarto de hora é destinado á meditação. Por esta fórma os meninos se habituam desde muito cedo ao exercicio de concentração mental que, como muito sagazmente perceberam os antigos philosophos da India, é o methodo unico do desenvolvimento completo das faculdades superiores do intellecto e da imaginação. Tagore insiste tambem muito na cultura da attenção e da capacidade de observar com rigorosa precisão. Assisti a muitos exercicios em que as crianças, dirigidas pelos professores, iam descrevendo varios objectos, notando cuidadosamente todas as particularidades de fórma e de côr. A maior parte das lições são dadas ao ar livre e a esta circumstancia attribuo a excellente saude de que gosam os discipulos de Tagore em comparação com as crianças das outras escolas da India, que tive occasião de visitar durante o desempenho da minha commissão.

Santiniketan não é apenas uma escola, é um centro de cultura, que irradia luz por todo o districto em que está situado. Um dos principios moraes, que Rabindranath Tagore procura incutir no espirito dos seus alumnos, é que todas as acquisições que um individuo faz, devem ser utilizadas em beneficio da communidade. Assim como os ricos em dinheiro devem fazer com que a sua fortuna seja um meio de melhorar as condições dos que os cercam, tambem os que possuem cultura e educação intellectual têm obrigação de partilhar a sua riqueza espiritual com os ignorantes. Applicando esta idéa, Tagore concebeu um plano pelo qual os alumnos de Santiniketan desempenham a funcção de apostolos da cultura intellectual entre os camponezes das aldeias proximas. Em certos dias se fazem excursões; diversos grupos de estudantes seguem para as aldeias onde devem exercer a sua missão. O methodo usado é muito interessante. Os meninos começam jogando uma partida de "foot-ball"; quando está reunida uma multidão consideravel de camponezes, attrahidos pelo jogo, este é interrompido e os rapazes começam a conversar com os rusticos, estabelecendo uma palestra em que, sem pretensão nem ares dogmaticos, os jovens missionarios da cultura vão transmittindo aos seus patricios ignorantes muitas idéas uteis e despertando-lhes no espirito o desejo de aprender. Esta preoccupação de fazer da sua escola um nucleo de educação popular é tão intensa no espirito de Tagore que, quando estive em Santiniketan, elle me pediu para fazer uma conferencia perante os meninos da escola. Perguntei-lhe qual deveria ser o assumpto e o poeta, sem hesitar, respondeu-me: "Fale-lhes sobre os melhores methodos de educar as massas populares".

Por uma dessas aberrações tão caracteristicas do espirito burocratico, o governo da India recusa-se a subsidiar a escola de Tagore. O effeito material disto não é grande porque o poeta tem uma grande fortuna e póde arcar com as despezas da sua magnifica instituição. Para o thesouro desta vão todas as sommas recebidas por Tagore pela publicação dos seus livros e igual destino teve o premio Nobel, que elle acabou de obter. Comtudo, é vergonhoso que o governo não conceda um subsidio, que seria uma homenagem justissima á obra de Tagore. O motivo allegado pelas autoridades da India é que o poeta se recusa a aceitar os methodos adoptados nas escolas do governo. Ainda bem que elle assim procede. Depois da minha visita a Santiniketan, quando tornei a percorrer as escolas, em que os graduados de Oxford e de Cambridge tentam adaptar a martello o espirito das crianças da India aos methodos da Europa, eu não podia deixar de evocar a imagem dos meninos alegres e intelligentes, que eu vira dando as suas lições debaixo das arvores na escola de Rabindranath Tagore.

# Surprehendentes descobertas no sangue

O professor Trombetti, ha alguns annos, alcançou em poucos dias a celebridade, ganhando um premio especial, com o seu magnifico estudo sobre a origem unica das varias linguas humanas.

O professor Bertillon provou que cada individuo tem uma differente impressão digital e esta descoberta teve logo uma larga applicação na policia scientifica.

O Dr. Eduardo Tyson Reichert, professor na Universidade de Pensylvania, encontrou um novo methodo para classificar e identificar os cristaes do sangue de qualquer ser vivo; e com isso, provada a nossa origem marinha, estabeleceu:

1º. A derivação commum de todas as especies.

2º. A existencia de caracteristicos especiaes no sangue de cada individuo, tão diversos ao ponto de se poder estabelecer a sua identidade.

Em outras palavras: como todos os homens, segundo o professor Trombetti, falam diversas linguas, que derivam de uma só, assim todos os seres vivos, segundo Reichert, têm commum a base do seu sangue.

Além disso, assim como cada individuo, segundo as experiencias de Bertillon, tem caracteristicos absolutamente pessoaes nas impressões digitaes, diversos de todos os outros, assim, conforme os estudos do Dr. Reichert, cada um de nós tem taes especialidades no proprio sangue, que com o exame scientifico de uma gota desse sangue, se póde estabelecer a quem pertença o devido confronto.

Se examinarmos o sangue de uma pessoa assassinada e as gotas eventualmente encontradas do supposto assassino, poderemos ter provas absolutas sobre a identidade dos cristaes sanguineos.

Assim, se, por exemplo, houve lucta entre o malfeitor e sua victima e o primeiro soffreu alguma arranhadura e se nas unhas ou nas vestes do ultimo se encontrar alguma pinga de sangue, poder-se-ha facilmente identificar o culpado.

Reichert examinou os cristaes de 2.800 creaturas, sem matal-as, já se vê! e preparou interessantissimas micrographias, que illustram e provam a theoria da evolução.

Ellas mostram as relações do homem com os simios, existindo entretanto, uma grande differença entre o sangue do homem branco e do negro e o que é mais estranho ainda, é existir grande semelhança entre os cristaes do sangue do homem branco e os do de orangotango; e entre os cristaes do sangue do homem negro e os do gorilla, feroz anthropoide africano.

Os cristaes do branco são leves, rectangulares e deliacdos; os do orongotango aproximam-se desta fórma; os cristaes dos negros são curtos e grossos, e assim são os do gorilla.

As relações entre os animaes se deprehendem facilmente com o exame do sangue, segundo o processo de Reichert.

O gato domestico é parente proximo do leão, e na affinidade do cavallo e da mula, se nota na ultima a degeneração (provocada pelos homens!) na rudeza do sangue.

Pelo exame do sangue, Reichert prova o estreito parentesco entre o urso e a phoca, quando, pelo antigo methodo de confronto, o urso era classificado como em proxima relação com o cão, a raposa e o lobo.

A natureza fornece a todo o corpo vivo o sangue, ou um fluido equivalente, para que distribua nelle o oxygenio e arraste delle o carbono, gerado pelo "consumo", pelo urso.

A materia verde corante das plantas é a chlorophylla; a materia vermelha do sangue é a hemoglobina — e ambas têm uma origem commum — e suas funcções são as mesmas. Tirai, diz Reichert, a materia corante a um e á outra, e vos ficará um liquido pallido, que representa — digamol-o assim — o anel de união entre a vida animal e a vegetal.

Tambem foram estudadas as diversas cores do sangue. O de todos os vertebrados é vermelho, mas os dos animaes inferiores, de diversas cores. O sangue dos insectos é incolor.

Se agora nenhum homem mais tem o sangue azul... póde-se demonstrar que entre os nossos antepassados existiram alguns com o sangue daquella e de outras cores. Por exemplo, o caranguejo póde, por seu sangue azul, ser considerado da mais authentica nobreza, como o ourico marinho, que tem o sangue amarelo, póde ser tomado por um critico bilioso.

O sangue dos escorpiões é rico de hemocyanina, o que lhe dá uma bella côr azul.

Jamais foram encontrados juntos, no mesmo tecido, a hemocyanina e a hemoglobina: o sangue vermelho e o azul não se podem misturar.

O Dr. Reichert, com os cristaes do sangue, encontrou a theoria da origem marinha e traçou a evolução da vida do mollusco ao homem, provando assim a origem commum da existencia!

Que dirão a tudo isto aquelles a quem Darwin fazia medo?

**Dr. C. Ducci.**

---

Soubemos que um grupo de amigos do fallecido coronel Pedro de Carvalho vai solicitar do general prefeito a mudança do nome da rua Adelaide, na Boca do Matto, que enfrenta a velha residencia daquelle saudoso chefe politico do Engenho Novo, para rua Pedro de Carvalho.

---

Ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, dirigiu a Federação de Associações Commerciaes do Brazil o seguinte officio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., em cópia inclusa, o telegramma que esta federação recebeu da Associação Commercial do Ceará, em o qual são solicitadas providencias no sentido de ser facultado ao commercio local o pagamento de um mez apenas de armazenagem para as mercadorias cujos despachos se encontram retardados, em virtude dos acontecimentos desenrolados naquelle Estado.

Submettendo á esclarecida ponderação de V. Ex. o pedido em questão, esta directoria está certa de que V. Ex. saberá decidir com a costumada justiça.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. as seguranças de minha alta estima e mui distincto apreço—*Barão de Ibirocahy*, presidente."

E' este o telegramma:

"Ceará, 21—A Associação Commercial do Ceará, em nome do commercio, profundamente abalado pela crise politico-economica do Estado, vem, por intermedio dessa federação, impetrar a sua interferencia junto aos poderes competentes, no sentido de permittir que as mercadorias retardadas na alfandega aqui, sejam despachadas mediante pagamento de um mez de armazenagem, até 30 de maio. Esta unica medida prestará incalculaveis beneficios ao commercio cearense, modificando esta tristissima condição actual, creada pelos acontecimentos politicos. A associação muito confia na concessão do governo em attender este justo pedido, aliás, satisfeito em outros Estados menos aggravados que o Ceará. Saudações — *Francisco da Costa Freire*, vice-presidente; *Maximiano Barbosa*, secretario."

# ASSUMPTOS MILITARES

**Metralhadoras.**

Tem-se procurado, cada vez mais, facilitar, o quanto possivel, as condições de mobilidade e a facilidade de manejo das metralhadoras, para que possam ellas ser empregadas precisamente desde os primeiros instantes do combate pelo fogo de infanteria, cuja intensidade, com a rapidez que têm, augmentem extraordinariamente, o que lhes torna uma parte essencial e integrante da infanteria, como, em condições especiaes, uma auxiliar poderosa da cavallaria e da propria artilheria.

O tenente Normand, do exercito francez, acaba de submetter á apreciação do ministro da guerra de seu paiz um typo de metralhadoras para serem conduzidas em fórma de mochila. Quatro batalhões de caçadores alpinos estão fazendo experiencia desse novo systema de armamento, afim de se verificar se ha vantagem sobre os typos existentes, nas partes relativas á durabilidade e resistencia do material, á montagem e desmontagem, ao modo de conducção da munição e transporte da metralhadora, dado o caso de se a querer transportar de qualquer modo; á sua mobilidade e funccionamento em combinação com a infanteria, sobretudo ao seu emprego tactico.

Na Escola de tiro de Chalons estuda-se tambem a melhor organização que possam ter as metralhadoras para operarem com efficacia na guerra, parecendo certo que o resultado dessas experiencias modifique a actual organização franceza.

Por outro lado, a casa allemã Ehrhard: acaba de construir uma nova metralhadora, que offerece algumas vantagens sobre os systemas até agora conhecidos, fundada no principio de "recúo sobre a montagem".

Entre as suas principaes caracteristicas figuram: esfriamento do cano por meio de agua, podendo-se fazer a mudança do liquido refrigerante em vinte segundos, quando elle tenha attingido a uma temperatura sobremodo elevada. Todo o mecanismo é de facil manejo e bastante consistente. Tem o apparelho de pontaria aperfeiçoado: leva duas alças, uma das quaes com telescopio, estando marcada em um cristal, dentro do respectivo campo, a escala de alcances, que póde ser illuminada para o tiro á noite.

A machina está montada sobre um solido tripode, cujo pezo total não attinge a 32 kilogrammos.

**Escudo para a infanteria.**

A infanteria que, em termo médio, reune todas as propriedades que caracterizam as outras armas, é, por assim dizer, o factor principal para a resolução da batalha, atacando o inimigo pelo fogo e desalojando-o de suas posições pelo choque.

Como, porém, a etape principal ella vence pelo fogo, precisa estar sempre apta a adquirir a necessaria superioridade de fogos sobre o do inimigo, o que consegue atirando melhor e, portanto, com mais efficacia; mantendo uma irreprehensivel disciplina de fogo e utilizando o terreno com admiravel acerto.

Mui raro, todavia, essas condições capitaes podem ser todas preenchidas no desenvolver da lucta, por uma infanteria em posição offensiva, de encontro á impassibilidade e o valor de um inimigo convenientemente organizado e installado, sem uma pavorosa carnificina.

Indo de encontro a este grave inconveniente, no intuito de diminuil-o, o coronel Reitzner, do exercito austriaco, acaba de submetter á apreciação do Ministerio da Guerra do seu paiz um projecto de "escudo para a infanteria", de sua invenção, que, sobre ser couraça relativamente leve, é de grande effeito moral para o infante que, assim se sente protegido do fogo da infanteria e dos schrapenells da artilheria inimigas, avançando com mais tenacidade e firmeza, no proseguimento da lucta pelo fogo, que melhor poderá aproveitar.

O escudo é em condições de poder ser transportado pelo infante e, no acto de ser utilizado, fica perfeitamente estavel, pousando sobre pés especiaes, munido de travessões em differentes alturas, destinados a apoiar o fuzil. No proprio escudo podem ser alojados 100 cartuchos que, reunidos aos 70 da cartucheira, perfazem um total de 170 para cada soldado. A protecção que o escudo offerece tem mais a vantagem de alliviar o soldado dos instrumentos de sapa, diminuindo o peso do equipamento, além de augmentar a lotação de cartuchos e dispensar a construcção de trincheiras protectoras, debaixo do fogo inimigo.

Nos combates preparatorios, em que a infanteria ganha terreno progressivamente, o soldado leva o fuzil em uma das mãos e na outra o escudo, que poderá assestar em menos de um minuto, na posição conveniente.

---

Sil Genge E. Bell, de Cambridge, Mass., inventou um novo systema de leme para ser empregado em casos de abalroamentos.

A disposição compõe-se de duas fortes placas adaptadas a cada bordo do navio e abaixo da linha d'agua, que normalmente se prolongam com o costado, ajustando-se a elle. Por intermedio de machinismos convenientemente adaptados ao fim, uma ou outra destas placas póde ser collocada numa posição perpendicular ao casco, exercendo uma forte pressão sobre a agua e obrigando o navio a uma rotação quasi instantanea.

A manobra dos lemes effectua-se da ponte, sendo tomadas as precauções mecanicas necessarias para que as placas se desloquem vagarosamente, evitando assim choques e esforços demasiadamente bruscos.

# LIMPEZA PUBLICA

De accordo com as ordens expedidas, foram effectuados durante a ultima semana, todos os serviços de conservação e asseio das vias publicas, a cargo da superintendencia.

— Afim de melhorar a escripturação dos livros e de mais papeis recolhidos ao archivo da estação central, os respectivos encarregados dessa dependencia organizaram um indice circumstanciado e quadros demonstrativos para maior facilidade do serviço. Assim é, que, desejando-se encontrar qualquer livro ou documento, o archivo está apto a fornecel-o com a maxima brevidade. Foram recolhidos até a presente data a essa secção o seguinte: 682 livros diversos; 99.895 cartões de pagamento; 263.872 itinerarios diversos, 9.123 cadernetas e outros papeis, que seria longo enumerar. Serão brevemente incinerados, de accordo com o regulamento, 54 caixões de papeis antigos.

— Tem sido verificado crescente augmento da renda eventual em diversas dependencias da repartição. Devido a rigorosa fiscalização que foi estabelecida nos serviços de cubagem da estação central, a referida renda, durante os mezes de janeiro e fevereiro se elevou á quantia de 3:812$500. Dirige esse serviço o administrador Manoel Gomes dos Santos, auxiliado pelos Srs. Francisco Correia de Mattos e Octavio Angelo Lopes.

— Com os trabalhos de varreduras e conservação das ruas, a cargo da estação central, a superintendencia gastou durante os mezes de janeiro e fevereiro a quantia de 40:722$; nas galerias foi empregado durante o mesmo periodo 966$; e na capinação 6:562$, no mesmo lapso de tempo.

— Estão de dia na estação central os auxiliares: na publica, Angelo Belmonte e ajudante Machado da Cunha, das 10 ás 20 horas; na particular, Theonilo Santos e ajudante Augusto Romano.

— O Dr. Amaral Peixoto dá consultas hoje, nos seguintes logares: estação de S. Christovão, das 13 ás 14 horas; Andarahy, das 10 1/2 ás 11 1/2 horas; Engenho Novo, das 12 ás 13 horas.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

**Expediente do dia 23 de março de 1914**

**AVISOS**

INFRACÇÃO DE POSTURAS

**Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:**

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Joaquim Correia, encontrado á rua Joaquim Silva n. 103, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo nas ruas do districto leite desnatado como integral na carrocinha n. 694).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

José Marques, estabelecido á rua Santa Clara n. 52, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (entrega de leite á domicilio em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

Luiz Augusto Furtado de Mendonça, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter construido, sem licença, um muro nos fundos do seu terreno, á rua Visconde de Caravellas, junto ao n. 26);

Dr. Mario de Andrade Ramos, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos no seu predio á rua Voluntarios da Patria n. 389, sem licença);

João Lopes Teixeira, residente á travessa da Floresta, sem numero, multado em 10$, por infracção do § 4º, titulo III, secção 2ª do Codigo de Posturas municipaes (estar vasando uma carroça de pedras na rua D. Castorina).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Martins & Garcia e Amaral & Lopes, estabelecidos com botequim á rua Frei Caneca ns. 51 e 132, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite com agua).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Francisco de Souza, multado em 100$, por infracção dos §§ 36 e 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1913 (ter-se afastado do projecto approvado em seu predio, em construcção á rua Costa Guimarães n. 1, e dado habitação ao mesmo, sem licença);

Antonio Freire de Oliveira, estabelecido com taverna, á rua S. Luiz Gonzanga n. 178, multado em 50$, por infracção dos arts. 61, 62 e 63 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (ter á venda batatas podres e ter os generos expostos á poeira e ás moscas);

Maria Angelica da Cruz Carvalheira, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter fechado um telheiro existente á rua Marieta n. 8, convertendo-o em habitação, sem licença);

José de Souza Thomé Junior, estabelecido á rua Escobar n. 9, multado em 100$, por infracção do § 5º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (entrega de leite aos seus freguezes, em vasilhame não rotulado);

O mesmo, multado em 100$, por infracção do § 1º do artigo e decreto supracitados (falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite);

Genezio Augusto da Costa, estabelecido com barbearia, á rua General Gurjão n. 61, multado em 30$, por infracção do art. 1º do decreto n. 695, de 19 de julho de 1899 (falta de esterilização nos utensilios de seu uso);

Boal & Irmão, estabelecidos com confeitaria, á rua Bella de S. João n. 117, e Antonio M. da Silva Pureza, estabelecido com açougue, á rua General Gurjão n. 74, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 54 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (falta de hygiene nos seus negocios);

José Fernandes Lourenço, estabelecido com taverna, á rua General Sampaio ns. 38 e 56, multado em 100$ (dois autos de 50$), e José Ferreira Pinto, com igual negocio, á rua General Gurjão n. 163, multado em 50$, por infracção dos arts. 61 e 62 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (terem á venda generos deteriorados);

Monteiro & Esteves e Jacintho Thomé, estabelecidos com botequim á rua General Gurjão n. 59 e praia do Cajú n. 4, e Aurelio Simões Correia, com casa de pasto, á rua General Sampaio n. 54, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 68 do decreto supracitado (terem pão e frios expostos á acção do pó e das moscas).

**EDITAL**

**(Resumo)**

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a proceder á legalização das obras do predio abaixo indicado, dentro de dez dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Francisco de Souza, proprietario do predio á rua Costa Guimarães n. 1.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

**Do 4º districto, S. José, á rua da Carioca n. 32**:

Lote n. 1

Cinco camisas de meia para homem.

Lote n. 2

Um vidro de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa de dentifricio, cinco espelhos para bolso, dois pares de ligas para homem, duas tesouras, tres pares de abotoaduras, duas lapiseiras, tres pentes, uma escova de dentes, duas canetas, dois alfinetes de gravatas, uma piteira, dois páos de cosmeticos e trinta botões de mola.

Lote n. 3

Dois chapéos de Chile.

Lote n. 4

Uma saia de chita, sete peças de cadarço, onze ditas de ponto russo, duas ditas de renda, quatro cartas de alfinetes, tres ditas de colchetes, um par de meia para homem, quatro pentes de alisar, doze maços de grampos, doze duzias de botões de louça, uma caixa de botões de osso, nove carreteis de linha, um vidro de brilhantina, dois papeis de agulhas, nove dedaes, doze abotoaduras para punhos e uma tesoura.

Lote n. 5

Dois carrinhos de mão.

Lote n. 6

Duas jarras de gesso e tres bonecos idem.

**Do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 19**

Lote n. 1

Tres garrafas de licor cacáo, uma dita de dito Anizette, duas ditas de cognac, uma dita de Rhum, duas ditas de Absyntho, duas ditas de licor Peres Chartreuse, uma dita de Marrasquino, uma dita de Pipermint, uma dita de aniz, uma dita de licor Garnier, tres vidros de loção, dois ditos de extracto e uma mala de mão usada.

Lote n. 2

Um côrte de brim tussor para terno, um dito crepe da China para vestido, um dito para blusa e uma peça de morim.

Lote n. 3

Um peignoir, uma bata, uma blusa e seis camisas para senhora.

Lote n. 4

Uma boneca grande.

Lote n. 5

Duas caixas com sabonetes, quatro ditas de pó de arroz, tres vidros de brilhantina, seis peças de cadarço, um vidro de oleo, onze carreteis de linha, uma tesoura, oito maços de grampos, oito pares de botões para punhos, quatro pentes de alisar, um espelho pequeno, uma escova para dentes, onze duzias de colchetes de pressão, tres ditas de botões de louça, oito ditas de colchetes, cinco papeis de agulhas, uma caixa de alfinetes para fralda, uma dita com botões diversos, cinco dedaes, um par de meias para homem, duas peças de renda e seis meias ditas de dita.

Lote n. 6

Um carrinho de mão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 21º districto, **Jacarépaguá**, á rua Tanque n. 20:

Seis pares de meias de algodão para senhora, tres ditos de ditas para homens, quatro ditos de ditas para criança, dez peças de fitas estreita, oito papeis de agulhas para costura, um papel de ditas para crochet, dezeseis carreteis de linha, dez maços de grampos de ferro, cinco peças de cadarço, um pente de alizar, um par de travessas, dois maços de alfinetes fantasia e cinco duzias de colchetes de pressão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 10º districto, **Sant'Anna**, á praça da Republica n. 235, sobrado:

Lote n. 1

Quatro caixas de pó de arroz, dois vidros de perfume, um dito de oleo de côco, quatro peças de ponto russo, tres cartas de alfinetes, dois pentes finos, um par de ligas, um cosmetico, quatro duzias de colchetes, cinco duzias de botões, uma caixa de alfinetes de fralda, sete papeis de agulhas, seis aneis de metal ordinario e um maço de grampos.

Lote n. [illegible]

Um pegnoir rendado branco, duas saias brancas com bordado e seis quadros pequenos com moldura dourada.

Lote n. 3

Tres pentes, uma bolsa pequena, um terno de pentes-travessa, um par de ligas, um cosmetico, seis espelhos pequenos, quatro carreteis de linha, uma escova para dentes, quatro papeis de agulhas, seis duzias de botões, sete pares de abotoaduras de fantasia, cinco ponteiras para cigarros, doze alfinetes para gravata, tres pegadores de gravata, tres vidros de perfume, sete aneis de metal de fantasia, vinte e tres botões de metal para camisa, seis pacotes de phosphoros e vinte botões de mola para camisa.

Lote n. 4

Tres correntes para relogio, de metal amarelo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

**(Contabilidade)**

Pagam-se hoje as folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias referentes ao mez de fevereiro findo.

**Observação**

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Domingos Augusto da Costa e Luiz França—Cancellem-se.

Despachos do Sr. Director Geral:

Alina Oliveira Fortunata de Brito, Emilio Grandmasson, Antonio Alves Bastos e Argemira Alves de Azevedo Oliveira—Certifiquem-se.

Alfredo Luiz de Azevedo Costa, Thiago de Cal e Antonio da Silva Ferreira Junior—Passe-se quitação.

Despacho do Sr. Sub-Director:

Palmyra da Cruz Sobral—Aguarde o necessario credito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Imposto de licenças**

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Faustino Martins e outro, Miguel Luiz Borges, Avelino da Costa Paiço, Duarte & Botelho, Marques Moniz & C., Correia & Cardoso, Antonio Coelho da Costa, Polito Salvador, Avelino da Silva Machado, Pinto & Moreira, Cesar Attilio, Silva Almeida & C., Francisco Ferreira do Nascimento e outro, Maria Joanna & Rosa, Francisco Strambgo, Camillo Raphael, Jeremias Alves, Vicente Eugerano, The Goodyear Tire & Rubber Co of South America, Fontoura Felix, José Maria Alonso Roriz, João da Cruz, Gonçalves Fernandes & C., Barbosa & Guerra, Santos Bastos & Oliveira, Paschoal Bernardino Felippe, Antonio Rodrigues Chaves, Manoel de Souza Lopes, Coimbra Souza & C., Silverio Monaco e Gatti Pietro.

Armando de Castro e Henrique Jayme Smith—Certifiquem-se.

Francisco Alves Ferreira—Sim.

Constantino Alô, Francisco Ignacio dos Santos, Fontoura Felix, Ferreira Sampaio, Braz Pinfildi e Couto Guimarães & C.—Indeferidos.

Exigencias:

Sebastião Dovila, Eduardo Grijó & C., Andrade & Azevedo, Vicente Ceciliano, Anna do Nascimento Ozorio, A. J. de Oliveira Bastos, Galho & Rodrigues, Felix Fontana, José André Duarte & C., Manoel Alves Teixeira, Francisco Antonio da Fonseca, Almeida & Santos, Manoel Gomes, Cotinificio Rodolfo Crespi, C. Robert Rehbold, Oliveira Pimenta & C., Caio Martins & C., Carmen Fiani, Said A. Malek, Bidart & Crashley, Teixeira & Machado, Santos Serpa, D'Errico Elena & C., Fernando Napoleão e Henrique da Silva Miguez.

**EDITAL**

IMPOSTO PREDIAL

**Cobrança do 1º semestre do exercicio de 19[illegible]**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a bocca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

**AFERIÇÃO**

**Sacramento e S. José**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendes, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

**Expediente do dia 23 de março de 1914**

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Fanny Sansbourg de Lemos, adjunta de 3ª classe, para a 8ª escola mixta do 8º districto;

Antonia Amarante, adjunta de 3ª classe, para a 3ª escola masculina do 1º districto;

Angelica do Valle Dutra e Mello, adjunta de 2ª classe, para a 2ª escola masculina do 6º districto;

Elisa Tosta Vianna, adjunta de 3ª classe, para a 2ª escola feminina do 5º districto;

Nathercia da Motta Magalhães Carvalho, adjunta de 3ª classe, para a 3ª escola mixta do 6º districto;

Adylles Azevedo, adjunta de 2ª classe, para a 2ª escola mixta elementar do 7º districto.

**Requerimentos despachados:**

Evangelina de Faria—Deferido.
Honorata Candida de Castilhos—Requeira á Directoria de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica.
Victorina Turiot—Dirija-se á Directoria de Fazenda.

2ª SECÇÃO

**Expediente do dia 23 de março de 1914**

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

**Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica no anno de 1914**

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, autorizado pelo Sr. General Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia 4 de abril proximo, ao meio dia, propostas para fornecimento, durante o corrente anno, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos:

1—Calçado.
4—Drogas e desinfectantes.
9—Generos alimenticios.
16—Material para officinas de colletes.
17—Material para officinas de bordados.
18—Material para officinas de chapéos.
20—Madeiras nacionaes e estrangeiras.
21—Mobiliario escolar.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1913;

b) caução de trezentos mil réis (300$), passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos, por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos envolucros.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até as seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contratos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contrato e perda da caução.

Os proponentes cujos artigos forem contratados ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos serão examinados antes de aceitos pelos estabelecimentos, sendo rejeitados os que não estiverem de accordo com as condições deste edital.

Os pedidos serão enviados aos fornecedores por intermedio dos almoxarifes.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquiriu na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido.

Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contratante a caução, e a importancia excedente será descontada das quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contrato respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas de fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos almoxarifados até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em envolucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes, para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o anno corrente.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contrato, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contratante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

**Expediente do dia 23 de março de 1914**

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Director Geral:

Joaquim Freire da Silva—Sim, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director geral interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, terça-feira, 24 do corrente, serão chamados a exames praticos e escriptos todos os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

**Curso diurno**

A's 10 horas

1º anno—Trabalhos manuaes—Prova pratica para todos os alumnos inscriptos.

2º anno—Geographia—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

**Curso nocturno**

A's 10 horas

1º anno—Trabalhos manuaes—Prova pratica para todos os alumnos inscriptos.

2º anno—Geographia—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

Secretaria da Escola Normal, 23 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 23 DO CORRENTE

**Curso diurno**

2º anno—Trabalhos de agulha

Plenamente, grão 9:

Carmelita Samarão.
Carolina Malheiros Machado.
Graziella de Araujo Carvalho
Maria Carolina Brandão.
Olga Arango.

Plenamente, grão 8:

Orminda de Aguiar Moreira da Silva.

Plenamente, grão 7:

Odette Moutinho de Magalhães.
Virginia Pereira de Andrade.
Maria Amelia de Macedo.

Plenamente, grão 6:

Elvira da Silveira Lara Filha.
Hortencia Meirelles de Carvalho.
Julia Keller.

Simplesmente, grão 4:

Irene Catharina Pereira Lyra.
Maria Meirelles Torres.
Nair da Camara Oliveira Reis.

**Curso nocturno**

2º anno—Trabalhos de agulha

Plenamente, grão 9:

Cecilia Storino.
Amelia Goulart.

Plenamente, grão 8:

Isaura Pereira.
Olga Cesario Machado de Figueiredo Couto.

Plenamente, grão 7:

Adylia Freitas.
Marieta Jordão Nascimento.
Olga Severino de Avellar.
Oscarina Lopes Cardoso.
Rachel de Almeida Reis.
Eurydina Augusta de Almeida Camillo.

Plenamente, grão 6:

Eurydice Pereira de Andrade.
Sophia Soares Caneco.

Simplesmente, grão [illegible]:

Arabella Menezes Valladão.
Juracy Bastos.

Simplesmente, grão 3:

Lœlitra Cordelia Pedroso.

Secretaria da Escola Normal, 23 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

## Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

**Arrendamento das casas para operarios na avenida Salvador de Sá e villa Pereira Passos**

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade dos decretos ns. 1.193, de 12 de Junho de 1908 e 1.569, de 31 de Dezembro ultimo, art. 184, serão recebidas e abertas em presença dos interessados, nesta Directoria, no dia 27 do corrente mez, ás 13 horas, propostas para o arrendamento de 35 grupos de casas para operarios, construidas na avenida Salvador de Sá sob os ns. 31 a 43, 53 a 61, 79 a 85, 91 a 95, 97 a 103, 123 a 143, 149 a 163, 167 a 171, 58 a 66, 100 a 110, 122 a 128, 134 a 146, 168 a 174 e 208 a 212 da mesma avenida; 115, 120 e 122 da rua Presidente Barroso; 55 e 61 da rua D. Julia, 231, 260 e 266 da rua Dr. Carmo Netto; 147, 151 e 172 da rua D. Laura de Araujo, e 58 da rua Viscondessa de Pirassinunga, e de 12 grupos que compõem a villa Pereira Passos, no becco do Rio, sob os ns. 29 a 59 do mesmo becco.

Constituem os grupos da citada avenida, dos quaes 17 1/2 são do typo A e 17 1/2 do typo B, 35 casas para familias, nos pavimentos terreos do primeiro dos ditos typos e 35 nos do segundo e 210 aposentos para solteiros, abrangendo os pavimentos superiores dos dois typos e os grupos da villa Pereira Passos, dos quaes seis são do typo A e seis do typo B, 12 casas para familias, nos pavimentos terreos do primeiro dos ditos typos e 12 nos do segundo e 72 aposentos para solteiros, abrangendo os pavimentos superiores dos dois typos.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em envelope fechado e lacrado e subordinar-se ás clausulas abaixo:

**Primeira**—A concurrencia será feita sobre o preço minimo total de 68:500$000 annuaes a pagar á Prefeitura, sendo 51:000$000 pelas casas da avenida Salvador de Sá e 17:500$000 pelas da villa Pereira Passos, devendo as prestações do arrendamento ser satisfeitas mensalmente até o quinto dia util que se seguir ao vencimento, pelo prazo de cinco annos para as casas da avenida Salvador de Sá e para as da villa Pereira Passos pelo que decorrer de 1 de Setembro do corrente anno até a terminação do prazo para as casas da dita avenida.

**Segunda**—O arrendatario não poderá cobrar mais de 50$000 mensaes pelas casas do typo A (pavimento terreo); de 30$000 pelas do typo B (pavimento terreo), e de 15$000 por aposento de qualquer dos dois typos, sendo-lhe absolutamente vedado cobrar qualquer quantia ou taxa supplementar, a titulo de luvas, preferencia ou qualquer outro, salvo a taxa sanitaria e a de seguro contra fogo, na proporção estabelecida na lei municipal e no contracto, taxa e seguro por que ficará responsavel, sendo aquelle feito sobre o valor fixado pela Prefeitura.

**Terceira**—Nas casas e aposentos serão mantidos os actuaes occupantes que provarem achar-se quites do respectivo aluguel e nas vagas que se derem só poderão ser alugados a operarios ou operarias, pela ordem de inscripção nesta Directoria, tendo preferencia os operarios municipaes, na proporção de dois terços das vagas, sem direito a qualquer outra preferencia pelo arrendatario, sob qualquer fundamento.

**Quarta**—O arrendatario só poderá exigir dos sublocatarios fiador idoneo ou pagamento adiantado de um mez, sendo-lhe vedado exigir deposito de quantias a qualquer titulo. Terá, porém, o direito de despejar os sublocatarios no caso de falta de pagamento.

**Quinta**—O arrendatario será responsavel, não só pela illuminação das ruas internas da villa Pereira Passos e pela conservação de todas as casas arrendadas, trazendo-as sempre limpas e pintadas, mas tambem pela manutenção da ordem e moralidade dentro dellas, cabendo-lhe, igualmente, o direito de despejar os inquilinos no caso de damnificação proposital do predio, perturbação da ordem, attestada pela maioria dos outros inquilinos, ou uso do predio para fins illicitos, e se obrigará ao cumprimento das disposições das leis ou autoridades municipaes e federaes.

**Sexta**—O arrendatario depositará nos cofres municipaes, em dinheiro, em apolices municipaes ou federaes, a quantia de 20:000$000, para garantia da realização de obras e obrigações do contracto, cujas infracções serão punidas com a rescisão ou com multas de 200$000 a 500$000, descontadas tambem da dita caução.

**Setima**—Para garantia da execução de suas propostas, os concurrentes depositarão, préviamente, nos cofres municipaes, a quantia de 500$000, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contracto dentro de oito dias do convite para tal fim.

**Oitava**—No acto da expedição da guia a que se refere a clausula precedente, será verificada a idoneidade dos concurrentes.

Directoria Geral do Patrimonio, 17 de Março de 1914—O Director-Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

## Directoria Geral de Obras e Viação

**Expediente do dia 23 de março de 1914**

Despachos do Sr. Dr. Director:

José Borges Leal—Deferido, de accordo com a informação; Sociedade Anonyma "A Proprietaria"—Aguarde opportunidade.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Segundo Cause—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio Villela—Passe-se alvará para chanfrar sómente o meio-fio; Cecilia M. Monteiro—Idem; Antonio Sá & C.—Passe-se alvará; Antonio Gonçalves—Deferido, de accordo com a informação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alcino Silva & Irmão e Bastos Dias—Satisfaçam as exigencias; Mario Nazareth—Deferido, nos termos da informação; Sebastião Pinto da Fonseca, A. Lamolina, Camillo Souza & C., Sendas & C., João Ferreira Sylvestre e Mme. d'Orville—Deferidos; João de Almeida Prado—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Antonio Gonçalves — Compareça para explicações; Accacio da Cruz Teixeira—Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; Dr. Zacarias Gomes Stella e outro—Execute a obra, de accordo com o projecto approvado; Francisco Bastos Ribeiro—Passe-se alvará; Antonio Noiro, Joaquim Antonio de Souza, Nicoláo Ferraz e João Torres—Passem-se alvarás; Antonio José Martins da Motta—Prove o pagamento da multa ou sua relevação; Dr. Manoel Bomfim—Não ha recúo a indemnizar.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Arnaldo da Costa Cruz e outros — Podem habitar; Manoel Bomfim e Achilles de Moura—Satisfaçam as exigencias; Antonio Lopes dos Santos—Passe-se guia; Julio da Silveira—Póde habitar.

2ª circumscripção:

David Saivey, Vergara Rodrigues & Vergara e Innocencia A. C. da Rocha—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Salomão Nader—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Philadelphia C. Paes—Passe-se guia; Braulio Ludgero Saldanha—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Sabino Dadezio—Deferido; José Carlos Franco Lopes—Não é necessario licença; Manoel Botelho Pires, Olga da Cunha, Aristides Ferreira Sampaio, Antonio Correia Baptista, Victoria Matesco Correia, José Dias Leite e Joaquim Fernandes—Requeiram pela rua aceita.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Oscar Coutinho de Moraes e A. Rodrigues America Pereira da Silva—Compareçam para explicações.

## Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

**Expediente do dia 23 de março de 1914**

Despacho do Sr. Dr. Director:

Requerimento:

De C. R. Lyra da Silva—A' vista da informação, indeferido.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

**Expediente do dia 23 de março de 1914**

Deve realizar-se a contra-prova da amostra n. 30.

Foram feitas pelo laboratorio de controle 15 analyses de leite e productos lacticinios e attendeu-se a uma reclamação de particular. Foram visitados sete depositos de leite e 39 estabulos. Foi verificada a importação de leite feita pela Leopoldina Railway.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

D. Julia, rua Adriano n. 77.
João Cardoso Cavaco, rua Dr. Silva Rabello n.

Por falta de rotulagem.

J. Gomes de Aguiar, subida da Fazenda da Bica, sem numero.

Por vender leite addicionado de agua como integral:

José da Costa (carrocinha n. 1.651), rua Frei Caneca n. 185.

Por vender leite desnatado como integral:

Manoel Ferreira, rua S. Leopoldo n. 21.

Foram concedidas numerações e matriculas aos entregadores de leite dos seguintes estabelecimentos:

Manoel de Almeida, rua S. Raphael n. 2 (ns. 1.655 a 1.657 inclusive); Antonio Bonifacio Pacheco, rua Tavares Guerra n. 26 (n. 1.658); José Gomes Pereira, rua Souza Franco n. 242, morro (ns. 1.659 a 1.661, inclusive).

## Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

**Concurrencia publica para a venda de ferro e metal velho**

De ordem do Sr. General Prefeito do Districto Federal, faço publico que está aberta concurrencia publica para a venda de ferro velho fundido, ferro velho fundido (de panelas velhas) e metal velho, em deposito nesta Superintendencia.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, ás 13 horas do dia 2 de abril do corrente anno.

A escolha, pesagem e transporte do material, correrão por conta do proponente e a entrega do mesmo será feita nas officinas desta Superintendencia.

Quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas, nos dias uteis.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 21 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

EDITAL

**Concurrencia para a compra de cem muares chucros**

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 10 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

## A HYGIENE NOS SUBURBIOS

Escrevem-nos da estação de Anchieta:

"O facto que venho trazer ao vosso conhecimento, e para o qual, diante da sua gravidade, peço a vossa especial attenção, parece incrivel de se estar passando nesta localidade, suburbio do Rio de Janeiro, a poucos minutos distante da capital.

Ha muito tempo que vêm-se dando aqui casos de variola, e as pessoas attingidas por essa peste aqui ficam se tratando publicamente, sem a menor hygiene, e algumas devido ao estado de pobreza, ficam abandonadas pelos recantos do povoado, em ranchos ou choupanas de sapé.

Ha dias, uma senhora veiu a fallecer desse mal, em frente á estação, junto ao posto policial, numa das partes de maior transito, e como não tivesse medico para fornecer o respectivo attestado, foi uma lucta para se conseguir a sua remoção para fóra d'aqui.

Depois de dois dias, já em adiantado estado de putrefacção, exposta numa sala, ás vistas de quem passava, foi que, com muito trabalho, com repetidos pedidos, o medico, em Rio das Pedras, se dignou mandar o attestado de obito e a morta foi retirada por uma turma de empregados da Saude Publica.

Agora acaba de dar-se outro caso identico: falleceu hontem, á tarde, do mesmo mal, e sem assistencia medica, um creoulo aqui morador.

Até o momento em que vos escrevo estas linhas, dia 21, apesar de ter sido este facto immediatamente communicado á autoridade, continúa o defunto na choupana de sua residencia.

Depois de tudo isto, continuam essas casas habitadas, ou pelos parentes das victimas, ou por novos moradores, sem o menor incommodo dos representantes da saude publica ou da hygiene.

Com o mesmo abandono dos poderes publicos, vive aqui a numerosa população de Anchieta. Os chafarizes d'agua, uns com os encanamentos rebentados jorrando agua pela estrada, outros sem torneiras, não podendo dar agua, etc.; as valletas com agua das chuvas já esverdeadas, e exhalando máo cheiro.

E, quando se fala nestas coisas aqui, vêm logo os "importantes" donos dos terrenos contestando, allegando que assim é que vai tudo muito bem, porque estão livres dos impostos prediaes, etc. etc.

E' preciso, porém, Sr. redactor, a bem de centenares de moradores desta povoação, que os eminentes Srs. prefeito e director da Saude Publica e hygiene do Districto Federal venham em auxilio dos moradores deste logar, livrando-os dos males que tanto os atormentam."

## NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral do Estado:

Geraldina de Alvarenga Guimarães, pedindo certidão—Certifique-se;

Joaquina Barbosa Rigueira Pimentel, pedindo pagamento da quantia de....... 2:205$200, de comedorias fornecidas aos presos de Macahé—Selle devidamente a petição;

Maria d'Iriart Exoby Pereira, pedindo apostilla—Deferido;

Domingos Uzeda, pedindo liquidação da caderneta n. 2.705, da séde—Deferido.

## QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Francisco Eugenio, em S. Christovão, pedem, por nosso intermedio, ao delegado do 10º districto, para tomar providencias afim de cohibir os abusos que praticam os vagabundos e desordeiros, instalados, á noite, nas pedras do gradil da pretoria. Dizem pesadas graçolas ás moças e senhoritas que passam sós ou acompanhadas. E ai! dos que pretendem reagir! Lá vêm palavrão grosso, insulto e provocações para a lucta, ostentando a malandragem armas de fogo, navalhas e canivetes-punhaes. Igual a elles póde responder com iguaes argumentos.

Comprehende S. S. que só gente igual a elles póde responder com iguaes argumentos.

## CANAL DE PANAMA'

**A construcção da soberba exposição internacional Panamá-Pacifico, que vai ter logar em S. Francisco, em 1915, acha-se dois terços completa — Esta maravilhosa exhibição estará aberta desde 20 de fevereiro até 4 de dezembro de 1915 — Pomposos palacios de exibição — Trabalhos de architectos de fama levantam-se nas margens da bahia de S. Francisco — Navios de guerra de todo o mundo ancorarão na bahia de São Francisco, por occasião da abertura da exposição.**

Em alguns mezes mais, a 20 de fevereiro de 1915, as portas da exposição internacional Panamá-Pacifico serão franqueadas ao mundo inteiro.

Esta grande exposição internacional é feita para celebrar a abertura do canal de Panamá. O povo dos Estados Unidos resolveu apresentar nessa exposição um summario ostentoso do progresso mundial, nas artes, sciencias e industrias.

Apreciando essa efficacia, convidaram as nações do universo a tomarem parte conjuntamente nessa magnifica celebração. Uma celebração, sob tão comprehensiva escala, como a que terá logar em S. Francisco, requer muitos annos de esforço preparatorio e despeza alguma tem sido economizada na construcção da exposição, onde os trabalhos têm progredido por mais de um anno.

Em antecipação ao começo de construcção, uma grande quatidade de trabalho foi feito na remoção de casas, do sitio da exposição, que se estende por tres milhas, nas margens da bahia de S. Francisco, e em arrasar grandes pantanos com área do fundo da bahia. Este trabalho foi feito por meio de machinas sorvedoras. Hoje, a grande exposição acha-se em mais de dois terços completa. Os vastos palacios de exibição levantam-se quasi como por magica.

Uma frota de trinta e dois vapores é empregada na conducção de madeiras, que será usada na construcção da principal secção de exibições.

Mais de 70.000.000 de pés serão empregados nessa secção unicamente, e mais de 50.000.000 de pés foram já desembaraçados no sitio da exposição. Um caminho de ferro, de 12 milhas de comprimento, está estabelecido do cáes através do inteiro local da exposição até ao centro dos palacios de exibição, offerecendo assim vantagem aos exibidores para collocarem os seus productos com a minima difficuldade. Este caminho de ferro é tambem de grande vantagem na rapida construcção dos palacios, os quaes têm sido construidos não só com bastante rapidez, mas de um modo cuidadoso e de duração. No simples espaço de um mez, em um dos palacios, o grande palacio de productos alimenticios, o qual cobre uma área superior a cinco acres, 900.000 pés quadrados de madeira foram utilizados.

Outras construcções estão sendo feitas com a mesma rapidez, em todos os palacios principaes. Um dos palacios, que sobresáe a todos os outros, é o palacio de machinas, o qual ao presente, está 93 por cento completo. Este palacio é quasi mil pés de comprimento por quatro centos pés de largura; tres grandes arcadas, ou naves, cada uma, com 126 pés de altura, correm parallelas por todo o seu comprimento e tres outras, de 135 pés de altura atravessam o centro do palacio.

Todos os principaes palacios de exhibição estarão completos em junho de 1914, ou, a bem dizer, nove mezes antes da abertura formal da exposição, promettendo assim a installação dos productos do mundo, nos grandes palacios e o adorno dos jardins com milhares de arvores raras, palmas e plantas de toda a parte do mundo, florescendo debaixo da influencia do clima californiense, que é muito aproximado ao do mediterraneo. O complemento anticipado dos palacios de exhibição dará logar tambem á collocação dos grupos de estatuas symbolicas nos grandes jardins. Alguns dos mais famosos esculptores do mundo têm sido empregados nestas mãos de obra.

O sitio da exposição, nas margens da bahia de São Francisco, justamente da parte de dentro do "Golden Gate", entrada para o Oceano Pacifico, é peculiarmente adaptado para a celebração de um grande invento maritimo. O governo dos Estados Unidos convidou as nações do mundo a mandarem parte do seu exercito naval aos Estados Unidos, para participarem numa reunião amigavel dos navios de guerra do mundo inteiro. Estes navios, contendo a maior frota internacional junta, deve encontrar-se primeiramente em Hampton Roads, fóra da costa de West Virginia, e, depois de uma revista militar, proseguirão por via do canal do Panamá, para o Golden Gate. O convite da America está sendo acolhido com uma resposta enthusiastica e antecipa-se uma comparencia de duzentos navios de guerra na parada internacional.

Os navios juntar-se-hão á vista do local da exposição, nos principios do anno de 1915, estando ali ancorados durante a abertura da exposição. O espectaculo, que será visto, sem duvida excederá coisa alguma de tal fórma na historia do mundo. A bahia de São Francisco é extremamente pitoresca, pontuada como é, com grandes ilhas e rodeada, perto da sua entrada no Golden Gate, por altas montanhas. Os palacios de exhibições estão situados no fundo de uma bacia natural, rodeada pelo sul, este e oeste, com as montanhas de São Francisco. Da bahia vêem-se estes edificios agrupados numa grande composição architectural, uma enorme cidade armada, com as suas muralhas á altura de um edificio de seis andares e as suas cupulas e torres elevando-se a uma altura de 270, 350 e 430 pés.

Até esta data, trinta e uma das grandes nações do mundo aceitaram o convite da America, para tomarem parte na exposição e já se deu principio aos trabalhos de edificação dos diversos pavilhões das nações estrangeiras. Algumas destas construcções serão de uma grandeza e explendor impossivel de descrever, no espaço de uma narrativa breve. Um grande numero de congressos e convenções internacionaes de toda a classe determinaram já enviar os seus delegados a São Francisco durante o progresso da exposição.

Effectivamente, não ha paiz em todo o universo que não seja representado nesse importante ajuntamento. Muitos dos homens famosos, nos varios ramos de arte, sciencia e industria, participarão nestes congressos internacionaes.

Na sua influencia artistica e de instrucção, a exposição apresentará modelos sublimes e revelará, sob uma vasta e comprehensiva escala os resultados dos melhores esforços do mundo nos recentes annos.

Uma comprehensiva observação do vasto trabalho já feito, nesta estupenda empreza, revelará a proporção de progresso, sem igual, na preparação de nenhuma das exposições mundiaes anteriores, num periodo equivalente antes do dia da abertura.

Alguem familiar com a administração de prévias exposições, expressando a sua opinião ácerca do estado de adiantamento, assegura que no seu brilhante e comprehensivo caracter, a Exposição Internacional Panamá Pacifico excederá qualquer outra na historia.

O custo da exposição será aproximadamente de oitenta milhões de dollars.

## ESCALADA

O juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra João Jacintho do Nascimento, accusado de ter entrado, por escalada, em 20 de janeiro ultimo, no predio á avenida Maracanã n. 714 e d'ahi roubado joias e roupas.

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de março de 1914.

## COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES PREVIDENTE

42º relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente a apresentar á assembléa geral ordinaria, em 21 de março de 1914

Srs. accionistas — A directoria, cumprindo a determinação do art. 17, dos estatutos, vem apresentar á vossa apreciação o relatorio das operações do anno findo em 31 de dezembro ultimo, e para melhor facilitar-vos esse trabalho, offerece as informações que se seguem:

### RESPONSABILIDADES

Attingiram as responsabilidades a cargo da companhia, durante o anno findo, á somma de 222.312:052$722 (annexo n. 5), a saber:

| | |
|---|---|
| Seguros maritimos. | 16.990:820$000 |
| Seguros terrestres.. | 205.321:232$722 |
| Total.... | 222.312:052$722 |

Sendo de 7.287 o numero de contratos effectuados, ou mais 212 do que no anno anterior.

### PREMIOS

| | | |
|---|---|---|
| A importancia dos premios attingiu a....... | | 777:017$980 |
| sendo: de seguros maritimos..... | 79:064$300 | |
| de seguros terrestres | 697:953$680 | |
| Total.. | 777:017$980 | |
| Os seguros effectuados desde a fundação da companhia, ha 42 annos, importam em........ | | 4.287.205:445$730 |
| os sinistros pagos em........... | | 8.488:041$285 |
| dividendos distribuidos......... | | 3.149:500$000 |

### SINISTROS

Apesar da elevada somma de sinistros pagos, 535:114$060, durante o anno findo, pôde a companhia ainda augmentar as suas reservas com o valor de 184:553$373. Em confronto com as indemnizações do anno anterior, 424:201$865, a differença foi de 110:912$195 a mais.

### IMMOVEIS

Tendo a directoria em agosto proximo passado recebido proposta para a compra do predio da rua da Alfandega n. 30 pela somma de 130:000$ e julgando-a de todo aceitavel, visto ter sido o referido predio adquirido por 65:999$440 (custo e despezas), resolveu, de accordo com os membros do conselho fiscal, convocar a assembléa geral extraordinaria, afim de dar-lhe sciencia da mesma proposta e obter a sua confirmação para ser effectuada a venda, o que foi autorizado. Mais tarde, em principio de setembro, recebeu a directoria uma outra offerta para a compra do predio da rua da Alfandega n. 32, pela importancia de 160:000$, tendo sido o seu custo e despezas de 87:999$260. Pelas razões acima expostas, foi novamente convocada a assembléa geral extraordinaria e levada a effeito a venda do mesmo, tendo sido de 126:001$300 o lucro auferido nos predios vendidos.

Em ambas as reuniões dos Srs. accionistas recebeu a directoria francas demonstrações de applauso pelo zelo e interesse com que tem sido administrada a companhia.

Adquiriu tambem os predios da rua General Camara n. 129 por 64:426$ e o do beco do Bragança n. 11, esquina da rua da Candelaria por 32:744$600.

A conta de immoveis representa no activo o valor de 1.865:891$420 e conforme o respectivo annexo n. 4, a companhia possue actualmente 28 predios, tendo de ser reconstruidos os dois que foram adquiridos por ultimo.

### FUNDOS DISPONIVEIS

| | |
|---|---|
| Saldo do Banco Mercantil | 251:435$070 |
| Idem em caixa......... | 59:344$380 |
| Idem das agencias de São Paulo, Santos e de outras verbas........... | 43:044$925 |
| | 353:824$375 |

### RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Premios dos sinistros. | 535:114$060 | |
| Valor de outras verbas. | 400:197$460 | |
| Saldo de 1912. .. | 612:318$824 | 1.789:534$264 |

### DESPEZA

| | | |
|---|---|---|
| Liquidação de sinistros...... | 535:114$060 | |
| Diversas verbas. ... | 297:548$005 | 832:662$065 |
| Saldo.. | | 956:872$199 |

### DISTRIBUIÇÃO DO SALDO

| | |
|---|---|
| Dividendos, 73º e 74º.. | 160:000$000 |
| Fundo de reserva..... | 54:050$404 |
| Saldo para 1914....... | 742:821$795 |
| | 956:872$199 |

### APOLICES GERAES E ESTADOAES

Acham-se averbadas em nome da companhia, 545 apolices geraes, de juros de 5 o|o e 6 o|o e 567 do Estado do Rio de Janeiro, no valor nominal de 828:500$000.

### AGENCIAS

A de S. Paulo continúa sob a direcção dos Srs. J. M. de Carvalho & C., estabelecidos á rua do Rosario n. 11 e como sempre, empregando seus melhores esforços a bem dos interesses da companhia.

A de Santos, ha pouco mais de tres mezes, que está a cargo dos Srs. R. Pinheiro & C., á praça Telles n. 2, que muito se têm esforçado para desenvolver os negocios da companhia naquella cidade.

### REPRESENTANTES

Continuam como seus representantes no exterior, os Srs. DD. Carlos Farini e Carlos Horne Lavalle.

### ADVOGADO

A directoria agradece ao Illmo. Sr. Dr. Arthur Ferreira de Mello a presteza e solicitude de seus serviços profissionaes, sempre que foram necessarios.

### EMPREGADOS

Continuam a desempenhar com zelo os seus cargos, pelo que são dignos de encomios.

### CONSELHO FISCAL

Aos dignos accionistas que exercem o cargo de membros do conselho fiscal, a directoria propõe um voto de reconhecido louvor pela solicitude que sempre dispensaram aos interesses sociaes.

### TERMOS DE TRANSFERENCIA

Durante o anno lavraram-se 24, sendo:

Por venda, 13 de 113 acções.
Por alvará, sete de 138 acções.
Por caução, quatro de 180 acções.

De accordo com a determinação dos estatutos e por terminar agora o seu mandato, o director Sr. visconde da Veiga Cabral, tem de ser feita a eleição para este cargo e igualmente para os do conselho fiscal e seus supplentes para servir no anno proximo de 1914.

São estes os esclarecimentos que a directoria vos apresenta para mais facilmente serem julgados os seus actos, entretanto, fica á vossa completa disposição, afim de prestar-vos outros que se tornem precisos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1913 — Os directores: JOÃO ALVES AFFONSO — BERNARDO PIRES VELLOSO SOBRINHO — VISCONDE DA VEIGA CABRAL.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES PREVIDENTE

Srs. accionistas — Cumprindo a disposição dos estatutos, o conselho fiscal da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente vem apresentar o seu parecer sobre as operações e occurrencias do anno findo em 31 de dezembro proximo passado.

O conselho, tendo verificado a escripta, balanço e mais documentos referentes ao movimento da companhia, declara que encontrou tudo feito com a maior regularidade e clareza.

Verificou mais que a verba de sinistros attingiu á importante somma de 535:114$060, tendo a companhia liquidado todos os sinistros occorridos no presente exercicio e augmentado ainda as suas reservas com a importancia de 184:553$373.

Cumpre tambem ao conselho não deixar sem referencia a vantajosa operação da venda dos predios da rua da Alfandega ns. 30 e 32, cujo resultado foi de 136:001$300, pois que tendo os referidos predios custado 153:998$700, foram vendidos por 290:000$000.

A companhia tambem adquiriu mais dois predios por 97:170$600, sendo um na rua General Camara n. 129 (em construcção) e o outro no beco do Bragança n. 11, esquina da rua da Candelaria.

O conselho congratula-se com os Srs. accionistas pelo restabelecimento do prestimoso e activo director Sr. commendador João Alves Affonso.

Assim exposto o seu parecer, o conselho propõe que as contas e actos da directoria sejam approvados.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1914 — JOSE' ANTONIO SOARES PEREIRA — ANTONIO GUIMARÃES — RODRIGO VENANCIO DA ROCHA VIANNA.

### N. 1

#### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1913

| ACTIVO | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|
| **Apolices geraes e estadoaes:** | | Capital | 2.000:000$000 |
| 545 geraes, de 5 % e 6 % | 822:686$610 | **Fundo de reserva:** | |
| 567 do Estado do Rio, de 6 % | 822:686$610 | Saldo desta conta | 201:771$700 |
| Immoveis (annexo n. 4) | 1.865:891$420 | **Lucros e perdas:** | |
| Acções caucionadas | 30:000$000 | Idem | 742:821$795 |
| **Apolices geraes — em garantia:** | | Caução da directoria | 30:000$000 |
| Fiança de cinco apolices | 5:000$000 | Fiança | 5:000$000 |
| Deposito — Caução no Thesouro | 200:000$000 | **Dividendos a pagar:** | |
| **Agencia de S. Paulo:** | | Saldo desta conta | 19:228$500 |
| Saldo desta conta | 4:287$415 | Titulos depositados | [illegible]00:000$000 |
| **Juros a receber:** | | **Dividendo 73º:** | |
| Idem | 22:510$000 | Saldo desta conta | 720$000 |
| **Agencia de Santos:** | | **Dividendo 74º:** | |
| Idem | 114$650 | A distribuir | 80:000$000 |
| **Banco Commercial:** | | **Directoria:** | |
| Idem | 267$060 | Sua percentagem | 24:000$000 |
| **Aluguesi a receber:** | | **Conselho-fiscal:** | |
| Idem | 15:436$000 | Idem | 2:400$000 |
| **Sello:** | | Diversos credores | 14:799$750 |
| Idem | 429$800 | | |
| **Banco Mercantil:** | | | |
| Idem | 251:435$070 | | |
| **Caixa:** | | | |
| Idem | 59:344$380 | | |
| **Letras a receber:** | | | |
| Idem | 34:813$960 | | |
| **Seguros a dinheiro:** | | | |
| Idem | 8:525$380 | | |
| | 3.320:741$745 | | 3.320:741$745 |

E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1913 — **José Eugenio Cardoso de Lemos**, guarda-livros.

### N. 2

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1913

| Debito | | | Credito | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Sinistros pagos na séde | 298:530$630 | | Saldo de 1912 | | 612:318$824 |
| Idem da agencia de S. Paulo | 24:379$900 | 322:910$530 | Premios de seguros da agencia de S. Paulo | 56:932$630 | |
| Reseguros da séde | 10:328$310 | | Premios de seguros da agencia de Santos.. | 20:041$700 | |
| Idem da agencia de S. Paulo | 7:961$000 | | Premios de seguros maritimos—Mercadorias | 40:255$800 | |
| Idem da agencia de Santos | :120$400 | 18:409$710 | Premios de seguros terrestres—Predios... | 141:262$000 | |
| Immoveis — Conta de obras | | 1:154$100 | Premios de seguros terrestres—Mercadorias | 144:628$660 | |
| Sua percentagem | | 4:000$000 | Productos de apolices | 7:598$000 | |
| Despezas geraes | 44:526$790 | | Alugueis | 97:295$000 | |
| Idem da agencia de S. Paulo | 14:632$325 | | Sinistros—producto de salvados | 8:494$480 | |
| Idem da agencia de Santos | 4:504$200 | 63:663$315 | Juros e descontos | 23:633$630 | |
| Impostos | | 12:912$820 | Eventuaes | 15:000$000 | 555:141$900 |
| Commissões | | 30:919$800 | | | |
| Fundo de reserva — Importancia creditada | | 20:860$284 | | | |
| Dividendo 73º — a distribuir | | 80:000$000 | | | |
| Directoria — Sua percentagem | | 24:000$000 | | | |
| Conselho fiscal — Idem | | 2:400$000 | | | |
| Saldo para o 2º semestre | | 589:359$985 | | | |
| | | 1.167:460$724 | | | 1.167:460$724 |

**José Eugenio Cardoso de Lemos**, guarda-livros.

### N. 3

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1913

| Debito | | | Credito | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Sinistros séde | 153:946$730 | | Saldo do 1º semestre | | 589:359$985 |
| Idem, agencia de S. Paulo | 33:293$800 | | Premios de seguros da agencia de S. Paulo | 54:948$370 | |
| Idem, agencia de Santos | 24:963$000 | 212:203$530 | Premios de seguros da agencia de Santos.. | 7:383$500 | |
| Immoveis — Contas de obras | | 1:399$880 | Premios de seguros maritimos—Mercadorias | 38:808$500 | |
| Despezas geraes | 42:226$820 | | Premios de seguros terrestres—predios.... | 140:570$800 | |
| Idem, da agencia de S. Paulo | 14:144$260 | | Premios de seguros terrestres—Mercadorias | 132:186$020 | |
| Idem, da agencia de Santos | 2:636$850 | 59:007$930 | Producto de apolices | 6:708$000 | |
| Reseguros, séde | 9:120$350 | | Sinistros—producto de salvados | 5:848$240 | |
| Idem, da agencia de S. Paulo | 7:185$750 | 16:306$100 | Juros e descontos | 18:709$310 | |
| Impostos | | 9:863$170 | Alugueis | 89:809$500 | |
| Reducções e annullações | | 2:645$640 | Immoveis — venda dos predios á rua da Alfandega ns. 30 e 32 | 127:101$300 | 622:073$540 |
| Commissões | | 27:595$360 | | | |
| Fundo de reserva — Importancia creditada | | 33:190$120 | | | |
| Dividendo 74º — a distribuir | | 80:000$000 | | | |
| Directoria — Reducções e annullações | | :870$130 | | | |
| Conselho fiscal — Idem | | 2:400$000 | | | |
| Saldo para 1914 | | 742:821$795 | | | |
| | | 1.211:433$525 | | | 1.211:433$525 |

**José Eugenio Cardoso de Lemos**, guarda-livros.

## NOTICIAS DIVERSAS

Em assembléa geral ordinaria, devem reunir-se hoje, ás 13 horas, os accionistas da Companhia Ferro Carril Carioca, para contas e eleições.

Para prestação de contas, deverão reunir-se hoje, ás 13 horas, os accionistas da Companhia Predial de Saneamento.

Os accionistas da companhia de tecidos Carioca deverão reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral ordinaria, para contas e eleições.

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Jardim Botanico, para contas e eleições.

Em assembléa geral, devem reunir-se hoje, ás 14 horas, os accionistas da Industrial de Electricidade, para eleição e alteração dos estatutos.

Os accionistas da Mundial devem reunir-se hoje, ás 16 horas, em assembléa geral ordinaria, para contas e eleições.

**Assembléas geraes.**

*O Malho*, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.
— Fiat Lux, ás 15 horas de 27, para prestação de contas.
— Paulista de Força e Luz, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.
— Seg. A Mundial, ás 16 horas de 27, para contas e eleições.
— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Seg. União dos Varejistas, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 13 horas de 28, para prestação de contas.
— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.
— Transportes e Carruagens, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Companhia Metallurgica, ás 13 horas de 28, para resolver sobre uma proposta.
— Casa Vivaldi, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 29, para contas, eleições e emprestimo.
— Nossa Senhora do Sameiro, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.
— Fraternidade Sul-Mineira, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.
— Companhia Uzinas Nacionaes, ás 15 horas de 30, para contas e eleições.
— Empreza Agua Corcovado, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.
— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.
— Materiaes de Construcção, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.
— Industrial de Electricidade, ás 14 horas de 21, para contas e eleições.
— Tecidos Linho Sapopemba, ás 14 horas de 31, para contas e eleições.
— Seg. União dos Proprietarios, ás 12 horas de 31, para contas e eleições.
— Loterias Nacionaes, ás 13 horas de 31, para contas e eleição do conselho fiscal.
— A Liberal, ás 15 horas de 31, para prestação de contas.

### PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros.**

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.
— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.
— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.
— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.
— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.
— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.
— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo
— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

**Dividendos.**

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.
— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.
— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.
— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.
— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 º|º, desde já.
— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.
— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.
— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.
— Idustrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já

**Chamadas de capital.**

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.
— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1º de abril.
— Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o por acção, até 31.

## MERCADO MONETARIO

**Cambio.**

O Banco do Brazil aggixou hontem a tabela official de 16 d., a cujo preço fornecia letras aos tomadores legitimos.

Os estrangeiros adoptaram as tabelas de 15 11|16, 15 21|32 e 15 5|8 d., sendo aquella no London e Transatlantico, a segunda no Brazilianische e Germanico e a terceira no Italiano, River Plate e British.

Esses bancos sacavam a 15 5|8 d., dando o London e o Transatlantico a 15 11|16 d. nominalmente, e compravam o papel particular a 15 23|32 e 15 3|4 d.

### BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | | |
|---|---|---|---|
| Londres (por pence).... | 15 11\|16 | a | 16 5\|8 |
| Paris (por franco)..... | $607 | a | $611 |
| Hamburgo (por marco).. | $740 | a | $754 |
| Praças: | á vista | | |
| Londres (por pence).... | 15 9\|16 | a | 15 15\|32 |
| Paris (por franco)...... | $612 | a | $617 |
| Hamburgo (por marco).. | $750 | a | $761 |
| Italia (por lira)....... | $611 | a | $616 |
| Portugal: | | | |
| Lisboa e Porto (forte).. | $227 | a | $312 |
| Idem (por escudos)..... | 2$930 | a | 3$100 |
| Hespanha (por peseta).. | $580 | a | $584 |
| Nova York (por dollar).. | 3$160 | a | 3$200 |
| Austria (por pence)..... | 15 1\|2 | a | 15 7\|16 |
| Turquia (por pence)..... | 15 17\|32 | a | 15 1\|2 |
| Rio da Prata: | | | |
| Argentina (por peso).... | 3$060 | a | 3$110 |
| Uruguay (por peso)...... | 3$320 | a | 3$330 |
| Sobre-taxa: | | | |
| Café (por franco)...... | $613 | a | $616 |
| Operações: | | | |
| Bancario............ | 15 11\|16 | a | 15 5\|8 |
| Particular.......... | 15 23\|32 | a | 15 3\|4 |

### BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | 16 | — |
| Paris (por franco)...... | $596 | — |
| Hamburgo (por marco).. | $736 | — |
| Praças: | a 3 d. v. | |
| Londres (por pence).... | 15 7\|8 | — |
| Paris (por franco)...... | $601 | — |
| Hamburgo (por marco).. | $744 | — |
| Sobre-taxa: | | |
| Café (por franco)...... | — | $001 |
| Alfandega: | | |
| Vales, em ouro (por 1$) | — | 1$087 |
| Operações: | | |
| Bancario............ | — | 16 |
| Particular.......... | — | — |

POR TELEGRAMMA

| Praças: | á vista | |
|---|---|---|
| Londres (por pence).... | 15 25\|32 | — |
| Paris (por franco)...... | $604 | — |
| Hamburgo (por marco).. | $747 | — |

### CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

| Moedas: | | Cambio a 16 d. |
|---|---|---|
| Por libra (soberano)... | — | 15$000 |
| " 1$ (ouro nacional).. | — | 1$687 |
| " franco lira e peseta | — | $594 |
| " marco........... | — | $734 |
| " dollar........... | — | 3$082 |
| " peso argentino..... | — | 2$973 |
| " corôa austriaca.... | — | $624 |
| " 1$ fortes......... | — | 3$330 |

Movimento de hontem:
Não houve entradas.
Entraram 1.605 libras e sairam 114.780 libras, 5.850 francos, 1.080 marcos e 1.005 dollars.

| | |
|---|---|
| Lastro: | |
| Ouro em deposito......... | 233.024:535$252 |
| Responsabilidade do Thesouro | 19.339:770$016 |
| Total.............. | 252.364:311$268 |
| Emissão: | |
| Notas em circulação........ | 252.360:710$000 |
| Moeda subsidiaria.......... | 3:601$268 |
| Total.............. | 252.364:311$268 |

### CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

| Praças: | a 90 d. | | á vista |
|---|---|---|---|
| Londres (por libra)..... | 15 47\|64 | a | 15 19\|32 |
| Paris (por franco)...... | $606 | a | $611 |
| Hamburgo (por marco).. | $747 | a | $757 |
| Italia (por lira)........ | — | | $612 |
| Portugal (escudos)...... | — | | 2$997 |
| Nova York (por dollar).. | — | | 3$193 |
| B. Aires (peso ouro).... | — | | 3$100 |
| Operações: | | | |
| Bancario............... | 15 5\|8 | a | 16 |
| Caixa matriz.......... | 15 5\|8 | a | 15 11\|16 |

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$100.
Ouro nacional, por 1$, 1$687.

## FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa correu hontem como de costume, bastante animado e com negocios pequenos.

A maioria destes versou sobre as apolices geraes, estadoaes e municipaes, que se mantiveram bem collocadas e com alguma alta nos preços.

As acções da Docas da Bahia, funccionaram ainda fracas, tendo ficado com compradores a 20$, sem vendedores. Foram feitos varios negocios de pequena importancia em Loterias Nacionaes, papeis esses que regularam mais firmes, ficando com compradores a 15$ e vendedores a 16$000.

Os demais não tiveram alteração apreciavel, como se deprehende das vendas e offertas adiante.

**Vendas da Bolsa.**

APOLICES GERAES:

Antigas, 5 o|o: 1, 1, 1, 2 e 4 a 835$; 2 e 3 a 840$; 1 e 6 a 848$; 8, 10, 10, 10 e 10 a 850$000.
Miudas, de 500$: 1 a 830$; idem de 200$: 12 a 830$000.
Empr. de 1909: 2, 5, 26, 30, 50, 3 5, 7 e 13 a 805$; 2, 20, 20, 5, 5 e 10 a 806$000.
Empr. de 1903: 1 a 955$; 5 a 962$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio (100$, 4 o|o): 10 a 80$; idem (500$, nom.): 2 a 415$000.
Minas, 1:000$: 1, a e 25 a 800$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro (£ 20, port.): 30 e 50 a 286$. idem (1906 port.): 25, 31, 5, 10, 41, 2, 15 e 25 a 190$; idem (nom.): 100 a 201$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 10 a 200$000.
Banco do Brazil: 20 a 170$000.
Comp. Loterias Nacionaes: 100 e 100 a 15$; 100 e 100 a 16$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Tec. Alliança: 50 a 1 70$000.

**Offertas da Bolsa:**

| APOLICES GERAES: | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas................ | 850$000 | 843$000 |
| Provincias (5 o\|o)...... | 830$000 | — |
| Empr. de 1903 (5 o\|o)... | — | — |
| Idem de 1909......... | 810$000 | 806$000 |
| Empr. de 1911......... | — | 790$000 |
| **APOL. ESTADOAES:** | | |
| Rio, de 100$ (4 o\|o).. | 81$500 | 80$000 |
| Rio, de 500$ (port.)... | 430$000 | 420$000 |
| S. Paulo (6 o\|o)...... | 1:000$000 | 980$000 |
| Espirito Santo (6 o\|o) | 730$000 | — |
| Minas (5 o\|o)........ | 802$000 | — |
| **APOL. MUNICIPAES:** | | |
| Empr. de 1906 (nom.) | 201$000 | 200$500 |
| Idem (ao portador)... | 191$000 | 190$000 |
| Idem de 1909........ | 160$000 | 145$000 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | 290$000 | — |
| Idem (ao portador)... | 284$000 | 283$000 |
| **DEBENTURES:** | | |
| Banco U. de S. Paulo | — | — |
| Docas de Santos...... | 185$000 | 180$000 |
| Tecidos Botafogo...... | — | — |
| Tecidos Santa Rosalia.. | — | 175$000 |
| Tecidos Carioca....... | 185$000 | — |
| America Fabril....... | 175$000 | — |
| Comp. Manufactora.... | — | — |
| Companhia Antarctica.. | 205$000 | — |
| Linho de Sapopemba.. | 175$000 | — |
| Fiat Lux............. | 185$000 | — |
| Companhia Alliança.... | 175$000 | 160$000 |
| Tecidos Corcovado..... | — | 190$000 |
| Tecidos Confiança..... | 165$000 | 150$000 |
| Mercado Municipal.... | 177$000 | 170$000 |
| Luz Stearica.......... | 190$000 | — |
| **ACÇÕES DIVERSAS:** | | |
| **Bancos:** | | |
| Do Brazil............. | 173$000 | 170$000 |
| Commercial........... | 140$000 | — |
| Commercio............ | — | 140$000 |
| Mercantil............. | 202$000 | 200$000 |
| Nacional.............. | — | 202$000 |
| Lavoura.............. | 100$000 | 90$000 |
| **Tecidos:** | | |
| Companhia Confiança.. | 150$000 | — |
| Companhia Alliança.... | 130$000 | — |
| Companhia Corcovado.. | 190$000 | 180$000 |
| Comp. Brazil Industrial | 190$000 | — |
| Comp. Petropolitana... | — | — |
| Industrial Mineira..... | 200$000 | — |
| America Fabril........ | — | — |
| Companhia Carioca.... | 185$000 | — |
| Comp. Manufactora.... | — | — |
| Progresso Industrial... | 170$000 | — |
| Companhia Cometa.... | — | — |
| **Seguros:** | | |
| Argos Fluminense..... | 1:010$000 | — |
| Comp. Varejistas...... | — | 93$000 |
| Companhia Integridade.. | 65$000 | 52$000 |
| Companhia Garantia... | — | 290$000 |
| **Comp. diversas:** | | |
| Docas da Bahia....... | — | 20$000 |
| Loterias Nacionaes.... | 16$000 | 15$000 |
| Docas de Santos...... | 450$000 | — |
| Idem (nominaes)...... | — | 420$000 |
| Terras e Colonização... | 5$000 | 4$000 |
| Minas de S. Jeronymo | 9$000 | — |
| Rede Sul-Mineira...... | 50$000 | 30$000 |
| Victoria a Minas...... | — | — |
| Vidraria Carmita...... | — | — |
| Melhor. no Maranhão.. | — | — |
| Mercado Municipal.... | — | — |
| Centros Pastoris....... | 21$000 | — |
| Cervejaria Brahma.... | — | — |
| E. de Ferro de Goyaz.. | — | 16$000 |

## JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta nos enviou hontem as seguintes informações:

**Café.**

O mercado de café abriu hontem apathico, tendo-se realizado vendas de 542 saccas, a base de 7$200 e 7$300 por arroba sobre o typo 7, desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.945 saccas, aos preços de 7$300, fechando em posição calma.

Total das vendas conhecidas 5.487 saccas.

**Algodão.**

Saidas em 21, 510 fardos, e existencia em 23, 9.252.

Posição do mercado firme.

Mercado de Liverpool, cinco pontos de alta.

**Assucar.**

Entradas em 21, 1.077 saccos; saidas em 21, 2.582, e existencia em 23, 314.497.

Posição do mercado paralysado.

Observações — As entradas foram de Parahyba, 611 e de Pernambuco, 466 fardos.

## MERCADORIAS DIVERSAS

**Café.**

Continuavam ainda sensivelmente desfavoraveis as condições desse mercado relativamente ao curso das cotações, que se mantinham em estado bastante irregular.

Comquanto os centros de consumo tivessem aberto com algumas altas nas evoluções das bolsas, os interessados funccionaram indecisos, sem uma orientação firme.

Com effeito, regularam bastante fracos os preços accusados pelos vendedores, de 7$200 e 7$300 sobre o typo 7, considerando-se o mercado nominal ante a deficiencia dos negocios realizados na abertura.

No correr do dia, accusou o mercado algum movimento, ainda que pequeno, tendo orçado as operações realizadas por 5.500 saccas, contra 3.500 de sabbado.

O mercado fechou mais calmo, ao preço de 7$300 sobre o typo 7.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

| | |
|---|---|
| Cabotagem.................. | — |
| Barra dentro............... | — |
| Estrada de Ferro Leopoldina..... | 5.918 |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 2.046 |
| Total.................. | 7.864 |
| Desde 1 de julho........... | 2.410.948 |

Vendas conhecidas:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem.............. | 5.500 |
| No dia de ante-hontem......... | 3.500 |
| Desde o dia 1 do corrente...... | 105.200 |
| Desde 1 de julho.............. | 1.489.000 |
| Passaram por Jundiahy......... | 11.400 |

Pauta da semana, $500.

### NOTAS ESTATISTICAS

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior............. | 369.858 |
| Entradas hontem........... | 7.864 |
| Total.............. | 377.722 |
| Embarques hontem......... | 7.186 |
| Stock actual.............. | 370.536 |
| Existencia em Nitheroy......... | 73.231 |

### ENTRADAS

| Do 1 a 23: | Saccas | Kilos. |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 71.466 | 4.287.960 |
| Estrada de F. Central | 32.892 | 1.973.520 |
| Por via maritima.... | 4.834 | 290.040 |
| Total......... | 109.192 | 6.551.520 |

### EMBARQUES

| Dia 23: | Saccas | Kilos. |
|---|---|---|
| Estados Unidos...... | 6.723 | 403.380 |
| Europa.............. | 338 | 20.280 |
| Rio da Prata........ | 125 | 7.500 |
| Pacifico............. | — | — |
| Cabo................ | — | — |
| Cabotagem........... | — | — |
| Total......... | 7.186 | 431.160 |

| De 1 a 23: | Saccas | Kilos. |
|---|---|---|
| Estados Unidos...... | 45.406 | 2.720.760 |
| Europa.............. | 46.043 | 2.762.580 |
| Rio da Prata........ | 7.438 | 446.280 |
| Pacifico............. | 905 | 54.300 |
| Cabo................ | 16.405 | 984.300 |
| Cabotagem........... | 12.581 | 754.860 |
| Total......... | 128.868 | 7.732.080 |
| Desde 1 de julho.... | 2.301.387 | 138.083.220 |

### COTAÇÃO POR ARROBA

*(Conforme a qualidade)*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Typo n. 3..... | 9$100 | a | 9$200 |
| " n. 4..... | 8$700 | a | 8$800 |
| " n. 5..... | 8$100 | a | 8$200 |
| " n. 6..... | 7$700 | a | 7$800 |
| " n. 7..... | 7$200 | a | 7$300 |
| " n. 8..... | 6$600 | a | 6$700 |
| " n. 9..... | 6$200 | a | 6$300 |

O mercado de café, em Santos, regulava calmo, ao preço de 4$600 sobre o typo 7 por 10 kilos.

As entradas de ante-hontem foram de 11.824 saccas e as saidas de 66.950, tendo passado hontem, por Jundiahy 11.400 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 212.853 saccas, na média de 10.136, e desde 1º de julho 9.912.020, sendo o *stock* de 1.390.925 saccas.

### CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das bolsas:
Dia 23 — Nova York, alta de 6 a 8 pontos.
Havre, alta de 50 centimos.
Hamburgo, alta de 25 pfenigs.
Intermediaria.
Nova York, alta de 6 a 7 pontos.
Segunda chamada.
Nova York, alta de 5 a 6 pontos.
Havre, alta de 75 centimos.
Hamburgo, alta de 75 pfenigs.

**Algodão.**

Continuava pouco trabalhado o mercado desse producto; mas regulava ainda bem collocado e em condições de firmeza. O nosso *stock* era moderado, sempre se

verificando algumas vendas e saidas mais ou menos regulares.

Hontem foram negociados 30 fardos do Ceará (amostra), a 10$400 e 95 de Mossoró a 10$200.

Não houve entradas e as saidas foram de 510 fardos, sendo o *stock* de 9.252.

Em Pernambuco o mercado regulava sem alteração, ao preço de 11$500, com um deposito de 44.000 volumes.

Em Liverpool, a bolsa subiu cinco pontos, elevando a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 7,27 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

| | Por dez kilos |
|---|---|
| Pernambuco, 1ª sorte, sertão | 10$500 a 11$500 |
| Idem, 1ª sorte | 10$300 a 10$800 |
| Assú' 1ª sorte | 10$200 a 10$600 |
| Natal, 1ª sorte | 10$200 a 10$600 |
| Mossoró', 1ª sorte | 10$200 a 10$600 |
| Ceará, 1ª sorte | 10$200 a 10$600 |
| Idem regular | Nominal |
| Parahyba, 1ª sorte | 10$200 a 10$600 |
| Idem regular | Nominal |
| Maceió', 1ª sorte | 10$200 a 10$500 |
| Idem regular | Nominal |
| Penedo | 10$000 a 10$200 |
| Sergipe (Dores) | 10$000 a 10$200 |
| Idem regular | Nominal |

**Assucar.**

Os centros productores continuavam a remetter o genero directamente para alguns mercados consumidores.

A existencia em Pernambuco era, porém, regular, contando-se com uma safra tambem regular em Campos.

O nosso mercado achava-se, por sua vez, bem abastecido e apesar das saidas acharem-se prejudicadas eram feitas regularmente.

Apenas foram vendidos e registrados hontem 100 saccos branco cristal, bom, a 300 réis; entraram 1077 saccos e sairam 2.582, sendo o *stock* de 314.497, contra 160.000 em Pernambuco, onde a 3ª sorte dava ?$300.

Regularam os seguintes preços:

| | Kilogrammas |
|---|---|
| Branco usina | Não ha |
| Idem cristal | $280 a $350 |
| 3ª sorte | $300 a $320 |
| 2º jacto | $250 a $290 |
| Amarelo cristal | $240 a $300 |
| Mascavinho | $200 a $260 |
| Mascavo bom | $190 a $210 |
| Idem regular | $170 a $190 |
| Idem baixo | $160 a $175 |

## MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados.**

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Blucher*: carga varios generos, a Theodor Wille;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hespanhol *Leão XIII*: carga varios generos, a Zenha Ramos;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itauna*: carga, varios generos, a Lage Irmão;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Pinto*: carga, varios generos, a Vieira Araujo;

De Londres e escalas pelo vapor inglez *Zubobaran*: carga, varios generos, a Norton Megaw;

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: carga, varios generos, a Lage Irmão;

Da Bahia e escalas, pelo paquete nacional *Philadelphia*: carga varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Vandyk*: carga, varios generos, a Norton Megaw.

**Vapores saidos.**

Buenos Aires e escalas, italiano *Italia*; Trieste e escalas, austriaco *Duna*; Hamburgo e escalas, allemão *Blucher*; Bilbão e escalas, hespanhol *Leão XIII*; Buenos Aires e escalas, francez *La Gascogne*; Buenos Aires e escalas, inglez *Arlanza*; Pernambuco e escalas, nacional *Itaquera*; Porto Alegre e escalas, nacional *Taquary*; Laguna e escala, nacional *Villa Bella*.

**Vapores esperados.**

24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Rio da Prata, *Vauban*.
24 Trieste e escalas, *Alice*.
25 Liverpool e escalas, *Orissa*.
25 Rio da Prata, *Avon*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
25 Rio da Prata, *Hollandia*.
25 Havre e escalas *Ango*.
25 Portos do sul *Anna*.
26 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26 Santos, *Bahia*.
26 Callão e escalas, *Oronsa*.
26 Nova York, *Scotish Prince*.
26 Santos, *Eastern Prince*.
27 Porto Alegre e escalas *Itassucê*.
27 Recife e escalas, *Itapura*.
27 S. Francisco do Sul, *Aachen*.
27 Rio da Prata, *Desna*.
27 Marselha e escalas *Pampa*.
28 Amsterdam, *Gebria*.
28 Liverpool e escalas, *Titian*.
30 Aracajú' e escalas, *Itaipava*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas *Amazon*.
30 Portos do sul, *Orion*.
31 Rio da Prata, *Espagne*.
31 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
31 Genova e escalas, *P. Mafalda*.

**Vapores a sair.**

24 Santos, *Wurzburg*.
24 Buenos Aires e escalas, *Vandyck*.
24 Rio da Prata, *Alice*.
24 Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*.
24 Nova York, *Vauban*.
24 Bilbão e escalas, *Leão XIII*.
24 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
25 Itajahy e escalas, *Itaituba*.
25 Portos do sul, *Itacolomy*.
25 Portos do sul, *Itatinga*.
25 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
25 Callão e escalas, *Orissa*.
25 Southampton e escalas, *Avon*.
25 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
25 Portos do sul, *Iris*.
25 Cabedello e escalas, *Guahyba*.
25 Portos do sul, *Itaipava*.
26 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
26 Mucury e escalas, *Pinto*.
26 Pará e escalas, *Rio de Janeiro*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
Rio da Prata *Ango*.
26 Buenos Aires e escalas, *Sierra Ventana*.
27 Bremen e escalas, *Aachen*.
27 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
27 Liverpool, por Lisboa, *Desna*.
27 Rio da Prata, *Pampa*.
27 Nova York, *Eastern Prince*.
27 Recife e escalas, *Itassucê*.
28 Rio da Prata, *Gebria*.
28 Portos do sul, *Itauba*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
29 Nova York *Port. Prince*.
30 Portos do norte, *Tijuca*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Portos do norte, *Aracaty*.
30 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
30 Aracajú' e escalas, *Itapacy*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
31 Marselha e escalas *Espagne*.

## Saude Publica

Recommendou-se aos chefes das repartições dependentes desta directoria que enviem, com a maxima brevidade, informações a respeito de acquisições, baixas ou alterações que se tenham dado no decorrer do anno findo, no inventario dos moveis e mais objectos existentes nas respectivas repartições pertencentes a esta directoria, de accordo com o que determina o n. VII, do § 2º, art. 8º, do regulamento da secretaria de Estado do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, annexo ao decreto n. 9.196, de 9 de dezembro de 1911, devendo figurar na relação remettida o valor de cada objecto e seu estado de conservação.

— Autorizou-se ao delegado de saude do 8º districto sanitario a mandar executar pela Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, os concertos de que carecem as instalações sanitarias do predio em que funcciona aquella delegacia.

Responderam-se ao presidente do Tribunal do Jury os officios de 10 e 19 do corrente mez.

—Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de industria e commercio, no sentido de ser dada outra descripção mais completa do pedido de privilegio de Adele Villani Sacchetti, sobre um novo processo de utilizar a uva madura para a fabricação de um novo producto, destinado á confeitaria, afim de que possa esta directoria emittir parecer;

Ao inspector geral da Alfandega do Rio de Janeiro, afim de serem despachados, livres de direito, os volumes contendo calhas para azulejos, vindos da Belgica, pelo vapor *Anversoise*, destinados a esta directoria, e constantes do conhecimento e factura consular remettidos.

— Remetteram-se:

Ao director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça, as contas, na importancia de 20:725$620, apresentadas a esta directoria e provenientes de obras executadas no Hospital de S. Sebastião, para o serviço de isolamento de tuberculosos, durante o mez de dezembro do anno proximo findo;

Ao director geral da industria e commercio, devidamente informado, o pedido de privilegio de Domingos de Souza Barros, sobre um processo mecanico de regeneração cyclica do calor latente de vaporização, applicado á concentração das soluções e especialmente á agua do mar, para a fabricação do sal commum;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de vagões, de Annibal de Sá Freire, Antonio Lima da Silva, Francisco de Almeida e Manoel Francisco Matheus.

Ao director geral dos telegraphos, os de Angelo Camara e João Pereira Pinto Junior;

Ao director geral dos correios, o de Julio Carmo Filho;

Ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas, o de Affonso Teixeira Barroso.

— Officiou-se ao 6º promotor adjunto, solicitando providencias no sentido de ser promovido o despejo dos moradores dos barracões sitos ás ruas Marechal Machado Bittencourt n. 70, e Victor Meirelles, entre os ns. 43 e 51, de propriedade de Carlos de Suckow Joppert.

— Requerimentos despachados:

Joaquim Gonçalves Servo (4º districto) — Como requer;

Banco Hypothecario do Brazil (5º districto) — Prove o que allega quanto á necessidade proxima da demolição do predio, por motivo de prolongamento da rua;

João dos Santos (5º districto) — Como requer;

Joaquim José Fernandes (5º districto) — Indeferido;

Francisco Miguel & C. (7º districto)— Certifique-se;

Guilherme Cardoso Gonçalves (7º districto) — Aguarde a terminação do prazo concedido para requerer o que deseja.

Mariana da Silva Machado (7º districto) — Deferido;

José Luiz de Souza Amaral Sobrinho (7º districto) — Deferido;

The Rio Janeiro Tramway, Ligth & Power Co. Ldt. (7º districto) — Como requer;

Antonio Velloso (7º districto) — Certifique-se;

Loyd Brazileiro — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido;

E. L. Harrison — Declare os portos de escala;

E. L. Harrison — Provando o que allega, será attendido;

The Brasilian Coal Company Limited — Deferido.

## INCENDIO

O juiz da 2ª vara criminal, por falta de provas, julgou improcedente a acção intentada pelo ministerio publico contra Vicente Gonçalves Vianna e Armindo Carvalho, socios da firma Gonçalves Vianna & C., accusados como responsaveis pelo incendio occorrido em 24 de março de 1912 no estabelecimento da mesma firma, então á rua Sete de Setembro n. 111.

## FORÇA PUBLICA

### Marinha.

O Sr. ministro da marinha declarou ao director da contabilidade que, importando a equiparação de vencimentos dos mecanicos navaes aos dos officiaes inferiores, na elevação das graduações militares, devem os mecanicos de 1ª classe ser considerados como sargentos ajudantes, e os de 2ª, como primeiros sargentos, afim de receberem vencimentos iguaes aos que percebem aquelles.

— Ao inspector de portos e costas, o Sr. ministro declarou que, como medida de caracter provisoria, as capitanias dos portos dos Estados, salvo a do Pará, continuem a proceder a exames de candidatos a machinistas da marinha mercante, de conformidade com as leis que regulam o caso.

— O vice-almirante Alexandre Baptista Franco, ao deixar o cargo de chefe do estado-maior da armada, baixou a seguinte ordem do dia, que foi hontem publicada:

"Deixando, nesta data, o alto cargo de chefe do estado-maior da armada e commandante em chefe da esquadra nacional, afim de desempenhar honrosa commissão na Europa, cumpro o dever de despedir-me dos Srs. commandantes das divisões dos navios e corpos, officiaes, inferiores e praças dos navios sob o meu alto commando.

Devo declarar que, durante o longo periodo que permaneci no posto, que me conferiu o governo da Republica, sempre encontrei, por parte do pessoal sob o meu commando, uma verdadeira dedicação pelos serviços ao mesmo confiado, ao par de uma clara noção de disciplina e competencia que lhe faz credor de verdadeira estima.

Por duas vezes tive a honra de levar ao mar a esquadra nacional, para exercicios e, de visu, apreciei a dedicação e a disciplina e competencia do referido pessoal e em estadias bem prolongadas fóra desta capital, nunca tive a menor contrariedade motivada por faltas de qualquer natureza, commettidas por alguem embarcado nos navios sob meu commando.

Os exemplos de valor, competencia e disciplina dos senhores commandantes das divisões e dos navios e seus officiaes, foram a caracteristica dominante sempre por mim observada, dando logar a que o procedimento das suas guarnições fosse igualmente irreprehensivel.

Ao deixar, portanto, o alto cargo de chefe do estado-maior da armada e commandante em chefe da esquadra nacional, envio a todos os senhores commandantes das divisões, dos navios e corpos, officiaes, inferiores e praças, os meus agradecimentos pela maneira correcta por que corresponderam á minha espectativa e á confiança do governo da Republica, e concito-os a continuarem no mesmo caminho, auxiliando, com a mesma dedicação, o meu illustre substituto, o vice-almirante Gustavo Garnier, a quem tenho a honra de passar o alto cargo de chefe do estado-maior da armada.

Estou convencido que este illustre chefe terá, como eu, opportunidade de levar ao conhecimento do illustre almirante que, neste momento, tão dignamente occupa a pasta da marinha, a agradavel nota que o seu esforço em pról do soerguimento da marinha nacional, é perfeitamente correspondido pelo pessoal que a serve, sem distincção de classe.

Isto será um consolo para o illustre e velho marinheiro e meu digno amigo e para mim, que, mesmo longe da Patria, continuarei a trabalhar pela marinha, com a mesma dedicação e amor."

### Guerra.

Na 12ª região foram inspeccionados de saude os seguintes officiaes: dia 18, em Cruz Alta, o 1º tenente Manoel da Silva Perdigão, julgado precisar de vinte dias para o seu tratamento e em S. Gabriel, o aspirante a official Adhemar Dias da Costa, julgado prompto para o serviço.

— Apresentou hontem parte de doente, convenientemente attestada, o 1º tenente da arma de cavallaria Antonio de Carvalho Lima, adjunto do Collegio Militar de Porto Alegre, e que aqui se acha no gozo de férias.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao capitão do 20º grupo de artilheria Astrogildo Rosemiro da Silva.

— O 1º tenente José da Silva Marques, do 52º batalhão de caçadores, fez entrega ao quartel-general da 9ª região o termo de exame procedido em diversos artigos a cargo do destacamento do quartel do morro da Conceição, para cuja commissão foi nomeado presidente.

— Reune-se hoje, ao meio-dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento Humberto Griz, do 2º regimento de infantaria, que deverá comparecer. Fazem parte desse conselho, o capitão Affonso de Faria Simões, 1ºs tenentes Hippolyto Duarte Nunes, Honorio de Magalhães Carneiro, 2ºs tenentes Francisco Lemos, Joaquim Araripe e João Moreira de Castro e Silva, todos da brigada estrategica.

— Ao Departamento da Guerra foi remettida pela 9ª região militar a fé de officio do 1º tenente José de Almeida Fortuna, afim de lhe ser concedida a medalha a que tem direito.

— Com o officio n. 135, de 20 do corrente, o general de divisão chefe do grande estado-maior do exercito fez apresentar á chefia do Departamento da Guerra o 2º tenente da arma de infanteria Francisco José Dutra, cuja matricula na Escola de Estado-Maior, a seu pedido, foi mandada trancar, de ordem do Sr. ministro.

— O Sr. ministro concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 1º tenente Luiz Gonzaga Borges Fortes.

—Apresentaram-se tras-ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: coroneis Tristão Araripe, do 2º regimento de infantaria; João Martins d'Avila, do 52º batalhão de caçadores; tenentes-coroneis Francisco Cabral da Silveira, do 50º batalhão de caçadores; Arminio Pereira, do 9º regimento de infanteria e major Joaquim Vieira da Silva, por terem sido classificados; tenente-coronel Bonifacio Gomes da Costa, do quadro supplementar da arma de artilheria, por ter sido tranferido; major medico Dr. Marcilio Dias Ferreira de Azambuja, por ter vindo do Pará; capitão medico Dr. Juvencio da Silva Gomes, por estar em transito para Porto Alegre; 2ºs tenentes Francisco Marques Fernandes e Luiz Euzebio de Mello Castello Branco, respectivamente do 11º e 8º regimentos de cavallaria, por terem de effectuar matricula, este na Escola de Estado Maior e aquelle na Escola Militar; Eurico Rodrigues Peixoto, do 58º batalhão de caçadores, por ter sido transferido e o aspirante a official Heitor da Fontoura Rangel, por ter vindo de Porto Alegre, afim de effectuar matricula na Escola Militar.

—Pelo quartel-general da 9ª região, foram mandadas distribuir aos corpos das brigadas estrategica e mixta, 137 praças, que se achavam no quartel do morro da Conceição, sendo as mesmas, hontem, apresentadas ás respectivas unidades.

—Em vista de haver sido distribuido o contingente que se achava no morro da Conceição, foi mandado recolher ao corpo a que pertence o destacamento que alli permanecia, e bem assim suspender a visita medica que alli fazia um facultativo da brigada estrategica.

—Declarou o Sr. ministro que a passagem concedida ao 2º sargento-intendente Arthur de Almeida Borges, do 16º grupo de artilheria a cavallo, desta capital á Porto Alegre, é de primeira classe e não de segunda, conforme publicou o boletim do gabinete ministerial de 18 do corrente.

—Foi transferido da 3ª bateria independente para a 1ª companhia de metralhadoras o soldado addido ao 3º regimento de infantaria Josias Paes Barreto.

— Foi transferido do 3º regimento de infanteria para o 2º regimento de cavallaria o corneteiro João Baptista de Oliveira.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Balduino do Couto Ramos;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, o Dr. Francisco Antunes;

A brigada dá o official para o serviço da 9ª inspecção, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, reforço para o quartel-general da 9ª região e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

### Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço, tenente-coronel Horacio Figueira e major Miguel Marques Gonçalves;

Ajudante de ordens, capitão Mario Leite de Carvalho;

Serviço especial á inspecção, capitão Abilio Mario;

Ordens ao quartel-general, tenente Nuvesio de Castro Teixeira;

Rondam dois officiaes, sendo um, do 2º, e outro, do 14º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 2º e 14º batalhões de infanteria.

Uniforme, 8º.

### Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira Bastos;

Official de dia á brigada, capitão Rocha Silveira;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Parada, a banda de musica e um tambor do 1º batalhão;

Musica de promptidão, no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Campos Goulart; de promptidão na brigada, capitão graduado doutor Rocha Fróta; na cavallaria, tenente Dr. Gonçalves Lima, e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares, e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Mario Limoeiro;

Promptidão na brigada, tenente-coronel José Ribeiro, major Carlos Santos, tenentes Quintiliano da Costa e Domingos Coelho e alferes Djalma Ulrick.

Guardas: Amortização, alferes Baptista Coelho; Conversão, alferes Ferreira Abreu; Thesouro, alferes Sabino da Cunha; Casa da Moeda, tenente Horacio de Campos, e Quartel Central, alferes Octaciano de Sant'Anna;

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; 2º, capitão Izidro de Sá; 3º, capitão Brilhante de Albuquerque; 4º, alferes Pereira de Lucena; 5º, tenente Leopoldo Velloso; na cavallaria, capitão Pinho França, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Aristides Chaves.

Uniforme, 9º; com polainas pretas.

### Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bastos;

Auxiliar, alferes Barbosa;

Promptidão: 1º soccorro, tenente Santos, e 2º soccorro, alferes Narciso;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, capitão Adelino;

Medico de dia, major Dr. Secundino;

Emergencia, capitão Dr. Trigo e capitão Moraes.

Uniforme, 5º.

## Religião

**24 DE MARÇO — INSTITUIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO — S. MARCOS; S. SIMEÃO TERÇA-FEIRA DA IV SEMANA DA QUARESMA.**

**Diversas.**

(Exod., c. XXXII.)

Naquelles dias: Falou o Senhor a Moysés, dizendo desce do monte: porque teu povo, que tiraste da terra de Egypto, peccou. Depressa se desviaram do caminho que lhes mostraste: fizeram para si um bezerro de fundição, e o adoraram, e fazendo-lhe sacrificios, disseram: Estes são teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egypto. E mais disse o Senhor a Moysés: Vejo que este povo é de pescoço duro: deixa-me pois, para que meu furor se accenda contra elles, e os consuma, e eu te farei em grande gente. Mas Moysés orava ao Senhor seu Deus, dizendo: O' Senhor, por que se accenderá teu furor contra teu povo, que tiraste da terra de Egypto com grande força, e mão robusta? Não seja, Senhor, que digam os egypcios: Por mal os tirou para matal-os nos montes, e destruil-os da face da terra. Aquiete-se tua ira, e aplaca-te sobre a maldade de teu povo. Lembra-te de Abraham, Isaac, e Israel, teus servos, aos quaes por ti mesmo juraste, dizendo: Multiplicarei vossa semente, como as estrellas do céo, e darei á vossa semente toda esta terra, de que tenho falado, para que possuais sempre. E o Senhor se aplacou, para não fazer o mal, que dissera contra seu povo.

**Evangelho.**

(João, c. VII.)

Naquelle tempo: Sendo já em meio o dia da festa, subiu Jesus ao templo e ensinava. E maravilhavam-se os judeus, dizendo: Como sabe este as Escripturas, não as havendo aprendido? Respondeu-lhes Jesus, e disse: Minha doutrina não é minha, senão d'Aquelle, que me enviou. Se alguem quizer fazer sua vontade, conhecerá, pela doutrina, se é Deus, ou se eu falo de mim mesmo. Quem fala de si mesmo, busca a sua propria honra: mas quem busca a honra daquelle, que o enviou, esse é verdadeiro, e não ha nelle injustiça. Não vos deu Moysés a lei, e ninguem de vós outros fez a lei? Por que me procurais matar? Respondeu a turba e disse: Tu tens demonio; quem te procura matar? Respondeu Jesus, e lhes disse: Uma obra fiz e todos vós maravilhais. Por isso Moysés vos deu a circumcisão (não porque venha de Moysés, mas dos pais), e em sabbado circumcidais o homem. Se o homem recebe a circumcisão em sabbado, para que se não falte á lei de Moysés; indignais-vos commigo, por que em sabbado curei todo um homem? Não julgueis segundo a apparencia, mas julgai juizo justo. Diziam, pois, alguns de Jerusalém: Não é este a quem procuram matar? E eis aqui fala livremente, e nada lhe dizem. Porventura conheceram verdadeiramente os principes, que este é o Christo. Mas este bem sabemos de onde é: mas quando vier o Christo ninguem saberá de onde é. Clamava, pois, Jesus no templo, ensinando, e dizendo: E a mim me conheceis, e sabeis de onde sou, e eu não vim de mim mesmo: mas aquelle que me enviou é verdadeiro, ao qual vós outros não conheceis. Mas eu o conheço, porque delle sou, e elle me enviou. Procuravam pois prendel-o, mas ninguem lançou mão delle, porque ainda sua hora não era vinda. E muitos da turba creram nelle.

**Diversas.**

Não haverá expediente na Camara Ecclesiastica, hoje e amanhã.

— Realiza-se amanhã, ás 14 horas, chrisma, na matriz de Santa Rita, pelo bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

— Na archi-cathedral metropolitana, haverá hoje solemne missa cantada, ás 10 horas, pelo anniversario da transferencia de S. Em. o cardeal arcebispo, para o Rio. A's 13 1|2 horas haverá vesperas cantadas.

—Amanhã, ás 10 1|2 horas, haverá pontifical de monsenhor Rosa, em honra á Annunciação de Maria.

**Expediente do arcebispado.**

Passaram-se provisões:

Ao Sr. Graciliano Gonçalves Cruz, para se casar com Maria José Alves, em São Paulo;

Ao Sr. Frederico Rolkelder, para se casar com Maria Adelia de Souza, no Estado da Bahia.

Ao Rev. padre João Baptista da Cunha, para celebrar, confessar e os avulsos 1 e 2, por um anno;

Ao Rev. padre Joaquim Duarte Goya, para celebrar, por um mez;

— Ao Rev. monsenhor Euripedes Calmon da Gama Pedrinha, capelão da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, para celebrar, confessar e pregar, por um anno;

José dos Santos e Assumpção de Almeida, Julio Roberto Fernadnes e Maria Marques Ribeiro, Antonio da Costa Pinheiro e Maria Ferreira da Silva, Antonio Vaz e Rosalina de Jesus Gomes — Como pedem;

Herminio Ramos Quaresma e Palmyra José Meirelles — O Rev. vigario verifique o estado livre e desimpedido dos nubentes e os receba em matrimonio.

## Associações

**Liga dos Eleitores do Districto Federal.**

Os socios desta collectividade devem comparecer amanhã, ás 19 horas, á sessão desta agremiação.

**Centro Municipal Fluminense.**

Reune-se hoje, ás 16 horas, o directorio do Centro Municipal Fluminense, em sua séde provisoria, na Avenida Rio Branco n. 9.

— O centro continúa recebendo grande numero de adhesões, porquanto, póde fazer parte do mesmo todo o cidadão que estiver no gozo dos seus direitos civis e politicos.

## OBITUARIO

DIA 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Lourdes, filha de Eduardo J. Jorge, 1 anno, rua Alzira Brandão n. 39; Antonio, filho de Sylvio Antonio da Silva, 8 mezes, rua Bom Pastor n. 12; João, filho de Isaura C. Drupat, 16 horas, rua Flack n. 8; Carmella, filha de Antonio Nery da Silva, 1 anno, rua Visconde de Sapucahy n. 52; Caetano, filho de Antonio V. Borges, 6 mezes, rua Valença n. 37; Floripes, filho de Florentino José da Rosa, 8 annos, rua dos Andradas numero 49; Ermelinda Ribeiro, 22 annos, casada, rua S. Francisco Xavier n. 423; Angelo J. Rizio, 64 annos, solteiro, rua Ezequiel n. 43; Maria Rosa da Silva Maia, 88 annos, viuva, rua 21 de Abril n. 38; Delphina M. de Jesus, 65 annos, viuva, rua S. Francisco Xavier n 439; Severino Paulo de Oliveira, 19 annos, solteiro, rua Julio Cesar n. 67; Antonio do Espirito Santo, 27 annos, casado, rua João Caetano n. 24; João Marques de Souza, 49 annos, solteiro, rua S. Luiz Gonzaga n. 455; Manoel Vianna Cruz, 20 annos, solteiro, Santa Casa; Maria do Espirito Santo, 54 annos, casada, praia do Retiro Saudoso n. 101; Maria Lopes Felardy 23 annos, casada, rua do Areal n.40; Fernando de Noronha Feital, 34 annos, casado, rua Carolina Reydner n. 75; Antonio Joaquim Ferreira, 43 annos, casado, rua Roberto Silva n. 36; feto, filho de Antonio J. dos Santos, 9 mezes, Santa Casa Francisco B. de Sá, 22 annos, solteiro, Santa Casa; Joaquim, filho de Rosalina de Andrade, Maternidade; Maria José Rodrigues, 38 annos, casada, hospital da Saude.

CEMITERIO DO CARMO

Dr. Torquato José Fernandes, 71 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Joaquim Pessoa, 50 annos, casado, Luiza Maria, 64 annos, viuva, hospicio de Alienados; Regina de Souza e Silva, 39 annos, solteira, rua Frei Caneca n. 241; Julia, filha de Arthur F. Nogueira, 20 mezes, rua Passos Manoel n. 44; Lourival, filho de José Borges Leal, 1 anno, Villa Alliança n. 35; Dr. Gastão Galvão, 52 annos, casado, rua Prudente de Moraes n. 107; Americo Lopes de Moraes, 24 annos, solteiro, necroterio policial; Raphael P. da Fonseca, 31 annos, casado, Estrada Real de Santa Cruz n. 2.856

DIA 19

CEMITERIO DE INHAUMA

Julia Maria da Conceição, 80 annos, rua Sant'Anna n. 25; Manoel Ribeiro de Alcantara, 84 annos, rua Cachamby n. 9; Thereza da Silva, 29 annos, rua Engenho de Dentro n. 96; João Figueiredo de Vasconcellos, 57 annos, rua Engenho de Dentro n. 96; Suzana Macedo Sodré, 116 annos, rua Francisca Meyer n. 65; Joaquim Alves de Souza, 48 annos, rua Alfredo Reis n. 47; Maria Luiza de Oliveira, 78 annos, Caminho dos Pilares numero 386.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Luiza Rosa de Almeida, 95 annos, rua Coronel Rangel n. 54; Orciliano, 1 anno, Pavuna; Laura Virginia da Conceição, 19 mezes, Jacarépaguá.

CEMITERIO DE IRAJA'

Anna Maria da Conceição, 65 annos, rua João Pereira n. 62; Mariana da Conceição, 37 annos, rua João Pereira n. 65; Antonio Juvencio, 1 anno, travessa Peixoto n. 20; João Felippe Lopes da Silva, 72 annos, lugar Braz de Pinna; Florencio, 2 mezes, lugar Honorio Gurgel; Nelson José dos Santos, 76 annos, rua Dona Clara n. 134.

CEMITERIO DO REALENGO

Climerio Mançores, 35 annos, Bangu'; Maria de Lourdes, 1 mez, Bangu'; Flora Barbosa Ferreira, 24 annos, Realengo; Antonio Marques da Silva, 62 annos, Bangu'; Clara da Silva, 24 annos, Retiro; Bravelina José de Sá, 26 annos, Realengo; Honorio Romualdo da Silva, 70 annos, Realengo; Ernani, 10 mezes, Deodoro; Joaquim, Realengo; Noemia, 18 mezes, Deodoro; Isaura, 10 mezes, Deodoro, Villa Militar

## Sport

**TURF**

**Club de Corridas Santa Cruz.**

Com regular concurrencia e animação, effectuou ante-hontem essa sociedade a sua 9ª corrida da actual temporada. Todos os pareos foram disputados a contento, tendo havido chegadas interessantes.

O movimento geral da casa das apostas elevou-se a 12:011$000.

Foi o seguinte o resultado geral dos pareos:

1º pareo — "Initium" — 600 metros — 100$000.

SOTTE'A, zaina, 48 kilos, do "stud" Progresso (Octaviano Coutinho) ... 1º
Foguete, 48 kilos (E. Felix) ... 2º
Fortaleza, 49 kilos (J. Coutinho) 3º

Não correu Cruzeiro.

Poule de Sottéa, 46$700; dupla 24, com Foguete, 149$500.

Tempo, 43 2|5 segundos.

Movimento do pareo, 528$000.

Ganho por um corpo. O terceiro, a meio corpo do segundo.

2º pareo — "Animação" — 1.200 metros — 300$000.

E'S NÃO E'S?, alazão, 3 annos, S. Paulo, Zimpanet e Ruana, do doutor Adelino Pinto (Dinarte Vaz) ... 1º
Dilemma, 53 kilos (D. Diaz) .. 2º
Ibaté, 46 kilos (J. Coutinho) .. 3º
Aspirante, 50 kilos (D. Soares). 0
Ipé, 50 kilos (O. Coutinho) ... 0

Não correu Lamartine.

Tempo, 81 segundos.

Poule de E's não és?, 77$500; dupla 23, com Dilemma, 38$400.

Movimento do pareo, 1:734$000.

Ganho por 3|4 de corpo. O terceiro, a tres corpos do segundo.

3º pareo — "Velocidade" — 700 metros — 150$000.

SERENO, tordilho, 53 kilos, do "stud" Progresso (Claudio Ferreira) ... 1º
Destino, 53 kilos (D. Vaz) ... 2º
Vanda, 53 kilos (A. Pereira) ... 3º
Eminente, 50 kilos (D. Soares) . 0
Cruzeiro, 48 kilos (A. Noronha . 0
Corisco, 53 kilos (A. Fonseca) .. 0
Bernardo, 52 kilos (J. Coutinho) 0
Victoria, 51 kilos (D. Diaz) .... 0

Não correu Danubio.

Tempo, 49 3|5 segundos.

Poule de Sereno, 24$300; dupla 23, com Destino, 23$800.

Movimento do pareo, 1:521$000.

Ganho por um corpo. O terceiro a meio corpo do segundo.

4º pareo — "Santa Cruz" — 1.500 metros — 600$000.

MARCONI, alazão, 4 annos, 52 kilos, Inglaterra, do Sr. A. J. Leite (José Lemos) ... 1º
Espadas, 52 kilos (D. Vaz) .... 2º
Alce, 50 kilos (D. Croft) ..... 3º
Demorado, 56 kilos (F. Saul) .. 0
Boronat, 50 kilos (C. Ferreira). 0

Tempo, 98 2|5 segundos.

Poule de Marconi, 31$300; dupla 34, com Espadas, 24$900.

Movimento do pareo, 2:093$000.

Ganho por differença de pescoço. O terceiro a tres corpos do segundo.

5º pareo — "Progresso" — 700 metros — 150$000.

DRUID, tordilho, 54 kilos, da coudelaria Paulista (C. Ferreira ... 1º
Sans Souci, 50 kilos (D. Croft) 2º
Caridade, 50 kilos (J. Coutinho) 3º
Moleque, 52 kilos (D. Soares)... 0
Pojucan, 50 kilos (J. Ribeiro).. 0
Atrevido, 50 kilos (O. Coutinho) 0
Bavardo, 50 kilos (A. Fonseca) 0

Não correu Zigomar.

Tempo, 43 segundos.

Poule de Druid, 19$400; dupla 13 com Sans Souci, 28$500.

Movimento do pareo, 1:496$000.

Ganho por differença de pescoço. O terceiro a igual distancia do segundo.

6º pareo — "Consolação" — 1.500 metros — 500$000.

MANOLA, castanha, 5 annos, 50 kilos, França, Ex-Voto e Artesia, do "stud" Andaluz, Claudio Ferreira 1º
Esperanto, 52 kilos, (J. Ribeiro) 2º
Nero, 52 kilos (D. Vaz)......... 3º

Não correram Radium, Saint Leger e Ipê.

Tempo, 103 segundos.

Poules: de Manola, 14$, e dupla 23 com Esperanto, 17$100.

Movimento do pareo, 988$000.

Ganho por um corpo. O terceiro a varios corpos do segundo.

7º pareo — "Rio de Janeiro" — 1.500 metros — 700$000.

MAC, zaino, 4 annos, 51 kilos, Inglaterra, Uncle Mac e Navaho, do "stud" Mercurio (David Croft)... 1º
Karaboo, 52 kilos (J. Coutinho). 2º
Voltaire, 56 kilos (C. Ferreira) 3º
Espadas, 49 kilos (D. Vaz).... 0

Não correu Acacia.

Tempo, 97 segundos e um quinto.

Poules: de Mac, 28$300, e dupla 34, com Karaboo, 53$000.

Movimento do pareo, 2:225$000.

Ganho por um corpo. O terceiro a corpo e meio do segundo.

8º pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 800 metros — 200$000.

LAMARTINE, alazão, 53 kilos, do Sr. Alziro Santiago, Junior (David Croft) ... 1º
Soberano, 51 kilos (A. Fonseca) 2º
Sabiá, 49 kilos (C. Ferreira).... 3º
Pojucan, 44 kilos (J. Coutinho) 0
Quero Vêr, 49 kilos (F. Saul)... 0
Baroneza, 47 kilos (D. Vaz).... 0

Não correu Caridade.

Tempo, 54 segundos e tres quinto.

Poules: de Lamartine, 25$400, e dupla 11, com Soberano, 55$700.

Movimento do pareo, 1:426$000.

Ganho por dois corpos. O terceiro a tres corpos do segundo.

Raia em boas condições.

Movimento geral das apostas, 12:011$000.

**Diversas.**

Foram entregues aos cuidados do "entraineur" Trajano de Carvalho os animaes Feniano e Democratica.

— A egua Breva, vendida ao senhor Germano Boetcher, deve ser enviada, brevemente, para o Paraná.

— pela "ecurie" Paris, foi vendida, ao Sr. João Volardi, a potranca Traguetti, de 3 annos, por Agár.

— Embarcará hoje, á noite, para a paulicéa, o estimado "turfman", senhor Eduardo Bahia.

— Acha-se um pouco sentida a egua Volupte Chaste, do "stud" Campo Alegre.

Tambem mancou o cavallo Corindon, do mesmo "stud".

— A bordo do "Avon" é esperado amanhã, de Buenos Aires, o jockey Alfredo Zalazar, que, como consta, tráz comsigo tres parelheiros de grande classe.

— Do secretario do Club de Corridas Santa Cruz recebêmos a seguinte carta:

Sr. redactor — Na vossa secção sobre o Turf, publicada hoje 21 do corrente, no conceituado "Paiz", figuram, na parte referente ao Club de Corridas Santa Cruz, alguns commentarios que, se estão baseados em razão quanto aos jockeys aprendizes, que têm corrido no prado daquelle club, não o estão, entretanto, quanto á directoria do referido club, pois, podemos garantir que a mesma directoria, a quem não passaram despercebidas algumas das irregularidades praticadas por alguns dos referidos jockeys, que por isso já soffreram penalidades, está disposta a providenciar de modo a que ellas não se repitam, e, no caso que isso aconteça, a punir os infractores energicamente, como já fez, de accordo com o seu codigo de corridas.

Contando com a bondade de uma declaração nesse sentido, em vossa apreciada secção, queira aceitar as saudações cordiaes, etc, etc."

## DIVERSOES

**Rink Mourisco.**

Este rink, sito á praia de Botafogo, está passando por grandes reformas em todas as suas dependencias. Além de patinação terá mais um cinematographo ao ar livre, theatro Guignol, pesca maravilhosa e muitas outras attracções. A reabertura será nos primeiros dias do proximo mez de abril.

## Passa Tempo

**TORNEIO DE MARÇO**

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRACÇÕES DOS DIAS 13 E 14

Problemas ns.: 22, de *Onofre*, TOSSAMUSÁ; 23, de *Eshenson*, CADINHO; 24, de *Anderson*, CARREGA-CARRÊGA; 25, de *Vandorf*, DISTA-DITA; 26, de *Oiram*, MOSCADA; 27, de *Pholoca*: PROSÁPIA.

Typão e Alleluia decifraram todos e Trabuco, Onofre, Leviathan, Santelmo, Ilhéo, Esperança e Legrug os ns. 22, 23, 25, 26 e 27.

**Problema n. 49**

CHARADA CASAL

(*Typão.*)

**5 — Conheço um homem que possúe certa pedra preciosa desconhecida.**

**Problema n. 50**

ENIGMA PITTORESCO

(*Brazilico.*)

**Problema n. 51**

CHARADA MÉDIA

(*Rolando.*)

**4 — E' harmonioso e tambem puro — 2.**

**Correspondencia**

*Oiram* — Recebido.

D. SIGLAS.

## Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje.**

*Vauban*, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 13.

*Vandyck*, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 13.

*Duna*, para Oran, Malta, Trieste e Fiume, recebendo impressos até as 7 horas, e cartas até as 8.

*Itacolomy*, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 1|2 e com porte duplo até as 13.

*Bahia Castillo*, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

*Burmiere Prince*, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9

*Alice*, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 6.

**Amanhã.**

*Iris*, para Santos, portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 de hoje.

*Itatinga*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

*Avon*, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

*Orissa*, para Rio da Prata e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

*Hollanda*, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

## HORARIO DE TRENS

**S. Paulo** — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

**Minas Geraes** — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

**Petropolis** — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

**Estrada de Ferro Therezopolis** — De 31 de outubro a 31 de maio— Capital: Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9.40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

## OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio, para ser, entregue a quem de direito, uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, em frente ao antigo Pathé.

— Foi-nos entregue uma caderneta n. 12.943, de The British Bank, achada na Avenida Rio Branco.

— Foi-nos entregue uma carteira de identidade n. 15.272.

Foi nos entregue pelo "chauffeur" do automovel n. 2.534 um livro, que se acha nesta redacção, á disposição do seu legitimo dono.

## Avisos Especiaes

**MEDICOS**

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Silveira Lobo**, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

**Dra. Ephigenia Veiga** de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

**Dr. Daciano Goulart** — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

**Dr. Carvalho Azevedo** — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

**Dr. Teixeira Martins** — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

**Dr. Annibal Pereira** — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

**Dr. Franklin Pyles** — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

**Dr. Candido de Andrade**—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

**DR. OZORIO MASCARENHAS** — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

**Dr. Manuel de MORAES**—Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Molestias internas, em gerál, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

**Dr. Henrique Autran** — Membro da academia; clinica medica, rua Uruguayana n. 37 — Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas, telephone n. 2.433, central; residencia á rua Alzira Brandão n. 54, telephone n. 648, villa.

**Dr. Luiz Ramos**. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685, Telephone n. 1.639, villa.

**MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA**

**Dr. Eurico de Lemos**—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

**ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO**

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

**PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER**

**Dr. Rodrigues Lima** — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

**Dr. Masson da Fonseca** — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 364.

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866, R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

**MOLESTIAS DAS CRIANÇAS**

**Dr. F. Bandeira de Mello**—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

**MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS**

**Dr. Miguel Feitosa** — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 523. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

**MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS**

**Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos.** Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

**MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES**

**Dr. Oscar de Souza**, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

**OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**

**Dr. Aristides Guaraná Filho**—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 3 ás 4. Tel. 986, Sul.

**CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS**

**Dr. Bulhões Marcial**, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

**MOLESTIAS DOS OLHOS**

**Dr. Linneu Silva**, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio e resid. Conde de Bomfim n. 516 e rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

**DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS**

**Dr. Werneck Machado**, Primeiro de Março, 10. (Só attendo a doentes dessa especialidade.)

**Dr. F. Terra** — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

**OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS**

**Dr. João Alves Montes** — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

**MEDICOS E OPERADORES**

**Dr. H. Lacombe** — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

**PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER**

**Dr. S. Pereira Lima** — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim: Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

**MOLESTIAS DE CRIANÇAS**

**Dr. Almeida Pires** — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

**TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.**

**Dr. Carlos M. Novaes** — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

**OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**

**Dr. Guedes de Mello**, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

**CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).**

**Dr. Barbosa Vianna** — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

**MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES**

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS**

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

**MEDICO PORTUGUEZ**

**Dr. Hermano C. Medeiros** — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

**PNEUMOL**

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

**GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES**

**Dr. João Abreu** — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.**

**Dr. Annibal Varges** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

**OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA**

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

**ANALYSE DE URINAS, ETC.**

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

**IMPOTENCIA**

**Saude do homem** — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

**PEPTOL**

**Dr. Sylvio Moniz**, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

**ADVOGADOS**

**Dr. Honorio Coimbra** — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

**Dr. Paulo de Lacerda** — Rua do Ouvidor 54.

**Dr. J. de Sá Ozorio** — R. Rodrigo Silva n. 2, esquina de S. José.

**Dr. José de Azurém Furtado** — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

**Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra**, advogados. Rua do Carmo n. 56.

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** — Advogado, rua do Rosario n. 138.

**Dr. Auto de Sá** — Advogado. Uruguayana, 96.

**DENTISTAS**

**Dr. Franklin Pires**, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr. José Hygino n. 255.

**LOTERIAS**

**Loteria de S. Paulo** — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

**Loteria da Capital Federal** — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 35$200.

**Casa Lopes** — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79: canto da rua Assembléa.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

**TINTURARIAS**

**Tinturaria S. Joaquim** — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia: Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

**Tinturaria Parisiense** — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

**PHARMACIAS E DROGARIAS**

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.

**LIVRARIAS**

**Livros de leitura**, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

**Braz Lauria** — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

**FLORES E PLANTAS**

**Hortulania** — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

**Casa Flora** — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

**PERFUMARIAS**

**Perfumaria Hortence** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

**Casa Postal** — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

**SAQUES E CAMBIO**

**Casa de cambio** — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

**AGENCIAS BANCARIAS**

**Saques sobre as principaes praças** do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

**JOALHERIAS**

**Joalheria Soares, Filho & C.** — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

**UNIVERSAL**

**Casa de cambio de Dias & Alão.** Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

**HOTEIS E RESTAURANTES**

**Grande Hotel Guanabara** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

**Hotel Cruzeiro do Sul** — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

**Hotel Nacional** — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467, Alves & Ribeiro.

**Grande Hotel** — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Grande Hotel de France** — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Rotisserie Rio Branco** — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

**Pensão Copacabana** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

**A. Amarantina** — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

**FERRAGENS**

**Ao Judeu Errante** — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

**COMPRA E VENDA DE PREDIOS**

**J. Senna** — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

**LEITERIAS**

**A Leiteria Bol**, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

**FRUTAS E GELO**

**Ferreira Irmão & C.** — Rua Primeiro de Março n. 4.

**VINHOS**

**J. Ferreira & C.** — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

**COMPANHIAS DE SEGUROS**

**A Previdente Dotal Brazileira** — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

**DIVERSAS**

**O professor Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco

**Ao Cavaquinho de Ouro** — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua [illegible] n. 168 A.

**F[illegible] cida Paschoal** — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

**Figueiredo & C.**, commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

# PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

## Mario

José Affonso Mendonça de Azevedo e familia convidam ás pessoas de sua relação para acompanharem os restos mortaes de seu finhinho **MARIO**, fallecido hontem, á rua Araujo Leitão n. 21. O feretro sairá hoje, ás 11 horas. Por essa prova de amisade, confessam-se desde já muitos gratos.

## Maria das Neves Costa

**Manoel da Costa Junior, Domingos da Costa, Brazilia da Costa, esposa e filhos e mais parentes da fallecida MARIA DAS NEVES COSTA, agradecem a todas as pessoas que prestaram toda a coadjuvação nos ultimos momentos, bem como as que acompanharam o enterro á ultima morada, e de novo as convidam a assistir á missa do 7º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Immaculada Conceição, na rua General Camara, pelo que de-de já, penhoradissimos, agradecem.**

## Dr. Torquato José Fernandes Couto

Os filhos, nora, genro e netos do Dr. **TORQUATO JOSE' FERNANDES COUTO** convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma fazem celebrar, hoje, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo.

## Francisco Maria Mafra

Ricardina de Carvalho Mafra, filhos, genro, neto e mais parentes convidam seus amigos, para assistirem á missa que fazem celebrar, hoje, ás 9 1|2, 30º dia do passamento de seu extremoso esposo, pai, sogro e avô, **FRANCISCO MARIA MAFRA**; na matriz do Santissimo Sacramento.

## Mario Miranda e Sylvio Miranda

(3º anniversario do fallecimento)

Carolina Miranda e filha mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 e 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, missas por alma de seu esposo e filho, pai e irmão, **MARIO MIRANDA** e **SYLVIO MIRANDA**, agradecendo a todos os parentes e pessoas de amisade que as acompanharem nessa homenagem religiosa.

## Dr. Torquato José Fernandes Couto

O capitão-tenente Appio Couto, senhora e filhas, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado, pai, sogro e avô, Dr. **TORQUATO JOSE' FERNANDES COUTO**, e as convidam e as demais pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar, hoje, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo.

## Floriana Ferreira Geddes

Alberto C. Geddes, senhora e filhos, Laura Vaz e Maria Adelaide S. Geddes, Alexandre Geddes e irmãos, Ernesto M. dos Santos, Guilherme, Eduardo e Thompson, Julieta F. Guimarães e Francisca Thompson Guimarães, e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãi, sogra, avó, tia e parenta, **FLORIANA FERREIRA GEDDES**, e de novo as convidam para assistirem ás missas que serão celebradas, ás 9 horas do dia 25 do corrente, na matriz de Santa Rita, e ás 8 horas, de 26, na igreja de S. Affonso.

## José Maria da Silva Faria

Julia da Silva Faria, Idalina Faria, Alfredo Faria e demais parentes, agradecem penhorados, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu extremoso esposo e pai **JOSE' MARIA DA SILVA FARIA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, 25 do corrente, ás 9 1|2, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos.

## Dr. Gustavo Galvão

(7º DIA DE SEU FALLECIMENTO)

Violeta do Valle Galvão, doutor Enéas Galvão, senhora e filhos, Mario Galvão de Maracajú, Dr. Ubaldino do Amaral Filho e senhora, Alfredo de Faria Carneiro e senhora, Dr. Diniz do Valle e senhora, ausentes; Christino do Valle Junior e Luiz do Valle, agradecem profundamente penhorados a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento de seu idolatrado esposo, irmão, cunhado e tio, doutor **GUSTAVO GALVÃO**, e convidam para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar, amanhã, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos.



# EDITAES

**SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO**
**Directoria de pharóes**

**AVISO AOS NAVEGANTES, N. 23**

Inauguração do caracter definitivo, da luz do pharolete da Laginha, situado no pontal da barra do Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que no dia 1 de abril proximo será inaugurado o caracter definitivo da luz do pharolete da Laginha, situado no pontal da barra de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, passando a exhibir de 10 em 10 segundos um grupo de tres lampejos brancos, seguidos de occultação e alcance de 15 milhas em tempo regular; ficando, a partir daquella data, extincta a luz provisoria fixa, vermelha, com que fôra inaugurado o referido pharolete, conforme publicou o aviso aos navegantes, n. 54, de 22 de abril do anno findo.

Superintendencia de Navegação, directoria dos pharóes, 18 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

**SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO**
**DIRECTORIA DE PHARÓES**

**Aviso aos navegantes n. 24**

Retirada provisoria da luz que assignala o canal de Bragança — Estado do Pará.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi retirada provisoriamente a luz que assignala o canal de Bragança — Estado do Pará.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 18 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

**SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO**
**Directoria de pharóes**

**AVISO AOS NAVEGANTES, N. 25**

Extincção provisoria da luz do pharolete da Lage, de Santos, Estado de S. Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta, provisoriamente, a luz do pharolete da Lage, em Santos, Estado de São Paulo.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de Navegação, directoria de pharóes, 20 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

**DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA**

**Repartição de costuras**

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas, sob os ns. 1.501 a 1.700, nos dias 23, 25 e 27 do corrente mez.

Directoria da Administração da Guerra, 21 de março de 1914 — Capitão Arlindo de Souza.

# DECLARAÇÕES

**A BARBACENENSE**

**Sexto peculio pago na serie B e terceiro na serie C**

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, das series de 20:000$ e 5:000$, inscriptos até o dia 2 de outubro do anno proximo passado, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente, de quatorze e trinta mil réis (14$ e 30$), quotas devidas pelo fallecimento de nossa consocia D. Thomazia Maria de Jesus, occorrido no referido dia, em Guaxupé, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 15 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

**A BARBACENENSE**

**Oitavo peculio pago na serie A**

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, da serie de 10:000$, inscriptos até o dia 7 de janeiro proximo findo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de sete mil réis (7$000), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Maria Thomazia Moreira, occorrido no referido dia, em Franca, Estado de S. Paulo.

Barbacena, 15 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

**GARANTIA DO FUTURO**

**SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS E CREDITO POPULAR**

**Séde: Juiz de Fóra, rua Halfeld n. 67, Minas Geraes**

Chamada: 7º e 8º peculios do grupo 4 — Serie A

Tendo fallecido os nossos consocios Srs. Alcino Monteiro de Carvalho, no 14º districto da cidade de Campos, Estado do Rio, aos 9 de dezembro de 1913, e Arthur Telemaco Ferreira, em Patrocinio de Muriahé, Estado de Minas, aos 19 do mesmo mez e anno, inscriptos na Serie A do Grupo 4, desta sociedade, vão ser pagos aos seus beneficiarios os peculios correspondentes, pelo que convidamos a todos os nossos consocios, inscriptos até aquellas datas, na serie e grupo acima, aos quaes serão remettidas, pelo correio, as competentes circulares, a contribuirem com as quotas respectivas de 5$500, para a formação do 7º peculio, e mais 5$500 para a formação do 8º, até o dia 10 de abril proximo futuro, nos termos do cap. 3º, art. 9º, § 1º dos estatutos.

Juiz de Fóra, 21 de março de 1914 — **DR. JOSÉ DUTRA**, director-gerente.

**THE RIO DE JANEIRO**

**CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED**

**Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.**

**As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua [illegible] n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.**

**Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.**

**Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado.**

**COMPANHIA DE CARRIS URBANOS**

**Aviso ao publico**

A partir de quarta-feira 25 do corrente, entrará em vigor o novo itinerario approvado pela Prefeitura, para a linha da Estrada de Ferro-Sete de Setembro-Barcas, que é o seguinte:

Ida: Barcas, Assembléa, Carioca, Praça Tiradentes, Avenida Passos, Marechal Floriano e Estrada de Ferro;

Volta: Estrada de Ferro, Marechal Floriano, Avenida Passos, Sete de Setembro e Barcas.

Rio, 23 de março de 1914.

**JOCKEY CLUB**

**Convites permanentes**

A' disposição dos Srs. socios effectivos, acham-se, desde já, na secretaria desta sociedade as listas para o supprimento de cartões permanentes relativos á temporada sportiva de 1914.

Estas listas devem ser entregues até o dia 25 do corrente mez e procurados os cartões do dia 30 em diante.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1914 — OCTAVIO GUIMARÃES, secretario.

**Centro Portuguez de Desportos**

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido os dignos consocios a comparecerem á assembléa geral, que se realizará na séde deste centro, no dia 24, ás 20 horas, afim de se elegerem os corpos gerentes vagos na direcção.

Rio, 20 de março de 1914 — O secretario, NORBERTO GUIMARÃES.



# A' PRAÇA

**Affonso Vizeu, Julio Monteiro, Manoel Lopes Fortuna Junior, José Antonio Soares Pereira e Frederico de Barros Taveira, os tres primeiros solidarios e os dois ultimos commanditarios da firma Affonso Vizeu & C., communicam aos seus amigos e freguezes, desta praça e das do interior e do exterior que, tendo terminado em 31 de dezembro ultimo o seu contrato, reorganisaram a mesma razão social, conforme o substitutivo registrado na Junta Commercial, para continuação do seu ramo de negocio, fazendas por atacado e manufactura de roupas, nos seus estabelecimentos ás ruas Primeiro de Março ns. 116 e 123 e Visconde de Itaborahy n. 73, esperando merecer a mesma confiança que sempre bondosamente lhes dispensaram.**

**Rio de Janeiro, 24 de março de 1914.**

# ANNUNCIOS

**Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.**

# EMPREGADOS

**ALUGA-SE** uma cozinheira para o trivial; na travessa Vista Alegre numero 4, Catumby.

**ALUGA-SE** uma perfeita arrumadeira, com pratica de pensão; trata-se na rua Desembargador Izidro numero 178.

**ALUGA-SE** um cozinheiro de côr; na Avenida Gomes Freire n. 26, loja; telephone, 446, central.

**ALUGA-SE** uma copeira e arrumadeira, portugueza; á rua do Riachuelo n. 216.

**PRECISA-SE** de uma creada branca, para serviços de pequena familia; á rua Aguiar n. 57, Haddock Lobo.

**PRECISAM-SE** de duas empregadas, sendo uma para cozinhar e lavar, e outra para arrumadeira e mais serviços; ordenado, 40$, e que durmam no aluguel, á rua Viuva Claudio numero 289, Riachuelo.

**PRECISA-SE** de uma creada para cozinhar e lavar, á rua Rufino de Almeida n. 33, Aldeia Campista.

**PRECISA-SE** de uma pequena de 12 annos, para carregar uma criança; á rua da Passagem n. 28 loja, Botafogo.

**PRECISAM-SE** de rapazes brancos, de 16 a 20 annos, para recados; para tratar com o Sr. Cavalcanti; á rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

**PRECISA-SE** de uma criada; á rua Chile n. 3, armazem

**PRECISA-SE** de uma moça branca, para ama secca de uma criança de 6 annos; trata-se com o Sr. Cavalcanti; rua Figueira n. 65; S. Francisco Xavier; ordenado, 50$000.

**PRECISA-SE** de uma menina de 12 annos, para ama secca á rua São Pedro n. 247, sobrado.

**PRECISA-SE** de uma menina de 12 annos, para brincar com uma criança; trata-se na rua Humaytá, agencia do correio.

**PRECISA-SE** de um companheiro de quarto, que seja moço sério; na rua Senhor dos Passos n. 17, sobrado.

**PRECISA-SE** de uma empregada para todo o serviço de um casal com um filhinho; paga-se 35$; na rua Dr. Pedro Rodrigues n. 11, antiga travessa dos Ferreiros.

**PRECISA-SE** de uma rapariga moça para o serviço de um casal sem filhos; na praia do Flamengo numero 14.



**OFFERECE-SE** para se empregar em casa de tratamento, um rapaz para qualquer serviço domestico, dá boas referencias; na rua do Riachuelo n. 161.

**OFFERECE-SE** um rapaz de 15 a 18 annos, para serviços de casa de familia ou para limpezas de escriptorio; trata-se á rua do Ouvidor n. 60, com o Sr. Estrella.

**OFFERECE-SE** uma senhora portugueza, de bôa educação, que deseja collocar-se em casa de familia de tratamento, como dama de companhia, leitora, ou para tratar de crianças, podendo ministrar-lhes a primeira instrucção, tratando-lhes das roupas e prestando-se a serviços leves; dirigir-se, por favor, á rua da Assembléa n. 7, sobrado.

**OFFERECE-SE** um homem de idade, para serviços leves; á rua do Areal n. 40, quarto, 34.

**OFFERECE-SE** um rapaz para casa de tratamento, tendo boa referencia de sua conducta; quem quizer dirija-se á rua do Riachuelo numero 161; telephone, 5.222.

**COSTUREIRA** portugueza, habilitada, offerece-se para casa de familia; rua General Polydoro n. 44, quarto, 23.

**UMA SENHORA** muito habil em todos os serviços domesticos deseja empregar-se em casa de familia que vá para a Europa, para acompanhar a mesma, ou guardar crianças; está habituada a viajar, e fala francez; rua das Laranjeiras, pensão Alem, com Mme. Bianchi.

# ALUGUEIS DE CASAS

**15$000**

**ALUGA-SE** uma parte de um commodo; na rua do Areal n. 40, baixos, quarto n. 34, das 5 em diante.

**20$000**

**ALUGAM-SE**, pelo preço acima e a 25$, na rua Chaves Faria n. 43, perto do largo da Cancella, em São Christovão, grandes quartos para familias; a casa tem muita agua, cozinha e grande quintal.

**ALUGA-SE** um quarto pequeno para uma senhora só; na rua Pereira de Almeida n. 59, casa IV, Mattoso.

**ALUGA-SE** um quarto com bastante agua, independente; na rua S. Carlos n. 253.

**25$000**

**ALUGA-SE** um bom commodo; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

**ALUGA-SE** um pequeno barracão, com tres commodos, agua, esgoto e quintal; informa-se na rua do Engenho de Dentro n. 27.

**30$000**

**ALUGA-SE**, em casa de uma senhora de respeito, um commodo a casal sem filhos ou a senhoras; na rua Alice n. 126, estação do Rocha.

**ALUGA-SE** um commodo dividido em dois quartos, a pessoas que não precisem cozinhar; na rua S. Luiz Gonzaga n. 510.

**ALUGA-SE** um bom quarto; na rua de Catumby n. 71.

**ALUGA-SE** uma bela sala independente; na rua Eleone de Almeida numero 58, Catumby.

**ALUGA-SE** uma boa sala, independente; na rua Eleone de Almeida n. 58, Catumby.

**ALUGAM-SE**, á rua Padre Miguelino n. 26, em Catumby, uma sala e dois quartos, sendo a sala por 60$, um dos quartos por 25$, e outro pelo preço acima.

**ALUGA-SE** um porão, a quem não tenha crianças; na rua Dr. Maia Lacerda n. 87, antiga Santos Rodrigues.

**ALUGAM-SE** bons commodos em logar socegado e saudavel; na rua do Estacio de Sá n. 7, e trata-se com Martins.

**ALUGAM-SE** dois commodos independentes, para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Bella de São João n. 126, fundos.

**35$000**

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um bom quarto para moço do commercio, tendo banheiro e luz electrica; na rua da Lapa n. 53, 1º andar.

**ALUGA-SE** um commodo com direito a quintal e cozinha; na rua Dr. Souza Neves n. 47.

**ALUGAM-SE**, desde o preço acima até 40$, esplendidos quartos com electricidade, a casaes sem filhos ou senhores serios; na rua Angelica numero 38, ao lado da estação do Meyer.

**ALUGA-SE** uma sala espaçosa e independente, perto dos bonds; na rua Tenente França n. 143.

**ALUGA-SE** um barracão; na rua Itapirú; trata-se na rua Fallette numero 10.

**ALUGA-SE**, em casa de pequena familia, um quarto com luz electrica, serventia de cozinha e quintal; na ladeira do Vianna n. 14, Catumby.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um quarto; na rua Dias da Cruz numero 249, prefere-se uma senhora só.

**40$000**

**ALUGA-SE** um bom quarto com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25; trata-se na loja.

**ALUGAM-SE** uma espaçosa sala e cozinha, com entrada independente; na rua Senhor do Mattosinhos n. 66; tratam-se na avenida Salvador de Sá n. 51.

**ALUGA-SE** na bonita e respeitavel casa da rua Haddock Lobo n. 36, proximo ao largo do Estacio de Sá, um bom commodo; só se aceitam pessoas decentes.

**ALUGA-SE** um bom commodo com janela; na rua São Diniz n. 18, Estacio de Sá.

**ALUGA-SE** um bom quarto de frente, só para um senhor decente; na travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro.

**PRECISA-SE** de uma rapariga para copeira e arrumadeira; na rua Soares Cabral n. 34, Laranjeiras.

**ALUGA-SE**, em casa de um casal, um porão habitavel, assoalhado, forrado, com direito a quintal, tanque e banheiro; para ver e tratar na rua Desembargador Isidro n. 178.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

**ALUGAM-SE** bons commodos, á moças ou rapazes; na rua do Estacio de Sá n. 7.

**41$000**

**ALUGAM-SE** as duas casinhas numeros VII e VIII da rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84; tratam-se na rua da Luz n. 31.

**45$000**

**ALUGA-SE** um grande commodo, claro e arejado, a moços solteiros; na rua Luiz Camões n. 112, sôbrado.

**ALUGA-SE** um commodo para dois moços; na rua do Senado n. 108.

**ALUGA-SE** um quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessôas sérias; na rua da Prainha n. 66.

**ALUGAM-SE**, desde o preço acima até 55$, casinhas de porta e janela, com cozinha, tanque e muito terreno para corar roupa, nos fundos da chacara da rua da Concordia numero 48, onde se trata, e com saida para a rua Vista Alegre, em Catumby

**ALUGA-SE** uma casinha nova, na estrada Real de Santa Cruz n. 1.249, distante dois minutos da estação de Del Castillo, linha auxiliar.

**ALUGA-SE** uma sala de frente a homens ou casal; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

**ALUGAM-SE** um bom quarto e sala, com cozinha, quintal e luz electrica, para casal sem filhos; na rua São Francisco n. 971, casa 8, villa Cardoso.

**ALUGA-SE** a boa casinha da rua Jorge Rudge n. 25; as chaves, na quitanda; logar socegado.

**ALUGA-SE** um commodo em casa de familia, a casal ou pessoa só; na rua do Senado n. 202.

**50$000**

**ALUGA-SE** um commodo com cozinha, a casal sem filhos; na rua das Laranjeiras n. 122.

**ALUGA-SE** um bom quarto illuminado a electricidade, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

**ALUGA-SE** uma grande e independente sala, em typo de casinha; na rua Eleone de Almeida n. 44, junto ao largo de Catumby.

**ALUGA-SE** uma grande e independente sala; na rua do Livramento n. 211.

**ALUGA-SE** uma boa sala independente; na rua José de Alencar n. 50, Catumby.

**ALUGA-SE** uma casinha de madeira, com dois quartos e cozinha; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 63.

**ALUGAM-SE** bons commodos; na rua do Estacio de Sá n. 7.

**ALUGA-SE** a casinha n. V, da avenida á rua Santo Christo dos Milagres n. 228, com boas accommodações para pequena familia; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

**ALUGA-SE** um quarto mobilado, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3, sobrado.

**ALUGA-SE** um bom e grande quarto em casa de familia, para casal ou rapazes; na avenida Mem de Sá n. 35, sobrado.

**55$000**

**ALUGAM-SE** bons e espaçosos quartos, com luz electrica e bom banheiro, a moços do commercio ou empregados publicos; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

**ALUGA-SE** uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque; na rua Campos da Paz n. 68.

**56$000**

**ALUGA-SE** a casa II da rua João Caetano n. 127; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

**60$000**

**ALUGA-SE** uma casinha nova, na Estrada Real de Santa Cruz n. 1.249, distante dois minutos da estação de Del Castillo, linha auxiliar.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um bom quarto a pessoas do commercio; na rua da Alfandega numero 194, sobrado.

**ALUGAM-SE** quartos a moços do commercio ou casaes sem filhos; na rua do Riachuelo n. 272.

**ALUGA-SE** um quarto em casa de familia a casal sem filhos; na rua dos Invalidos n. 172, sobrado.

**ALUGA-SE** a metade de uma casa, sita a rua Affonso Penna n. 165, villa Ignez, casa XX; trata-se na mesma.

**ALUGAM-SE** bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7, e trata-se com Martins.

**61$000**

**ALUGAM-SE**, em casa de familia, uma sala e quarto a um casal sem filhos; na rua Marquez de Pombal numero 25, proximo á praça Onze de Junho.

**70$000**

**ALUGAM-SE** dois bons quartos mobilados, com vista para o mar, a rapazes de tratamento, em casa de familia; dá-se pensão; na rua Augusto Severo n. 38, praia da Lapa.

**ALUGA-SE** um superior commodo de frente; na rua Acre n. 120, proximo á rua Marechal Floriano; sómente a pessoas decentes; casa de familia.

**ALUGAM-SE**, em casa de pequena familia, dois bons commodos, com mais dependencias confortaveis; logar saudavel; bonds á porta; na rua Lins Vasconcellos n. 359, Boca do Matto.

**ALUGAM-SE**, a pessoas sérias, sala e quarto separados e mobilados, com banheiro e luz electrica; na rua General Camara n. 66.

**ALUGA-SE**, proximo a estação Dr. Frontin, uma casa, com agua, quintal, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 77; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

**ALUGA-SE** uma boa sala e um quarto, independentes, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

**ALUGA-SE** um bom commodo, a pessoa decente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

**ALUGAM-SE** bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7, e trata-se no mesmo, com Martins.

**75$000**

**ALUGA-SE** um barracão; na rua do Itapirú n. 152; trata-se na rua Falete n. 10.

**ALUGA-SE**, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

**ALUGAM-SE** a casa da rua Nora n. 70, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal e um barracão em Pedregulho; trata-se na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 453.

**80$000**

**ALUGA-SE** uma casa nova, com dois quartos e duas salas, cozinha e banheiro; na rua Augusta n. 63, Engenho de Dentro; trata-se no armazem da esquina.

**ALUGAM-SE** uma esplendida sala e quarto de frente, completamente independentes, a casal sem filhos ou pequena familia; na rua Angelica numero 38, largo da estação do Meyer.

**ALUGA-SE** uma boa sala, em casa de familia, com linda vista para o mar; trata-se na rua da Gloria numero 40, andar terreo.

**ALUGA-SE** uma casa; na rua Padre Miguelino n. 55, Catumby; tem sala, dois quartos, sala de jantar, cozinha, quintal e mais dependencias

**ALUGA-SE**, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, para moços solteiros; na rua da Lapa numero 53, 1º andar.

**ALUGAM-SE** bons commodos de frente, serve para dentista, medicos, engenheiro, etc., estando concluido e em pinturas, bello ponto commercial e de futuro; na rua Estacio de Sá numero 7, e trata-se com Martins.

**ALUGA-SE** um quarto de frente, muito bem mobilado, a um senhor de tratamento, tem telephone e luz electrica; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

FOLHETIM 201

# A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XIII

## Desenlace

XII

A ULTIMA HORA

O mordomo dirigiu-se ao barão, que estava com Magdalena e Paulo no seu gabinete.

—Senhor barão, está ahi um rapaz que diz ter absoluta necessidade de entregar uma carta ao Sr. Guilherme Moran.

O barão levantou-se, entrou na sala de armas e chamou Mendoza, que desde a noite anterior apenas se tinha separado do ferido por breves momentos.

—Como está Moran ? perguntou-lhe.

—Muito mal: receio que se lhe transtorne o cerebro.

Disse-lhe então o que succedia.

— Se tão urgente é a carta, respondeu Mendoza, que havemos de fazer senão entregar-lh'a ?

— E poderá lel-a ?

— Talvez não; mas póde lêr-lh'a um sacerdote ou outra pessoa que elle designar.

Pouco depois, Thomaz apresentou-se na sala. Tinha a fortuna de ser um desses rapazes de quem pelo rosto se faz juizo favoravel.

O barão olhou para elle com benevolencia.

— Es tu, perguntou-lhe, o portador de uma carta urgente para o Sr. de Moran ?

— Sim, senhor.

— Quem te envia ?

— Não posso dizel-o.

— Ah ! temos mysterio ?

— Não, senhor: obedeço a meu amo, e nada mais.

Mendoza conduziu Thomaz junto do leito de Moran.

O jockey sentiu profunda pena quando o viu.

— Tenho de estar só, disse depois dirigindo-se a Mendoza.

— Bem, bem, respondeu este sorrindo da audacia do rapaz.

E saiu a juntar-se com o barão.

Moran parecia moribundo. Horrorizava a sua lividez.

— Sr. de Moran ! disse o jockey, sou eu... sou o Thomaz.

Moran estremeceu, exhalou um gemido e fitou no rapaz um olhar sem brilho.

Até então tinha podido pronunciar algumas palavras, mas a inflammação da ferida já l'ho impedia completamente. Ergueu-se no leito, firmando-se no braço, e olhando para Thomaz com tenacidade aterradora, intentou perguntar-lhe por seu filho.

O rapaz comprehendeu os signaes de Moran, e entregou-lhe a carta de Rodolpho.

Moran recebeu-a com mão tremula e fez signal ao jockey para accender uma vela, porque o quarto tinha pouca luz. Thomaz obedeceu, e Guilherme começou a lêr a carta, cujo conteúdo era o seguinte:

"Meu pai: Não sei se está preso ou livre. No primeiro caso, peço que me envie a sua benção, no segundo, que venha vêr-me, porque tenho medo da justiça e da morte. Ignoro se esta linguagem é inspirada pelo arrependimento ou pelo temor que me produz no espirito a idéa do infinito. Seja o que fôr, quero vel-o, abraçal-o, falar-lhe talvez pela ultima vez, e fazer que ambos imploremos um perdão que a sociedade ha de negar-nos. Se sobrevivo, espera-me a mais tremenda das condemnações; se succumbo, levarei para a sepultura a recordação das estranhas visões que me assaltam o cerebro."

Moran ficou indeciso um momento e caiu por fim sobre o leito.

Thomaz, vendo-o desfallecer daquelle modo, sentiu um medo horrivel.

— Acudam ! acudam ! gritou elle saindo para a sala immediata. O Sr. de Moran está a morrer !...

O medico entrou immediatamente.

— Meu filho ! meu filho ! gritava Moran com voz suffocada.

E ao mesmo tempo incharam-lhe as veias do rosto, os olhos giraram dentro das orbitas, as mãos ergueram-se contraidas e frias como as dos que padecem epilepsia, e um gargalhada glacial, estridente, aterradora como a de um louco, estremeceu-lhe o peito palpitante.

— Transtorna-se-lhe o cerebro, disse Mendoza. Oh ! que succedeu ahi ? de quem era essa carta ? fala, ou por Deus que não sairás com vida desta casa !

E avançando para Thomaz, agarrou-o bruscamente por um braço. Ao mesmo tempo reparou que a carta estava no chão. Apanhou-a e leu-a. Lendo-a, soltou um grito e exclamou cheio de raiva:

— Já o suspeitava; mas nunca imaginei que o arrependimento entrasse na alma de Rodolpho. Onde está elle ? responde !

— Não posso dizel-o, senhor, volveu Thomaz.

— Está doente ?

— Está.

— Gravemente ?

— Muito gravemente.

Mendoza reflexionou um momento.

— Oh ! se eu podesse deixar Moran !

Mas como isto era impossivel, abandonou logo a idéa.

— Teu amo poderá ainda salvar-se ? disse por fim.

— Não sei.

— Mas que tem elle ? Dize.

Thomaz contou a quéda de seu amo, mas occultou o ponto onde elle estava.

— Quando voltas a vêr Trindade ? perguntou Mendoza.

Thomaz, que nunca tinha ouvido aquelle nome, repplicou:

— Qual Trindade ?

— Rodolpho.

— Só posso dizer, que hei de falar-lhe infallivelmente.

— Pois dize-lhe que seu pai deseja falar-lhe.

— E que adiantaremos com isso ? o Sr. Rodolpho não poderá levantar-se nem daqui a um mez.

O doutor tornou a reflexionar.

— Então espera.

Dirigiu-se á sala de armas, conferenciou com o barão, e depois encaminhou-se para o seu gabinete, onde permaneceu escrevendo por algum tempo. Pouco depois desceu, trazendo uma carta, que entregou a Thomaz.

— Nada mais ? perguntou o lacaio.

— Nada mais.

Thomaz ausentou-se immediatamente. Na tarde desse dia chegou á estalagem.

VIII

PROJECTO DE VIAGEM

Mathias Pérez soube afinal que duas carruagens de jornada tinham partido pela estrada de França, com differença de uma hora. Imaginou, pois, não sem fundamento, que deviam transportar Luiz Torrelamar, e o filho de Moran.

Só passados dez dias conseguiu saber por um dos arrieiros que com mais frequencia percorriam a estrada, que em certo dia, a tal hora, um individuos quebrara uma perna ao cair da carruagem, tendo de ficar por este motivo na terceira estação do caminho.

Mathias escreveu particularmente á autoridade local, para que lhe dissesse quanto havia de verdade no que lhe tinham dito. Cinco dias passou de mortal inquietação sem obter resposta á sua carta, até que no mesmo dia em que André havia de visital-o, recebeu uma carta em que lhe contavam tudo que succedera a Rodolpho.

— Ah ! grande patife ! agora não me has de escapar ! exclamou Mathias com grande jubilo.

Duas horas depois, André perguntava-lhe pelo filho de Moran.

— Que tem conseguido descobrir, Sr. inspector ?

— Na mesma noite em que elle attentou contra a vida de Magdalena, partiu numa sege de jornada com direcção a França. Leia esta carta.

André leu detidamente a carta que Mathias recebera, e reprimiu um grito de alegria.

— Magnifico ! esclamou fechando a carta e devolvendo-a ao inspector. E que tenciona fazer ?

— O que ? prendel-o eu proprio.

— Não sou dessa opinião.

— Por que ?

— Que adianta o senhor entregal-o á justiça ?

— Tem razão; devo antes vingar-me delle particularmente. Mas noto uma difficuldade.

— Qual ?

— A da viagem; só amanhã sai a diligencia, e neste intervallo quem sabe o que póde succeder !

— E numa carruagem particular, que tempo se gastaria daqui á tal estalagem ?

— Umas seis horas, levando bons cavallos.

—E' meio dia, disse André, ora, partindo daqui a pouco, e descansando de duas a tres horas no caminho, poderiamos chegar ás onze horas da noite.

—Tudo depende dos cavallos.

—Isso fica por minha conta. Dentro em meia hora estou aqui. Falemos de outra coisa: sabe o que succedeu com Moran ?

—Não; não saiu de casa desde hontem.

André referiu ao inspector as scenas do combate. Ouvindo isto, Mathias alegrou-se bastante.

—Poderei falar á D. Magdalena ? perguntou elle.

—De certo. Mas não diga coisa alguma de Rodolpho.

—Bem, bem.

—Vejo-me na impossibilidade absoluta de o acompanhar, por que antes de regressar á casa do barão, tenho de cumprir um triste dever; mas irei procural-o dentro de uma hora e dali sairemos em direcção ao ponto, onde está Rodolpho.

—Tem a certeza disso ?

—Toda a certeza.

—Lembre-se que custa muito dinheiro o aluguel de uma carruagem de jornada.

—O barão emprestar-nos-ha a sua.

—E se não puder ?

—Se não puder, gastarei os ultimos mil duros que possuo em vingar Magdalena.

—Isso é outra coisa.

Mathias metteu no bolso o seu diploma e um par de pistolas, pegou na bengala e no chapéo, e disse a André:

—Estou ás suas ordens.

*(Continúa.)*

# HOJE - á noite, o novo jornal - HOJE

# A RUA

## Grande informação, reportagens photographicas, telegrammas de toda a parte

---

# VERITAS

**Sociedade Beneficente de Construcções Prediaes por Mutualismo**

SÉDE -- S. PAULO

**Succursal -- AVENIDA RIO BRANCO N. 151**

RIO DE JANEIRO

**Relatorio dos socios sorteados em 21 de março correspondente ao mez de fevereiro**

**SÉRIE POPULAR**

1º peculio — Caderneta n. de matricula 0507 e final para sorteio 7507, pertencente a Sra. D. Beatriz Maria do Carmo, residente em S. Paulo, á rua da Consolação n. 181.

2º peculio — Caderneta n. de matricula 0161 e final para sorteio 0661 pertencente a Sra. D. Rosa José Matheus, residente na cidade de Neves, Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, á rua das Neves n. 21.

**SÉRIE GERAL**

1º peculio — Caderneta n. de matricula 0507 e final para sorteio 7507, pertencente ao Sr. Antonio Augusto de Souza, residente em S. Paulo, á rua Appá n. 12.

2º peculio — Caderneta n. de matricula 0161 e final para sorteio 0661, pertencente ao Sr. Armando Feijó, residente nesta capital, á rua Dr. Maciel n. 82 — B.

**SÉRIE ESPECIAL**

1º peculio — Caderneta n. de matricula 0507 e final para sorteio 7507 pertencente ao Sr. Manoel Garcia, residente em S. Paulo, á rua Cel. Rodovalho n. 4.

2º peculio — Caderneta n. de matricula 0161 e final para sorteio 0661, pertencente ao Sr. José Octavio Bittencourt, residente em S. Paulo, na 5ª Parada.

**N. B. — Amanhã daremos o resultado dos outros premios e das bonificações.**

*A DIRECTORIA.*

---

**ALUGA-SE** um commodo mobilado e com pensão, bem arejado, a um cavalheiro distincto nacional ou estrangeiro; na rua Bento Lisboa numero 161.

**ALUGAM-SE** as casas novas da rua Boa Vista ns. 8, 10 e 12, em frente a estação de Todos os Santos; são illuminadas a electricidade e têm bonds e trem á porta; as chaves estão na mesma rua n. 24, e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196; aluga-se tambem a casa da rua José Vicente n. 92, avenida, por 91$, illuminada a electricidade e com bonds á porta.

**ALUGA-SE** a casa nova da rua São Luiz Gonzaga n. 276, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, electricidade e a 20 minutos do centro da cidade; bonds de Jockey Club e Cascadura.

**ALUGA-SE** a casa da rua Dr. Bulhões n. 204, esquina da rua Flora, em Engenho de Dentro.

**ALUGA-SE** um bom predio, moderno, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, illuminado a luz electrica, perto de bonds e trens; na rua Maria Calmon n. 18, Meyer; trata-se com o Sr. Manoel Alves, á rua da Carioca n. 9, e as chaves estão no numero 20.

**ALUGA-SE** a casa da rua Werna Magalhães n. 39, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

**ALUGA-SE** a casa n. 11 da rua Miguel de Paiva, Catumby, ponto dos bonds de Coqueiros; as chaves estão no n. 15, venda, e trata-se na Camisaria Progresso, praça Tiradentes ns. 2 e 4.

**ALUGA-SE** uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 53, Andarahy; as chaves estão na quitanda da rua Gonzaga Bastos, em frente á rua Possolo; trata-se na rua São Francisco Xavier n. 312.

**ALUGA-SE** o predio n. 60 da rua Leopoldo, Andarahy, recentemente limpo e com bonds a porta; aluga-se tambem, por 80$, o predio n. 5 da avenida á mesma rua n. 62; as chaves estão no predio n. 1 da mesma avenida, e tratam-se á rua Ibituruna n. 113.

**ALUGAM-SE** um bom quarto e gabinete; tratam-se na rua dos Ourives n. 135, sobrado.

**ALUGA-SE** uma casa para pequena familia, perto do centro da cidade; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

**ALUGA-SE** uma casa, com duas salas e tres quartos, com todas as condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99; as chaves estão no n. 95, Cidade Nova; trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

## DIVERSOS

**ALUGA-SE** uma sobrado novo, por 170$, com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; na rua Gonzaga Bastos n. 42; as chaves estão na quitanda, quasi defronte; Andarahy; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

**!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!**

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

**ALUGA-SE** uma sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento, á rua do Cattete n. 203.

**ALUGA-SE**, por contrato, o sobrado da rua do Riachuelo n. 430, esquina da de Frei Caneca; trata-se na loja, para onde deverão ser dirigidas as propostas.

**ALUGA-SE** o magnifico predio da rua da Regeneração n. 32, antigo, Icarahy, 20 metros distante da praia, com quatro dormitorios, duas espaçosas salas, de jantar e de visita, cozinha, quarto de banhos e outras dependencias, grande jardim, banhos de mar; trata-se na mesma.

**ALUGA-SE** por 170$ a casa n. 63 da rua Viscondessa de Santa Isabel, as chaves no n. 75; tratar na rua do Rosario n. 114, sobrado, das 3 ás 5 horas, rua Ypiranga n. 80.

**ALUGA-SE** uma boa casa, com sete quartos e dormitorios; na rua Pão Ferro n. 83, esquina da rua Bella de S. João.

**ALUGA-SE** a casa da rua Itapagipe n. 153, com vastas accommodações para familia de tratamento. Preço, 280$000.

**ALUGA-SE** uma casa nova, com quatro quartos, duas salas, cozinha, e mais dependencias; á rua Barroso n. 71, Copacabana; as chaves estão no n. 73, onde se trata.

**ALUGA-SE** o 1º andar do predio da rua Sachet n. 26, antiga travessa do Ouvidor, para escriptorio.

**ALUGA-SE** uma casa, de construcção moderna, com duas salas, tres quartos, dispensa, copa, cozinha, banheiro, etc. Todos os compartimentos são muito espaçosos; tem grande terreno, com arvores fructiferas e tanque de lavar; aluguel, 100$; rua D. Clara de Barros n. 41, estação do Riachuelo.

**ALUGA-SE** uma casa nova, acabada de construir ha pouco, com duas salas, tres quartos, cozinha, e bom quintal e com todas as accommodações, dentro de casa; na rua Petrocochino n. 20, Villa Isabel; as chaves estão na rua Torres Homem n. 315.

**ALUGA-SE** a casa da rua Salgado Zenha n. 50; as chaves estão na mesma rua n. 52 e trata-se na rua S. Henrique n. 85, Fabrica das Chitas.

**ALUGA-SE** o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

**ALUGA-SE** a boa casa da travessa Derby Club n. 27, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, porão habitavel, quintal, etc. As chaves estão por favor no n. 25, casa I, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

**ALUGA-SE** por 300$ o sobrado da rua Voluntarios da Patria n. 271, têm todas ás accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na casa de louças, onde se trata.

**ALUGA-SE** com contrato por sete mezes, mobilado ou não, o magnifico predio da travessa Muratori n. 49, com amplas accommodações para familia de tratamento; quartos para criados, fogão a gaz, banheiro, jardim ao lado, bom quintal, illuminação electrica, etc., para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, das 2 ás 5 horas.

**VENDE-SE** uma casa, á rua Getulio n. 245, E. F. C. do Brazil, estação de Todos os Santos; trata-se narua Etelvina n. 64.

**VENDEM-SE**, em Engenheiro Trindade, terrenos em lotes, a dinheiro ou prestações; tratar com Francisco Simas.

**VEMDEM-SE** muito em conta uma serra (tico-tico) com torno e pertences e uma boa caixa com algumas ferramentas; ver e tratar á rua D. Marianna n. 35.

# UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

**Cursos de ensino superior e diplomas iguaes e equivalentes aos officiaes**

Os exames de admissão (prova de conjunto) realizam-se nas terças, quintas e sabbados, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio), das 5 ½ ás 6 ½ horas, ou das 11 ás 2 horas, nas segundas, quartas e sextas.

Em março, effectuam-se os exames de segunda época, a que podem concorrer os ouvintes e os não matriculados.

Depois do dia 20 não se attendem a reclamações sobre inscripções de exames e depois do dia 30 sobre matriculas (ficam encerradas nesta data).

Em abril começam a funccionar, das 3 ás 6 horas da tarde, os cursos de sciencias juridicas e sociaes da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, os de odontologia e de pharmacia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro, os de engenheiros geographos, agrimensores e architectos da Escola de Engenharia C. B. Ottoni e os cursos da Academia Commercial Visconde de Mauá.

A Universidade Nacional do Rio de Janeiro foi fundada pelo Dr. Joaquim Abilio Borges, em sessão solemne, presidida pelo ministro da justiça, e foi honrada com a presença do presidente da Republica. A instituição já adquiriu personalidade juridica, tendo sido seus estatutos publicados no *Diario Official* e registrados pelo competente funccionario publico.

Seus cursos de estudo e programmas de ensino são *iguaes* aos dos institutos officiaes, de accordo com a Lei Organica, sendo tambem *identicos os prazos* dos cursos de estudo.

Os cursos superiores são mixtos, sendo reservados os primeiros logares nas salas ás moças academicas.

Não ha cursos pelo systema de correspondencia.

Os diplomas e certificados da Universidade têm o *mesmo valor* dos conferidos pelos institutos officiaes, *que não gozam de privilegio de qualquer especie*. Decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, art. 1º.

Os academicos que derem mais de 40 faltas podem fazer seus exames na segunda época.

O Collegio Abilio, internato e externato de ensino primario e secundario, é o curso annexo de preparatorios da Universidade, estando suas aulas funccionando com regularidade e regidas por professores de alta competencia.

## FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS -- Subvencionada pelo governo federal

Cursos e diplomas iguaes e equivalentes aos das faculdades officiaes de S. Paulo e do Recife

As inscripções para os exames de segunda época encerram-se definitivamente a 20 do corrente. Continuam das 5 ½ ás 6 horas, nas terças, quintas e sabbados, e das 11 ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas, os exames de admissão (verificação da cultura e capacidade intellectual do matriculando. Art. 65 da Lei Organica).

O prazo do curso é de cinco annos e têm os programmas de ensino a mesma extensão dos das faculdades officiaes, ás quaes é equiparada pela Lei Organica. De accordo com essa lei, é permittido fazer o exame dos dois primeiros annos de uma só vez (exame preliminar), segundo o art. 18 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.662, de 5 de abril de 1911.

Expediente na Universidade Nacional do Rio de Janeiro, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio), onde se distribuem os cartões de matricula, sendo considerados retirados os que não requererem até o dia 30 deste mez. A Faculdade funccionará no centro da cidade, logo que seja obtido um edificio condigno, de modo que, mesmo na parte material, possa competir com os institutos do governo federal. Em abril, as aulas funccionarão sob a responsabilidade da congregação de lentes, constituida de notabilidades nas letras juridicas. As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde. Aceitam-se transferencias das faculdades dos Estados, officiaes ou subvencionadas, para os cinco annos do curso. No corrente anno abriu-se a matricula do 5º anno, com dois academicos, um vindo da faculdade da Bahia e outro de Porto Alegre.

Na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas estão matriculados cerca de 300 academicos, muitos dos quaes já occupam as mais elevadas posições sociaes (directores de repartição, lentes de cursos superiores, deputados, intendente, funccionarios publicos de categoria elevada, etc.).

## FACULDADE DE MEDICINA FRANCISCO DE CASTRO -- Pharmacia e odontologia

Cursos e diplomas iguaes e equivalentes aos das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia.

A matricula dos cursos de pharmacia e de odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro) encerra-se a 30 de março, não se attendendo a reclamações depois dessa data, qualquer que seja o motivo.

Os exames de segunda época terminam a 30 de março. Continuam os exames de admissão, das 5 ½ ás 6 ½ horas, nas terças-feiras, quintas e sabbados, e das 11 ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas, no Collegio Abilio (verificação do gráo de cultura e de capacidade intellectual do candidato); os prazos dos cursos e os programmas de ensino são iguaes aos officiaes. Expediente na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio). As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde, no centro da cidade, logo que seja encontrado um edificio conveniente.

Para conveniente preparo dos academicos, foi adquirido o material da Escola Pratica, que funccionou na casa Hermanny. O curso medico começará quando for possivel. No anno passado, concluiram o curso de odontologia 10 academicos, cujos diplomas têm o *mesmo valor* dos conferidos pelos institutos ainda mantidos pelo governo federal, os quaes não *gozam de privilegio de qualquer especie* (art. 1º do decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911). O que dá real valor aos certificados passados pela Universidade é a honorabilidade da instituição, em tudo igual ás officiaes, e a realidade e seriedade do ensino theorico e pratico, ministrado no prazo e segundo os programmas dos institutos do governo federal.

## ESCOLA DE ENGENHARIA -- C. B. Ottoni

(ESCOLA POLYTECHNICA LIVRE)

Cursos de ensino e diplomas iguaes e equivalentes aos officiaes.

Estão abertas, até o dia 30 de março, as matriculas para os cursos de engenheiros geographos (tres séries), agrimensores (duas séries) e architectos (duas séries). Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, na Universidade Nacional do Rio de Janeiro (Collegio Abilio), das 11 ás 14 horas (prova de cultura e capacidade intellectual, principalmente em mathematica elementar e desenho). As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde.

O curso de engenharia civil começará opportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matricularem 10 candidatos. Programmas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do *mesmo valor*, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

## ACADEMIA COMMERCIAL VISCONDE DE MAUÁ

O candidato á matricula na Academia Commercial de Visconde de Mauá (Universidade Nacional do Rio de Janeiro) deve apresentar os seguintes documentos: 1º, certidão de idade, em que prove ter, no minimo, 12 annos; 2º, certificados de estudos de ensino primario ou exame de admissão das materias que constituem o curso preliminar ao secundario; 3º, attestado de medico, em que se affirme não soffrer o matriculando de molestia contagiosa e que é vaccinado. O curso commercial é essencialmente pratico, e as linguas vivas são ensinadas pelo methodo directo (conversação). Expediente, nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio).

## COLLEGIO ABILIO

**Equiparado ao Gymnasio Nacional e hoje equivalente ao Collegio D. Pedro II. Internato limitado e externato. Ensino primario e secundario.** Curso Annexo da Universidade Nacional do Rio de Janeiro. Premiado com medalhas de ouro na Exposição Universal de Paris. Fundado em 1858 pelo barão de Macahubas (Dr. Abilio Cesar Borges). Dirigido ha trinta annos pelo Dr. Joaquim Abilio Borges. Ensino primario (curso especial) e secundario seriado e de preparatorios para exames de admissão aos Cursos Superiores de Ensino. Internato limitado a 80 meninos de familias distinctas de 7 a 15 annos de idade e externato dos 10 ás 16 1|2 horas. Notavel professorado. Ensino pratico de linguas vivas. Laboratorio, museus e gabinetes para o ensino scientifico experimental. Educação physica, sem exageros prejudiciaes á saude e aos estudos. O «foot-ball» não é permittido no verão.

O dormitorio dos menores fica ao lado dos aposentos da familia do Director e durante toda a noite ha um encarregado da vigilancia. Não se aceitam internos maiores de 15 annos. A disciplina no Collegio Abilio em Botafogo é persuasiva e preventiva e a ordem é obtida por uma interrupta fiscalização, sem espionagem, sem delações. Sómente são admittidos meninos de boa indole, não havendo portanto receio dos pervertidos ou dos degenerados, que precisem de meios coercitivos improprios de uma casa de educação.

No governo escolar não se empregam castigos humilhantes, aviltantes ou ridiculos. O Collegio Abilio, em Botafogo, em nada se assemelha com um quartel, claustro, asylo, casa de saude, ou estabelecimento correccional. Continuam abertas as matriculas nos dias uteis das 11 ás 14 horas, na praia de Botafogo 374 (edificio proprio com todas as condições de hygiene e conforto). Não são garantidos os logares dos que não apresentarem seus requerimentos no corrente mez. Em abril abertura de aulas especiaes para rapazes (cursos de revisão e das materias do 5º e 6º annos do curso secundario). Admittem-se alumnos avulsos, que frequentarão apenas as aulas das disciplinas em que desejarem habilitar-se. Ha completa separação dos meninos menores e maiores. O serviço de alimentação e rouparia se acha actualmente a cargo de um funccionario especial e de provada competencia em assumptos concernentes a questão de economia interna. O Dr. Joaquim Abilio Borges reassumiu a direcção immediata do tradicional instituto fundado ha 56 annos pelo glorioso barão de Macahubas e que superintende ha tres decadas, sem solução de continuidade e sem transigir com os seus idéaes pedagogicos. Os milhares de seus discipulos que hoje occupam as mais elevadas posições sociaes provam á evidencia a proficuidade de seus methodos de ensino.

---

**VENDEM-SE** terrenos no morro do Livramento; trata-se na rua da Saude n. 157.

**VENDEM-SE** um barracão e chacara; trata-se na rua Sylvio n. 53, estação de Ramos, E. F. L.

**VENDEM-SE** meia mobilia de peroba, com encosto adamascado, quasi nova e dois portas-bibelots; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 33, Cidade Nova.

**VENDE-SE** um grupo de casas, em grande terreno, que rende 420$ por mez, em uma das melhores estações dos suburbios, por preço de occasião, tambem se vende separado; para informações e tratar com o Sr. Silva, á rua Carmo Netto n. 107, Cidade Nova.

**VENDEM-SE** quatro predios em boa construcção, sitos á rua Rivadavia Correia ns. 24 e 26, para ver e tratar nos mesmos predios, com o Sr. Antonio Joaquim dos Santos Almeida, e para qualquer informação com o Sr. Manoel Gomes; á rua Mariz e Barros n. 235.

**PRECISA-SE** de encarteiradeiras e emmassadeiras, na fabrica de cigarros; á travessa Cordeiro n. 9, no Engenho de Dentro.

**TRASPASSA-SE** uma tendinha, com aluguel modico e podendo ainda alugar uma porta; rua D. Manoel numero 33, diz-se.

**TRASPASSA-SE** uma boa pensão, estando completamente cheia, em predio novo e mobilia de peroba, toda nova. Ver e tratar á rua Henrique Valladares n. 11; o motivo se dirá ao pretendente.

**TRASPASSA-SE** o contrato de um novo e esplendido predio em um dos pontos centraes de maior movimento desta capital. Os pavimentos superiores prestam-se para uma pensão de 1ª ordem, tem 18 bons commodos. Na grande loja do pavimento terreo funcciona negocio completamente limpo que tambem se vende livre de qualquer onus e com todas as licenças e direitos pagos; trata-se com o proprietario do negocio á rua Marechal Floriano n. 157.

**TRASPASSA-SE** o contrato de uma casa com negocio de botequim e armação de primeira ordem, que serve para venda ou armazem, não paga decimas e aluguel barato e esplendida morada para familia; informa-se á rua Acre n. 16, botequim, com o Sr. Alberto.

**TRASPASSA-SE** o contrato de um predio; á rua do Rosario; trata-se na rua da Alfandega n. 32, loja.

**PERDEU-SE** uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

**NO** dia 15 do corrente, appareceu no povoado de Rodeio um individuo desconhecido, o qual passando em frente ao predio, onde reside o Sr. Sebastião Silva, encontrou uma besta arreiada, na qual montou e até esta data não appareceu; é gatuno de animaes já qualificado. A besta tem cinco palmos, é marchadeira e tem a côr russo-pedrez; quem a encontrar será gratificado.

**PREVIDENTE**, Dotal Brazileira — Transferem-se dois diplomas, das séries de 20:000$ e de 5:000$; a tratar na rua Magalhães n. 27.

**COLLEGIO SYLVIO LEITE** — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

## Distribuição gratis do catalogo illustrado da fabrica de

# SEGURA, CAMPOS & C.

Á RUA SETE DE SETEMBRO 84 -- RIO DE JANEIRO

**De moveis de vime, cadeiras, malas e artigos para montaria e viagem, artigos para sports, athletas, collegiaes e uso domestico. Tapeçaria e artigos da America e Japão, escovas, espanadores, vassouras, etc.**

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

**Para receber o catalogo basta devolver-nos o presente "coupon" com a direcção bem legivel.**

Srs. Segura, Campos & C.
Rua Sete de Setembro 84 — Rio de Janeiro

*Queira remetter vosso catalogo illustrado para:*

S. ........................
*Rua*........................
*Logar*........ *Estado*........

**CASA** — Pequena familia de tratamento precisa, com gaz, electricidade, grande terreno arborizado e perto da cidade, aluguel, 300$; trata-se com o Dr. Diogo, á rua da Quitanda n. 15, sobrado.

**COMPRAM-SE** joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

**DIAS & MOYSES** — Perdeu-se a cautela n. 43.168, desta casa.

**GALLINHAS** das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

**BOM EMPREGO** — Não precisa fiador; rua da Constituição n. 42 sobrado.

**MOTOCYCLETTE** Ferrot — Vende-se um quasi novo, preço 600$. Cartas a T. Abreu; rua Coronel Alfredo de Almeida n. 24, Piedade.

**UMA** senhora habilitada e com pratica de ensino, leciona em casas particulares, ou collegio, a instrucção primaria. Recados á Avenida Rio Branco n. 9, 3º andar, das 12 horas em diante.

**TERRENOS** em Jacarépaguá—Vendem-se esplendidos lotes de terrenos proprios, pagamentos á prestações — Estrada da Freguezia n. 415.

## Não descuidar!

**Das pequenas indisposições de estomago tornam-se graves molestias, prevenir usando Nectandra Amara Leivas que se vende nas boas pharmacias.**

## BOM?

**Bom mesmo o Kakily que torna o cabello mais carapinhado bem corrido, dando-lhe certo lustro e belleza, vende-se á rua Marechal Floriano, 231.**

## ALUGA-SE

**pela quantia de Rs. 300$000 mensaes, com ou sem contrato, a boa casa da rua Gonçalves Crespo n. 13, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro quente e frio, jardim, etc. As chaves estão no n. 15 e trata-se na rua da Alfandega, 51, sobrado.**

## MACHINA TYPOGRAPHICA

Vende-se de mão 14×22 para desoccupar á Rua do Carmo, 24.

## DAMA DE COMPANHIA

Precisa-se de uma, que fale o francez e que tenha pratica de viajar, para acompanhar um casal á Europa. E' escusado apresentar-se quem não der boas referencias. Carta nesta redacção á W. T. Hearn.

## Predio com chacara

Arrenda-se um em suburbio da Central, proprio para externato ou gente decente, na capital ou do interior, que procure logar saudavel. Informa-se á rua Uruguayana 47, loja, onde se encontra o dono das 14 ás 15 horas. Tem seis salas, cinco quartos, vasta cozinha, grande chacara com arvores fructiferas para renda, banheiro, gallinheiro, etc. Terreno arenoso.

## PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

## Milagres do Bazar Colosso

Gravatas mantas sêda minimos 500; "Exarpes" seda 1$500; plumas 3$000; Meias fio escocia toque mofo eram 4$, agora 1$000; baeta roupa banho, 1$800; Laises sêda, 800; Gollas cabeções grypper 1$500; vinde vêr novidades escolhidas pelo senhor Alberto Branco em Paris, Allemanha, Suissa Londres "Flores" grande variedade para chapéos Vistidos toucas crianças senhoras, plumas meio metro tamanho erão de 50$ agora 12$000, plicê; Meias finissimas vêr perna mocinhas até 16 annos, tem pretas, rochas, azul, rosa muitas outras cores 2$000; Malas fortes para Enchoval crianças 6$000; Botões fantasia perolas 600 duzia; Applicações estreitas modernas desde 1$200 metro; Tecidos pretos para vestidos lucto; Crepe Sante enfestado lã 3$000; Merinó preto enfestado 800; Chitas pretas largas desde 4$000; Drape preto enfestado 2$600 metro Cretone branco lençol por menos 500 metro de vantagem as outras casas; Morim afamado legitimo presente 9$500; Sedas lisas; forros todas qualidades; Venhão Bazar Colosso; rua Haddock Lobo numero 47, perto Estacio.

## A PREÇO FIXO

## DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

## GRANADO & Cª

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

*FILIAL*

RUA Vde. DO RIO BRANCO 31

*LABORATORIO A VAPOR*

RUA DO SENADO, 48

RIO

## SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

## RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

## Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

## Armazem no centro

Traspassa-se o contrato de um á rua Luiz de Camões, proximo do largo de S. Francisco; trata-se á mesma rua n. 36, com o Sr. Camacho.

# LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

**Amanhã** **Amanhã**

NOVO PLANO — 315 — 4ª

**20:000$000** Por 4$800 Em sextos

Só jogam 20.000 bilhetes

**Sabbado, 28 do corrente** (ás 3 horas da tarde)

317 — 2ª

**50:000$000** Por 9$000 Em decimos

Só jogam 20.000 bilhetes

**Sabbado, 4 de abril** (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO — 320 — 2ª

**200:000$000**

Inteiros a 35$200, quadragesimos a 900 réis.

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B.— Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL.

---

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

MARCA

# ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

---

**SÓ** E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — **Sem o barato.**

Todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

---

# LEILÃO DE PENHORES

4 de abril de 1914

**SIMON ETTINGER**

55 RUA LUIZ DE CAMÕES 55

Peço a todos os Srs. mutuarios para resgatarem ou reformarem as suas cautelas, vencidas com o prazo de 12 mezes, até a hora de principiar o leilão.

---

**PHOSPHATINA FALIÈRES**

O melhor alimento para crianças

Recommendado desde a edade de 7 á 8 mezes, principalmente na occasião de desmamar e durante o crescimento.

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

EXIGIR A MARCA

PHOSPHATINE FALIÈRES

Desconfiar das imitações produzidas pelo seu successo.

Á venda em todas as Pharmacias e armazens.

Maison Chassaing (G. Prunier et Cie) 6, rue de la Tacherie, Paris

---

**PRIVILEGIOS**

LECRERC & C., successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

---

MEDALHA DE OURO — Adoptada no exercito — Adoptada na armada — Exposição Universal e Buenos Aires 1910

# SOFFREIS DA PELLE ?

## USAI

# LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:

CARLO ERBA -- Milão

RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa

EM BUENOS AIRES:

Francisco Lopes -- Entre Rios 262

**COM UM SO' VIDRO**

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultado, na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

**A Lugolina** não contém potassa caustica nem soda causticas nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

**Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.**

---

**BANCO NACIONAL ULTRAMARINO**

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos..... ..... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRASO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

**TABELLA DE DEPOSITOS**

| | | A prazo fixo ou letra a premio: | |
|---|---|---|---|
| A' ordem | 3 % | a 3 mezes | 4 % |
| Com aviso prévio de 60 dias | 4 % | a 6 » | 4 1/2 % |
| C/c em moeda estrangeira | 2 % | a 9 » | 5 % |
| C/c limitadas (Economias) de 50$ a 10:000$000 | 4 % | a 12 » | 6 % |
| | | a 24 » | 7 % |

**Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega**

---

# BUREAU JURIDICO COMMERCIAL

Instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes. Fundada nos termos da lei federal n. 173 de 10 de setembro de 1893

**Rua da Alfandega n. 43—2º andar—Rio.**

Os Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios com a modica contribuição mensal de **cinco mil réis** têm direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, ' habeas-corpus", exame de actos, relevações de multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas

Trabalhos na Junta Commercial, nos Consulados e na Capitania do Porto, concessões e privilegios, etc.

DIVORCIO DE PORTUGUEZES PODENDO CASAR NOVAMENTE

Aceitam-se procurações dos Estados para tratarmos de qualquer negocio nesta Capital

No nosso escriptorio permanecem habeis advogados que respondem as consultas.

P. S — Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições honestas e vantajosas.

As consultas de direito são absolutamente gratis.

Inscrevam-se já, é desde logo terão direito aos trabalhos acima diinicados

---

**AO CORAÇÃO DE OURO**

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida

---

Os medicos substituem com exito o OLEO DE FIGADO DE BACALHAU assim como o Vinho de Quina pelo

**ELIXIR DUCHAMP**

com extracto de figado de bacalhau, quina e cacáo.

Este creme de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Empregase com exito na ANEMIA, na CHLOROSE, nas MOLESTIAS do PEITO e dos BRONCHIOS; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.

E. JAUMES, 15, bd St-Germain, Paris

---

**LA MARIPOSA**

E' a marca registada da melhor harmonica.

Qualquer quantidade, na

**CASA SERPA**

**Rua da Quitanda n. 89**

---

**FAZENDINHA RECREIO**

Vende-se uma, de café, em Campinas, por 60 contos. Informações com Vicente De Luca, rua General Carneiro 121, Campinas.

---

# Casa do Quinze Dias

## Colchoaria e moveis

**RUA SENADOR EUZEBIO N. 98**

| | |
|---|---|
| Camas de canela para casal 28$ a | 30$000 |
| Ditas de peroba 30$ a | 42$000 |
| Guarda vestidos 45$ a | 112$000 |
| Lavatorios com marmore e espelho | 48$000 |
| Toilettes de canela | 105$000 |
| Ditos de peroba | 110$000 |
| Mesas de cabeceira | 30$000 |
| Meias commodas | 55$000 |
| Mobilias para sala, com nove peças | 105$000 |
| Ditas estufadas de pellucia | 160$000 |
| Cadeiras de balanço | 37$000 |
| Ditas de madeira para sala de jantar | 3$800 |
| Ditas americanas de palhinha | 6$000 |
| Guarda louças de 35 a | 45$000 |
| Colchões de solteiro de 3$ a | 10$000 |
| Ditos de casal de 7$ a | 12$000 |
| Ditos de crina para casal de 16$ a | 30$000 |

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

---

**MUNDIAL MAGAZINE**

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

**A. MOURA**

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

---

**KOLATENO**

O KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida Rio Branco n. 140.

---

## Leilão de cavallos

No dia 25 do corrente, ás 13 horas, serão vendidos em hasta publica, no quartel Typo, em S. Christovão, 11 cavallos pertencentes ao 1º pelotão de estafetas e exploradores.

Rio, 22 de março de 1914.

---

**CURA INFALLIVEL**

e SUPPRESSÃO em alguns dias dos **CALLOS, ASPEREZAS,** pelo EMPLASTRO

**FEUILLE DE SAULE**

GILBERT & Cie, Pharmcª 47, Avenue de l'Observatoire, Paris

Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ, 39, Rua Sete de Setembro.

---

## CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone numero 530. (Encommendas no escriptorio.)

---

**NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO**

agudas ou chronicas

*TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARROS DE SANGUE*

com o

**KREOFOS NOVAT**

Atacado NOVAT, Pharmª em MACON (França)

No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ 39, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

---

**MARINONI**

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 1[illegible] kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

---

## Prisão de Ventre

Da prisão de ventre continua resulta injuria para todas as partes do corpo. A prisão de ventre causa enxaqueca, desordens biliosas, dyspepsia, nervosismo, sangue impuro, falta de appetite. As Pilulas do Dr. Ayer produzem allivio prompto e seguro. Perguntae ao vosso medico sobre isto.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

---

NADA VALE a° **Benzine Collas** PARA LIMPAR

---

**DACTYLOGRAPHAS**

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

---

**CURSO NORMAL**

Na secretaria do INSTITUTO POLYGLOTICO, das 13 ás 17 horas, nos dias uteis, estão abertas as matriculas para o 1º e o 2º anno do CURSO NORMAL; para o CURSO ANNEXO de preparatorios para admissão ao 1º anno; e para o CURSO INFANTIL. As aulas começarão a funccionar no dia 2 de abril proximo futuro. Avenida Rio Branco n. 108.

---

**IMPOTENCIA**

SAUDE DO HOMEM

Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza de intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41, sobrado

J. PEREIRA.

---

**CASA NOVA**

Aluga-se, com tres salas, quatro quartos, cozinha, despensa, banheiro, W. C., enorme porão habitavel, em centro de terreno, á rua Dr. Barbosa da Silva, estação do Riachuelo. As chaves estão na venda da esquina, á rua D. Anna Nery n. 508. Aluguel, 230$000. Informações na praça da Republica n. 109.

---

**PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR**

Soberbo e empolgante panorama!

**HOJE HA MUSICA**

**Restaurante no alto da Urca**

Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

A's terças e quintas feiras, até ás 10 horas da noite, e aos sabbados e domingos até meia-noite, caso não chova.

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os Srs. visitantes encontrarão "bars" e um restaurante no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

TELEPHONE 768 - SUL

---

**THEATRO APOLLO**

Companhia dramatica — Empreza Eduardo Victorino & C.

HOJE A's 8 3|4 da noite HOJE

O vaudeville em tres actos, de H. Delorme e F. Gally

**M. ME ZIZINA**

Protagonista, Lucilia Peres

AMANHÃ — A comedia — A mulher do outro. Quinta-feira — Récita do commendador MATTOS. Sabbado — O mestre de forjas.

PREÇOS POPULARES

---

# EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

**HOJE — Terça-feira, 24 de Março de 1914 — HOJE**

**No Cinema Theatro S. José**

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3|4 e 22 1|2 horas

**POR TRAZ DA CORTINA**

Grandioso successo de ALFREDO SILVA e toda a companhia.

A Petropolitana, bellissima canção por PEPA DELGADO.

**O duetto dos beijos!**

O concerto final do segundo acto.

Esta peça mereceu o elogio unanime da illustrada imprensa desta capital.

Rir! Rir! Rir!

Amanhã e todas as noites —

**Por traz da cortina**

**THEATRO S. PEDRO**

Companhia de operetas e revistas, direcção de JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

**HOJE A's 19 3/4 e 21 3/4 HOJE**

Reapparição da distincta actriz Izabel Ferreira e dos actores Edú Carvalho e Alberto Ferreira

Estréa das primeiras bailarinas, HERMANAS BALLESTREROS

1ª e 2ª representações da opereta em tres actos e quatro quadros, traducção de **Estevão Moniz**, musica do inspirado maestro **Stichini**, autor da musica da celebre revista **Tim-Tim por Tim-Tim**

# O MOLEIRO D'ALCALÁ

DISTRIBUIÇÃO: — D. Eugenio (Carregador) **A. Ghira**; Lucas (Moleiro) Edú Carvalho; D. Thadeu (Ministro) Lino Ribeiro; Mordomo, Antero Vieira; Fuinha (Aguazil) Albuquerque; Serafim, Alberto Ferreira; Chefe de Aguazis, José Monteiro; Frasquita (Moleira) **Abigail Maia**; D. Mercedes (Carregadora) **Isabel Ferreira**; Serafina, Maria Amelia. Camponezes, Camponezas, Pagens, Creados e Aguazis.

GRANDE BAILADO PELAS HERMANAS BALLESTREROS

Acção: Hespanha. Scenario novo de Lazary — Guarda-roupa novo feito expressamente para esta peça pelo acostumière **Alfredo Miranda**. Regencia do maestro **Luiz Moreira**. Caprichosa mise-en-scène de **Avellar Pereira**.

A seguir — A revista **NÃO TE RALES.**

**Theatro Carlos Gomes**

Companhia dramatica **JOÃO CAETANO**, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA — Ensaiador JOÃO BARBOSA.

**HOJE HOJE**

Estréa das actrizes ADELAIDE COUTINHO, LIVIA MAGIOLI E BRAZILIA LAZARO.

Com a representação do grandioso drama de A. DUMAS em cinco actos

**DAMA DAS CAMELIAS**

A seguir — MAL QUERIDA.

PREÇOS DE CINEMA

Camarotes, e frizas 10$; camarotes de 2ª, 4$; fauteuils, 2$; poltronas, 1$; galerias e geraes, 500 réis.

---

**THEATRO RECREIO**

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

Companhia popular

Preços populares

HOJE Terça-feira HOJE

**A peça de maior successo na actualidade!**

RIR! RIR de principio a fim com a graça de

**GERVASIO LOBATO**

# LISBOA EM CAMISA

Amanhã:

LISBOA EM CAMISA

---

**PALACE THEATRE**

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

EMPREZA — MORAES & C.

Em combinação com a SOUTH AMERICAN TOUR — Maestro director da orchestra JUVENCIO JUNIOR

HOJE Terça-feira, 24 de março de 1914 HOJE

A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)

GRANDIOSO ESPECTACULO!

**Grande campeonato de lucta romana!!!**

BRUNNINI!!! Campeão paulista

CONTRA JOSÉ FONTES, campeão brazileiro.

2 IMPORTANTES ESTRÉAS 2

HENRIQUETTA EMIS! Cançonetista brazileira.

DIVA! Cantora internacional.

EXITO!!! EXITO!!!

THE MAC GOODS! Equilibristas de salão!

MARY CARDOSO! Dueto hespanhol.

VIRGINIA AÇO: Cantora portugueza á voz.

TOMARÃO PARTE TODOS OS ARTISTAS DA EXCELLENTE TROUPE!

Nesta semana, TRES SENSACIONAES ESTRÉAS

LOLA and OTTO TATE!!! Comicos excentricos e saltadores.

URANIA: Tableaux-lumineuses

AURORA FULGIDA!!! Bailes de fantasia internacionaes.

PREÇOS DO COSTUME.

---

**CINEMA THEATRO PHENIX**

**Avenida Rio Branco -- Rua Barão de S. Gonçalo (Em frente ao Jockey Club)**

O MAIS AMPLO E LUXUOSO CINEMA DA AMERICA DO SUL

LUXO, CONFORTO, COMMODIDADE E SEGURANÇA

Grande orchestra na sala de exhibição. No salão de espera — Orchestra de DAMAS VIENNENSES

**HOJE — Terça-feira, 24 de março de 1914 — HOJE**

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

Tres films de sensação representando tres acreditadas fabricas: Franceza, Ingleza e Italiana

# NO MAR DA VIDA

Empolgante **Drama social** dividido em tres longos actos e 897 quadros — Editado pela fabrica **Gloria** de Torino

# O MYSTERIO DE SILVER BLAZE

DRAMA EM DOIS LONGOS ACTOS — Tirado do celebre romance do mesmo nome segundo as popularissimas novelas do notavel escriptor inglez **Sir CONAN DOYLE** — Segundo film da serie de aventuras policiaes do afamado detective amador

**SHERLOCK HOLMES** Edição da fabrica Franco British Films & Comp., de Londres

**TYPOS ARABES** Interessante film documentario — Eclair-Coloris

MATINÉE A 1 HORA. SOIRÉE ATÉ Á MEIA-NOITE — NO FOYER DO THEATRO, SERVIÇO DE BUFFET

---

**CINEMA PARIS**

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — SENSACIONAL PROGRAMMA — HOJE

UM BELLISSIMO CONJUNTO — ASSUMPTOS SOBERBOS E IMPRESSIONANTES

# NO MAR DA VIDA

Grandioso drama em tres actos, com 1.500 metros, trabalho primoroso da acreditada fabrica GLORIA. A acção deste empolgante drama decorre em Italia durante o reinado dos Bourbons, quando o povo italiano principiava a conspirar em prol da liberdade. Scenas soberbas desenroladas em torno de tres officiaes conspiradores, condemnados á morte.

# O MYSTERIO DE SILVER BLAZE

Segundo «film» da série policial SHERLOCK HOLMES

Drama sensacional em dois actos, tirado nos proprios logares onde se passou a acção descripta por Sir CONAN DOYLE. A astucia de Sherlock é mais uma vez demonstrada na descoberta de um mysterioso crime.

# TYPOS ARABES

Interessante «film» do natural. Colorido, mostrando os varios typos de homens e mulheres arabes, sendo algumas destes verdadeiros typos de belleza semi-selvagem.

QUINTA-FEIRA — O PASSARO DA MORTE, drama em dois actos.